Correio da Manhã

ANNO XXXII — N. 11.672

DIRECTOR M. PAULO FILHO

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 23 DE DEZEMBRO DE 19

Gerente — LUIZ AYRES
Avenida Gomes Freire, 81 e 83

A Liga das Nações lança novo appello aos governos do Paraguay e da Bolivia em favor da paz

O nosso ministro em La Paz, em uma visita feita ao chanceller Tamayo, foi o interprete dos sentimentos e dos desejos do governo brasileiro em face da luta que ensanguenta o Chaco

DESCOBRIU-SE EM MOSCOU UMA VASTA CONSPIRAÇÃO CONTRA O DICTADOR STALIN

As cerimonias de hontem no Campo dos Affonsos e na Escola Militar do Realengo

A DECLARAÇÃO DOS NOVOS ASPIRANTES DO CORPO DE AVIAÇÃO E DO EXERCITO, DA TURMA DO CORRENTE ANNO

O chefe do governo provisorio e as altas autoridades militares compareceram — a ambas as solennidades —

Um aspecto da cerimonia da declaração dos novos aspirantes na Escola Militar

Determinada para as 3 horas da tarde de hontem, revestiu-se de solennidade a cerimonia da declaração dos novos aspirantes da nossa Aviação Militar.

Nas proximidades do corpo principal da Escola de Aviação, no Campo dos Affonsos, foi erguido um palanque, ornamentado de galhardões, escudos e flôres naturaes.

A'quella hora chegava á séde da Escola, em automovel, o chefe do governo provisorio, que se fez acompanhar do coronel Pantaleão Pessôa e demais officiaes do seu estado maior.

Aguardavam o sr. Getulio Vargas, o ministro da Guerra, os generaes Andrade Neves, Aranha da Silva, Góes Monteiro, Guilherme Mariante, o almirante Protogenes Guimarães, elevado numero de officiaes do Exercito e da Armada, senhoras e senhoritas.

Iniciada logo, após, a solennidade, foi prestado pelos novos aspirantes o compromisso, passando elles a receber seus diplomas das mãos do chefe do governo, que os cumprimentava.

Foi o juramento precedido da leitura do seguinte:

"Boletim n. 310 — Para conhecimento da escola e devida execução, publico o seguinte: I — Declaração de aspirantes a official — Em cumprimento do artigo 126 do Regulamento da Escola Militar, são declarados aspirantes, de accordo com a classificação por merecimento intellectual:

1º logar, Arcaldo Azevedo; 2º, Ruy de Araujo Lucena; 3º, ten-com. Dorgal Borges; 4º, Olavo Nunes de Assumpção; 5º, João da Cruz Secco Junior; 6º, Levi de Castro Abreu; 7º, Itamar Rocha; 8º, Roberto Julião de Cavalcanti Lemos; 9º, ten. com. Rafael de Souza Pinto; 10º, Roberto Carlos de Assis Jataby; 11º, Guilherme Bouriche dos Santos; 12º, Ricardo Nicoll; 13º, Gabriel Junqueira Giovanini; 14º, José Vaz da Silva; 15º, Almir de Souza Martins; 16º, Jeronymo Baptista Bastos; 17º, Egberto Guimarães Lemos, e 18º, Ferni Pires Ferreira."

Terminada a entrega dos titulos, o commandante da Escola, major Silvino Elvidio Bezerra Cavalcanti, mandou proceder á leitura da seguinte ordem do dia:

"Jovens camaradas da Aviação! — Permitti meus jovens camaradas que, auxiliado pela mais sabia das mestras, a experiencia, cujos ensinamentos divinos chegam sempre tarde, não consentindo que nós proprios tiremos as vantagens de sua acquisição, permitti, repito, que vos auxilie, abrindo-vos os olhos no limiar do officialato.

Permitti que vos fale com a voz do coração, que já dizia o grande mestre: "Ha nelle mais que um assombro physiologico, um prodigio moral. E' o orgão da fé, o orgão da esperança, o orgão do ideal. Vê por isso os olhos d'alma o que não vê os do corpo. Vê, ao longe, vê em ausencia, vê no invisivel, e até o infinito vê."

Srs. aspirantes! Grave é o momento por que atravessa a humanidade, pois os povos debatendo-se com formidaveis crises economicas estão dissolvendo as organizações sociaes até agora existentes, afim de com melhor adaptação solucionarem as suas grandes difficuldades, justa aspiração de todos. As nações européas envoltas em suas crises economicas e politicas, vivem em constante effervescencia. Os milhões de desempregados com as suas manifestações já começam a preoccupar o mundo que vê dia a dia augmentar o phenomeno sem achar a sua solução.

A nossa America já se resente com o reflexo da situação do mundo, e o nosso Brasil, como parte integrante della, já vem soffrendo as consequencias que éram de esperar. A ultima campanha fratricida não foi só a luta da politica regionalista contra a nação, foi tambem e mais, a luta do capitalismo indigena querendo readquirir o seu dominio contra o paiz, que, seu escravo, ha 40 annos, delle procura se libertar.

Desde a grande guerra vêm se processando no mundo um novo estado social, com a intenção de modificar a vida economica dos povos.

A Russia, após a sua "débacle" atirou-se ao communismo no utopismo da egualdade absoluta, utopismo, repito, pois sabemos que a regra da egualdade não consiste senão em aquinhoar desegualmente aos desegunes na medida em que se desegualam. Nesta desegualdade social proporcionada á desegualdade natural é que se acha a verdadeira lei da egualdade.

De facto, a humanidade sente a necessidade da nova organização limitando um minimo e um maximo de condição de vida compativel com a dignidade humana.

Todos sentem e procura-se arranjar uma organização social em que todo o individuo tenha direito, embora com trabalho obrigatorio, ao minimo de um modesto lar, onde não faltem o pão, a roupa e a instrucção. Todos sentem a necessidade do desapparecimento dos miseraveis e dos nababos.

E', entretanto, necessario que estas aspirações da humanidade sejam conseguidas por lances de progresso altruistico collectivo sem que o chãos invada as nações.

Tenhamos, entretanto, confiança, olhando o passado e cuidando no futuro. Em todos os ramos da actividade humana, tem o Brasil os seus nomes: Ottoni e Mauá; Miguel Pereira e Oswaldo Cruz; Tobias e Bilac; Roméro e Alencar; Ruy, Patrocinio e Quintino; Nabuco e Rio Branco; Tamandaré e Barroso; Andrade Neves e Osorio; Caxias — o Grande Soldado — Floriano, Benjamin Deodoro — triade de perola o collar republicano — Santos Dumont, o genio da nossa arma, que, com o seu invento, augmentando o intercambio dos povos, fará desapparecer as fronteiras, trazendo para a humanidade o maior bem que será a confraternização universal.

E' preciso agora o trabalho constructivo dentro da ordem e muito se tem dito e repetido que não ha progresso sem ordem na Nação, e não ha Nação sem Exercito. Eu vos accrescentarei: nem Exercito sem uma aviação fortemente organizada, pois, do contrario, não passará de uma policia mal armada.

Srs. aspirantes! Pertenceis á mais nobre, mais heroica e á mais humanitaria das armas.

O sr. Getulio Vargas entrega a espada a um dos novos aspirantes

Nobre! pela grandeza do sacrificio do aviador, que antes de apto para atacar, póde ser hostilizado e destruido.

Heroica! por jogar fortunas e vidas no menor insuccesso da missão.

Humanitaria! quasi divina, porquanto, com a sua forte acção destruindo villas e cidades, concorrerá para o exterminio da guerra, approximando e illuminando as nações com a fraternização universal, traçada aos povos pela propria lei da evolução que lhes prescreveu esse destino na face do planeta.

E, nesse dia venturoso, a grandeza do trabalho annunciará a emancipação do homem.

A nossa novel Aviação Militar já tem o seu rosario de martyres na sua curta e gloriosa historia, cujos nomes citarei como homenagem, certo que, honrando os seus sacrificios, concorreis para a realização de seus sonhos de um Brasil forte.

Tenente Juventino, a primeira victima; Kirk, morto em campanha no Contestado; Horta Barbosa, a heroica creança gloriosamente sacrificada na ultima campanha e a quem em breve tere-

(Continúa na 3.ª pag.)

A FRACASSADA TENTATIVA REVOLUCIONARIA NA ARGENTINA

Apprehensão de cinco mil bombas e copioso armamento

Buenos Aires, 22 (U. T. B.) — O presidente da Republica, general Justo, usando da autorização que lhe foi concedida pelo Congresso, estendeu a todo o territorio nacional o estado de sitio decretado para esta capital.

A policia, em novas diligencias effectuadas aqui e nas provincias, conseguiu apprehender cerca de cinco mil bombas e numerosas armas.

Buenos Aires, 22 (A. B.) — Deante da recusa do juiz federal, dr. Jantus, que declarou que o julgamento dos implicados na conspiração terrorista descoberta fugia á sua competencia, o Supremo Tribunal indicará o magistrado capaz de julgal-os.

Buenos Aires, 22 (A. B.) — A defesa do ex-presidente da Republica, sr. Marcelo Alvear, pediu a liberdade de seu consulente. Na petição que remetteram ao juiz competente, os advogados do sr. Alvear solicitaram que, em ultimo caso, fosse permittido que o ex-chefe da nação fizesse immediatamente as suas declarações sobre o "complot" fracassado.

Buenos Aires, 22 (A. B.) — Têm sido postos em liberdade numerosos presos em consequencia do "complot" subversivo, contra os quaes as autoridades policiaes nada conseguiram apurar.

Buenos Aires, 22 (A. B.) — Noticia-se a fuga dos tenentes-coroneis Adalid e Bosch, que estavam sendo procurados pela policia, com destino á cidade uruguaya de Colonia. Não ha confirmação desta noticia.

Buenos Aires, 22 (União) — A policia divulga um dos principaes documentos da fracassada rebellião, redigido pelo coronel Atilio Cattaneo, que está preso. Trata-se, nem mais nem menos, do plano de acção revolucionaria. Por elle, Buenos Aires havia sido dividida em varias zonas, numa acção conjugada entre civis e militares. O movimento teria inicio com o assalto, por grupos dispersos, aos ministerios; outros dirigir-se-iam directamente ao palacio do governo, e, outros ainda ás residencias de altos funccionarios. As cadeias seriam abertas e indistinctamente libertados todos os detentos, quaesquer que fossem os seus crimes. A ordem era de exterminio para aquelles que se oppuzessem ao movimento, com plena liberdade de acção para os dirigentes de cada grupo.

Buenos Aires, 22 (União) — A policia realizou uma nova busca na redacção e officinas do orgão radical-personalista "Tribuna Libre", apprehendendo documentos de grande importancia sobre o recente movimento de indisciplina. Esses documentos falam directamente da participação dos militares.

Buenos Aires, 22 (União) — Foi preso o sr. Flouiller, sub-director do "Jornal "Tribuna Libre".

Buenos Aires, 22 (União) — O juiz criminal já ouviu, entre outros detidos civis e militares, implicados na recente tentativa revolucionaria, os seguintes politicos, todos presos no interior da Republica: José A. Abalos, Guilherme Bertoto, Miguel Gallare e Pedro Murura, de Rosario de Santa Fé; tenente-coronel G. Garcia (reformado), Santiago Corvalán e N. Maradona, de Santiago del Estero; engenheiro Sortheix, Lozano Munoz, Carlos Hermanson, Alzabé e Aragon, de Tucuman; Amadeu Sebatini, Garzón Agula e João Arregui, de Cordoba; Guilherme Zabala, de São Luis; Carlos Conforti e coronel Yanez, de São João; dr. Evan, coronel Rey Colman (reformado) e dr. Manton, de Mendoza; Dardo Arias e tenente-coronel Pedro Guerri, de Salta; dr. Hugo Tanco, Barreiro e Padilha, de Jujuhy; Urbano Gerardi, Guzman Rodriguez e Julio Figueroa, de Catamarca dr. Luna e Vidal Ballesteros, de La Rioja. Alguns desses presos não residiam nas cidades onde foram detidos e nellas se encontravam, transitoriamente, trabalhando pela revolução.

Buenos Aires, 22 (A. B.) — Pelos depoimentos até agora colhidos pelo juiz competente e documentos descobertos em poder do tenente-coronel Cattaneo e outros detidos como implicados na fracassada conspiração terrorista, ficou verificado que se tratava realmente, da organisação de um movimento subversivo de vastas proporções, cujo exito era tido como certo em diversos circulos oppsicionistas. Tomariam parte no mesmo, elementos civis e militares, que estavam preparados para desfechar um golpe bem tramado contra os poderes constituidos ao ponto de tolher, desde logo, a acção repressiva do governo.

A Casa Rosada, os Ministerios e principaes repartições publicas seriam occupados incontinente e presas as mais altas autoridades da Republica, algumas das quaes seriam eliminadas.

Deante das ramificações que o "complot" descoberto tinha no paiz, as autoridades são de parecer que ainda virão a ser descobertos varios depositos de explosivos e material bellico.

CARDEAES AGRACIADOS PELO REI DA ITALIA

Roma, 22 (U. T. B.) — O rei Victor Manoel agraciou com a Grã Cruz da Ordem de São Mauricio os cardeaes Rossi e Serafini.

DESCOBRE-SE EM MOSCOU UMA CONSPIRAÇÃO CONTRA STALIN

Em Varsovia diz-se mesmo que a situação do dictador é incerta

Berlim, 21 (U. T. B.) — Circula insistentemente nesta capital a noticia de ter sido descoberta em Moscou uma vasta conspiração contra Stalin. Alguns commissarios e ex-commissarios do povo, como

O dictador Stalin

os srs. Eismont e Tolmasheff, Rykoff e Tomsky estariam compromettidos no complot contra o chefe do executivo sovietico.

Londres, 22 (A. B.) — Os jornaes desta capital estamparam hontem uma noticia procedente de Berlim, segundo a qual havia sido annunciado pelo Boletim da opposição communista, que fôra descoberta na Russia uma conspiração com o fim de derrubar Stalin do cargo de secretario do Partido Communista e collocar Rykoff no poder. Embora não se desse grande credito a essa primeira noticia, mais tarde, novos despachos, procedentes de Varsovia e da capital allemã, davam como confirmada a sensacional nova e accrescentavam detalhes sobre a acção repressiva do

Rykoff, apontado como substituto de Stalin

governo de Moscou, que ordenára a prisão de diversas personalidades, entre as quaes Smirnoff, ex-commissario do povo para a Agricultura, Tomalscheff, director dos Transportes, Zinovieff, e outros. Adeantavam taes despachos que haviam sido deportados varios dos implicados no "complot" descoberto.

A imprensa londrina lembra, a proposito, que já ha algum tempo têm sido observadas certas irregularidades no seio do Partido Communista, tanto que Stalin, por duas vezes, fôra obrigado a ordenar a expulsão de diversos membros cuja actuação era suspeita ao regimen, ao mesmo tempo que foram iniciadas rigorosas investigações no sentido de apurar a sinceridade de convicções de diversos personagens de projecção no scenario nacional. Telegrammas officiaes de Moscou desmentem a prisão de algumas pessoas cujos nomes foram citados pela imprensa estrangeira, o que faz acreditar que, realmente, algo de anormal se passou na União Sovietica.

Varsovia, 22 (A. B.) — Noticia-se nesta capital que, segundo despacho da fronteira russa, a situação de Stalin, secretario do Partido Communista e considerado dictador da Russia, seria incerta.

O ESTUDO DA QUESTÃO DA PARIDADE DOS ARMAMENTOS

O sr. Von Neurath fala sobre o accordo das cinco potencias

Londres, 21 (U. T. B.) — O sr. Arthur Henderson, presidente da Conferencia do Desarmamento, acceitou o convite que lhe foi dirigido para collaborar na proxima reunião das cinco potencias, a qual, conforme o protocollo firmado ultimamente em Genebra, terá logar nesta capital e visará o estudo da questão da paridade armamentista.

Berlim, 22 (A. B.) — O "Heimatdienst" publica um artigo de autoria do sr. Von Neurath, ministro dos Negocios Estrangeiros, a respeito da situação ora verificada em Genebra, resultante do accordo das cinco potencias. Nesse artigo, o actual ministro dos Negocios Estrangeiros lembra que a Allemanha entrou na conferencia do desarmamento com dois pedidos: o desarmamento dos outros paizes até ao nivel estabelecido pelo tratado de Versalhes e a egualdade dos direitos da Allemanha em face dos demais paizes da Europa. Durante a primeira phase da conferencia do desarmamento, todos os esforços feitos no sentido de conseguir realizar o fito principal da conferencia de accordo com as clausulas estabelecidas pelo tratado de Versalhes, mas a resolução de adiamento dos trabalhos da conferencia, datada de 23 de julho, mostrou claramente que os obstaculos eram terriveis. O Reich sómente entrou na conferencia do desarmamento depois que se lhe viu assegurado o direito da egualdade em materia de armamentos, visto ter sido pedido identico feito pelo governo allemão repellido em julho. Em face de tal situação, resolveu o governo allemão retirar-se da conferencia, não se interessando mais pelos seus resultados.

O artigo do barão von Neurath, que teve grande repercussão, historia todas as phases do segundo periodo da conferencia do desarmamento até chegar á conferencia das cinco potencias e conclue a sua exposição fazendo votos para que a conferencia se inicie em phase de maior tranquillidade. O ministro dos Estrangeiros do Reich affirma, ao terminar, que a Allemanha conseguiu assignalada victoria em Genebra, fazendo valer os seus direitos.

Violenta explosão na capital italiana

Roma, 22 (U. T. B.) — Occorreu hoje na antiga fortaleza de Appio, na via Appia, arrabalde da Cidade Eterna, uma explosão de que resultou a morte de tres pessoas, tendo ficado feridas varias outras.

Um vôo de dois aviadores italianos

Roma, 22 (U. T. B.) — Os aviadores italianos Masasi e Robbiano, que hontem de manhã haviam partido de Casablanca, chegaram hoje a Port Etienne, cobrindo assim uma etapa de cerca de dois mil kilometros.

Acerca do paradeiro do explorador Fawcett

Santiago, 22 (A. B.) — Despertaram grande interesse as declarações feitas pelo explorador argentino José Cappolo acerca do paradeiro do coronel Fawcett, desapparecido no sertão brasileiro.

Embora o sr. Cappolo tenha affirmado que viu o explorador britannico na região amazonica, reinam duvidas sobre a veracidade de sua narração.

O numero dos desempregados na Allemanha

Berlim, 22 (U. T. B.) — Segundo uma estatistica official, o numero de desempregados era, até 15 do corrente, 5.604.000, havendo um augmento de 249.000 sobre o mez de novembro ultimo.

Berlim, 22 (A. B.) — O gabinete reuniu-se pela ultima vez antes do Natal para tratar dos soccorros de inverno que devem ser prodigalizados aos desempregados. Além do que desde já pretende o governo dispor de 37 a 38.000.000 marcos, que serão gastos com os desempregados. Além disso, o governo fará temporariamente subsidios de carne á razão de 30 pfennigs por semana. As familias numerosas receberão tres quintaes de carvão. Além disso, sociedades e ligas de apoio á juventude desempregada dispenderão perto de 10 milhões de marcos em apoio a mais de 300.000 jovens.

A luta armada entre o Paraguay e a Bolivia

SABE-SE NOS CIRCULOS AUTORIZADOS DE GENEBRA QUE A LIGA DAS NAÇÕES DIRIGIU NOVO APPELLO AOS GOVERNOS LITIGANTES — EM FAVOR DA PAZ —

A batalha na região de Saavedra prosegue com violencia, havendo os bolivianos capturado o fortim Bolivar

Genebra, 22 (U. T. B.) — Sabe-se nos circulos autorizados, que a Liga das Nações, dirigiu um novo appello aos governos do Paraguay e da Bolivia para que façam cessar as actividades bellicas, submettendo a questão do Chaco ao arbitramento de uma commissão internacional.

No mesmo sentido ter-se-ia a Liga dirigido aos governos do Perú e da Colombia, sobre a controversia de Leticia.

A nota dos governos litigantes á commissão dos neutros

Washington, 22 (A. B.) — Em nota dirigida aos governos do Paraguay e da Bolivia, a commissão dos neutros chama a attenção destes paizes para os termos da proposta de paz que lhes foi apresentada ha pouco, e defende-se das accusações de que a mesma teria sido formulada com parcialidade, e, citando, em sua defesa, o facto de ambas as nações litigantes haverem discordado com varios topicos nella contidos.

Os paizes neutros solicitam, em termos energicos, que os governos de La Paz e Assumpção se dignem examinar, novamente, a proposta que lhes foi apresentada e enviem as objecções que considerem necessarias á conclusão de um accordo que permitta o inicio das negociações para a solução da prolongada pendencia.

Em nota remettida ao Paraguay, a commissão dos neutros concita o governo da nação guarany a não tornar effectiva a sua decisão acerca da retirada de seu delegado em Washington, sr. Juan José Soler, e no enviado á Bolivia, só pede que este paiz envie uma resposta mais precisa á ultima proposta pacifica, já que os termos de sua contestação recente são bastante vagos.

O Paraguay pouco disposto a concordar com a proposta de paz

Assumpção, 22 (A. B.) — Reina pessimismo quanto á possibilidade do governo paraguayo, a despeito da solicitação dos neutros, resolva mostrar-se disposto a concordar com a recente proposta de paz. Sabe-se que nos circulos officiaes a corrente contraria ao que se apresentem objecções á referida proposta é grande, visto como a mesma é considerada inteiramente attentatoria aos direitos paraguayos.

O representante paraguayo na commissão dos neutros

Assumpção, 22 (A. B.) — Noticia-se, inconfirmadamente, que o governo paraguayo teria decidido, ante o appello dos neutros, ordenar a permanencia do seu representante junto áquelle organismo, sr. Juan José Soler, em Washington, até que se defina a actual situação.

Uma visita do nosso ministro em La Paz ao chanceller Tamayo

La Paz, 22 (União) — Causou magnifica impressão, em todo o Brasil, a visita feita pelo ministro do Brasil, dr. Samuel Gracie, ao chanceller Franz Tamayo, no dia 19. Os governos da Venezuela, Equador, São Domingos, Costa Rica, Nicaragua, São Salvador, Perú, Haiti e Argentina, por meio de notas cabographicas, dirigidas á chancellaria boliviana, intercederam para que a Bolivia adhira á ultima proposição formulada pela commissão dos neutros. O governo do Brasil, porém, designou o seu representante diplomatico para, por via verbal, interpretar os sentimentos e os desejos de seu paiz. A visita fez-se num ambiente cordialissimo. O dr. Samuel Gracie fez sentir ao chanceller Tamayo que seu governo acompanha com a mais viva satisfação as gestões realizadas pela honoravel commissão dos neutros, de Washington, propondo á Bolivia e ao Paraguay bases concretas para uma solução do conflicto do Chaco. O chanceller Tamayo agradeceu ao ministro do Brasil a sua amavel visita e solicitou encarecidamente que se dignasse levar ao conhecimento de seu governo que a Bolivia reconhecia devidamente as elevadas inspirações americanistas do Brasil e que se achava animada dos melhores propositos no sentido de estudar soluções que consultassem o direito e a justiça que lhe assiste na sua velha pendencia com o Paraguay. Esse gesto do Brasil, fazendo expressar verbalmente os seus propositos de paz, tem sido largamente commentado pela imprensa e em todos os circulos, não se escondendo a optima impressão que esse facto causou.

Chegam a La Paz pormenores da batalha de Platanillos

La Paz, 22 (União) — Estão chegando novos detalhes da batalha de Platanillos, que foi retomado pelos bolivianos, depois de um violento combate de seis horas. As forças bolivianas capturaram importante parque de material bellico, contando-se grande numero de metralhadoras Madsen, leves e pesadas, abundante munição, centenas de cavallos e mulas, bem como grande cópia de documentos. A presa mais importante foram duas bandeiras paraguayas, arrebatadas das mãos dos defensores da praça.

O aviador Pabon recebido enthusiasticamente em La Paz

La Paz, 22 (União) — O famoso aviador Rafael Pabon, que tem tido uma actuação destacada e brilhante nas operações do Chaco, veiu á esta capital, sendo recebido com enthusiasticas ovações.

A quéda do fortim Bolivar em poder dos bolivianos

La Paz, 22 (União) — Um communicado official distribuido aos jornaes na manhã de hoje informa que os bolivianos entraram na posse do fortim Bolivar ás 6 horas da tarde de hontem, 21. Os paraguayos, completamente sitiados, emprehendem uma difficil retirada para a retaguarda, tudo indicando que ella será impossivel. As tropas bolivianas apprehenderam grande quantidade de material bellico e remetteram para os campos de concentração numerosos prisioneiros.

O trabalho do ministro boliviano Pinot junto á commissão dos neutros

Washington, 22 (União) — O trabalho desenvolvido pelo ministro boliviano, sr. Henrique Finot, junto á commissão dos neutros tem sido deveras notavel, não só pela habilidade e intelligencia com que defende os interesses de seu paiz, como tambem pela fórma brilhante com que tem orientado a questão. A ultima nota apresentada pelo representante boliviano é um documento de alto interesse, porque aborda todos os pontos da pendencia do Chaco e reforça os direitos da Bolivia sobre o territorio disputado. Em synthese, o sr. Finot focalizou o tratamento deshumano que vem sendo dispensado aos prisioneiros bolivianos, pondo a questão num ponto em que o representante paraguayo se via na contingencia de se calar. Assegurou, tambem, que o Paraguay foi o originador do actual conflicto, documentando o asserto com rara felicidade. Por fim, manifestou assiste á Bolivia o direito de considerar como parte integrante de seu patrimonio colonial a região do Chaco que lhe disputa o Paraguay, ou seja o territorio comprehendido entre os rios Pilcomayo e Paraguay, isto emquanto a sentença de um tribunal competente não estabelecer o contrario, reaffirmando que os actos clandestinos de possessão feitos pelo Paraguay, graças á sua privilegiada posição geographica, não pódem prevalecer contra titulos legaes e de direito que a Bolivia sobejamente possue.

O combate na região de Saavedra continúa intenso

La Paz, 21 (União) — Segundo annunciam partes officiaes chegadas do Chaco, o combate na região de Saavedra continúa intenso e com grandes vantagens para as forças bolivianas. A aviação tem bombardeado com intensidade e exito as posições da retaguarda paraguaya, proximo de Alihuatá e em Nanawa, causando enormes perdas ao inimigo e pondo-o em desordem. Fracções de forças paraguayas, deante do bombardeio ininterrupto da aviação, entregam-se voluntariamente nas primeiras linhas bolivianas. A acção da artilharia tambem tem sido de grande efficiencia. No kilometro 7, devido á precisão de seu tiro, muitas baterias paraguayas têm sido aguardadas e consequentemente destruidas. Nesse sector, egualmente se tem distinguido pela sua efficiencia a companhia de carros de assalto.

Tres officiaes paraguayos mortos no combate de Yayacubas

Assumpção, 22 (União) — Do circulo militar sairam os funeraes dos tenentes de Matei, Farina Sanchez e Cardoso, mortos em combate na defesa do fortim Yayacubas. O tenente Cardoso era pastor protestante.

Os ataques paraguayos continuam sendo repellidos

La Paz, 22 (A. B.) — O Estado-Maior do exercito annuncia que as tropas bolivianas continuam a repellir ataques paraguayos no sector do kilometro sete.

Uma conferencia sobre a questão do Chaco

Assumpção, 22 (A. B.) — Realizou-se, finalmente, hontem a annunciada conferencia do historiador Manuel Domingues sobre a questão do chaco. O sr. Domingues defendeu uma these favoravel á repartição da referida zona entre os seus defensores, as familias dos que morreram combatendo e os invalidos.

A proclamação do presidente constitucional do do Chile

Santiago, 2 (U. T. B.) — A Assembléa Nacional proclamou officialmente o sr. Arturo Alessandri presidente constitucional da Republica do Chile.

O assassinio do director de uma revista chilena

Santiago, 22 (A. B.) — Em consequencia do assassinio do sr. Luiz Bell, director da revista "Wiken", a policia tem realizado uma serie de diligencias, no sentido de descobrir os autores de tal crime, perpetrado em condições extraordinarias. As pessoas detidas, embora houvesse declarado que viram quando um homem foi retirado de um automovel por dois outros e espancado brutalmente com barras de ferro até cair morto, nada poderam adeantar quanto aos criminosos.

Acredita-se, sem duvida, que se trata de uma vindicta, visto como a revista que o mallogrado intellectual dirigia vinha fazendo violentas companhas, ultimamente.

As pesquizas proseguem, em sigillo.

Um dia de intenso movimento na Bolsa de — Berlim —

Berlim, 22 (A. B.) — A Bolsa abriu-se em condições de intenso movimento, tendo havido grande movimento especulador.

A impressão geral foi de ligeira melhoria para todos os titulos.

Um sensacional caso de espionagem ou traição no Estado Maior do Exercito

O processo resultante da apprehensão de uma estação clandestina de Radio — A accusação que pesa sobre o 1.º tenente Joaquim Vicente Rondon

No decorrer das operações militares, consequentes do movimento contra-revolucionario de S. Paulo, foi apprehendida nesta cidade uma estação clandestina de transmissões radio-telegraphicas.

O inquerito apurou que os segredos do Estado Maior do Exercito vinham sendo communicados ao Estado-Maior das forças rebeldes.

Estabelecido o processo criminal, foi accusado, deante das provas documentaes e testemunhaes o 1º tenente Joaquim Vicente Rondon, que fazia parte do Estado-Maior do Exercito.

Surgiu, porém, um conflicto de jurisdicção negativo, que acaba de ser solucionado pelo Conselho Superior de Justiça Militar, que por unanimidade acompanhou o voto do relator ministro Sylvestre Pericles de Góes Monteiro.

O claro e elucidativo accordão foi assim lavrado, não tomando conhecimento do conflicto, o qual será affecto ao Supremo Tribunal Federal:

"Vistos, expostos e examinados estes autos de conflicto de jurisdicção, negativo, em que são suscitante e suscitado, respectivamente, a promotoria da 3ª auditoria da 1ª Circumscripção Judiciaria Militar e a 2ª auditoria da mesma circumscripção.

De accordo com o que se colige do processado, o cel. chefe do gabinete do Ministerio da Guerra, de ordem do sr. gal. ministro, remetteu ao gal. chefe do Estado Maior do Exercito, em 23 de setembro do corrente anno, um fragmento de critogramma do gal. cmt. da 4ª Região Militar, o qual parecia ter sido dactylographado no Estado Maior do Exercito, e fôra apprehendido em uma estação de radio clandestina.

Instaurado inquerito policial-militar, por portaria do gal. chefe do Estado Maior do Exercito, apurou o encarregado desse inquerito, cel. João Carlos Toledo Bordini, que, effectivamente, diversos documentos secretos, recebidos das forças em operações e pertencentes ás 1ª, 2ª, 3ª e 4ª secções do Estado Maior do Exercito, [illegible] a uma estação de radio clandestina, donde eram enviados ao inimigo, na ultima insurreição armada contra o governo constituido.

No alludido fragmento, a annotação "Clrado 115" e "Dia 2 setembro" são, consoante exame pericial, do proprio punho do 1º tenente do Exercito Joaquim Vicente Rondon, pertencente ao Estado Maior do Exercito.

Esta e varias outras circumstancias, todas relevantes, induziram o encarregado do inquerito a declarar, no final do seu relatorio (fl. 17), que "o indiciado, tenente Rondon, reconheceu, em seu depoimento de fls. 20 e seguintes, ter sido elle quem dactylographou o citado documento, o que mais corrobora os indicios vehementes que pesam sobre elle."

O facto, pois, a ser verdadeiro, revela que o imputado mantinha intelligencia com o inimigo interno, [illegible], no exercicio de suas funcções militares, documentos secretos e dando informações proveitosas ao adversario em armas, sobre material de guerra, effectivos e operações militares.

Remettido o inquerito para a 3ª auditoria do Exercito, o dr. auditor, deferindo a promoção do respectivo ministerio publico, accentuou que "os documentos secretos, recebidos das forças em operações, eram decifrados na secção do Estado Maior, em que trabalhava o indiciado e a accusação contra o mesmo é a de ter tirado copias desses documentos e enviado-as a uma estação de radio clandestina, que os fazia transmittir ás forças sublevadas do Estado de São Paulo. [illegible]"

[illegible]

Julgando-se, assim, incompetente para conhecer do feito, foi elle enviado á 2ª auditoria, que, deferindo, por sua vez, a promoção do respectivo ministerio publico, [illegible]

[illegible]

Parece que a divergencia desapparecerá, com a acceitação pura e simples das razões de ordem publica e segurança nacional, que presidiram á elaboração do decreto n. 21.886, de 29 de setembro de 1932. [illegible]

Mas quaes são esses crimes militares?

Apenas os propriamente militares, oriundos do criterio ratione materiae?

Certamente, não; [illegible]

[illegible]

Na ultima campanha fratricida, é claro que lhe couberam [illegible] dos Exercitos do Sul e de Leste, [illegible] sua posição, [illegible]

Pingos & Respingos

O sr. Lindolfo Collor foi incumbido por jornaes platinos de fazer uma reportagem sobre os acontecimentos militares no Chaco.

E' muito agradavel para os amigos do ex-ministro do Trabalho que tenha elle encontrado "colocação".

* * *

O capitalista pelotense Joaquim Gomes Vianna falleceu, deixando uma fortuna de 60.000 contos. Os herdeiros daqui e do Rio Grande vão questionar a respeito dessa herança, diz um telegramma de Pelotas.

Em que pese á opinião dos advogados, somos de parecer que os herdeiros entrem num accordo, se não quizerem ver o "monte" reduzido a "meia laranja".

* * *

Está annunciado que o Estado de Goyaz vae mudar a sua capital.

Com os diabos! Goyaz precisava tambem fazer qualquer coisa!

* * *

Entre os paizes que pagaram pontualmente a sua divida de guerra aos Estados Unidos, figura a Bohemia.

Bravo! Os bohemios honram a firma de Rodolpho, Marcello, Shunnard e Collins!

* * *

Foi prohibida a entrada na Alfandega ao carregador do Cáes do Porto Antonio Alves.

E dizer que andam aos bandos
Por salas e corredores,
Illustres carregadores
A carregar contrabandos!...

* * *

Foi nomeado ministro da Agricultura o capitão Juarez Tavora.

Como pendor do novo ministro para assumptos agricolas, basta vêr como s. ex. soube plantar a semente revolucionaria que fructificou na victoria de outubro de 1930.

Cyrano & Cia.

O TREM MAIS VELOZ DO MUNDO

O sr. J. E. L. Skelton escreve-nos a seguinte carta:

"23 de dezembro de 1933 — Sr. redactor — Peço venia para fazer algumas observações a respeito do artigo intitulado "A viagem inaugural do trem mais veloz do Mundo", que foi publicado na sua edição de 21 do corrente.

Segundo os dados publicados recentemente nas revistas technicas, o horario mais rapido para trem expresso correndo de Berlim a Hamburgo, foi, ha pouco, reduzido, sendo actualmente de 138 minutos, o que equivale a uma velocidade media de 95,9 kilometros por hora para a distancia de 286 kilometros entre as duas cidades.

Sendo assim, fica virtualmente provado que a viagem realisada pelo carro "Maybach" nestes ultimos dias (286 kilometros em 141 minutos, ou 121,7 kilometros por hora), é uma simples experiencia, [illegible]

Embora, reconhecendo o merito da "performance" do carro "Maybach", sou, todavia, da opinião de que o titulo de "Trem mais veloz do Mundo" ainda pertence ao "Cheltenham Flyer" da Great Western Railway, da Inglaterra.

[illegible] o horario do trem em questão entre Swindon e Paddington (Londres) é de 65 minutos, [illegible]

[illegible]

Sem mais, subscrevo-me com elevada estima e consideração — J. E. L. Skelton."

O andamento dos processos no Thesouro

Providencias para que tenham rapida solução

Hontem, as diversas directorias do Thesouro foram visitadas pelo sr. Rubem Rosa, secretario do ministro da Fazenda, que manifestou aos respectivos chefes o desejo daquelle titular de fazer imprimir maior rapidez ao andamento dos processos, [illegible]

A fiscalização dos emprestimos externos dos Estados e Municipalidades

O chefe do governo provisorio assignou decreto, na pasta da Fazenda, approvando o regulamento para a fiscalização do serviço dos emprestimos externos dos Estados e Municipalidades, de que trata o decreto n. 22.089, de 16 de novembro deste anno.

O chefe do governo convidado para a installação de um Congresso

No palacio do Cattete esteve, hontem, o commandante Ary Parreiras, Interventor federal no Estado do Rio, que foi convidar o chefe do governo provisorio para assistir á installação do Quinto Congresso Nacional de Educação, que se realizará, no edificio da antiga Assembléa Legislativa do Estado do Rio, a 26 do corrente, ás 9 horas da noite.

No palacio do Cattete, hontem

O chefe do governo provisorio recebeu, hontem, em despacho, os ministros da Marinha e da Guerra.

[illegible] o sr. Getulio Vargas, acompanhado do general Espirito Santo Cardoso e de todos os membros do seu estado maior, deixou o palacio do Cattete, com destino á Escola Militar, e, depois, á Escola de Aviação, afim de assistir ás cerimonias do compromisso dos novos aspirantes, [illegible] experiencias dos novos aviões de caça.

Seu regresso ao palacio verificou-se ás 7 horas da noite, tendo s. ex. recebido, então, [illegible]

Os bancos não funccionarão na proxima segunda-feira

Devido a ser domingo o dia 25, em que se festeja o Natal, os bancos resolveram não funccionar na proxima segunda-feira. Apenas abrirão para cobranças internas, e o Banco do Brasil para fornecimento de vales-ouro para a Alfandega.

O orçamento argentino da despesa para 1933

Buenos Aires, 22 (A. B.) — A Commissão de Orçamento da Camara dos Deputados fixou as despesas para o proximo exercicio financeiro em 820.286.600 e a receita em 827.197.410 pesos, o que representa uma economia de 23.445.712 em relação ao projecto do executivo.

A mesma commissão resolveu dar parecer favoravel á concessão de poderes ao governo, no sentido de ser feita a conversão da divida nacional, de modo que [illegible] reducção de 50 milhões de pesos.

AS NOSSAS ASSIGNATURAS PARA 1933

Pedimos a attenção dos nossos assignantes para a reforma das assignaturas, cujos prazos terminam em 31 de Dezembro vindouro, afim de não serem as mesmas suspensas na referida época.

A titulo de bonificação, concederemos um mez de remessa, gratis, do Correio da Manhã, áquelles que, até á data acima, adquirirem uma assignatura annual ou semestral.

Preços de nossas assignaturas:

INTERIOR

ANNO	70$000
SEMESTRE	40$000

EXTERIOR

ANNO	160$000
SEMESTRE	80$000

Toda correspondencia tratando deste assumpto deverá ser dirigida ao gerente deste jornal Luiz Ayres — Avenida Gomes Freire, 81-83.

No intuito de facilitar aos pretendentes do interior, onde não haja Agentes autorizados, os pedidos de assignaturas poderão ser feitos directamente, acompanhados da respectiva importancia, em Vale Postal, Registrados ou Cheques, pagaveis nesta praça.

A REPERCUSSÃO DE UM DISCURSO DE MUSSOLINI

Uma das sessões mais agitadas do Senado yugoslavo

Belgrado, 22 (U. T. B.) — O Senado yugo-slavo teve uma de suas sessões mais agitadas, em virtude dos debates sobre os termos do ultimo discurso pronunciado pelo chefe do governo da Italia, sr. Mussolini, acerca de incidentes occorridos recentemente e que victimaram alguns subditos italianos.

O ministro dos Negocios Estrangeiros, sr. Jeftitch, foi o elemento conciliador. Embora considerasse descabida a linguagem aggressiva do Duce, a Yugo-Slavia tinha seus interesses ligados á Italia e mantinha com ella as melhores relações. Devia, entretanto, a Italia precaver-se contra os inimigos da Yugo-Slavia, que eram os verdadeiros responsaveis pelos acontecimentos que tanto haviam irritado o sr. Mussolini.

N. da R. — Um dos mais graves antagonismos nacionaes existentes na Europa actual é, por certo, o que ha entre a Yugoslavia e a Italia. A politica externa deste ultimo paiz desde varias decadas vem sendo dominada exclusivamente pelo desejo de expansão colonial. Depois da grande guerra, sobretudo, a Italia, cuja população crescia quasi na mesma proporção que augmentavam as suas difficuldades economicas e financeiras, se tornou a potencia mais desejosa de conquista de novos territorios. Dada a exigua superficie da peninsula italica e a sua pobreza natural, bem como a inferioridade economica das possessões italianas era natural que todas as preoccupações da politica italiana se concentrassem no objectivo de expansão imperialista. Com o advento do fascismo, então, a idéa expansionista se tornou declaradamente a grande idéa directriz do Estado italiano. Um publicista francez comparando a politica imperialista da França com a da Italia declarou que o imperialismo italiano era um imperialismo famelico... de tenas novas ricas de materias primas e capazes de absorver o excedente da população peninsular, em opposição ao imperialismo francez que, já possuindo immensas e ricas possessões e não tendo nenhuma questão de superpopulação, não sente mais nenhum desejo de conquista. Dahi a differença principal entre a orientação actual da politica franceza e a da italiana, a primeira interessada em manter o *statu quo actual*, a segunda anciosa por novas modificações. Essa é uma das principaes razões de se agruparem em torno da França os paizes interessados na manutenção do tratado de Versailles: Belgica, Tcheco-Slovaquia, Polonia, Rumania e Yugoslavia; ao passo que a Allemanha, a Austria, a Hungria e a Belgica vitalmente interessadas na revisão do tratado de Versailles se inclinam para o lado da politica italiana.

A Yugoslavia, conglomerado politico de servios, croatas, slovenos e montenegrinos é um dos Estados que têm defrontado as maiores difficuldades nestes ultimos annos. Não tendo conseguido achar ainda uma fórmula capaz de harmonisar os slovenos, croatas e montenegrinos com a hegemonia servia, os estadistas de Belgrado vêm desenvolvendo um admiravel esforço constructivo, a respeito do qual se póde ter uma idéa exacta lendo-se o recente livro de Jaquin sobre *"L' Effort Yugoslave*. Os estadistas yugo-slavos comprehendem a necessidade para o seu paiz de intensificar o commercio maritimo, crear uma frota commercial e tambem uma marinha de guerra capaz de defender-lhe efficientemente o littoral.

A politica italiana, porém, visando transformar o Adriatico em "um lago italiano", após reduzir a Albania a um simples protectorado, ambiciona apoderar-se da Dalmacia. A realisação deste objectivo, porém, não só teria por effeito immediato a desaggregação do reino yugoslavo, mas além disso daria á Italia o *contrôle* do escoamento da producção de uma vasta região da Europa Central e balkanica, cuja sahida natural é o Adriatico.

Esse profundo antagonismo italo-yugoslavo tem ainda um factor permanente de aggravação no complicadissimo problema que é, aliás, um dos principaes motivos das desavenças e das inquietações da Europa actual: o problema das minorias nacionaes. De uma parte as populações slovenas submettidas ao dominio italiano vivem em constante agitação que encontra éco naturalmente na Yugoslavia, principalmente nos meios extremadamente nacionalistas. Por outro lado os autonomistas croatas e slovenos da Yugoslavia têm sido já muito accusados de receberem estimulo italiano para as suas incessantes reivindicações. Tudo isso contribue, pois, para manter em estado chronico essa tensão entre os dos paizes, tensão que, periodicamente, como está occorrendo agora, entra em uma phase mais aguda.

Levando-se em conta os innumeros antagonismos exasperados que tornam tão inquietante a presente situação europêa e a estreita interdependencia hoje existente entre todos paizes, especialmente na Europa, é que se póde comprehender que terrivel perigo para a paz mundial representa essa questão, que bem se poderia chamar de questão do Adriatico. Não julgamos que no momento actual essa questão possa desenvolver-se até as suas consequencias extremas, mas pensamos constituir ella um dos mais perigosos, entre os muitos brazeiros, donde se pode originar uma terrivel fogueira capaz de alastrar-se pelo mundo todo. E para isto basta apenas, neste periodo de depressão mundial, que os dirigentes effectivos da politica de qualquer dos dois paizes julguem os perigos da guerra menores que os resultantes da aggravação continua da crise que está avassalando todos os continentes.

PORTUGAL NA HISTORIA

A proposito desse livro do sr. Gondim da Fonseca, recebemos mais esta carta:

"Rio, 22|12|932. — Sr. redactor. Saudações. — Filho de paes portuguezes considero-me, entretanto, tão brasileiro como qualquer neto de *vovó-india*, expressão ao que parece a mais perfeita da *moderna* brasilidade. E a prova é que eu me incluo no numero dos que protestam contra as manobras de certo jornal que se diz da colonia e que pretende arregimentar filhos de paes portuguezes aqui nascidos contra os outros brasileiros (no fim da isso) de tal sorte tentando a divisão certa da nossa gente.

Sou muito amigo de Portugal, mas sou brasileiro antes de tudo, e como tal protesto contra essa manobra impolitica e provocadora que se está fazendo, mesmo porque nós, filhos de portuguezes, (que não temos jornaes para explorar nem viver de seus lucros), nós, que aqui trabalhamos e precisamos viver em paz, seremos os que irão mais soffrer com o caso. Isso, porém, é á parte. E se sobre o assumpto falo é tão sómente para poder mostrar-me ao publico perfeitamente isento de qualquer suggestão ou *parti-pris* e poder, á vontade, dizer umas verdades contra esse livro cheio de aggressões aos portuguezes e escripto pelo sr. Gondim da Fonseca, com o titulo de *Portugal na Historia*.

Faça-se a historia! Divulguem-se documentos, mas não se truncquem os factos com citações capciosas feitas pelo prazer de insultar por conta de terceiros. Acceito, — vejam como sou imparcial — como verdades, muitas das notas que o sr. Gondim colheu nos chronistas lusos da India, apezar de consideral-as pouco importantes. Revolta-me, entretanto, a audacia desse mesmo senhor que, jogando com a autoridade do nome, sob todos os pontos de vista notavel, de Keyserling, eminente philosopho allemão, attribue-lhe opiniões que elle absolutamente não emittiu sobre Portugal.

Para provar o que affirmo, sr. redactor, ahi está o livro, já publicado, de Keyserling, "Analyse Espectral da Europa" em que não ha uma só palavra, quanto mais um capitulo, sobre Portugal!

Diz o sr. Gondim que tirou as paginas que cita e que pertencem a esse livro, de uma revista portugueza intitulada "Descobrimento". E' muita audacia. Mas que revista é essa que ninguem conhece? Para mascarar a fraude inventou-se até uma revista. Ahi está a obra de Keyserling que não me deixa mentir!... E' compulsal-a, é ver-lhe apenas o indice onde se vêem estudos sobre varias nações da Europa. Onde se cita Portugal? Intrujice do sr. Gondim da Fonseca!

E' positivamente obra de escandalo essa mystificação por mim descoberta e que precisa ser combatida vigorosamente pelos que prezam a verdade acima de tudo. Peço-lhe a publicação desta no seu illustrado jornal. — *Um brasileiro*."

O Natal no palacio do Cattete

Uma festa de creanças pobres sob o patrocinio da senhora Getulio Vargas

Sob o patrocinio da sra. Getulio Vargas e os auspicios da Associação Brasileira de Imprensa, realiza-se amanhã, sabbado, de 3 ás 5 horas da tarde, a festa de Natal dos pequeninos pobres, no parque do palacio do Cattete. A commissão visitou as empresas angariando donativos. As fabricas de Deodoro e Bangú offereceram, respectivamente, 5.000 e 1.072 metros de tecido para a confecção de roupinhas, e o Parc Royal enviou numerosos brindes. Os pequenos interessados encontrarão ingressos para a festa nas redacções dos jornaes.

O GRAVE PROBLEMA DAS DIVIDAS DE GUERRA

Washington, 21 (U. T. B.) — Noticia-se que entre o presidente Hoover e o presidente eleito Franklin Roosevelt ha profunda divergencia quanto á idéa de nomeação de uma commissão especial para tratar do problema das dividas de guerra. O sr. Hoover considera essa commissão desnecessaria, com o que não concorda o futuro presidente.

OS CINEMAS E O ORÇAMENTO MUNICIPAL

O nosso unico divertimento popular continúa a ser perseguido pelo fisco municipal

Combatendo, na parte referente aos cinemas, os excessos contidos na proposta orçamentaria municipal para o futuro exercicio, já o temos dito, o intuito que nos move é o de evitar o encarecimento do unico divertimento popular que o Rio possue.

A sobretaxa de 5 °|°, exigivel no acto da acquisição dos sellos, foi creada com a promessa formal de que não mais seria elevado o imposto correspondente ás entradas. A promessa, no entanto, deixou de ser cumprida, pois o valor dos sellos foi augmentado, agora, para 10 °|°, mantendo-se, não obstante, a referida sobretaxa de 5 °|°. Isso quer dizer que a Prefeitura vae forçar o espectador a pagar mais caro o direito de entrada nos nossos grandes e pequenos cinemas, absurdo contra o qual o publico no momento opportuno protestará, certo, creando, assim, novos embaraços a um negocio que já não supporta a sobrecarga de despesas e de impostos, federaes e municipaes.

No seu memorial, enviado ao Conselho Consultivo, a Associação Brasileira Cinematographica apresenta, entre outras muito razoaveis, uma suggestão que deve ser tomada em consideração. E' a que se refere a annuncios luminosos ou não. Não devem ficar apenas isentos, parece á Associação, os collocados no interior das casas de diversões, mas tambem os exhibidos no exterior desses estabelecimentos, quando não se refiram a films ou espectaculos de genero livre ou sómente para adultos, e que obedeçam, na collocação, ás conveniencias artisticas do local.

Desde que a Prefeitura se constituiu socia dos empresarios, auferindo dos espectaculos maior ou menor lucro, de accordo com a concorrencia, é justo que tambem permitta mais largo reclamo ao negocio de que se fez interessada. Assim, é claro, quanto maior fôr o numero de espectadores attrahidos por um reclamo suggestivo, tanto mais elevada será a renda produzida, tanto maior, portanto a percentagem que exigirão os cofres municipaes.

Ha, ainda, outra exigencia no futuro orçamento que não se comprehende. E' a que limita a cem folhas, apenas, os talões de bilhetes. Que inconveniente ha que esses talões tenham maior numero de folhas? Seria mais pratico, pois, redigir o paragrapho 4º do artigo 275 do seguinte modo: — "Todos os bilhetes deverão ser enfeixados em talões de quinhentas folhas, de numeração seguida, dos quaes só poderão ser destacados no acto da venda, não sendo permittido, sob pretexto algum, bilhetes avulsos em qualquer parte das bilheterias, exceptuados os de localidades numeradas, como cadeiras, balcões, varandas, frizas e camarotes".

A Prefeitura ainda está em tempo de corrigir os excessos que temos apontado e que tão procedentes reclamações estão despertando dos interessados num negocio crescentemente onerado pelo fisco, sempre exigente, eternamente insaciavel.

Armamento e munição destinados aos Estados

Uma circular do ministro da Fazenda

O ministro da Fazenda expediu hontem a seguinte circular:

"Tendo em vista o que solicitou o Ministerio da Guerra, em aviso n. 988, de 31 de outubro ultimo, recommendo aos srs. inspectores das alfandegas e administradores das mesas de rendas que providenciem no sentido de não serem entregues armamento ou munição, destinados aos Estados, sem que tenha sido apresentada a respectiva guia de desembaraço, fornecida pela Directoria do Material Bellico, ou pelos commandos de regiões militares e batalhões de caçadores em Estados que não sejam sédes de regiões."

AS TROPAS CHINEZAS INTERNADAS NA RUSSIA

Moscou, 22 (U. T. B.) — Continuam internadas pelas autoridades sovieticas no districto de Tomsk as tropas chinezas que, sob o commando do general Hsu Ping-Wen, penetraram em territorio sovietico, quando em manobras de posição na fronteira da Mandchuria.

As mesmas autoridades procuram agora entender-se com as da China sobre as despesas de manutenção dessa tropa durante a internação.

OS MILITARES E A BENÇÃO DAS ESPADAS

Escreve-nos o almirante Americo Silvado:

> "A Cesar o que é de Cesar e a Deus o que é de Deus.
> Quem com o ferro fére, com o ferro será ferido.
> *Jesus Christo.*

A Republica foi proclamada, em 1889, sob o protexto de vir corrigir os erros da Monarchia. A desordem politica que se veiu aggravando, inconcebivelmente, no decorrer do tempo, foi concorrendo, parallelamente, para a decadencia da mentalidade brasileira, tornada victima da anarchia didactica. E os militares, que haviam assumido a tremenda responsabilidade historica de depor Pedro II, que se não havia locupletado no poder sem haver tyrannizado a Nação, olvidaram insensivelmente a orientação militar, politica e religiosa de Benjamin Constant, retrogradando tanto, que de scientistas enthusiastas, herdeiros da emancipação dos encyclopedistas se foram tornando beatos contrictos. Entretanto, na malsinada Monarchia, que tinha a religião catholica como sendo a do Estado, não foi possivel praticar-se ceremonias religiosas medievaes, que não ficariam muito deslocadas em um regimen politico anachronico, cujo chefe era inviolavel e sagrado.

Aproveitando-se dessa decadencia espiritual generalizada, decorrente da desordem crescente politica, um civil clericalista inventou em conferencia, feita no Club Militar, haver descoberto as vantagens peregrinas da ligação da cruz com a espada, havendo tido o arrojo de propor semelhante heresia historica e republicana deante da imagem do fundador da Republica. A consequencia primaria de semelhante ligação hybrida foi a instituição de uma cerimonia medieval, miniatura da benção das espadas dos cavalleiros, que correspondeu á benção das espadas dos jovens officiaes, que completavam o curso na Escola Militar, como se ellas ainda pudessem ser empregadas contra os infieis. Parodiando a cerimonia pomposa e apropriada á época da juventude da especie humana, começaram a ser bentas espadas, que na situação contemporanea só poderiam vir a matar christãos, ao contrario do que tinha de succeder com as dos cavalleiros medievaes, que teriam de ser, infallivelmente, empregadas contra os mouros infieis. E isso tinha que succeder, quando Carlos Magno fundou, do anno 800, a Ordem da Cavallaria, porque a maior parte da peninsula Iberica e o tumulo de Christo estavam na posse daquelles infieis.

Tolerada, incoherente e inconstitucionalmente, a cerimonia anachronica medieval, da benção das espadas, pelos chefes do Exercito, discipulos esquecidos de Benjamin Constant, cujas espadas não haviam sido bentas, apezar de lhe haverem sido entregues em pleno regimen imperial, quando a religião catholica era a do Estado, a Marinha, pouco enthusiasta pelas normas republicanas genuinas, apressou-se em imitar a pratica anti-constitucional, que não concorreu em absoluto para diminuir a velocidade da sua decadencia generalizada. Semelhante pratica anachronica, além de inconstitucional e anti-republicana, tornou-se chronica, como costuma succeder com frequencia com tudo quanto é mão, pois foi sendo repetida até o ultimo anno da derrocada republicana no Brasil, em 1930. Havendo triumphado a Revolução, que se tornou por fim nacional e, por isso, justificavel, depois de oito annos de oppressão progressiva, porque se propunha a corrigir os erros da primeira phase da Republica, tornados mais graves e menos perdoaveis que os da Monarchia, veiu, entretanto, eivada de um cunho clerical accentuado. Esse caracteristico, precisamente antagonico ao cunho positivo da Revolução de 1889, está ameaçando a paz publica, que virá a ser perturbada, se não fôr contido sem hesitações, porque um regimen republicano genuino o não poderá tolerar.

Isso, porém, se não está verificando, infelizmente, pois que são os militares de mar e terra que têm vindo a timbrar em querer ligar aquillo que Christo separou com a maior precisão e sabedoria. Não deve admirar, pois, que os meus jovens companheiros guardas-marinha se houvessem prestado a tomar parte na referida cerimonia anachronica, deixando benzer as suas espadas, esquecidos dos riscos materiaes que semelhante cerimonia lhes poderá acarretar para o futuro. E não é por impiedade que estou allegando essa possibilidade tetrica, porque, depois que um idolo tendo a imagem adoptada como sendo a da Virgem de Loreto, acceita como protectora dos aviadores, passeou por sobre a Guanabara em um avião da Marinha, os desastres de aviação entre nós se têm repetido por uma forma surprehendente, como está na lembrança de todos. Essa coincidencia recorda o que se tem verificado com familias, abançoadas pelo Santo Padre até á terceira geração, porque os seus chefes têm morrido desastrosamente, como succedeu precisamente com dois do meu conhecimento.

Fazendo votos ardentes e sinceros para que com a almejada constitucionalização da Republica voltem os militares a venerar a orientação geral de Benjamin Constant, o seu egregio fundador, prometto que me esforçarei o maximo, no seio da Commissão Constitucional, a que tenho a subida honra de pertencer, para que a cerimonia republicana, favorecendo a paz publica, que só pode ficar garantida com a implantação de um regimen inteiramente leigo, escoime a nova ordem de coisas de qualquer resaibo de clericalismo, dando a Cesar o que é de Cesar e a Deus o que é de Deus, como a Biblia garante haver Christo proclamado com tanta opportunidade e sabedoria.

Rio, 18 de Bichat de 144, 19 de Dezembro de 1932 — 245, rua do Bispo."

AMERICO SILVADO.

UMA HOMENAGEM AO CORONEL PANTALEÃO PESSOA

Será offerecido, hoje, um banquete ao ex-chefe do Estado Maior do Exercito de Leste

Militares e civis amigos e admiradores do coronel Pantaleão Pessôa, ex-chefe do Estado Maior do Exercito de Leste, resolveram, de ha muito, render-lhe uma homenagem pelos relevantes serviços prestados ao paiz durante as operações militares no valle do Parahyba.

A projectada homenagem recebeu logo diversas adhesões e depois da nomeação do coronel Pantaleão Pessôa, para chefe da casa Militar do chefe do governo provisorio, foi estendida em regosijo por esse premio aos meritos desse militar e patriota.

Ficou, então, resolvido lhe fosse offerecido um banquete, que se verificará ao meio dia de hoje no Automovel Club.

Para o acto foram convidadas as altas autoridades civis e militares.

PEDRA DE TOQUE

(DE UM OBSERVADOR POLITICO)

Da "Folha da Manhã", de 21 do corrente, transcrevemos:

O caso já está publico e a sua publicidade demonstra que não ha, nas espheras officiaes, o desejo de abafar o escandalo, felizmente. O sr. Roquette Pinto, presidente do Conselho Nacional do Café, pediu e obteve permissão para plantar 30.000 pés de cafés. Tres dias depois, o chefe do governo provisorio assignou o decreto que prohibe novas plantações, em absoluto. Diz-se que o ministro da Fazenda, informado do caso, não escondeu o seu desagrado. A' vista disso, o sr. Roquette Pinto desistiu da permissão que obtivera e, ao desistir, allegou que a pedira antes que o chefe do governo provisorio prohibisse o plantio e na certeza de que elle não acceitaria as sugestões que nesse sentido lhe foram levadas.

Admittamos, para argumentar, que tudo se passou assim mesmo, sem tirar nem pôr. Ainda assim, fica sendo pessima a situação do sr. Roquette Pinto. Se havia restricções ás novas plantações do café era porque isso se julgara necessario, a bem da economia nacional, asphyxiada pela superproducção. E era exactamente o presidente do Conselho Nacional que se valia das excepções abertas, sobrepondo o seu interesse pessoal, de fazendeiro, aos interesses geraes da politica de normalização de que elle é o orgão supremo? Não lhe competia dar o bom exemplo, privando-se de ampliar as suas fazendas, para que ninguem pudesse allegar um precedente de tamanha significação?

Se no regime então vigente havia casos em que as novas plantações seriam permittidas, comprehende-se que esses casos deviam ser muito restrictos, para que a limitação produzisse effeitos e não fosse burlada na pratica. Entretanto, quem se prevaleceu da excepção, conseguindo licença para plantar logo de uma vez mais 30.000 pés de cafés, foi o presidente do orgão que creou, directa ou indirectamente, a lei de prohibição...

Mas a defesa apresentada não aproveita ao sr. Roquette Pinto. Allega elle que suppunha que a sugestão não seria acceita. Quem fez a sugestão? O Conselho Nacional, de que elle é o presidente. De modo que temos, de duas uma: ou elle apresentou a sugestão pro-forma, insinceramente, convencido de que o chefe do governo a repelliria como um dislate, e nessa hypothese não sabemos como qualificar o seu acto; ou elle a apresentou certo de que seria acceita e então o seu pedido de permissão para plantar café careceu do decoro que o seu alto cargo exige.

Tudo isso são sophismas, porém. Ao requerer a licença, o sr. Roquette Pinto sabia que o plantio ia ser prohibido, pois que, evidentemente, uma medida dessa importancia não seria tomada espontaneamente pelo governo provisorio, sem audiencia do Conselho Nacional. Do contrario, que valeria esse Conselho, se o governo provisorio deliberasse em materia essencialmente cafeeira sem sequer ouvil-o?

E o que se póde dizer do papel do sr. Roquette Pinto, pedindo a permissão, tambem se póde dizer do sr. Barros Franco, concedendo-a...

* * *

O observador politico vê neste episodio um episodio perfeitamente politico. O que está em jogo, acima de tudo, é a moralidade administrativa da Revolução. Por causa de cousas parecidas foi que a primeira Republica se desmoralizou ao ponto de sermos todos mais ou menos revolucionarios em 1930. A Republica Nova tem por isso dobrado dever de ser como a mulher de Cesar, que não podia ser suspeitada.

Dir-se-á que o Conselho Nacional não é uma repartição publica, uma dependencia directa do governo provisorio. Se não fosse, se fosse uma delegação real da lavoura, esta se encarregaria de chamar a contas o sr. Roquette Pinto. Mas, não só elle é o presidente, de nomeação do governo provisorio, como tambem acontece que, apesar de todas as campanhas autonomistas, a interferencia official se faz sentir cada vez mais no Conselho. Portanto, ao chefe do governo provisorio compete syndicar da verdade dos factos para fazer recair a sua punição, sem transigencia, sobre o culpado.

Aguardemos o desenrolar dos acontecimentos, confiando na acção moralizadora que o ministro da Fazenda já esboçou e precisa levar até o fim. (46642)

AS CLASSES TRABALHISTAS LANÇARAM UM APPELLO AO CHEFE DO GOVERNO

A adopção do programma Souza Pitanga e a resposta do sr. Getulio Vargas

Numerosa commissão de todas as associações e syndicatos trabalhistas desta capital, á qual se incorporaram diversos delegados de syndicatos dos Estados, foi recebida, hontem, em audiencia especial, no palacio do Cattete, pelo chefe do governo provisorio.

Essa commissão entregou ao sr. Getulio Vargas longo memorial em que é feito um appello a favor da execução do programma Souza Pitanga.

Affirmam, no memorial, as classes trabalhistas, que dois milhões de obreiros chegaram á evidencia de que esse programma, uma vez executado, solucionará os problemas da marinha mercante, da construcção naval e industria siderurgica.

Num dos seus trechos o memorial avança:

"Ficarão plenamente resolvidos todos os problemas economicos e de trabalho, hoje, factores de prejuizos e inquietações, com a execução do alludido programma que, verdade se diga, proporciona ás classes maritimas, portuarias, operarias, trabalhadoras em transportes terrestres e outras, o tecto proletario, o ensino primario e technico, o serviço medico e hospitalar, o salario justo, o seguro social, a garantia do trabalho; e, ao commercio, lavoura e industria, o transporte moderno e frigorifico, economico e rapido, de fretes baixos, adequados ao serviço da cabotagem fluvial e transatlantica, que virão garantir a nossa expansão economica, e, ao mesmo tempo, evitar o escoamento dos fretes-ouro para o estrangeiro, necessarios ao saneamento da nossa moeda, pois attingiram, em 1930, a fabulosa somma de quatorze milhões e meio de libras esterlinas, conforme demonstrou o abalisado technico dr. Souza Pitanga, autor do projecto de reorganização da marinha mercante, ora em apreço.

De outro lado, a montagem de estaleiros de construcção naval, com capacidade para o fabrico de navios mercantes, de guerra, submarinos, aeroplanos, hydro-aviões, motores de combustão interna e de explosão, material electrico, estructuras metallicas, materiaes para portos e muitos outros correlatos, virão garantir o trabalho dos operarios da industria naval, hoje, proporcionando, ainda, collocação aos desempregados, por serem necessarias dezenas de milhares de operarios para o funccionamento dessa organização industrial do Estado."

Ao ser entregue o memorial, discursou o sr. Alfredo Ferraz Sosthenes, secretario da Federação dos Maritimos e presidente do Syndicato de Camaras, Culinarios e Panificadores, justificando a attitude e o appello das classes trabalhistas.

O sr. Getulio Vargas, em resposta, declarou que era do seu conhecimento o programma Souza Pitanga, surgindo, porém, um obstaculo para a sua execução — a difficuldade de acquisição de capitaes.

Declarou mais que ia nomear uma commissão para atinar qual o melhor meio de execução do programma e desde já convidava o sr. Alfredo Ferraz Sosthenes, para fazer parte da mesma commissão.

A' noite, em reunião, na séde do Partido Nacional do Trabalho, os diversos representantes das classes trabalhistas resolveram telegraphar ao sr. Getulio Vargas, indicando, para a referida commissão, o almirante Raul Tavares, director da Escola Naval, e o capitão João Alberto, chefe de Policia.

A drachma grega soffreu uma quéda sensivel

Athenas, 22 (U. T. B.) — A drachma grega soffreu hoje uma quéda sensivel nos mercados mundiaes, com uma repercussão notavel nesta praça.

O ministro das finanças, sr. Vavaresos, publicou um communicado official em que, embora reconhecendo as difficuldades financeiras da Grecia, declara que é infundada essa reacção, visto que o pagamento de 30 °|° dos creditos exteriores do paiz não poderá affectar as reservas do paiz.

Confessou-se autor de tres barbaros crimes

Roma, 22 (U. T. B.) — A policia conseguiu apurar que o conhecido assassino Serviatti, réo confessou do crime de morte praticado contra duas mulheres que elle mesmo esquartejou, é egualmente o autor de um outro crime semelhante praticado o anno passado na pessoa da sra. Bartolini em Livorno.

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL — Na 1ª Pagadoria será paga hoje, a folha do 21º dia util: Montepio civil da Viação, de N a Z.

NO THESOURO FLUMINENSE — Serão pagas hoje as folhas correspondentes aos 7º, 8º e 9º dias uteis, na seguinte ordem: Aposentados; reformados; Inspectoria de Vehiculos; substituição de empregados; professores de grupos e escolas isoladas (exclusive adjuntas); auxilio e custeio aos professores; professores em disponibilidade; grupos escolares Joaquim Leitão, Silva Pontes, Benjamin Constant, Conselheiro Josino, Pinto Lima, Felisberto de Carvalho, Raul Vidal, Escola do Trabalho, Thomas Gomes, Eusebio de Queiroz, Hilario Ribeiro, Aydano de Almeida, Escolas isoladas.

LEILÕES

Realisam-se os seguintes:

LEVY GOMES & C. — Penhores, amanhã, 24 do corrente, á rua 7 de Setembro, 177.

CASA GONTHIER (matriz) — Penhores, no dia 28 do corrente, á rua Luiz de Camões, 45-47.

CASA CAMPELLO — Penhores, hoje, á Av. Passos, 85.

C. B. AUREA BRASILEIRA (matriz) — Penhores, no dia 28 do corrente, á rua 7 de Setembro, 283.

CASA GONTHIER (filial) — Penhores, no dia 4 de janeiro proximo, á rua 7 de Setembro, 105.

POLICIA CIVIL

DO DISTRICTO FEDERAL — Está de dia, hoje, na Repartição Central de Policia, o 1º delegado auxiliar.

DO ESTADO DO RIO — Serviço para hoje: Na Repartição Central de Policia, o 2º delegado auxiliar; na Delegacia de Nictheroy, o commissario Paladino; na 2ª Delegacia Auxiliar, o commissario Octaviano.

SERVIÇO POSTAL

A Directoria Regional dos Correios expedirá malas pelos seguintes vapores:

Hoje:

"Western World", para Santos, Montevidéo e Buenos Aires, recebendo impressos, até 12 horas; objectos para registrar, até 11 horas; cartas para o exterior da Republica, até 13 horas.

"João Alfredo", para Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Maranhão e Pará, recebendo impressos, até 6 horas; cartas para o interior da Republica, até 7 horas; idem, idem, com porte duplo, até 7 horas.

"Sierra Nevada", para Las Palmas, Lisboa, Vigo, Boulogne e Bremen, recebendo impressos, até 9 horas; objectos para registrar, até 8 horas; cartas para o exterior da Republica, até 10 horas.

"Itassucê", para S. Sebastião, Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis, Imbituba, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, recebendo impressos, até 8 horas; cartas para o interior da Republica, até 9 horas; idem, idem, com porte duplo, até 9 horas.

POLICIA MILITAR

SERVIÇO PARA HOJE

Fiscal do serviço externo, 1º tenente Lucena; official de dia ao quartel general, capitão Mario; medico de dia, 1º tenente dr. Caiaza; dentista de dia, 2º tenente Gosling; pharmaceutico de dia, 1º tenente graduado Adhemar; interno de dia, academico Lacerda; rondam: os segundos tenentes Mario e Justiniano e aspirantes Macedo e Muniz; guarda da Policia Central, 2º tenente Corytnho; guarda da Moeda, 2º tenente Principe; ronda: os sargentos Cantidiano, do 3º, e Carvalho, do 6º; ronda de empregados: os sargentos Mattos, da S. G., e Oliveira, da I. G.; motocyclista de dia, o soldado Leite; auxiliar do official de dia ao quartel general, sargento Gilberto Menezes, da S. G.; enfermeiro de promptidão ao quartel general, cabo Malta; musica de promptidão, a do regimento de cavallaria; piquete ao quartel, dois corneteiros do 1º batalhão de infantaria; ordens á Assistencia do Pessoal, os soldados Orlando e Marino.

Nos corpos:

Dia — No 1º batalhão, 1º tenente Souza; no 2º batalhão, 1º tenente P. Junior; no 3º batalhão, 1º tenente Sobrinho; no 4º batalhão, 1º tenente Silvino; no 5º batalhão, capitão Carvalho; no 6º batalhão, capitão Jesuino; no regimento de cavallaria, 1º tenente Andrade; no corpo de serviços auxiliares, 1º tenente Cascão.

Promptidão — No 1º batalhão, 2º tenente Alarcão; no 2º batalhão, 1º tenente Eugenes; no 3º batalhão, 2º tenente Almeida; no 4º batalhão, aspirante Cavico; no 5º batalhão, aspirante Lopes; no 6º batalhão, 1º tenente Baptista; no regimento de cavallaria, aspirante Iracy.

GUARDA CIVIL

SERVIÇO PARA HOJE

Ronda geral — Fiscaes — 1ª turma: Henrique A. Borba, Paulo Carvalho, Reynaldo Magalhães, Oscar de Faria, Pedro V. Soares e Francisco dos Santos Palm; 2ª turma: Oscar Paiva Guedes, Jovieiano Noronha, José F. P. Junior, Benigno S. Faria e Hilderico Cassilhas; 3ª turma: Agnello Q. Mascarenhas, Manoel José Mesquita, Chrispim S. Nunes, Ferreira dos Santos e Sebastião T. Coelho.

Livre transito — Encarregado, 1º fiscal José Nato Sobrinho. Auxiliares: 1º fiscal Raul Nery de Carvalho, e segundos fiscaes José A. de Macedo, Benjamin Milanez Dantas, José A. Machado, Levy M. Bastos, e Argemiro Castrioto.

Serviço diario — 1º fiscal Luiz Leite Cabral.

Uniforme 3º.

A REUNIÃO DA SUB-COMMISSÃO DA REFORMA DA CONSTITUIÇÃO

PREDOMINA A IDÉA DA ELEIÇÃO DO PRESIDENTE DA REPUBLICA PELA ASSEMBLÉA NACIONAL

A iniciativa das leis extensivas ás classes e ás assembléas estaduaes

Reuniu-se, hontem, mais uma vez, no salão da Bibliotheca do Itamaraty, a sub-commissão encarregada de elaborar o ante-projecto da futura Constituição brasileira.

Deixaram de comparecer o ministro José Americo, general Góes Monteiro e o sr. Assis Brasil. Este continua ausente.

Iniciando os trabalhos, o presidente, sr. Mello Franco, leu um officio do sr. Herbert Moses, manifestando os applausos da Associação de Imprensa ás idéas defendidas pelo sr. João Mangabeira, no seio da sub-commissão, referentes ao não fechamento dos jornaes em estado de sitio.

Leu tambem o sr. Mello Franco um telegramma do sr. Arthur Lins de Vasconcellos, offerecendo suggestões sobre a composição da futura Assembléa.

A INICIATIVA DAS LEIS

A seguir, annunciou o presidente a discussão de duas propostas, uma de autoria do sr. Themistocles Cavalcanti e outra do sr. Agenor de Roure, sobre a iniciativa das leis. A sub-commissão deu preferencia á proposta do sr. Themistocles Cavalcanti, que immediatamente entrou a ser discutida, tendo sido approvada, finalmente, com diversas alterações no respectivo texto.

Originariamente, estava assim redigida a suggestão do sr. Themistocles:

"Art. A iniciativa das leis pertence:

a) á Assembléa Nacional, pelos seus membros ou commissões;

b) ao Governo Federal;

c) aos conselhos technicos;

d) aos partidos organizados, ás associações scientificas ou culturaes e syndicatos de classes devidamente reconhecidos, desde que os projectos se achem subscriptos pelo menos por 15.000 eleitores.

Paragrapho unico — Apresentado qualquer projecto á Assembléa Nacional, dirá esta, desde logo, sobre a sua conveniencia, precedendo parecer da commissão de iniciativas, que será para esse fim creada.

Art. A' Assembléa ou ao governo federal cabe, primitivamente, a iniciativa das leis de orçamento, emprestimos, impostos, ou relativas ao commercio e tratados internacionaes, á defesa nacional e á decretação do estado de guerra ou de sitio".

O sr. Mangabeira disse acceitar a proposta do sr. Themistocles com algumas modificações. Por exemplo, achava que não se devia dizer, na letra *B*, ao "Governo Federal", mas sim ao "presidente da Republica".

O ex-representante da Bahia no Senado ia continuar a dar o seu voto, mas uma troca de apartes entre os srs. Themistocles e Oswaldo Aranha fez com que este ultimo expressasse a sua maneira de pensar antes do sr. Mangabeira.

A OPINIÃO DO SR. OSWALDO ARANHA

O ministro da Fazenda acceitava tambem a proposta do sr. Themistocles Cavalcanti com ampliações. A iniciativa das leis devia caber egualmente aos presidentes dos Estados e aos municipios. Não concordava com a idéa dos projectos subscriptos por 15 mil eleitores. [illegible] O que se precisava ter em vista era a utilidade da proposta, fosse esta assignada por 15 mil ou sómente por um eleitor. Faz varias considerações em torno dos conselhos technicos e termina dando as razões pelas quaes prefere a proposta Themistocles, com as modificações necessarias. [illegible] Cita, a proposito, o que se passou, certa vez, com um projecto de reforma judiciaria naquelle Estado. Publicado esse projecto, foram tantas as emendas apresentadas, que o presidente do Estado achou melhor fazer um projecto novo [illegible]. Numa linguagem viva, o ministro da Fazenda salienta que um dos grandes males do extincto Congresso [illegible]. Não se podia absolutamente dispensar a opinião publica na elaboração das leis. [illegible] iniciativas.

COMO OPINARAM OS DEMAIS MEMBROS DA SUB-COMMISSÃO

Falou, a seguir, o sr. Mello Franco, que achou perigosa a generalização pleiteada pelo sr. Aranha.

Não concordava em que se equiparasse o governo dos Estados aos governos municipaes. A iniciativa poderia ser extensiva aos governadores dos Estados e aos municipios, mas estes agrupados, não isoladamente.

O sr. Aranha respondeu que a iniciativa não devia constituir privilegio [illegible] ligeiro debate sobre *referendum* e plebiscito. [illegible] "nos municipios, que são a base da nação".

O sr. Agenor de Roure mantem integralmente a sua proposta, segundo a qual a iniciativa das leis é apenas do legislativo.

O sr. Prudente de Moraes foi de opinião que nenhuma das duas propostas servia. E submetteu á apreciação de seus pares uma nova formula, segundo a qual a iniciativa caiba: 1.º) á Assembléa; 2.º) ao Conselho Supremo; 3.º) finalmente, que as propostas [illegible] privativas do presidente da Republica.

O sr. Oliveira Vianna acceita a proposta Prudente de Moraes, [illegible] conselhos technicos de caracter nacional.

O sr. Prudente de Moraes pergunta [illegible] "conselhos technicos" [illegible].

O sr. Arthur Ribeiro acha que se deve restringir as iniciativas, muito embora reconheça o direito de petição, etc.

O sr. Mangabeira, ainda que votando a favor da proposta Themistocles, critica-a na parte referente aos 15 mil eleitores e noutros pontos, acceitando-a com as modificações suggeridas pelos srs. Prudente, Oliveira Vianna e Oswaldo Aranha.

O QUE FICOU APPROVADO

O sr. Mello Franco, conhecidos os votos dos presentes, entra na parte final, isto é, na apuração. E pergunta, em primeiro logar, se a sub-commissão acceita que em certos casos, orgãos estranhos á Assembléa possam intervir na iniciativa das leis.

Exceptuando o sr. Agenor de Roure, todos respondem affirmativamente.

E quaes são, afinal, esses orgãos?

Eil-os: a) os governos dos Estados e municipios; b) os conselhos technicos de caracter nacional, que venham a ser organizados; c) os partidos organizados; d) as associações scientificas e culturaes, syndicatos organizados; e) Conselho Supremo; f) as assembléas estaduaes e os conselhos municipaes.

Na votação desta ultima letra, o sr. Mello Franco, mostrou o trabalho enorme que a secretaria da Assembléa e a propria Assembléa iriam ter, além das despesas exaggeradas decorrentes de tantas iniciativas.

O sr. Oswaldo Aranha pediu ao presidente que se mantivesse com a necessaria imparcialidade, e o sr. Arthur Ribeiro achou tudo muito confuso...

A ELEIÇÃO DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

Passou-se a tratar, em seguida, da eleição do presidente da Republica, pelo systema indirecto. O sr. Mello Franco pergunta se ha alguma proposta a respeito. E' quando o sr. Oliveira Vianna pede a palavra, para expressar a sua opinião, apresentando um longo projecto.

A JUSTIFICAÇÃO DO SR. OLIVEIRA VIANNA

Assim justificou o sr. Oliveira Vianna o seu projecto:

"Sou contrario á eleição do presidente da Republica pelo suffragio directo, como até agora se tem processado, como sou contrario á sua eleição pela Assembléa Nacional.

Pelo suffragio directo, sou contrario, porque a experiencia mostrou os inconvenientes deste systema, as agitações inuteis que deu causa e a nenhuma significação dos seus resultados. Elle presume, nas massas eleitoraes, um espirito politico e uma cultura civica que absolutamente não existem nas massas eleitoraes do nosso paiz. Por este systema, o presidente da Republica era eleito pela votação inconsciente e macissa das maiorias eleitoraes dos campos, annullando inteiramente o voto dado pelos nucleos eleitoraes dos grandes cidades e capitaes, mais conscientes e esclarecidos. Que essas maiorias incultas, presas pela fidelidade pessoal aos chefes locaes, elejam representantes á Assembléa Nacional, comprehendo: ellas têm interesses, e grandes, e é preciso que estes interesses se possam manifestar [illegible].

Sou, por outro lado, contrario á eleição pela Assembléa Nacional. Não tenho a superstição dos Parlamentos [illegible]. Primeiro, porque seria, com 90 % de probabilidades, um presidente faccioso, [illegible] da maioria que o elegeu [illegible].

Segundo: porque se, porventura, realizando-se as esperanças de que, como o sr. Mangabeira, acredito nas virtudes miraculosas do systema proporcional, [illegible].

Terceiro: se porventura se realizar a hypothese [illegible] á Assembléa, tal qual aconteceu com o Congresso do passado [illegible].

O que proponho é constituição de um corpo eleitoral [illegible] de que o corpo eleitoral primitivo [illegible] pelos elementos das elites [illegible] partidarios, ou politicos (deputados, membros dos executivos federaes e estaduaes), no maximo uns 40 % da massa eleitoral, não poderão ir além. Os elementos que irão preponderar serão: os elementos garantidos pela indimissibilidade, como os magistrados, juizes de Tribunaes de Contas e professores de Universidades e Escolas Superiores, ou então serão elementos independentes de coloração partidaria, como os membros dos Conselhos Technicos e das associações culturaes do paiz."

FALA O SR. JOÃO MANGABEIRA

Falou, a seguir, o sr. João Mangabeira, nominalmente citado no voto do sr. Oliveira. Disse que o seu collega se equivocava redondamente quando pensava que elle acreditava nas qualidades miraculosas do systema proporcional. "Eu não creio em milagre de systema nenhum — accrescentou — mas se tivesse de ter fé em qualidades miraculosas, preferia acreditar nas do systema proporcional que é um processo experimentado com exito pelos povos mais cultos da terra, de que nas das doutrinas sociologicas indigenas, maximé das que nunca foram submettidas a experiencia nenhuma. Tão pouco acreditaria nas estatisticas do "mais ou menos", até mesmo porque, por Bismarck, mestre de todos nós em experiencia e no governo dos povos, eu saberia que a estatistica, ainda quando manejada como sciencia não é senão em grande parte a "arte de mentir com auxilio dos numeros". Porque não acredito nos milagres do systema proporcional — continúa —, é que procuro corrigir as deficiencias de uma eleição feita exclusivamente pela Assembléa Nacional, contrabalançando-a e fortalecendo-a com outros factores. Na Republica velha, a não ser por bamburrio, só seriam eleitos presidentes da Republica os presidentes de São Paulo e Minas. Pelo novo systema, serão sempre eleitos meinbros da Assembléa, como acontece na França. Aqui, será sempre o presidente da Assembléa ou o *leader* da maioria. Durante o quadriennio, ambos prepararão a sua eleição. Como, porém, eu quero que o presidente represente não um corrilho, mas a nação, aggrego á Assembléa outros eleitores, na emenda abaixo:

"Art. O presidente da Republica será eleito por um collegio composto dos membros da Assembléa Nacional, do Conselho Nacional, do Supremo Tribunal Federal e do Tribunal de Contas, dos ministros de Estado, dos presidentes de Estados, do prefeito do Districto Federal, do governador do Acre, dos presidentes das Assembléas e dos Tribunaes de Appellação estaduaes, do presidente do Conselho do Districto Federal, dos generaes e almirantes em actividade, dos directores dos institutos de ensino superior, reconhecidos pelo governo federal.

Paragrapho 1º — A eleição realizar-se-á no edificio da Assembléa Nacional, sob a presidencia de sua mesa, dez dias antes, do presidente da Republica terminar o mandato, ou dez dias depois de aberta a vaga.

Paragrapho 2º — A eleição será por voto secreto, proclamado presidente da Republica quem obtiver [illegible].

Paragrapho 3º — O não comparecimento do eleitor importa na perda do cargo [illegible].

Paragrapho 4º — O eleitor poderá [illegible].

Paragrapho 5º — A lei ordinaria [illegible]."

Pela emenda do sr. João Mangabeira, o factor preponderante é a Assembléa Nacional, que representa 60 %. Os outros 40 % se compõem de eleitores directamente interessados na escolha do chefe da nação.

Depois de outros argumentos, assim terminou o sr. Mangabeira: "Mas, sobpor á Assembléa os elementos que não representam o povo, deixando-a numa situação [illegible], não concordo. E preferirei, então, [illegible] o sr. Agenor de Roure, que o presidente seja eleito pela Assembléa Nacional".

— Mas os eleitores culturaes não são o povo? — pergunta o sr. Oliveira Vianna.

— Não — responde o sr. João Mangabeira —, a nação é o povo que trabalha, que produz e que morre por ella em dias de guerra.

CATULLO REPRESENTARIA O POVO...

Nessa altura, entra o sr. Oswaldo Aranha no debate, dizendo: — Não comprehendo a eleição do presidente da Republica pelo regimen democratico [illegible] e neste caso o povo é que tem de eleger, ou queremos a eleição pelo Congresso. Como quer o sr. Oliveira Vianna, [illegible] nem outra [illegible] eleitores, [illegible] não se póde dizer que representam o povo.

— Como não representam, indaga o sr. Oliveira Vianna?

— Pelo seu systema, o sr. Catullo Cearense representaria o povo.

E o sr. Aranha: [illegible]

O sr. Agenor de Roure lê o seu voto, que já foi publicado na imprensa de 3ª-feira, ultima. [illegible] ainda que toda a duvida existente assentava na mudança do systema do voto. [illegible] ser possivel fazer a eleição do presidente da Republica depender apenas dos [illegible] para que a Assembléa Nacional eleja o chefe da nação, [illegible] de facto do paiz.

O sr. Prudente de Moraes vota [illegible] sentido, salientando que [illegible] tal idéa ha [illegible], a proposito, [illegible] programma do "Partido Dissidente" fundado por [illegible] São Paulo.

O SR. MAXIMILIANO DIZ QUE A ELEIÇÃO DAS CAPITAES E INCAPAZ

Vota, a seguir, o sr. Carlos Maximiliano. Diz que a eleição directa [illegible] pela nossa historia. [illegible] com o sr. [illegible] como eleitores [illegible] militares e os magistrados. Estes ultimos não devem figurar em coisas politicas. A formula Oliveira Vianna é perigosa porque assegura o predominio das classes intellectuaes [illegible].

O sr. Arthur Ribeiro [illegible] vota a favor da eleição do presidente da Republica pela Assembléa Nacional.

O sr. Themistocles Cavalcanti vota pela emenda do sr. Agenor declarando que o faz pela convicção em que está de que as classes vão predominar na Assembléa Nacional.

O SR. MELLO FRANCO PROPÕE UM NOVO SYSTEMA

Chegando a vez do sr. Mello Franco votar, diz o ministro do Exterior ser a favor, em principio, da eleição do presidente pelo Congresso. Pede licença, porém para lembrar uma idéa. Daria uma representação egual aos Estados para a eleição do presidente da Republica, mantendo, assim, o principio da egualdade juridica e da soberania dos Estados, assumpto muito de considerar, accrescentar. As unidades teriam conjuntamente o mesmo numero de votos que a Assembléa. A suppressão do Senado havia acabado com o principio da egualdade da soberania dos Estados. Era preciso descobrir-se uma formula que restabelecesse tal principio. A proposta que fazia para a eleição do presidente da Republica attendia em parte a essa necessidade.

O sr. Aranha discorda immediatamente da proposta. Seria uma eleição entre Estados — disse — quando o que se tinha em vista era uma eleição nacional. Seria pernicioso. Traria a desaggregação.

O sr. Mello Franco volta a argumentar, mas, afinal, não logrando tornar victoriosa a sua proposta, vota a favor da eleição do presidente da Republica pela Assembléa Nacional, muito embora conheça os seus defeitos, um dos quaes é a intervenção do governo na formação da mesma Assembléa.

E o sr. Arthur Ribeiro:

— Assim como o sr. Themistocles tem esperança na victoria das classes, eu tambem espero que o Senado acabe voltando...

O PROCESSO DA ELEIÇÃO DO PRESIDENTE

A eleição do presidente da Republica será feita pelo systema do voto secreto, estando presente a maioria absoluta dos membros da Assembléa Nacional. Será feita 30 dias antes de terminar o mandato ou trinta depois de aberta a vaga. No caso de haver empate, será considerado eleito o mais velho.

CONDIÇÕES DE ELEGEBILIDADE DO PRESIDENTE

Por suggestão do sr. Mello Franco, foi approvada a seguinte proposta, estabelecendo condições de elegibilidade para o presidente da Republica.

São condições essas: 1º) ser brasileiro nato; 2º) ser maior de 35 annos e 3º) estar na posse dos direitos civis.

O ART. 40 DA CONSTITUIÇÃO

O sr. Prudente de Moraes ficou incumbido de redigir um substitutivo para o art. 40 da Constituição, que estabelece não seja objecto de cogitações da Assembléa Nacional que na mesma sessão legislativa tenha sido regeitada.

A PROXIMA REUNIÃO DA SUB-COMMISSÃO

A sessão terminou pouco depois das 7 horas da noite, tendo sido marcada outra reunião para segunda-feira proxima, á hora do costume.

PARTIDO ECONOMISTA DO — BRASIL —

Realizar-se-á hoje a reunião promovida pela commissão executiva e socios fundadores do Partido Economista do Brasil, para leitura, á imprensa brasileira, do manifesto com que o mesmo Partido se apresenta á Nação. Esse manifesto será lido e distribuido á imprensa, em resumo. A integra será publicada em folhetos. A commissão executiva procederá á leitura desse documento, ás 9 horas da noite em ponto, no salão nobre do Automovel Club do Brasil, cedido para esse fim, pela respectiva directoria.

A leitura será irradiada pela estação do Radio Club do Brasil. A commissão executiva do Partido escreveu ao "Correio da Manhã" a seguinte carta:

"Rio, 22 de dezembro de 1932 — Sr. director — Nesta — O Partido Economista do Brasil, tendo concluido o manifesto com que se apresenta á Nação, desenvolvendo as directrizes e os enunciados do seu programma partidario, obteve da illustre directoria do Automovel Club do Brasil a cessão de seu salão para ahi proceder á leitura desse documento, o que fará na proxima sexta-feira, 23 do corrente, ás 9 horas da noite. Resolveu a commissão executiva, desvanecida com as demonstrações de iniludivel apoio que o Partido vem merecendo da valorosa imprensa do paiz, prestar-lhe a homenagem especial de ser a convidada unica para, conjuntamente com os fundadores do Partido, assistir á leitura desse manifesto.

O alto espirito civico em que se inspiram os orgãos orientadores da opinião nacional, afinando com as directivas partidarias de nossa organização, plenamente justificam o privilegio que o Partido Economista lhe reserva, da primasia no conhecimento do seu maior documento politico.

Com a expressão antecipada de nossa grande satisfação pela presença dos jornalistas dessa brilhante folha subscrevemo-nos. Pela commissão executiva, *Oscar Ferreira de Carvalho*."

O FAZENDEIRO ROQUETTE PINTO E O CONSELHO NACIONAL DO CAFÉ

DOIS DIAS DEPOIS DE SUGGERIR AO GOVERNO A PROHIBIÇÃO DO REPLANTIO, O PRESIDENTE DAQUELLA INSTITUIÇÃO CONSEGUE AUTORIZAÇÃO PARA REPLANTAR 30.000 CAFÉEIROS

E Dez Dias Depois Era Assignado o Decreto Que Veda o Plantio da Rubiacea em Todo o Territorio Nacional!

O "Diario Carioca" de 21 do corrente publica o seguinte artigo:

"O sr. Mauro Roquette Pinto encontra-se, evidentemente, numa situação difficil para explicar ao publico os motivos que o levaram a conseguir do Conselho Nacional do Café, do qual é presidente, autorização para proceder ao replantio de 30.000 cafeeiros, na Fazenda do Bella Fama, de sua propriedade no Estado de Minas Geraes.

Ora, toda gente sabe que o sr. Roquette Pinto, além de presidente do Conselho, é fazendeiro de café e, nessa qualidade, [illegible] os seus interesses com prejuizo, embora, do programma de salvação publica que se esforça por tornar victorioso no seio da instituição que dirige.

O que provocou, entretanto, a mais viva estranheza, foi a semcerimonia com que o sr. Roquette fez o Conselho satisfazer a sua pretenção 48 horas depois de ter enviado ao sr. Oswaldo Aranha, ministro da Fazenda, um longo memorial em que suggere uma série de medidas drasticas para impedir o replantio de café.

Tão clara, expressiva e convincente era a linguagem usada pelo presidente do Conselho do Café, tão concludentes e solidos eram os argumentos alinhados no memorial para justificar a prohibição da replanta, que não se haviam escoado dez dias após a autorização conseguida e já o sr. Oswaldo Aranha fazia subir á assignatura do chefe do governo provisorio o decreto que visa impedir o replantio.

O presidente Roquette Pinto, conseguira desse modo, ver inteiramente victorioso o seu ponto de vista contrario á liberdade de replantar café. Mas o fazendeiro Roquette Pinto tinha essa liberdade perfeitamente assegurada pela autorização do Conselho.

Dizem os amigos do representante ministro no Conselho do Café, que não passara de simples coincidencia de datas...

As suggestões tinham sido apresentadas ao ministro da Fazenda pelo sr. Roquette, sómente por desencargo de consciencia, pois o sr. estava certo de que ellas não seriam acceitas...

Foi este, aliás, o argumento que o proprio sr. Roquette escolheu para defender-se das accusações que pesam sobre a sua attitude.

Mas ó diabo é justamente aquella estranha coincidencia de datas. Ao mesmo tempo que o presidente do Conselho pedia autorização para replantar café, eram redigidas as razões por que esse mesmo presidente pleiteava, como medida salvadora para a economia nacional, a prohibição de replantio.

Allega-se, ainda, que a concessão foi, mais tarde, annullada pelo Conselho. [illegible] a boa fé do sr. Roquette Pinto. Por que motivo, entretanto, este não retirou o seu requerimento no dia em que resolveu suggerir a prohibição ao ministro da Fazenda? [illegible] a concessão [illegible] escandalo feito?"

(46643)

Um telegramma do Centro do Commercio de Café ao ministro da Fazenda

Hontem, foi dirigido ao ministro da Fazenda o seguinte telegramma:

"Temos a satisfação de communicar a v. ex. que o decreto federal n. 22.236, dissipando duvidas quanto á [illegible] de 15 milhões e estabelecendo sua cobrança em ouro, [illegible] cambio fixado pelo Banco do Brasil, o que importa reduzil-a um pouco, provocou, hoje, animação no mercado, para a qual contribuiu tambem a esperança de que o Conselho Nacional do Café não assigne novos contratos semelhantes aos que perturbaram o mercado e que o governo federal tome providencias [illegible] necessarias, após o estudo dos contractos assignados, cujos effeitos perniciosos já não podem merecer contestação. Com protestos do mais alto apreço subscrevemo-nos pelo Centro do Commercio de Café do Rio de Janeiro, *Armindo Cerqueira de Souza Machado*, presidente".

A DECLARAÇÃO MINISTERIAL DO NOVO GABINETE FRANCEZ

O sr. Paul Boncour falou sobre os graves problemas do momento

Paris, 22 (U. T. B.) — Depois de lida a declaração ministerial, vasada toda ella em termos muito cautelosos, a Camara dos Deputados votou, por 366 contra 215, uma moção de confiança no governo Boncour.

Paris, 22 (A. B.) — Foi muito movimentada a sessão da Camara de hoje, durante a qual, á tarde, foi lida a declaração ministerial feita pelo sr. Paul Boncour, presidente do novo conselho de ministros. Quando os srs. Herriot e Cheron, este ministro das finanças, entraram no recinto foram muito applaudidos. O sr. Paul Boncour iniciou o seu discurso declarando estar sciente das difficuldades que teria de enfrentar em momento tão difficil da vida politica nacional. Affirmou que não procurara o cargo de presidente do Conselho de Ministros, mas que tal situação lhe viera ás mãos por força de circumstancias cujo imperio não poude evitar. A crise politica, que ás subitas se formára declarou o sr. Boncour, apresentara condições bem peculiares, e toda ella se centralizá na questão das dividas de guerra, questão esta que tem de ser encarada com sobranceira e coragem. Por isso, o presidente da Republica, sciente de todas as fluctuações das correntes partidarias achou melhor conselho que se organisasse um governo que tivesse base solida, isto é, que se apoiasse sobre uma maioria republicana. Este modo de pensar do primeiro magistrado da nação, declarou o sr. Boncour, se externou na composição do proprio ministerio, para o qual entraram algumas das figuras mais caracteristicas da vida nacional. O sr. Paul Boncour descreveu a continuidade de politicos como o ponto cardeal do novo governo, o qual procurará realisar obra de caracter financeiro e economico, a todo o transe.

Além disso, frisou tambem a necessidade que ha de falar-se claramente á nação, dizendo todas as verdades que devem ser ditas a respeito da situação financeira. Devido á situação politica, continuou o actual presidente do Conselho de Ministros, a questão das dividas se complicou sobremaneira e, por isso, o governo tem necessidade de atacar esse problema com o maior cuidado possivel, porque ha poderosos interesses em jogo entre a França e os Estados Unidos.

Na apreciação da questão das dividas, o sr. Boncour affirmou que já estão sendo feitos sérios esforços no sentido de remover todos os obstaculos existente entre a França e os Estados Unidos, nesse particular. A França quer cooperar, declarou o sr. Boncour pelo restabelecimento da prosperidade nacional e nesse particular fará todos os esforços possiveis, agindo de concerto com os paizes que têm altos interesses como tem a França. O actual presidente do Conselho de Ministros expressou a opinião de que a crise actual não é apenas economica, mas tambem psychologica e que tem gerado malentendidos desagradaveis.

Exaltou tambem a tarefa do governo do sr. Herriot no que concerne á tarefa do desarmamento, assignalando a transcendente importancia da entrada da Allemanha para a conferencia do desarmamento. Affirmou, no emtanto, que a these allemã de paridade de direitos não significará por certo augmento de armamentos.

A declaração ministerial foi recebida com applausos pelas bancadas da esquerda e de grande parte do centro. Mais tarde, a mesma declaração foi lida no Senado, durante cerca de meia hora.

Os debates foram iniciados pelo deputado communista Deriot, os quaes, no emtanto, não lograram ter grande interesse, porque desde logo 19 deputados da direita deixaram os seus logares.

A declaração ministerial tem sido dissecada com franqueza por alguns jornaes que não deixam de reconhecer-lhe a habilidade com que foi redigida.

Os debates terminarão provavelmente hoje com uma moção de confiança ao governo, porquanto os dois partidos mais fortes o socialista e o radical, se empenham em apoiar o novo gverno. O grupo do centro do sr. Tardieu, embora não faça opposição, manter-se-á em attitude de neutralidade sympathica.

A CRISE ECONOMICA

Uma estatistica sobre a diminuição da exportação na America do Sul

Bogotá, 22 (A. B.) — Muito se tem escripto, nos ultimos mezes, acerca das medidas adoptadas pelo governo da Colombia no sentido de alliviar a crise economico-financeira que avassalla o paiz. Foram discutidas muitas theorias inadaptaveis ás circumstancias, porém não se estudou o problema sob o ponto de vista dos resultados praticos obtidos até hoje. As cifras que serão publicadas em seguida, obtidas em fonte fidedigna, podem contribuir para o estudo dos problemas economicos nacionaes, sob o ponto de vista novo, baseando-se na realidade em numeros que mostram o resultado da obra realizada. Tambem é importante, no momento actual, em que o paiz talvez seja arrastado a uma guerra com o Perú', medir as forças economicas da Colombia, comparal-as, afim de saber quem está em capacidade economica para disparar o ultimo cartucho. Todas as estatisticas seguintes foram reduzidas á percentagem, afim de tornal-as claras e comprehensiveis.

Desvalorização das moedas dos paizes da America do Sul, tomando como base a paridade do dollar e a cotação em Nova York, a 22 de outubro de 1932: Uruguay, 54 %, Perú 50 %, Chile 50 %, Brasil 39 %, Argentina 39 %, Venezuela 27 %, Equador 20 %, Colombia 1.88 %. Sobre o Paraguay e a Bolivia não ha dados.

Diminuição do commercio exterior no periodo comprehendido entre os annos de 1929 a 1931 (dezembro). Diminuição das exportações: Chile 59 %, Bolivia 57 %, Perú' 55 %, Brasil 48 %, Equador 34 %, Argentina 32 %, Uruguay 24 %, Colombia 22 %. Diminuição das importações: Brasil 68 %, Colombia 67 %, Perú' 64 %, Bolivia 57 %, Chile 56 %, Equador 48 %, Argentina 40 %, Uruguay 13 %. Os dados obtidos sobre o commercio exterior da Venezuela só alcançam até junho de 1931, e não é possivel comparal-os com os anteriores, que correspondem a dezembro.

As exportações venezuelanas até junho de 1931 diminuiram muito pouco e ascenderam a uma quantidade bem importante.

O valor das exportações dos paizes sul-americanos, no anno de 1931, foi o seguinte, em milhões de dollares: Argentina $621, Brasil $238, Chile $113, Colombia $96, Uruguay $80, Perú' $60, Bolivia $22, Equador $11. A Colombia occupou o quarto logar como exportador entre os paizes do continente sul-americano, no anno de 1931. Em 1932, provavelmente, se collocará em terceiro logar, porque as exportações do Chile até agosto de 1931 foram inferiores ás da Colombia. As cifras anteriores demonstram claramente a posição economica privilegiada da Colombia comparada com a de outros paizes.

A GRANDE LOTERIA DE HESPANHA

Os premios principaes e onde foram vendidos

Madrid, 22 (U. T. B.) — Ao ser iniciada hoje a extracção da grande Loteria do Natal, verificou-se um incidente logo removido pelo presidente. Com effeito, ao se proceder a contagem das espheras que deveriam ser collocadas nas urnas, cairam ao solo algumas dellas, o que provocou grande alvoroço entre os assistentes. O presidente, porém, annullou toda a verificação e mandou proceder de novo á respectiva contagem.

Depois desse incidente, o sorteio proseguiu normalmente, tendo sido os seguintes os premios principaes, com a designação das localidades onde foram vendidos:

Grande premio de 15 milhões de pesetas. N. 20.757, vendido em Barcelona e em Madrid.

6.000.000 de pesetas: 28.290 (Barcelona e Betanzos).

3.000.000 de pesetas: 8.182 (Madrid e Calahorra).

1.000.000 de pesetas; 10.751 (Alicante e Lerida).

500.000 pesetas: 7.095 (Barcelona e Saragoza).

250.000 pesetas: 4.645 (Barcelona e Alicante).

150.000 pesetas: 22.109 (Madrid).

100.000 pesetas: 4.782 (Madrid) e 15.271 (Astorga).

75.000 pesetas: 11.817 (Madrid e Barcelona). 18.476 (Madrid e Barcelona).

60.000 pesetas: 1.403 (Madrid e Valencia). 6.749 (Madrid e Baracaldo). 21.581 (Madrid e Vigo).

50.000 pesetas: 15.993 (Madrid e La Linea). 30.128 (Malaga e Tuy). 33.023, (Andujar e Salamanca).

25.000 pesetas: 2.096 (Barcelona). 3.808 (Barcelona e Sevilha). 6.817 (Zaragoza). 6.991 (Madrid e Santander). 11.337 (Madrid e Sevilha). 14.938 (Valencia). 16.203 (Jerez e Barcelona). 22.916 (Madrid e Santander). 27.723 (Barcelona e Madrid). 28.094 (Barcelona e Madrid). 30.052 (Barcelona e Palma de Mallorca). 34.690 (Madrid).

O premio "gordo" foi vendido em Madrid e em Barcelona, mas uma parte delle foi mandada para Huesca, sendo que a parte de Barcelona foi vendida em uma agencia da avenida Pia y Margall. O segundo premio foi vendido em parte para Barcelona e em parte para Betanzos, em uma agencia da Rambla de las Flores, nesta capital.

Da parte do grande premio vendida em Huesca, sabe-se que um vigesimo foi comprado por um official da Alfandega daquella cidade, que o subdividiu por participações, com seus companheiros.

Nada se sabe sobre o possuidor do segundo premio.

O terceiro, ao que se sabe, está repartido entre os freguezes da Granja Avicola dos srs. Leyn, aos quaes foram dados como bonificação de compra no dia da inauguração do estabelecimento, tendo os proprietarios deste conservado para si mesmos apenas dois vigesimos.

De accordo com a relação total, cabem á Madrid cerca de 19 milhões de pesetas, mas sabe-se que muitas compras foram feitas aqui para pessoas do interior do paiz e mesmo do estrangeiro, por intermedio de bancos desta praça.

A' ultima hora recebeu-se de Barcelona a noticia de que a parte do grande premio ali vendida está muito repartida entre pessoas de condições humildes residentes nas proximidades da Calle San Agustin. A proprietaria da "banca" que os vendeu havia resolvido ratear, por "participações", o "encalhe" que lhe ficou, mas antes mesmo de conhecido o resultado annullou esse rateio, conforme annunciou nos jornaes locaes, promettendo devolver a importancia das participações. Nem todos, porém, attenderam a esse aviso, e o caso se complica enormemente para ella.

As cerimonias de hontem nos Affonsos e no Realengo

A declaração dos novos aspirantes do Exercito e da Aviação Militar

O chefe do governo provisorio colloca uma medalha no peito de um dos novos aspirantes do Exercito

(Continuação da 1.ª pag.)

mos que render homenagem especial e mais 30 e tantos camaradas que nos Affonsos, por amor a nossa carreira, sacrificaram as suas nobres vidas.

E até nos camaradas que desgarraram do nosso seio no ultimo movimento, a Aviação Militar Brasileira elevou o seu nome com o sacrificio de Gomes Ribeiro, pela causa infeliz que dignamente abraçára.

Após as ultimas compras que o governo provisorio acaba de nos dar, teremos cerca de 200 aviões em terra e uma centena no mar.

Actualmente, somos, incontestavelmente, a primeira força aérea na America do Sul e á nossa Aviação para ser respeitada nada mais faltará, depois de sua breve reorganização, do que trabalho e disciplina.

Sêde trabalhadores, não poupando sacrificios na medida de cada um para o progresso do paiz.

Sêde disciplinados. Entendo a disciplina como a vontade do subordinado em concorrer sinceramente na medida de sua capacidade, para concretização do ideal do chefe, julgado util ao progresso material, ou moral da tropa.

A vida militar de aviador é em geral curta e vezes ha, curtissima. Em tão breve trajecto, cada um ha de acabar sua tarefa.

Com que elementos? Com os que herdou e com os que crea. Aquelles são a parte da natureza. Estes a do trabalho.

Além dos mortos tendes com a vida optimos exemplos: uni o amor á carreira que todos temem, á habilidade do nosso Mello, á bravura serena e christã de Eduardo, a quem chamaram o "Condor da Mantiqueira", e á dedicação á arma e á disciplina do nosso veterano coronel Alzir, o mais graduado e decano dos nossos pilotos, que, por amor ao cumprimento do dever, já ha tres mezes no seu leito de dôr, só tendo o pensamento para o progresso da Aviação Militar.

Nossa arma progride vertiginosamente. Estudae muito, estudae sempre, pois sereis os chefes do futuro.

Com consolo de vos ter falado com a sinceridade de irmão, eu vos saúdo, certo que, sem medirdes sacrificios nem vicissitudes, trabalhareis pela grandeza do nosso querido Brasil, honrando o nosso valoroso Exercito collocado sob as asas victoriosas da joven Aviação Militar Brasileira."

Seguiu-se o desfile da tropa, em continencia ao chefe do governo provisorio, e logo depois o vôo de esquadrilhas, que fizeram séries de evoluções, evidenciando a pericia dos pilotos.

Outra parte interessante do programma foi a apresentação dos novos apparelhos de caça, typo "Boing", sendo pelo commandante da Escola dadas explicações ao sr. Getulio Vargas e ás altas autoridades militares presentes.

Após a aterrissagem das esquadrilhas, foi offerecido ao sr. Getulio Vargas e aos convidados um "lunch", sendo ao champanhe o sr. Getulio Vargas saudado pelo major Bezerra Cavalcanti, em nome da Aviação Militar.

Conversou ainda o sr. Getulio Vargas com os officiaes que o cercavam e retirou-se logo depois, rumando á Escola Militar do Realengo.

A ceremonia da declaração dos novos aspirantes do Exercito

Conforme estava annunciado realizou-se tambem hontem, á tarde, na Escola Militar do Realengo, a solennidade da declaração dos novos aspirantes a official do Exercito.

A cerimonia, que transcorreu com o brilho do costume, foi assistida, por elevado numero de senhoras e senhoritas da nossa sociedade.

A ella compareceram tambem o chefe do governo provisorio e altas autoridades civis e militares.

Vimos, ali, os srs. general Espirito Santo Cardoso, ministro da Guerra; almirante Protogenes Guimarães, ministro da Marinha; generaes Paes de Andrade; chefe do Departamento da Guerra; Andrade Neves, chefe do Estado Maior do Exercito; Alvaro Mariante, commandante da região; Góes Monteiro, inspector do 1º grupo de regiões; Victoriano Aranha, director da Aviação Militar; Christovam Barcellos, director da Escola do Estado Maior; almirantes Amphiloquio Reis, chefe do Estado Maior da Armada, e Roure Mariz, commandante da Escola Naval; coronel Emilio Lucio Esteves, commandante da Policia Militar; capitão João Alberto, chefe de Policia; representantes do Corpo de Bombeiros, e dos ministros de Estado das pastas civis.

A chegada do chefe do governo

O Corpo de Cadetes, formado em linhas de quatro fileiras, no estadio em frente á Escola prestou as honras de estylo ao chefe do governo provisorio, tendo a banda de musica executado o Hymno Nacional á chegada do sr. Getulio Vargas, que se fazia acompanhar dos ministros da Guerra, da Marinha do chefe de Policia, e de outras altas patentes do Exercito e da Armada.

A comitiva presidencial era aguardada no portão principal da escola, por seu commandante, coronel José Pessôa, e officiaes.

Logo a seguir foram o chefe do governo e as demais autoridades conduzidos para um palanque armado no fundo do pateo da escola, onde então, se procedeu á cerimonia da declaração dos novos aspirantes.

Estes, bem como o Corpo de Cadetes, depois de prestarem, á entrada, as continencias ao chefe do governo, ficaram formados no pateo, de frente para o pavilhão onde se encontravam as autoridades.

Dando inicio á solennidade, o capitão Inimá Siqueira procedeu á leitura do boletim allusivo á cerimonia contendo os nomes de todos os novos aspirantes. Logo depois prestavam estes o compromisso.

Terminada esta parte da solennidade, o capitão Inimá Siqueira fez a chamada dos quatro aspirantes collocados em primeiro logar e que, de accordo com o decreto n. 22.234, de 17 do corrente, foram promovidos ao posto de segundo-tenente.

São elles os cadetes: Alvaro Lucio de Arêas e Hugo Manhães Bethlem, da arma de cavallaria; José Campos de Aragão, de artilharia, e Helium Celso Frazão Guimarães, de engenharia.

Entrega de premios

De accordo com o estabelecido no Boletim Escolar n. 303, de 28 de dezembro de 1931, foram conferidos premios aos seguintes alumnos:

1º — Ao 2º tenente de engenharia Helium Celso Frazão Guimarães, por ter sido o cadete com melhor classificação geral em todo o curso escolar, — Medalha Caxias e retrato na Galeria de Honra da Direcção do Ensino Militar.

2º — Ao 2º tenente Helium Celso Frazão Guimarães, por ter obtido os melhores gráos de approvação no ensino pratico de todo o curso, — uma espada nickelada.

3º — Aos cadetes Dirceu de Araujo Nogueira e Mario Perdigão Coelho, por terem obtido o maior numero de pontos na theoria e na pratica, nos annos que frequentaram: — uma passagem de ida e volta ao Estado Natal ou uma obra de valor militar.

4º — Ao 2º tenente Alvaro Lucio Arêas, por ter alcançado o primeiro logar entre os cadetes da arma de cavallaria, Premio General Marinho — uma espada nickelada.

Chamados pelo secretario da Escola, compareceram á presença do sr. Getulio Vargas os segundos-tenentes Helium Celso Frazão Guimarães e Alvaro Lucio Arêas.

O chefe do governo collocou, no peito do primeiro a medalha de Caxias e fez entrega, ao segundo, do Premio General Marinho— uma espada nickelada.

Terminada essa cerimonia fez uso da palavra o coronel José Pessôa, commandante da Escola, que produziu eloquente discurso.

Terminada a oração do commandante, falou o orador official da turma, aspirante Edson Vignolli, que produziu feliz improviso.

Encerrou-se, assim, a solennidade da declaração dos novos aspirantes a official.

O chefe do governo, acompanhado do coronel José Pessôa, de sua comitiva, das autoridades presentes, representantes da imprensa e pessoas gradas, percorreu as dependencias da escola, visitando o Casino dos Cadetes, construido com muito gosto e conforto pelo actual commandante.

Foram servidos ás pessoas presentes champagne, aguas mineraes, refrescos, sorvetes e doces.

O capitão Pedro Eugenio Pies, da commissão de imprensa, recebeu-nos com muita fidalguia e solicitude, fornecendo-nos os informes de que necessitavamos e percorrendo, comnosco todas as dependencias da escola, da qual trouxemos a melhor impressão.

Reinou sempre, entre os presentes, grande cordialidade.

Embebeu as vestes em alcool e recebu graves queimaduras

Francisca da Silva Xavier, depois de discutir com o marido em sua residencia, á rua das Mangueiras s|n, Irajá, despejou alcool sobre as vestes e ateou-lhes fogo.

Com queimaduras graves pelo corpo foi ella internada no Prompto Soccorro.

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem, afim de evitar a interrupção nas remessas.

O preço da assignatura annual é de 70$000 e o da semestral de 40$000.

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao gerente Luis Ayres.

PREÇOS

Interior

Anno.......... 70$000
Semestre.......... 40$000

Exterior

Annual.......... 160$000
Semestral.......... 80$000

NUMERO AVULSO

Dias uteis.......... $300
Domingos.......... $400
Numeros atrasados.......... $500

TELEPHONES:

Director, 2-2446; secretario da redacção, 2-1555; redacção, 2-5098; gerencia, 2-0037. Succursal á Avenida Rio Branco, 4-3396.

AGENCIA NA AVENIDA

Avenida Rio Branco, 115, esquina da rua do Ouvidor. Tel. 4-3396

VIAJANTES

Occupa o logar de nosso agente de assignaturas, em Ponte Nova, o sr. Ulysses Drummond.

A serviço desta folha percorrem o Estado de Minas, o sr. Eurico Basto de Faria; o Estado do Rio de Janeiro, o sr. João Alfredo de Oliveira, e os Estados de Minas e Espirito Santo, o senhor Edmo Durão de Miranda. Além desses representantes, mantemos, tambem, nesses Estados, agentes locaes, devidamente autorizados a angariar assignaturas, a prestar qualquer esclarecimento e a receber quaesquer reclamações.

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Will, Glossop & C., Foreign Advertising, Schilling Hiller & C., Empresa Americana de Publicidade, J. Walter Thompson C°., Empresa Commissaria, Ltda., Empresa Commercial Brasil, Ltda., Latin-American Publicity, Service Ltd., Lintas Ltda., e A. Herrera.

AVISOS IMPORTANTES

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que sómente estão autorizados a receber as nossas contas os srs. Avelino Neves e Joaquim Moraes Junior, sendo considerados falsos quaesquer outros que se apresentem em tal categoria.

Quaesquer reclamações sobre publicações devem ser directamente endereçadas á Gerencia.

O monstro e outros contos

A critica de officio pouco falou desse novo livro do sr. Humberto de Campos, intitulado *O monstro e outros contos*. Quando digo critica de officio, refiro-me á literaria, exercida pelos que se dedicam á ingrata tarefa de ajuizar do merecimento intellectual e artistico dos escriptores lidos por 20 % da população brasileira. Acredito mesmo que nada se falou em condições de dar ao volume de duzentas e oito ou duzentas e nove paginas o relevo a que elle tem direito, não tanto pela originalidade das fabulas, mas, principalmente, pela correcção do estylo e pela belleza das imagens.

Talvez por isso mesmo o livro tenha sido procurado extraordinariamente. A Livraria Editora Marisa está satisfeita. Num curto periodo de alguns mezes, dois ou tres mil exemplares foram adquiridos aqui, em São Paulo, em Minas, no Rio Grande do Sul e em particular, no norte, que soube assim recompensar o novellista illustre dos assumptos do Ceará e da Amazonia superiormente aproveitados.

O sr. Humberto de Campos é, antes de mais, um poeta. Foi como elle appareceu. Os versos das duas séries de *Poeira*, a seu tempo causaram uma enorme repercussão. E de tal maneira a sua musa commoveu, logo na estréa, que o parnasiano-lyrico, ainda no Pará, achou uma opportunidade feliz para se transferir para o Rio.

Outros volumes em prosa se seguiram aos poemas. Não é aqui o momento para recordal-os. Basta accentuar o esplendido acolhimento que logrou a edição de *Carvalhos e Roseiras — estudo sobre figuras contemporaneas* — 1923 — para se ter uma idéa dessa obra quasi unica, entre nós, no seu genero. E o prosador, pendurando a lyra a um canto da sua bibliotheca, decidiu, pelo menos para uso externo, ficar sómente prosador de chronicas e novellas. Os jornaes diarios e as revistas semanaes passaram a disputar-lhe a collaboração. O sr. Humberto de Campos, trabalhador heroico e infatigavel, ia attendendo aqui e acolá, multiplicando energias, desdobrando actividades, mergulhando-se nesse pégo insondavel que é o mundanismo politico e social, para do fundo emergir trazendo perolas entre os dedos grossos e calejados.

Em *O monstro e outros contos*, a maioria dos capitulos já nos era familiar. Conheci-os através da imprensa de bom gosto. Nelles se póde notar — e não faltaram intelligencias fortes, espiritos educados que assim repararam — uma tal ou qual ausencia de invenção. Mas o que muitos proclamam é que o novellista, mais uma vez, confirmou os seus creditos de paisagista excellente, de homem de letras dotado, pela sua propria natureza de philosopho contemplativo e observador penetrante de um raro poder evocativo. As scenas da vida amazonica, selvagem e barbara, principalmente têm no sr. Humberto um pintor inegualavel. Veja-se em *O Furto*, em *Seringueiro* e em *Herodes* o vigor da sequencia dos aspectos sob a penna do escriptor que se recorda de regiões que conheceu e das quaes dá o seu testemunho pessoal, porque nellas viveu os seus dias de menino, caminhando pelas selvas medonhas atrás da borracha, do ouro e da riqueza, como qualquer aventureiro moderno. Narrando a prisão de um caboclo que ia furtar o kerozene da illuminação publica para alumiar a agonia de um filhinho moribundo na palhoça, descreve o autor: "A noite baixára, de todo, na villa. Em cima, na altura, o espaço picado de estrellas era uma enorme orgia de luz, como se os anjos tivessem accendido naquella hora, num impiedoso desafio á sua miseria, as mais remotas lampadas do firmamento. Embaixo, era a treva. Tudo dormia no seu seio, o mysterio das aguas, velavam como cyclopes, com o seu olho fixo, os lampeões da illuminação publica. Enfileirados ao longo da rua, por traz dos vidros, as gottas de luz, tristes, mortiças, amarellas, faziam pensar em pequenos astros crystallizados na terra, ou em grandes lagrimas de tinta tombadas suprimente do ceu.

Na quietude daquella hora de assombros, afugentando ou convocando os demonios da treva, coaxavam os sapos, martelando, monotonos, na bigorna do silencio. Nas moitas humidas, de onde partiam, confundindo-se, tantas vozes anonymas, os pyrilampos eram como as centelhas dessa officina monstruosa, onde os batrachios batiam, talvez, a couraça de ouro do sol."

Folhas depois, contando a tragedia de um rapazola cearense, trapo humano varrido pelas seccas de 1878 e perdido nos fantasticos bosques amazonicos, para onde fôra levado pela ambição, retraça o novellista:

"Proximo rolava o rio, para baixo, as suas aguas escuras, deslisando entre duas paredes de vegetação compacta, de que se desgarravam caules de assaiseiros como braços de condemnados que, atravessando as grades de suas cellas, pedissem perdão ou soccorro. E em torno á barraca humilde, suffocando-a, asphyxiando-a, comprimindo-a, a matta immensa, ameaçadora, impenetravel, o tronco encostado ao tronco, a fronde presa á fronde, os cipós amarrando tudo em um verde feixe compacto, no qual a estrada para o centro se abria pequena, estreita, insignificante como um buraco de rato na majestade de um muro."

Em *Herodes*, ultimo conto, o sr. Humberto reconstitue a scena macabra da morte de um medico matador, por vingança, de recemnascidos, que se hospedára, pária maldito, num barracão collocado no Baixo Amazonas, "no ponto em que o rio Mapuá se bifurca para melhor abraçar a floresta alagada, e onde eu vivia sósinho, com um miseravel seringueiro impaludado". Pinta, então, o quadro, ao entrar no alojamento sórdido onde o esculapio *Herodes* exhalava o derradeiro suspiro:

"A noite sem lua estava toda enfeitada de estrellas, que se miravam no espelho quieto do rio. A floresta, na outra margem, era como um grande muro de bronze edificado sobre uma lamina de aço, que lhe duplicava o perfil. Mil vozes retalhavam o silencio em pedaços miudos, tornando-o indivizivel. Batrachios e insectos pareciam procurar um ponto vago no tempo e no espaço, afim de enfiar o alfinete sonoro do seu grito. Uma pirarára fez espadanar a agua, de subito, em luta com algum peixe de grande vulto, e partiu, como um torpedo, agitando a superficie do rio. A alma da Natureza dormia, mas o seu corpo velava, no rythmo inconsciente da vida."

E' todo assim esse volume de *O monstro e outros contos*. Variam os themas e as observações do narrador. Mas a technica literaria é sempre a mesma, segura, objectiva, ora melancolica, ora seductora.

Maupassant ainda moço, jogado pela brutalidade da sorte nas florestas do Inferno Verde, toma a Hall Caine alguma coisa de impressionista e sensacional. E envelhece, no Rio, podendo mais tarde repetir como Anatole France:

"Au milieu de l'éternelle illusion qui nous enveloppe, une seule chose est certaine, c'est la souffrance. Elle est la pierre angulaire de la vie. C'est sur elle que l'humanité est fondée comme sur un roc inébranlable." (La vie litteraire — T I — pag. 335).

O sr. Humberto de Campos, devotado á Literatura, tambem tem essa certeza. Mesmo assim, realiza, ás vezes, o milagre da lenda do rei Midas, que transformava em ouro o que lhe chegava ao alcance das mãos...

M. Paulo Filho

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

BOLETIM DIARIO DA DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

Previsões para o periodo de 14 horas do dia 22 ás 14 horas do dia 23:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: instavel, chuvas e trovoadas. Temperatura: estavel. Ventos: variaveis, sujeitos a rajadas frescas.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: instavel, chuvas e trovoadas. Temperatura: estavel.

Estados do Sul — Tempo: instavel, com chuvas em São Paulo e Paraná e passando a bom em Santa Catharina. [illegible]

[illegible]

Devaneio ou utopia...

Não será preciso encarecer a vergonha do analphabetismo e da falta de instrucção primaria neste paiz. Quem não vê essa miseria está egualmente impedido, pela cegueira, de enxergar a chaga que o mendigo ostenta na via publica. [illegible]

Mas, infelizmente, quando as populações infantis deste vasto Brasil reclamam o alphabeto, os chamados estadistas nacionaes attendem a esses appellos, propondo fórmas abstractas para resolver uma questão de cifras. Discutem methodos pedagogicos, abrem o debate em torno da escola unica, da escola activa, da escola do trabalho, e outras elucubrações litero-pedagogicas que, destinadas aos habitantes do planeta Marte, [illegible] de civilização.

Ainda agora se deve reunir a Quinta Conferencia Nacional de Educação, na qual os cavalheiros que costumam compulsar os livros europeus e norte-americanos darão presentes os fructos de suas vigilias pedagogicas. Mesmo antes de reunido o Congresso, já surgiu uma these para a unidade de systema educacional para todo o Brasil! Teremos mais uma opportunidade para os devaneios pedagogicos, [illegible]. No entretanto, num paiz de condições sociaes e economicas tão diversas, essa aspiração constitue uma fantasia, que irá consumir [illegible] dos nossos brasileiros.

Se no Districto Federal, como ficou provado, não se póde ministrar a mesma instrucção em Botafogo ou em Guaratiba, havendo condições sociaes e economicas que a tornam fatalmente differente, como sonhar que os meninos perdidos nos sertões de Matto Grosso recebam a mesma instrucção daquelles que nasceram e terão de viver numa cidade industrial como S. Paulo, por exemplo?

A obsessão egualitaria, fructo da educação democratica de certos estudiosos, inspirou ao autor da these, ainda desta vez, uma utopia...

A classe sacrificada

Todas as classes trabalhadoras lograram da Revolução beneficios directos ou indirectos.

Apenas uma nada lucrou, antes só tem perdido: a dos funccionarios publicos. Para estes tem sido madrasta, arrancando-lhes conquistas obtidas após luta formidavel, como as licenças-premio revogadas sem maior exame da injustiça que se ia commetter, as addicionaes por tempo de serviço, cujo pagamento foi violenta e arbitrariamente suspenso, as gratificações de funcção suppressas para elles, mas mantidas para os militares e, culminando toda essa série de injustiças, o imposto, quando, julgados incapazes, são aposentados.

A injustiça desse tratamento sóbe de monta se considerarmos as promessas da plataforma do candidato liberal, cheia de reconhecimento para a grande classe e de boa vontade na solução dos problemas que a interessavam. Na pratica tudo falhou, e o funccionalismo só logrou até agora, como um grande favor, o reconhecimento do direito que tem de viver.

Mas já é tempo de reparar o que foi feito, restabelecendo os pagamentos suspensos e supprimindo o absurdo imposto pago pelos aposentados e reformados... para os sem trabalho.

Orçamento municipal

O orçamento municipal continúa a ser objecto de estudo no Conselho Consultivo do Districto Federal. Ainda hontem elle se reuniu, para tratar do assumpto.

Nós desejariamos fazer a esse Conselho um pedido simples, para que elle ampare os serviços municipaes de interesse publico immediato, como são a assistencia, a instrucção e a limpeza publica. Sem os attender, não ha, por assim dizer, administração da cidade.

Infelizmente, no que diz respeito á instrucção publica, como se fez antigamente, cuida-se mais do superfluo do que do essencial. Veja-se o que se tem gasto com os cursos de aperfeiçoamento, escolas normaes etc., emquanto que os estabelecimentos de instrucção primaria, em uma palavra, os collegios, se encontram á mingua de tudo!

E a assistencia? A Prefeitura perdeu uma optima opportunidade de salval-a da ruina. Bastaria que, organizando como fez a assistencia dos empregados municipaes, encarregasse aquella instituição de executal-a. Assim lhe teria proporcionado meios para se installar materialmente, além de que economizaria os ordenados dos medicos designados para attender aos funccionarios publicos.

E' bem verdade que esses funccionarios, deliberando organizar a sua assistencia, crearam uma entidade autonoma, que independe dos cofres publicos e dos orçamentos municipaes. E essa entidade, ao invés da Assistencia Municipal preferiu fazer um contracto com a Casa de Saude Pedro Ernesto.

Com isso, a Assistencia Municipal perdeu uma boa opportunidade para resuscitar.

O oitavo peccado

Divulgámos, ha poucos dias, o subterfugio dos bernardistas em Minas, os quaes, desesperançados de [illegible], insinuavam a fundação de um partido.

Essa manobra, apesar de descoberta, continúa a desenvolver-se em muitas localidades de Minas, onde os bernardistas, fiéis a Satanaz, se inculcam devotos de todos os santos.

Um dos pregadores [illegible]

Chamamos a attenção das autoridades ecclesiasticas para esse abuso de propaganda. Os peccados mortaes são sete. Não é possivel permittir que o bernardismo, por politica, os augmente.

O novo ministro da Agricultura

A nomeação do sr. Juarez Tavora, para dirigir os negocios da pasta da Agricultura, é um acto do chefe do governo que se recebe com sympathias e se applaude. [illegible]

Nos primeiros dias da Revolução victoriosa, o sr. Juarez Tavora [illegible]

Posteriormente, acceitou o sr. Juarez Tavora a presidencia do Tribunal de Correição, [illegible] apresentando ao governo provisorio um longo e substancioso relatorio. Em tempo, a esse documento fizemos a apreciação que elle merecia.

A sua designação para a Commissão de Estudos Economicos e Financeiros foi egualmente um acto de justiça. Nella, o sr. Juarez Tavora tem comprovado os seus conhecimentos dos diversos problemas intimamente ligados á riqueza do paiz e, ainda ha dias, aqui divulgavamos mais um dos seus pareceres neste sentido.

As credenciaes com que se apresenta o novo ministro são de natureza a inspirar a melhor confiança aos brasileiros habituados a reconhecer-lhe o patriotismo, e que agora o vêem num posto de extraordinaria importancia para os destinos do paiz.

O porto do Ceará

Do gabinete do ministro da Viação, recebemos hontem a seguinte nota:

"A proposito do topico publicado em o vosso conceituado jornal de hontem, sob o titulo "O porto do Ceará", cabe-nos esclarecer o seguinte:

Realmente surgiram duvidas quanto á construcção do porto de Mucuripe, em vista da inspecção feita pelo engenheiro Miranda Carvalho.

Foram, apenas, iniciadas as obras preliminares, em relação á exploração da pedreira que póde ser aproveitada na execução das obras daquelle porto.

Em vista, porém, dessas duvidas, foram sustadas as obras, apezar das reclamações do Estado do Ceará.

Para elucidar esses pontos, o Dr. Oscar Weinschenck, director do Departamento Nacional de Portos e Navegação, ficou de consultar alguns technicos, durante sua viagem á Europa, e o Dr. Mauricio Joppert foi incumbido de examinar o assumpto.

Não houve, portanto, o prejuizo que se suppõe com a suspensão das obras."

Commissão nucleadora

Está sobejamente provado que a commissão de compras falhou, em seus objectivos technicos; e falhou unicamente pela orientação errada de seus serviços, orientação que mereceu criticas até hoje sem resposta nem explicação satisfatoria.

Veja-se, por exemplo, o caso do balanço de 1931. Esse balanço ainda não foi publicado. Na propria séde da Commissão de Compras acha-se trabalhando uma outra commissão, esta de funccionarios da Fazenda, com a missão de acertar a escripta daquelle periodo e apressar a publicação do balanço.

Pelo officio n. 2.566, da Contadoria do Thesouro, foi, por outro lado, nomeada uma segunda commissão de funccionarios incumbida de relacionar os bens que a commissão de compras adquiriu para os ministerios e repartições. E' estranha essa distincção, porque os ministerios são as repartições subordinadas, em seu conjunto.

Continuando como vae, a commissão de compras será, dentro em breve, uma reunião de commissões nucleadas, tendo como factor de vitalidade o... Thesouro Nacional.

A importação de bebidas

Tem decrescido de maneira notavel a nossa importação de bebidas.

Nos nove primeiros mezes do corrente anno compramos 4.163 toneladas de bebidas diversas no valor de 12.493 contos, equivalentes a 173.000 libras, contra 6.004 toneladas e 15.896 contos e 266.000 libras, em egual periodo do anno passado.

Dá uma impressão perfeita da reducção do nosso consumo, o quadro relativo aos mezes de janeiro a setembro do quinquennio 1928-1932:

Annos	Toneladas	Valor
1928	33.415	49.281:000$000
1929	30.432	44.110:000$000
1930	14.534	31.469:000$000
1931	6.004	15.896:000$000
1932	4.163	12.493:000$000

Em grande parte devemos essa diminuição aos vinhos gau'chos que conquistaram os mercados, e tambem ao fabrico de licores e outras bebidas nacionaes.

Os principaes freguezes do Brasil

Os nossos principaes freguezes até setembro ultimo foram, em ordem decrescente, os seguintes:

Estados Unidos, 878.987 contos; França, 158.159 contos; Allemanha, 150.976 contos; Grã Bretanha, 140.404 contos; Argentina, 109.137 contos; Uruguay, 71.731 contos; Hollanda, 70.218 contos; Italia, [illegible] contos; Belgica, 42.431 contos; Suecia, 32.438 contos; Argelia, 20.372 contos; Hespanha, [illegible] contos; Dinamarca 13.506 contos; Sul Africa, 12.062 contos; Chile, 11.227 contos; Finlandia, 11.018 contos; Portugal, 7.808 contos, etc.

Accusam maior differença nas compras em comparação com egual periodo do anno passado:

Estados Unidos, menos 149.490 contos; Allemanha, menos 76.059 contos; França, menos réis 79.190 contos; Grã-Bretanha, menos 48.243 contos; Argentina, menos 41.458 contos; Uruguay, menos 31.455 contos; Hollanda, menos 68.902 contos, e outros.

Teve augmento a nossa exportação para o Japão, que subiu de 223 para 2.358 contos; para a Argelia, que subiu de 17.100 para 20.872 contos; para Tunis, que subiu de 1.688 para 1.754 contos; para o Paraguay, que subiu de 100 para 218 contos; para a Finlandia, que subiu de 4.947 para 11.018 contos; para a Polonia que subiu de 114 para 375 contos e para a Rumania que subiu de 300 para 875 contos.

INTERDICTOS CONTRA MEDIDAS SANITARIAS

Um dos maiores embaraços ás medidas adoptadas pelas autoridades sanitarias, em defesa da saude publica, têm sido as decisões da justiça, nem sempre bem fundadas, em favor daquelles que se viram attingidos por providencias hygienicas. Desde o tempo em que Oswaldo Cruz emprehendeu a campanha contra a febre amarella e a peste, conheceram-se esses empecilhos de ordem judiciaria, como no caso da impermeabilização do solo de habitações accessiveis aos ratos pestosos, cujos proprietarios deixavam de cumprir as intimações da Directoria de Saude, estribados em "habeas-corpus" e outros recursos judiciarios. Com a creação do Departamento, continuaram os interdictos a turbar a execução de providencias de identica natureza, a que servem de exemplo o caso dos estabulos de vaccas leiteiras e da prophylaxia do trachoma. Com referencia ao ultimo desses assumptos, nossas leis em vigor são taxativas, pois prohibem o desembarque de pessoas accommettidas de conjunctivite granulosa. No entretanto, considerando que em face da Constituição Brasileira, hoje eclypsada, taes restricções impostas a cidadãos porventura affectados de graves e contagiosas molestias dos olhos representavam um attentado ás liberdades que naquelle estatuto basico lhes eram asseguradas; muita vez esses infelizes perigosos, depois de impedidos de desembarcar pelas autoridades do porto, tiveram abertas as portas da cidade, pelas decisões da justiça.

Ha evidentemente excessivo liberalismo na concessão desses direitos que tão de perto vêm ferir os interesses da collectividade. E' facil comprehender que a justiça não foi feita para obstar a adopção de medidas que visam directamente a defesa do patrimonio commum, naquillo que elle tem de mais sagrado e importante: a vida e a saude dos cidadãos. Mas, não obstante, os individuos accommettidos de enfermidades chronicas perigosas, os indesejaveis de outras especies, nocivos á communhão, tiveram muita vez o accesso livre nesta metropole e, portanto, em todo o paiz, graças ás decisões da justiça.

Ultimamente, porém, ha cerca de um mez, o Supremo Tribunal Federal, decidindo no caso de um interdicto prohibitorio que lhe foi pedido, teve occasião de esposar uma doutrina que, de certo modo, vem de encontro ás necessidades da hygiene publica, e foge do amparo habitualmente dispensado pelos tribunaes ás chamadas victimas da oppressão, e que só o são para quem não vê o verdadeiro interesse publico e os direitos legitimos da collectividade. Trata-se, é bem verdade, de um caso singular, que, tomado isoladamente, nada representa. A decisão unanime, porém, daquelle tribunal, considerando o "habeas-corpus" meio inidoneo para fazer cessar os actos das autoridades sanitarias, faz reviver o velho thema dos interdictos, robustecendo a força do poder publico num terreno no qual tantas vezes a justiça o tem desamparado. E' o caso de um cidadão que, intimado a executar determinada obra em sua casa, não sómente se recusou a fazel-o, como appellou para esse recurso judiciario, propondo contra a União uma acção prohibitoria, para ficar a coberto das futuras multas do Departamento de Saude Publica.

O relator do feito sustentou em seu parecer, unanimemente approvado, que, não havendo ameaça á posse da coisa, o interdicto era recurso inidoneo. E assim ficou resolvido, contra aliás o que, de outras vezes, decidiu o mesmo tribunal.

Desde que se creou o Departamento de Saude Publica vem sendo debatido, entre innumeros tropeços e obstaculos, um problema verdadeiramente digno dos maiores cuidados da parte das autoridades publicas. Referimo-nos ao abastecimento de leite á população carioca, e muito especialmente ás difficuldades oppostas aos executores do regulamento sanitario pelos interdictos que vieram amparar os donos dos estabulos, que incidiram em intimações daquelle Departamento. Em face do que resolveu, ha cerca de um mez, o Supremo Tribunal, quanto á falta de idoneidade do interdicto, para fazer cessar obrigações creadas pelas leis sanitarias, não parece que o Departamento, interessado em defender a saude do povo, deveria reviver a sua acção saneadora no tocante á hygiene dos estabulos? Seria o caso de nova tentativa em prol de uma campanha saneadora, que tem ficado pelo caminho, tantos são os embaraços difficeis, realmente, de remover.

O problema hospitalar

O nosso apparelhamento hospitalar é deficientissimo. Uma estatistica official, recente, registra a existencia de 4.749 quartos particulares e 41.729 leitos nas enfermarias e quartos de todos os nossos hospitaes e casas de caridade. Para um paiz de 8.511.189 km2., com uma população de cerca de 40.272.650 habitantes, segundo a estimativa de 31 de dezembro de 1929, é pouco, bem pouco mesmo.

Dos 507 estabelecimentos registrados, 68 eram mantidos pela União, 61 pelos Estados e 22 pelos municipios, num total de 151, emquanto que 456, foram creados e são mantidos pela iniciativa particular.

Mostra esse facto a grande pobreza do nosso apparelhamento hospitalar. Não fosse aqui a Santa Casa de Misericordia, a Polyclinica Geral do Rio de Janeiro, e a Policlinica de Botafogo e a nossa população pobre não encontraria assistencia medica.

Os hospitaes vivem sempre superlotados e a internação de um doente no São Francisco de Assis ou no da Gambôa só se consegue com difficuldade, senão com empenho.

Annunciou-se ha tempos que as obras do Hospital de Triagem iam ser reiniciadas, mas a noticia não se confirmou, continuando ellas paralysadas.

Essa construcção não resolverá o problema, mas desafogará um pouco as enfermarias das outras instituições, onde não raro até no chão, entre os leitos, se encontra um enfermo a mais, acolhido por bondade, e por bondade assim mantido contra as determinações regulamentares e as exigencias medicas...

A praia do Leblon

A população do Leblon está vivamente empenhada no estabelecimento de um posto de salvação na praia daquelle bairro. Uma petição, com multas assignaturas, será dirigida ao Prefeito para que attenda este a uma reclamação justificada de todos os moradores dali no sentido da defesa dos banhistas, cada vez mais numerosos ao longo da praia do mesmo bairro.

Trata-se de uma providencia cuja execução não deve ser demorada. Cumpre que uma das praias da cidade, hoje procuradas, disponha de um serviço destinado a evitar accidentes fataes.

Exactores federaes

Em novembro ultimo, fez um anno que o chefe do governo provisorio, a pedido de uma commissão de exactores federaes do Rio Grande do Sul, nomeou diversos funccionarios do Ministerio da Fazenda, entre elles escripturarios do Thesouro, agentes fiscaes e exactores, para organizarem o novo regulamento das Collectorias Federaes.

Tal reforma viria, com certeza, melhorar a classe, como seja dar as garantias de funccionarios publicos para todos os effeitos legaes, conceder-lhe as férias regulamentares, aposentadoria etc., que até esta data não desfrutam.

Estipendiados por uma tabella de 1907, sobrecarregados de despesas de expediente e sem nenhuma garantia no cargo, porque, não são considerados empregados publicos para as regalias e o são para toda a sorte de onus, essa classe reclama uma melhoria.

Entretanto, um anno já decorreu e não mais se ouviu falar em que pé ficou a commissão incumbida de organizar a reforma parecendo que já entrou no ról do esquecimento.

A situação dos sargentos do Exercito

Por uma lei de 1922, os sargentos ajudantes, os primeiros sargentos e os sargentos-intendentes do Exercito, da Policia Militar e do Corpo de Bombeiros tiveram suas reformas asseguradas, com o posto e soldo de segundos tenentes.

Esta recompensa foi mantida até dezembro de 1928, quando a famosa lei *fly-tox* a derogou. Posteriormente, o governo provisorio restabeleceu a alludida vantagem, embora com certas restricções. Assim é que os sargentos acima alludidos, desde que possuissem mais de 25 annos de serviço e houvessem feito o curso da Escola de Sargentos de Infantaria, commandante de pelotão ou de secção, seriam reformados com o soldo e o posto de segundo tenente. Os desprovidos dos referidos cursos teriam a reforma no mesmo posto, mas com o soldo de segundo tenente.

Ha, porém, no Exercito grande numero de sargentos ajudantes e primeiros sargentos com dez, quinze e vinte annos de serviço, que estão privados da matricula na Escola de Sargentos de Infantaria, embora a desejem, com o objectivo de se habilitarem á reforma nas condições supracitadas; e isto porque, já sendo maiores de 35 annos, não pódem, de accordo com as disposições em vigor, effectuar matricula na mesma Escola.

E não é só isto. Aos sargentos do Exercito do quadro de escreventes é facultado prestarem, por occasião do pedido de reforma, concurso para o quadro de contadores ou para o serviço de recrutamento. Uma vez approvados, são reformados com o posto de segundo tenente e o respectivo soldo. Porque, neste caso, não facultar tambem aos sargentos impedidos da matricula na Escola o mesmo direito de prestarem concurso no acto da solicitação de reforma?

Ainda ha pouco, a 1° de novembro, o governo modificou os termos da reforma dos sargentos da Policia Militar e do Corpo de Bombeiros. Por outro lado, foi nomeada uma commissão para estudar a situação dos sargentos do Exercito comparada com a dos seus collegas de outras corporações militares. Que esta commissão tenha bem em vista o que acabâmos de expôr e aconselhe a reparação do esquecimento em que se acham os servidores do paiz a que nos referimos, esquecimento que é, verdadeiramente, uma injustiça.

Paraguay-Bolivia

O cerco do fortim Bolivar durou setenta horas

La Paz, 22 (A. B.) — A captura do fortim Bolivar, pelas tropas bolivianas, deu-se ás 6 horas da tarde de hontem, depois de um cerco que durou 70 horas. Continúa-se combatendo na região.

A morte, em combate, de um tenente-coronel boliviano

La Paz, 22 (A. B.) — A chegada dos restos mortaes do tenente-coronel German Garden, primeiro commandante do Regimento Campero, 5° de Infantaria, morto num dos ultimos combates no Chaco, revestiu-se de grande imponencia. O enterro constituiu uma verdadeira consagração popular á memoria do heroico militar, a quem foram tributadas todas as honras a que fez jús.

O contingente paraguayo que guarnecia o fortim Platanillos

La Paz, 22 (A. B.) — Vão chegando maiores detalhes sobre a tomada do fortim Platanillos. Sabe-se, agora, que o contingente paraguayo que o guarnecia compunha-se de 1.500 homens. As tropas bolivianas que capturaram essa posição estrategica contavam com 700 homens, pertencentes ao segundo corpo do exercito, commandado pelo general Julio Sanjines.

Como se consideram nos meios militares argentinos as ultimas victorias bolivianas

Buenos Aires, 22 (A. B.) — A tomada do fortim Platanillos e a consequente quéda dos fortins Loa e Bolivar são considerados nos meios militares argentinos, juntamente com a resistencia boliviana em Saavedra, um grande perigo para o exercito paraguayo. A captura daquella posição central, vem comprometter a linha dupla Arce-Alihuatas-Saavedra. Se a situação se mantiver no mesmo pé, os paraguayos, de um momento para outro, terão que recuar mais 50 kilometros numa linha que se estende por mais de 300 kilometros.

As operações militares no Chaco estão sendo acompanhadas com vivo interesse.

INTERVENTORIA DE ALAGOAS

Foi hontem nomeado o capitão Affonso de Carvalho

Por acto de hontem, o chefe do governo provisorio exonerou a pedido do cargo de interventor federal em Alagoas, o capitão Tasso de Oliveira Tinoco, nomeando para substituil-o o capitão Affonso de Carvalho.

O capitão Affonso de Carvalho, que é uma das figuras de destaque no nosso Exercito, onde tem exercido commissões de relevo, numa dellas a designação, depois de concluido o curso da Escola de Aperfeiçoamento, para servir na Fortaleza de Santa Cruz, onde se achava quando irrompeu o levante de 24 de outubro de 1930, no qual tomou parte.

A proposito desse episodio da vida nacional, o capitão Affonso de Carvalho, que é tambem escriptor e jornalista, publicou um livro de successo "1ª Bateria, fogo!".

A sua escolha, em obediencia aos seus reconhecidos meritos e aos serviços prestados á revolução desde 1930 até ao levante de São Paulo, durante o qual deu o melhor da sua capacidade technica e da sua intelligencia em defesa do governo, foi acertada, entre outros motivos, tambem porque o nomeado é filho da terra que vae administrar.

Escriptor, o capitão Affonso de Carvalho produziu, além da obra citada, mais os seguintes livros: "Cartas ao sr. Diabo", "Memorias posthumas de um homem vivo", "Poemas Parnasianos" e "A poetica de Olavo Bilac", estando prestes a sair "Capacetes de Aço", que focaliza aspectos da revolução paulista.

Na sua nova investidura, o capitão Affonso de Carvalho certamente prestará assignalados serviços á Revolução e á sua terra, sendo um seguidor da obra iniciada pelo seu antecessor.

OS FAVORES FISCAES

A extincção de dois beneficios concedidos para o carvão importado

O sr. Getulio Vargas decidiu uma velha questão, que desde março de 1930 vinha sendo agitada: a concessão de dois favores fiscaes para o carvão importado para o fabrico de gaz.

A decisão do chefe do governo provisorio é a seguinte:

"Não ha razão para que prevaleça differença de taxa em favor do carvão importado, quer se destine ao fabrico de gaz, quer a outros mistéres, nem mesmo sob a fórma de taxa especifica ou como reducção de direitos, devendo essa importação entrar no regimen commum. Havendo duvidas e controversias, podem ser dirimidas mediante uma lei que esclareça o assumpto. Essas duvidas, porém, devem considerar-se como desapparecidas, com a expedição da circular do sr. ministro da Fazenda de 8 de janeiro do corrente anno, que mantenho.

O despacho alludido pelo sr. ministro da Fazenda, é o de 6 de janeiro do anno passado, assim concebido:

"A taxa de 2$500, creada pelo artigo 63, da lei n. 4.440, de 31 de dezembro de 1921, sobre o carvão de pedra importado por empresas que exploram o fabrico de gaz, não póde mais ser considerada em vigor, por constituir um favor especial ás referidas emprezas.

O art. 1° da lei n. 5.353, de 30 de novembro de 1927, supprimindo todas as isenções e reducções de direitos executou as decorrentes de contratos, as da propria lei, as das preliminares da tarifa, e, finalmente, a do art. 3°, letra A, da lei n. 4.910, de 10 de janeiro de 1925, que consolidou as isenções e reducções permittidas sem incluir a do carvão de pedra.

Accresce ainda que o art. 17 da citada lei n. 5.353, revigorando varios favores não inclue o do art. 63, da lei n. 4.440, referida.

E' claro, pois, que aquella taxa de favor não tendo sido revigorada, por dispositivos de leis posteriores a de n. 5.353, ficou implicitamente revogada, nem mesmo se poderá comprehender que a mesma mercadoria seja beneficiada com dois favores analogos: diminuição de taxa e mais o abatimento de 50 °|° sobre os direitos reduzidos.

Por essas razões, tomo conhecimento do recurso interposto pelo representante da Fazenda Publica junto ao Conselho de Contribuintes, para o fim de estabelecer a decisão da Alfandega de Santos, de 11 de março de 1930".

Em data de 6 de janeiro do fluente anno o sr. ministro da Fazenda determinou que se expedisse circular a respeito do assumpto, a qual tomou o n. 2, de 8 do mesmo mez".

A SITUAÇÃO

O NOVO MINISTRO DA AGRICULTURA

Foi nomeado o major Juarez Tavora

O chefe do governo provisorio, por decretos datados de hontem, exonerou, a pedido, o dr. Joaquim Francisco de Assis Brasil, do cargo de ministro de Estado da Agricultura, e nomeou para o referido cargo o major Juarez do Nascimento Fernandes Tavora.

A secretaria do Partido Socialista Brasileiro expediu o seguinte telegramma:

"Major Juarez Tavora — O Partido Socialista Brasileiro, de que sois um dos membros, congratula-se com a illustre figura do chefe revolucionario do Norte pela sua investidura no cargo de ministro da Agricultura. Affectuosas saudações. — Costa Afilhado, pela commissão executiva."

A Legião Civica 5 de Julho enviou os seguintes telegrammas:

"Major Juarez Tavora — A Legião Civica 5 de Julho exprimiu o seu jubilo pela escolha do glorioso libertador do Norte para o cargo de ministro da Agricultura, no qual sabereis servir a revolução com a mesma intrepidez, abnegação e altiva dignidade revelados no ostracismo e nos campos de batalha. Affectuosas saudações — F. Moreira Lima, presidente."

"Dr. Getulio Vargas — A Legião Civica 5 de Julho, por meu intermedio, congratula-se com v. ex. pela feliz escolha para o cargo de ministro da Agricultura de Juarez Tavora, grande e abnegado revolucionario, cuja intelligencia, integridade moral e sinceridade patriotica o paiz inteiro reconhece e admira. Respeitosas saudações. — F. Moreira Lima, presidente."

CANCELLADA A PUNIÇÃO IMPOSTA A VARIOS OFFICIAES

Por aviso n. 261, de 23 de maio ultimo, o ministro da Guerra puniu varios officiaes subalternos. Attendendo, porém, á maneira exemplar por que se portaram aquelles officiaes durante o periodo anormal que atravessou o paiz, o actual titular daquella pasta determinou ao chefe do Departamento do Pessoal o cancellamento da punição.

UM OFFICIO DO INTERVENTOR NESTA CAPITAL AO DIRECTOR DE INSTRUCÇÃO

O director geral da Instrucção Publica do Districto Federal recebeu do interventor o seguinte officio:

"Havendo o sr. ministro da Guerra, pelo aviso n. 388, de 24 de novembro ultimo, dirigido a esta Interventoria, manifestado os mais vivos agradecimentos pelo poderoso concurso que a Municipalidade prestou áquelle ministerio, durante o movimento reaccionario de São Paulo, pedindo transmittil-os aos meus auxiliares, é com a maior satisfação que cumpro o desejo de s. ex., agradecendo aos funccionarios dessa repartição os serviços que, com zelo, dedicação e inexcedivel lealdade, prestaram ao Municipio e á Republica."

LEGIÃO CIVICA 5 DE JULHO

A secretaria da Legião Civica 5 de Julho recebeu o seguinte officio da Associação dos Empregados no Commercio de Pernambuco:

"A Associação dos Empregados do Commercio de Pernambuco, altamente lisongeada com as attenções dispensadas ao seu presado director Antonio de Santana, quando da presença do mesmo nessa capital, sente-se summamente desvanecida em offerecer os seus prestimos a essa agremiação, manifestando-lhe o seu profundo apreço e particular estima. Pela A. E. C. P. Sebastião C. Maciel, 1° secretario."

O REGRESSO DO INTERVENTOR FEDERAL NO PARANA'

De regresso ao Paraná, segue hoje, a bordo do hydro-avião da Panair, o sr. Manoel Ribas, interventor naquelle Estado.

UM MATCH DE FOOTBALL EM FAVOR DOS ORPHÃOS DA GUERRA CIVIL

"Associação Metropolitana de Esportes Atleticos — Legião Civica 5 de Julho vem suggerir a essa prestigiosa agremiação esportiva a realização de uma pugna de football antes do dia 1° do anno proximo, entre invictos onze dominadores campos uruguayos e um combinado da Marinha, revertendo o resultado pecuniario desse prelio em favor orphãos ultima guerra civil, como presente de natal da mocidade gloriosa. Saudações — Aldemar Alegria, Secretario."

A LEGIÃO CIVICA 5 DE JULHO EM DEFESA DOS OPERARIOS

Pela Legião Civica 5 de Julho foram passados os seguintes telegramma em defesa do bem estar dos operarios:

"Ministro Salgado Filho — Legião Civica 5 de Julho no desempenho da missão de legitima sentinella das conquistas revolucionarias vem trazer ao conhecimento de v. ex. que os dirigentes da Fabrica de Tecidos Botafogo estão revivendo methodos de trabalho já abolidos e condemnados mesmo pelos mais rudimentares principios de hygiene profissional. Saudações — Aldemar Alegria, secretario."

"Director de Saude Publica — Legião Civica 5 de Julho vem solicitar a v. s. urgentes providencias contra as medidas anti-hygienicas que estão sendo adoptadas pelos dirigentes da Fabrica de Tecidos Botafogo, desta capital, cujos effeitos põem em perigo iminentes a vida de centenas de trabalhadores. — Saudações — Aldemar Alegria, secretario."

PARTIDO SOCIALISTA BRASILEIRO

O Partido Socialista Brasileiro recebeu as seguintes cartas e telegrammas:

Villa Ibiá — "Desejoso de possuir um manifesto do Partido Socialista publicado no "Diario de Noticias" solicito o obsequio favor de enviar-me um exemplar para conhecimento de meus amigos e companheiros. A Liga Operaria desta Villa, bem como outras associações de crença, desejam tomar conhecimento desse importante documento. Agradecimentos antecipados. (Asg. o presidente)."

— De Guaxupé — "Pretendendo algumas pessoas desta cidade organizar uma secção filiada ao Partido Socialista Brasileiro, rogamos encarecidamente mandar-nos instrucções a respeito."

— De Araguary — "Desejando fazer parte do Partido Socialista Brasileiro, recentemente fundado nessa capital, solicito a fineza de enviar-me prospectos e algum material de propaganda para tratar da fundação nesta cidade de um nucleo filiado á essa séde."

— De Curityba — "Partido Socialista Brasileiro fundado aqui, jornal Partido sairá este mez. Saudações. — O secretario geral."

A ADMINISTRAÇÃO REVOLUCIONARIA EM PETROPOLIS

Como falou o prefeito Yêddo Fiuza

O dr. Yêddo Fiuza, que desde dezembro de 1930 está á frente da administração municipal de Petropolis, acaba de imprimir o relatorio que apresentou ao interventor Ary Parreiras.

Falando da situação financeira do municipio, o prefeito de Petropolis evidencia que, ao assumir o governo em 20 de dezembro de 1930, apurou que o municipio devia 3.084:000$000, surgindo logo mais contas ainda não escripturadas, no valor de réis 500:000$000, e uma despesa forçada de 300:000$000, relativa áquelle mez.

Para fazer face a esses compromissos, contava apenas com 797:000$000, dos quaes em caixa 202:000$000 e 595:000$000 de receita a arrecadar. O *deficit* de 1930 ascendeu a 1.200:000$000.

No anno de 1931 as rendas do municipio foram desfalcadas de 550:000$000, que passaram para a receita do Estado, mas nada impediu que fossem nesse anno pagos 908:000$000 de contas dos exercicios anteriores.

A receita estava orçada em 3.926:000$, dos quaes 1.155:000$ para pagamento de dividas.

Conseguiu, porém, o dr. Yêddo Fiuza arrecadar 3.051:000$, registrando a maior arrecadação annual de todos os tempos, apezar da crise economica e sem gravame de impostos.

No primeiro semestre de 1932 a divida fluctuante, que de 1.195:903$287 estava reduzida a 300:778$000, baixou para réis 16:802$300, relativos a depositos e cauções e a pagamentos não reclamados!

Destinou 100:000$000 para ampliação do calçamento da área urbana. Foram calçados 31.945 metros quadrados.

Nos jardins despendeu réis 67:451$132, inclusive cerca de 18:000$000 na remodelação completa da praça D. Pedro II.

Construiu mais 239m,30 de boeiros, 29 pontes e conseguiu que os particulares construissem 5.135 metros lineares de passeios e 2.206 metros de muros e parapeitos.

Surgiram mais dois postos medicos, nos districtos de Pedro do Rio e S. José do Rio Preto.

Foi tambem ampliado o serviço de limpeza publica, verificando-se este anno a creação do Laboratorio Bacteriologico.

As escolas publicas do municipio tiveram em 1931 uma matricula de 1.209 alumnos sobre 997 em 1930.

Pelo Fôro

Em bem da verdade e da Justiça

Entre os objectivos com que me propuz a escrever sobre os espolios de d. Alice Nazareth e do dr. Mario da Silva Nazareth, está, sem duvida, o de assignalar que não deve bastar á Justiça seja um cidadão portador de um grande nome na advocacia para que tenha logo, a seu favor, num pleito judicial, a presumpção da verdade, da boa razão, ou do direito.

Muitas vezes, na pessoa de um modesto advogado, cuja vida tem sido consagrada ao estudo, cujo interesse pelas causas que patrocina é tão grande quanto o fosse pelas proprias, é que se radica a realidade, que aquella presumpção frequentemente destróe ou anniquilla. E' que, segundo o testemunho dos alludidos espolios, juizes ha (que de juizes só tem o cargo que occupam e os proventos do cargo), cujo desamor pelo Direito só póde ser aquilatado ou medido pelo desprezo com que julgam o direito alheio.

Não é um aleive que levanto. Se não fosse verdadeiro esse asserto, não estaria o fôro cheio de casos semelhantes.

No meu ultimo artigo, deixei demonstrado que o dr. Iberê Nazareth, inventariante daquelles espolios e liquidante da firma commercial Mario Nazareth, jámais pensou em fazer a liquidação desta. O seu "plano" era ageitar as coisas de fórma a conseguir este absurdo: — que a firma individual, a que pertencia a fabrica de canos de chumbo e de "chumbo de caça", se mantivesse *separada* dos espolios inventariados até á partilha... como um todo autonomo.

Nesse momento, então, como bem, que era dos espolios, elle a traria para estes, no seu carrinho triumphal de Apolo, afim de ser partilhada...

Para a realização desse seu "plano", o inventariante contou sempre com a imperdoavel complacencia da Justiça, amparado no valoroso nome de seu "invencivel" patrono, dr. Astolpho de Rezende.

Dahi, a razão por que a fabrica, até á partilha, se manteve, como "entidade juridica", distincta dos espolios, e mais ainda — como "devedora" destes, e devedora... em "*conta corrente*"... Juridicamente, não se póde imaginar absurdo mais descabellado.

Pois bem. Essa fabrica, que deveria ter sido liquidada, não só porque era direito de d. Aracy exigir a sua liquidação, como ainda porque um julgado assim o determinára, e cuja liquidação traria para os espolios uma respeitavel somma, *talvez não inferior a mil contos de réis*, passou para as mãos do inventariante e de seus irmãos, com exclusão de d. Aracy, pelo ridiculo e desaforado valor de 53:432$200!

Mas não é este o objecto do presente artigo. Vou passar ao assumpto já anteriormente promettido. O assumpto é este: — indagar que destino teve a importancia de 751:000$000, que estava depositada no cofre n. 208, do *Banco Francez e Italiano*, alugado pelo dr. Mario da Silva Nazareth, fóra, portanto, do giro do seu commercio.

Siga bem o leitor este "passe de magia":

No balanço, encerrado em 31 *de outubro de* 1926, correspondente á gestão do dr. Mario, fallecido em 2 *de novembro*, o inventariante manteve lançado no *Activo*;

— *No balanço de* 1927, encerrado em 31 *de dezembro*, mandou transferil-a para o *Passivo*.

E' isto admissivel em materia de contabilidade? — Não. Contabilidade — não é rhetorica, não é sophisma, não é embuste. O desfalque dos numeros e as razões desse despotismo não permittem que em seus dominios a "Buria" levante os seus castellos de areia ou de lantejoulas.

— Ou a importancia de réis 751:000$000 pertencia á firma, como pretendeu o inventariante argumentar, nas razões do seu advogado, e, neste caso, não podia pular do *activo* do balanço de 1926, para o *passivo* do balanço de 1927;

ou não lhe pertencia, e, então, que é que foi ali fazer?

O balanço é uma demonstração do que *possue* uma casa commercial, e do que ella *deve*. Em outras palavras — é a demonstração synthetica do seu *activo* e do seu *passivo*. Do cotejo de um com o outro é que resulta o *saldo* respectivo, a seu favor ou conta.

Que essa quantia de 751:000$000 pertencia aos espolios inventariados, não resta a menor duvida. A que titulo, portanto, o inventariante a levou para a "*firma*"? E' inquestionavel que só podia tel-o feito a titulo de emprestimo. A relação juridica, então, estabelecida seria esta: — os espolios seriam os *credores*, a firma — a *devedora*.

Ora, é sabido que no *activo* do balanço se lança tudo quanto a casa commercial *possue* em bens moveis, immoveis, titulos, dinheiro, etc., e no *passivo* tudo quanto *deve*.

Conseguintemente, tendo o inventariante commettido o inqualificavel abuso de levar, em 1926, para a "*firma*", em liquidação, aquella grande somma de dinheiro, só poderia ordenar o seu lançamento no *passivo* do balanço desse anno. Foi isso o que elle fez? — Não. Mandou lançal-a no *activo*, como se fosse a firma a *credora*...

— Porque e para que — assim procedeu? — A explicação só póde ser uma: E' que ao ser elaborado esse balanço, "verificou" que havia um desfalque — ou em dinheiro, ou em materia prima, ou em outros effeitos do commercio.

Não é isto uma affirmação gratuita. Accusava esse balanço, no seu *Passivo*:

— De letras a pagar réis 212:269$600.

— De correntistas credores, 20:071$730.

— De imposto sobre a renda, 19:000$000.

— De fundos de correntistas, 61:513$957.

— A' Mario Nazareth, saldo de sua conta corrente, inclusive lucros e dinheiro, réis 1.732:745$143.

— De sua "quota" de capital transferida para sua conta corrente, 100:000$.

Ao todo, 2.145:599$40.

Pois, para balancear o montante desse *Passivo* com o *Activo*, o inventariante tinha deante dos olhos apenas o seguinte:

— Em dinheiro em Caixa, 12:881$850.

— Em diversos Bancos, 703:054$400.

— Nos demais valores da firma, 678:663$180.

Ao todo, 1.394:599$430.

A' vista disto, isto é, á vista desse rombo ou buraco nos negocios da "firma", que fez o inventariante? — Deitou logo a vista naquelles 751:000$000, que estavam guardados no cofre n. 208 do Banco Francez e Italiano, transportou-os para o *activo* do balanço e com elles tapou "direitinho" todo o buraco... E bem "direitinho" — posso dizel-o — porquanto — que milagrosa coincidencia! — o desfalque, sem mais um real, nem menos um real, era justamente dessa importancia... tim-tim, por tim-tim...

Desta arte, ou "com esta arte", satisfeita a "*missão reservada*" que o inventariante destinou áquelles "bens de custodia", foram elles, em 1927, transferidos para o *Passivo*...

Mas... 751:000$000 postos no *activo* do balanço de um negocio, em um anno, e, levados, *sem mais tirte nem guarte*, para o *passivo* do balanço do anno seguinte, é, em materia de contabilidade..., jogo de "cabra-cega". — E' o jogo de "cabra-cega" — *quem papou o pato?* — Os espolios de d. Alice Nazareth e do dr. Mario da Silva Nazareth, ou antes — d. Aracy de Nazareth Montel que, em todo esse triste e lamentavel episodio judicial, foi a unica victima. E victima, em verdade, não do inventariante, nem do seu advogado... victima da Justiça...

Este caso, porém, não é ainda o mais grave. Ha outro que o sobreleva no esconderijo em que se alapardou. O artigo seguinte irá tiral-o de sua toca.

AMALIO DA SILVA.

Ruptura de uma adductora dagua da capital paulista

S. Paulo, 22 (A. B.) — Rompeu-se hontem um dos tubos de distribuição de agua nos bairros do Ypiranga e Villa Marianna. Devido a esse accidente, o fornecimento de agua á população das zonas servidas foi interrompido, á tarde, notadamente nos bairros da Avenida, Villa Marianna e Ypiranga.

Augmenta o volume da exportação gaúcha

Porto Alegre, 22 (A. B.) — Tem sido das mais intensas as exportações gaúchas nestes ultimos tempos. Com destino ao Norte, ainda agora acaba de partir o "Itaimbé", levando vinte mil volumes. Do mesmo modo, repletos, partiram os vapores "Itaquy" e "Butiá", levando tambem cerca de vinte mil volumes, principalmente arroz, alfafa, banha, farinha, feijão, fumo, vinho e carvão rio-grandense.

Depressão no mercado de lã em Porto Alegre

Porto Alegre, 22 (A. B.) — O mercado de lã, cuja situação parecia melhorar nas ultimas semanas, entrou em desanimo, absolutamente desinteressado para compradores.

As vendas realisadas nos ultimos dias são insignificantes e em bases que prenunciam a queda do producto.

Os preços têm variado entre 43$ e 45$000.

O interventor federal visita a fabrica de lampadas Mazda

AO GOVERNADOR DA CIDADE E MEMBROS DA COMITIVA FOI OFFERECIDO UM ALMOÇO

Ao alto, um grupo tirado no salão principal da fabrica Mazda. Em baixo, uma das extremidades da mesa do almoço

O interventor no Districto Federal, dr. Pedro Ernesto, a convite dos directores das lampadas electricas Mazda, fez hontem uma visita a esse estabelecimento industrial, que fica no bairro Maria da Graça. Fizeram parte da sua comitiva, entre outras pessoas, o director de Fazenda da Prefeitura, dr. Durval de Medeiros; o director de Engenharia, capitão Delso Mendes da Fonseca; o director de Mattas e Jardins, capitão Paulo Kruger da Cunha Cruz; o dr. Jones Rocha, official de gabinete do interventor, e outros altos funccionarios municipaes. O capitão João Alberto, chefe de policia, tambem convidado e não podendo comparecer, fez-se representar pelo dr. Paula Pinto.

Antes da visita, foi offerecido, no refeitorio da fabrica, um lauto almoço aos presentes e, ao champagne, foram saudados por dois directores da empresa o governador da cidade e o chefe de policia, na pessoa do seu representante.

Falaram outros oradores.

Depois do almoço, deu-se inicio a visita ás diversas secções do estabelecimento, começando pelo refeitorio dos operarios, que está installado com hygiene e conforto. Depois, foram mostradas aos visitantes as demais dependencias da fabrica, desde a secção de fundição dos globos de todos os tamanhos até a de marcadores de luz, sendo feita a demonstração de todas as phases por que passa uma lampada electrica. Na secção de vidros, o interventor foi saudado por um operario e tirou uma photographia ladeado por elles.

Ao alto, o interventor federal entre os operarios da secção de fundição de vidros. Em baixo, o governador da cidade posando entre operarias, no refeitorio

Terminada a visita á fabrica, o interventor e comitiva estiveram no Edison Club, aggremiação dos empregados da Mazda, sendo-lhes offerecida uma taça de champagne, depois de uma saudação ao dr. Pedro Ernesto pelo presidente do Club.

Eram 2.30 da tarde, quando a comitiva partiu de regresso ao centro da cidade.

Uberaba está sendo asphaltada

Bello Horizonte, 22 (Do correspondente) — O prefeito Guilherme Ferreira, de Uberaba, deu inicio ao serviço de asphaltamento da zona central da importante cidade do triangulo mineiro.

A execução da amnistia na Allemanha

Em liberdade todos os condemnados por crimes politicos

Berlim, 21 (U. T. B.) — O chanceller von Schleicher levou ao presidente Hindenburgo, que o assignou immediatamente, o decreto de amnistia e de revogação de leis de emergencia postas em pratica, como medida de defesa constitucional, pelo sr. von Papen. Pelo decreto acima referido foram abolidos os tribunaes para os casos de attentados politicos, para os quaes se estabeleciam penas de morte e de trabalhos forçados.

Immediatamente após a assignatura do decreto, o chanceller von Schleicher mandou executar a amnistia, nos termos em que foi concedida pelo Reichstag, sendo postos em liberdade todos os condemnados por crimes politicos.

Um desastre de aviação

Khartum, 22 (U. T. B.) — Communicam de Gedaref, no Sudão, que occorreu ali hoje um desastre de aviação com um apparelho das Forças Reaes britannicas que actuava em operações com o corpo de exercito da Arabia Oriental.

Morreram instantaneamente os tripulantes do apparelho, os quaes eram dois officiaes britannicos e um soldado indigena.

NOTICIAS DO ITAMARATY

Por portaria de 20 do corrente foi tornada sem effeito a de 16 do corrente, que removeu do consulado geral em Antuerpia para o de egual categoria em Hamburgo, o auxiliar do consulado Octavio de Sá Neves da Rocha.

— Esteve, hontem, no Itamaraty, o sr. Adolfo Ibanez, ex-ministro do Fomento do Chile, que conferenciou, juntamente, com os srs. Afranio de Mello Franco, ministro das Relações Exteriores e Oswaldo Aranha, ministro da Fazenda.

— O ministro das Relações Exteriores recebeu, hontem, em audiencia previamente designada, o sr. Ventura Garcia Calderon, ministro do Peru'.

— Foi recebido, hontem, pelo ministro das Relações Exteriores, o sr. Manoel Ribas, interventor no Paraná.

— O ministro das Relações Exteriores, fez-se representar na sessão civica do Centro Paraense, pelo consul Teixeira Soares, seu official de gabinete.

— O ministro Cavalcanti de Lacerda, secretario geral do Ministerio das Relações Exteriores, recebeu, hontem, os srs. ministros: V. Garcia Calderon, do Peru'; C. Uribe Echeverri, da Colombia; David Alvestegui, da Bolivia.

A questão do petroleo na Persia

Teheran, 22 (U. T. B.) — O governo está estudando a designação de uma delegação que irá a Genebra afim de apresentar á Liga das Nações os pontos de vista da Persia na discussão da questão do oleo, aberta entre esse paiz e a Inglaterra.

O SEGUNDO DE NATAL, TAMBEM PELA CASA GUIMARÃES!

Mais outro plano da série de Natal, o segundo delles através da Casa Guimarães, a tradicional e felizarda agencia loterica desta cidade!

Como o primeiro que saiu do previlegiado balcão da Esquina da Sorte, o plano de hontem, cuja venda foi effectuada por intermedio do senhor Francisco Ayêta, estabelecido no "Café Rio Branco", na rua São José, esquina da Rua Chile, é tambem de cem contos, distribuidos pela Loteria da Bahia, na sua extracção de Natal, que coube, ao bilhete numero 6.409.

A Casa Guimarães vae, assim, confirmando a sua promessa de concorrer para que todos os seus clientes tenham um Natal verdadeiramente festivo.

Para hoje, cem contos da Paulista por trinta mil réis, fracção tres mil réis, jogando apenas 18 milhares com 3.737 premios, ou seja um bilhete premiado em cada grupo de cinco. — Amanhã, mil contos da Rio Grande, por trezentos e sessenta mil reis, vigesimos a dezoito mil réis, e mais duzentos contos da Capital Federal, por setenta mil réis, decimos a sete mil réis.

Para pedidos e informações, queiram dirigir-se á Casa Guimarães, Lida., Rua do Ouvidor n. 50, esquina de Primeiro de Março. Caixa Postal, 1.273. Endereço telegraphico "Kasa Nova". Rio de Janeiro.

(46.437).

As festas do Natal dos reis da Inglaterra

Londres, 22 (U. T. B.) — O rei Jorge e a rainha Mary, acompanhados pelas princezas Margaret e Elizabeth, seguiram hoje para o castello de Sandringham, onde vão passar as festas do Natal.

Um tratado de commercio austro-hungaro

Vienna, 22 (U. T. B.) — Foi assignado um tratado de commercio entre a Austria e a Hungria, o qual começará a vigorar em 1º de janeiro proximo. A Austria foi representada nesse acto pelo vice-chanceller Winkler e a Hungria pelo seu ministro da Agricultura, sr. Kallay.

SANTOS DUMONT

O GOVERNO DO PERÚ CONCEDE AO GRANDE MORTO A CRUZ PERUANA DE AVIAÇÃO

O sr. Getulio Vargas, chefe do governo provisorio, recebeu o seguinte telegramma do general Sanches Cerro, presidente da Republica do Peru':

"Por occasião da solenne homenagem que seu governo e toda a nação brasileira tributam a Santos Dumont, digne-se v. ex. acceitar meus sentimentos da profunda admiração pela gloria do immortal brasileiro que abriu com seu invento uma nova éra para as communicações no mundo. O meu governo, exteriorizando esses sentimentos, concedeu ao genial inventor a Cruz Peruana de Aviação, cujas insignias do mais alto grão depositará sobre o feretro o ministro do Peru' nessa capital. — *General Sanches Cerro*, presidente do Peru'."

OS REPRESENTANTES DO MINISTRO DO EXTERIOR NAS EXEQUIAS E NOS FUNERAES

O ministro das Relações Exteriores fez-se representar nas exequias de Santos Dumont, pelo seu official de gabinete, secretario Carlos Maximiano de Figueiredo,

A dra. Orminda Bastos

e, no enterramento, pelo secretario Rubens Ferreira de Mello, introductor diplomatico.

O REPRESENTANTE DO GOVERNO ARGENTINO NOS FUNERAES

O sr. Mora y Araujo, embaixador da Republica Argentina, communicou ao Itamaraty que o seu governo nomeara o addido militar á embaixada, capitão aviador Perez Aquino, para representar-o nos funeraes de Santos Dumont.

AS EXCUSAS APRESENTADAS PELO MINISTRO DA POLONIA

O sr. Thadée Grabowski, ministro da Polonia, em telegramma ao sr. Afranio de Mello Franco, excusou-se de não ter podido, por motivo de saude, comparecer aos funeraes de Santos Dumont.

DIPLOMATAS ESTRANGEIROS QUE ASSISTIRAM A'S EXEQUIAS

Assistiram ás exequias de Santos Dumont, os seguintes diplomatas: Albert Kammerer, Fernand Poltzer, Alfonso Reyes, Nobre de Mello, embaixadores da França, Belgica, Mexico e Portugal; David Alvestegui, Garcia Calderon, ministros da Bolivia e Peru'; Valdez Rodrigues, Francisco de Trivino, Achille Barcianu encarregados de negocios de Cuba, Hespanha e Rumania.

Fizeram-se representar o embaixador da Grã Bretanha, pelo sr. Murray Harvey, secretario commercial; e o ministro da Polonia, pelo sr. Michel de Czarnota Bojarski, 2º secretario da legação.

A FAMILIA DE SANTOS DUMONT AGRADECE AO CHEFE DO GOVERNO

Esteve hontem, no palacio do Cattete, o sr. Jorge de Toledo Dodsworth que, em nome da familia de Santos Dumont, agradeceu ao chefe do governo provisorio a sua visita aos restos mortaes do grande brasileiro e a sua representação nas homenagens funebres.

UM TELEGRAMMA DO COMMANDANTE DA 3ª REGIÃO MILITAR

O chefe do governo provisorio recebeu telegramma do general Franco Ferreira, commandante da terceira região militar, que em seu nome e no dos officiaes da referida região, se associava com grande sinceridade e reverencia ás homenagens prestadas á memoria do immortal brasileiro Santos Dumont."

NA FEDERAÇÃO BRASILEIRA PELO PROGRESSO FEMININO

Na sessão de hontem da Federação Brasileira pelo Progresso Feminino falou a sra. Orminda Bastos sobre Santos Dumont. Foi uma oração carinhosa, exalçando os meritos do grande brasileiro, que sempre se revelou decidido pacifista. Assim terminou ella a sua allocução:

"Cheio de pezar que lhe causava o emprego dos aviões para fins de guerra, Santos Dumont chegou a escrever ao embaixador do Brasil na Sociedade das Nações em 1926, uma carta, na qual pleiteava a prohibição das machinas aereas como armas de combate e bombardeio e offerecia um premio a quem sobre este assumpto apresentasse melhor trabalho.

Nenhum resultado pratico alcançou esta suggestão. O seu valor moral comtudo é immenso — vale como a documentação de um protesto — e protesto do descobridor contra a deturpação da sua descoberta; a repulsa de homem de sciencia, amigo do genero humano, contra os homens da guerra que se apossaram do producto do seu esforço para destruir.

Não passem as homenagens de hontem sem a recordação deste pensamento de paz. Não se esqueçam, sob as demonstrações transitorias do orgulho humano, estas verdades permanentes — o direito que tem a sociedade de ser protegida contra a destruição, o dever que a todos os governos incumbe de utilizar em obras de paz as descobertas que para a paz foram feitas."

RECIFE NAS HOMENAGENS AO ILLUSTRE BRASILEIRO

Recife, 22 (Do correspondente) — A população recifense acompanha com vivo interesse as homenagens postumas a Santos Dumont. As repartições publicas, fecharam hontem, dia do enterramento do grande brasileiro.

PELA CELEBRAÇÃO ANNUAL DO DIA DO GRANDE BRASILEIRO

São Paulo, 22 (A. B.) — Em homenagens postumas a Santos Dumont, reuniu-se o Centro do Professorado, tendo o professor João Baptista Vieira apresentado á mesa uma interessante e louvavel proposta, pela qual o referido centro se obrigaria a pleitear junto ao governo, a consagração annual do dia 23 de julho ás commemorações escolares de Santos Dumont.

O MONUMENTO DE SANTOS DUMONT

O professor Benevenuto Berna, presidente do Centro Carioca, convidou os consocios dr. Ephigenio Salles, dr. Jacques Raymundo e dr. Domingos de Barros para estudar com o governo provisorio, a fórma capaz de ser attendido o appello do Centro Carioca, com abertura de um credito que permitta a conclusão do monumento ao glorioso inventor brasileiro.

CLUB CIVICO BENJAMIN CONSTANT

O Club Civico Benjamin Constant fez-se representar no enterro do inventor patricio pela commissão composta dos tenentes H. B. Silva Oliveira, Alfredo Moraes Filho e Norton Demaria Boiteaux.

O "JORNAL DE BARBACENA" NO CORTEJO FUNEBRE

O "Jornal de Barbacena" representou-se no cortejo funebre de Santos Dumont, pelo coronel Cabral Peixoto, proprietario do Hotel Avenida.

A COLLABORAÇÃO DO DEPARTAMENTO FEMININO DO CENTRO CARIOCA

O departamento feminino do Centro Carioca teve representação brilhante nos funeraes do Pae da Aviação, dando guarda a urna do glorioso patricio.

AGRADECIMENTO AO MINISTRO DO TRABALHO

Esteve hontem no gabinete do ministro do Trabalho o dr. Jorge de Toledo Dodsworth, que, em nome da familia Santos Dumont, agradeceu as homenagens prestadas pelo sr. Salgado Filho ao inolvidavel brasileiro.

ULTIMAS SPORTIVAS

O seleccionado academico e o team da Policia Especial empataram

Hontem, á noite, perante numerosa assistencia foi realizado o jogo promovido pela Policia Especial em homenagem aos valentes jogadores cariocas que acabam de regressar de Montevidéo.

Compareceu ao estadio da rua Guanabara acompanhados de directores do Fluminense F. C. o chefe do governo provisorio e o capitão João Alberto.

A Policia Especial fez desfilar na pista do tricolor as suas secções de: remo, natação, waterpolo, athletismo, jiu-jitsu, box, football, e o scratch brasileiro que esteve em Montevidéo. O desfile foi imponente.

O capitão João Alberto fez entrega da medalha de ouro, aos vencedores dos campeões do mundo. Nesse momento o tenente Queiroz falou aos valorosos jogadores, pelos brilhantes e nitidos triumphos que obtiveram.

A Policia Especial fez realizar no intervallo do halfteam do jogo uma prova de athletismo, revesamento 4 x 400 tomando parte o Vasco da Gama e uma turma da Policia Especial, que foi a vencedora.

A parte do football foi disputada entre o selecionado academico e o team da Policia Especial. Foi um jogo sensacional.

Dos academicos os melhores foram Nariz, Maurillo, Said, Ivan, Cassio, Fernandinho e Martins. Da Policia Especial Domingos, foi a principal figura destacando-se ainda, Zézé, Italia, Marcondes, Ladislau, Benedicto e Tinoco.

Sob as ordens do juiz Luiz Neves do Flamengo, os teams pisaram a cancha na seguinte forma:

Academicos — Fernandinho; Maurillo e Nariz; Affonso, Martins e Ivan; Eloy, Paulinho, Amaury, Saide Cassio.

P. Especial — Waldemar; Domingos, Italia, Tinoco, Zezé, Lino, Alvaro, Benedicto, Ladislau, Nelson e Marcondes.

O primeiro tempo, assignados por lances emocionantes, terminou sem que qualquer dos teams marcasse goal. Pouco depois era iniciado o 2º tempo, que no final accusou o empate 1 x 1.

CURSO DE AGRONOMIA GRATUITO

Continúa despertando grande interesse este valioso curso, de iniciativa do "Correio Rural" orgão official da Assistencia Rural Brasileira, o qual representa a Escola e o Livro. A revista já está no prélo e dentro de poucos dias poderá ser encontrada no escriptorio da redacção, á Av. Rio Branco, 151, 2º, nesta.

O "Neptunia" novamente — na Guanabara —

A MISSÃO DE UM PADRE SALESIANO ENTRE OS INDIOS DO AMAZONAS

Vae realizar conferencias em S. Paulo a escriptora e jornalista italiana marqueza Ines Mauri

Realizando sua segunda viagem para os portos sul-americanos, o "Neptunia" aqui aportou, hontem, ao meio dia.

O novo e interessante transatlantico da Cosulich Line partiu de Trieste a 8 do mez corrente; a 12 estava em Gibaltar, tendo escalado em Spalato Napoles e Algeria; a 19 chegou a Recife e no dia seguinte aportou á Bahia.

Nesses dois portos nacionaes recebeu para mais de 200 passageiros.

De São Salvador á Guanabara fez a travessia em 36 horas.

Hontem mesmo, ás 8 horas da noite elle zarpou, completamente cheio, para Santos, de onde partirá para Rio Grande, Montevidéo e Buenos Aires, onde a sua chegada se deverá dar a 26.

O rapido transatlantico italiano veiu repleto de passageiros, sob o commando do capitão Antonio Hreglich.

A maioria dos que aqui desembarcaram tomou passagem em Recife e São Salvador.

No "Neptunia" viajou para

A marqueza Ines Mauri, a bordo do "Neptunia"

esta capital o rev. Antonio Colbacchini, superior da ordem dos Salesianos.

O rev. Colbacchini, depois de uma permanencia de alguns dias no Rio, partirá para o Amazonas, devendo alcançar as regiões banhadas, afim de iniciar uma missão entre os indios.

Ha trinta annos que o abnegado salesiano vem empregando sua actividade em trabalhos desse genero, tendo estado em Matto Grosso, e, dahi a sua escolha pela congregação de d. Bosco para fundar uma missão naquellas regiões quasi inexploradas.

Ao desembarcar, foi o rev. Antonio Colbacchini recebido por varios padres salesianos, que lhe levaram as boas vindas.

Foi tambem, passageiro do confortavel transatlantico da Cosulich Line, o nosso collega de imprensa sr. Antonio Backes, que regressou de uma viagem de recreio á Italia.

Como dissemos acima, o "Neptunia" deixou o Rio completamente cheio, sendo que a maioria dos seus passageiros se destina a Buenos Aires.

Regular numero desembarcará em Santos e muitos no Rio Grande.

Entre os que viajam para Santos figura a marqueza Ines Mauri, escriptora, jornalista e conferencista italiana.

E' autora de alguns livros, entre os quaes "Brasil, terra de luz" e "O vôo".

Esteve no Rio em 1928, onde realizou algumas conferencias, com enorme successo, sobre literatura, arte em geral e, especialmente, musica.

Voltou, agora, ao Brasil. Durante estes annos de ausencia ella esteve viajando. Percorreu o mysterioso Oriente, a Africa, a Europa inteira. Tudo quiz ver e tudo quiz conhecer. Escreverá um livro, a que dará o titulo "Il mio Camino".

Será a narrativa das suas viajens. Vae, agora, a São Paulo. Realisará algumas conferencias, sempre em beneficio de instituições de caridade.

Nos primeiros dias de fevereiro do anno proximo é sua intenção estar nesta capital, onde fará, tambem, conferencias.

Notam-se mais entre os que viajam no rapido e novo transatlantico da Cosulich Line os seguintes passageiros: cav. Antonino Malvagna, ex-director da Banda Municipal, de Buenos Aires; architecto Antonio Risetto, E. Von Strazewsky, Garcia de Tanini, rev. Giovanni Ambrosioh, visitador geral da ordem dos Capuchinhos; cav. Aldo Casiraghi, importante industrial na Argentina; dr. Angelo Valenti, advogado, official condecorado na grande guerra; coronel Domenico Fornoni, dr. Genaro Garcia Oliver, dr. Enzo Granata, dr. Ufaldo Ismardi, dr. Ettore Minicelli, dr. Marco Rizzi e outros.

A missão argentina que vae a Londres

Buenos Aires, 22 (A. B.) — A missão argentina que irá a Londres em caracter diplomatico e commercial, sob a presidencia do vice-presidente da Republica, sr. Julio Roca, deixará esta capital a 14 de janeiro proximo.

Foi aberta a verba de 100.000 pesos para custeio das despesas da referida embaixada.

Buenos Aires, 22 (A. B.) — A proposito da proxima partida do vice-presidente da Republica, sr. Julio Roca, com destino a Londres, commenta-se que, caso o projectado encontro entre os presidentes Agustin Justo e Getulio Vargas não tenha logar nos primeiros dias de janeiro, só poderá ser realizado depois da volta da missão argentina que vae á Inglaterra, visto como, desde que a entrevista occorra no Rio de Janeiro, o chefe da nação argentina não poderá deixar o governo, antes da volta do seu substituto legal.

O embaixador chinez junto ao governo russo

Pekin, 22 (U. T. B.) — O dr. Yen, delegado da China na Sociedade das Nações e na Conferencia do Desarmamento, foi nomeado pelo governo para o posto de embaixador junto á União das Republicas Sovieticas e Socialistas.

A REFORMA NA INSTRUCÇÃO MUNICIPAL

Reunião de professoras da Alliança Nacional de Mulheres

Com numerosa assistencia realizou-se a reunião do Departamento de Professores da Alliança Nacional de Mulheres, a qual decorreu em meio de muito enthusiasmo.

Após uma manifestação de apreço feita á presidente, proseguiu-se na discussão do decreto n. 4.085, sendo lidas varias suggestões e usando da palavra varias professoras.

Foi tambem tomado conhecimento de um edital do director da Instrucção, indicando ás professoras a Associação dos Professores Primarios, para o fim de se alistarem eleitoras.

Na proxima sexta-feira, ás 5 horas da tarde, haverá outra reunião para proseguimento dos trabalhos.

VIDA JURIDICA

CORTE DE APPELLAÇÃO

TERCEIRA CAMARA

Sob a presidencia do desembargador Ataulpho de Paiva, secretariado pelo chefe de secção Clovis José Baptista, presentes os desembargadores Alvaro Berford e Fructuoso Aragão, reuniu-se hontem, á 1 hora da tarde, a sessão da Terceira Camara.

Foi julgado o seguinte feito:

Appellação civel. N. 3.102. Relator, desembargador Alvaro Berford. Appellantes, Lojas Americanas, Sociedade Anonyma. Appellado, Daniel Barbalat. Negou-se provimento, unanimemente.

QUINTA CAMARA

Sob a presidencia do desembargador Amando de Alencar, secretariado pelo chefe de secção Cicero Caldeira Brant, presentes os desembargadores Carvalho e Mello, José Linhares e André Pereira, reuniu-se hontem, ás 12 1|2 horas, a sessão da Quinta Camara.

Foram julgados os seguintes feitos:

Aggravos de petição. N. 7.818. Relator, desembargador Carvalho e Mello. Aggravante, Eneas Paiva, inventariante e testamenteiro do espolio de d. Sophia Guilon de Sá Valle e outros. Aggravado, o Banco Boavista S. A. Desprezada a preliminar das nullidades, contra o voto do desembargador André Pereira, que julgava procedente a nullidade para annullar o processo da audiencia de provas em deante. *De meritis*, negou-se provimento ao recurso, unanimemente.

N. 7.902. Relator, desembargador André Pereira. Aggravante-desistente, d. Elodina Ferreira Cidade. Aggravado, Amaro Cavalcanti Cidade. Homologada a desistencia, unanimemente. Presidiu o julgamento o desembargador Carvalho e Mello.

N. 7.905. Relator, desembargador José Linhares. Aggravante, Banco do Brasil, ex-syndico da fallencia de Adriano de Brito & Cia. Aggravados, Albert Daniel & Filhos. Deu-se provimento ao recurso para, reformando a decisão recorrida, julgar o aggravante credor privilegiado da quantia que fôr apurada na relação existente entre o pedido e o recebimento de contas que foram por elle cobradas com os juros legaes, unanimemente. Presidiu o julgamento o desembargador Ovidio Romeiro.

N. 7.914. Relator, desembargador André Pereira. Aggravante, Consuelo Niette da Costa Pereira. Aggravados, Raymundo Perminio Ferreira Cantão e outros. Negou-se provimento, unanimemente.

N. 7.866. Relator, desembargador Carvalho e Mello. Aggravante, Associação Beneficente do Corpo de Sub-Officiaes da Armada. Aggravado, dr. Victorino Monteiro Chermont de Miranda. Negou-se provimento, unanimemente.

N. 1.256. Carta testemunhavel. Relator, desembargador André Pereira. Supplicante, Arthur Augusto de Almeida. Supplicado, Banco de Credito Real de Minas Geraes. Adiado por indicação do relator, unanimemente.

N. 7.948. Relator, desembargador José Linhares. 1º aggravante, d. Estella Doria Ferrão. 2º aggravante, Jayme de Siqueira Ferrão. Aggravado, Egas Muniz dos Santos Corrêa. Deu-se provimento ao aggravo da 1ª aggravante para, reformada a decisão, julgar-se prescripta a acção, unanimemente. Prejudicado o aggravo do 2º aggravante. Presidiu o julgamento o desembargador Carvalho e Mello.

N. 7.937. Relator, desembargador André Pereira. Aggravante, Pompeu Pugnaloni. Aggravado, Joaquim Nicolau Mendes. Deu-se provimento em parte ao aggravo para, reformada em parte a decisão, serem excluidos os juros sobre a multa convencional em face do contrato, unanimemente. Presidiu o julgamento o desembargador Carvalho e Mello.

Distribuição de aggravos aos relatores:

Ns. 7.978, 7.983, 7.984, 7.990, ao desembargador André Pereira.

Ns. 7.982, 7.971, 7.985, 7.962, ao desembargador Carvalho e Mello.

Ns. 7.987, 7.981, 7.995, 7.892, ao desembargador José Linhares.

Accordãos publicados. Aggravos ns. 7.268, 7.305, 7.427, 7.493, 7.629, 7.775 e 7.801.

PAUTA DA SEXTA CAMARA, PARA HOJE

Relator, desembargador Souza Gomes. Aggravos de petição ns. 7.827, 7.884 e 7.832. Relator, desembargador Galdino de Siqueira. Aggravos de petição ns. 7.787, 7.802 e 7.803.

VARAS CIVEIS

PRIMEIRA VARA

Juiz: dr. Serpa Lopes. Escrivão: B. James.

Inventario — Antonio Vieira Moura — Sellados e preparados á conclusão.

Reintegração — José Adolpho Pereira do Amarante Junior — Diga a parte contraria.

Hypothecarias — Aut., espolio de Antonio Manoel de Siqueira. Réo, João José de Almeida — Prosiga-se. Aut., Anna Francisca Alves Rodrigues. Ré, Amelia Rios da Costa — Prosiga-se.

Desquite — Aut., Fausta da Silva Cruz. Réo, Venancio Augusto Souza — Sellados e preparados á conclusão.

Prestação de contas — José Leal Guimarães — Indeferido o pedido de fls.

Reivindicação — Aut., A. E. G. Cia. Sul Americana de Electricidade. Réo, na fallencia de Marcellino Seliger — Julgada procedente.

Concordata — A. Camões & Cia. — Ao curador das Massas.

Fallencias — Marcellino Soliger — Designado o dia 9 de janeiro proximo para a assembléa de credores: Cunha Neves & Cia. — Ao curador das Massas. Daniel & Primitivo — Ao curador das Massas. M. P. Vieira & Cia. — Decretados 20 dias para as habilitações de creditos: assembléa em 21 de fevereiro de 1933; nomeado syndico, Antonio Augusto Freirato.

Impugnação — Ao credito do dr. José Maximiano Gomes de Paiva, na fallencia de José Gaulino — Incluido pela importancia de réis 18:000$000.

Summaria — Aut., Victor Serpa Coelho. Réos, Amaro da Silveira & Cia. — Julgada improcedente.

Executivo — Aut., Domingos Antonio Garrido. Réo, Luiz Antonio Mendes — Julgados improcedentes os embargos de nullidade.

Art. falsidade — Aut., Waldemar Pessoa da Costa. Ré, Dulcelina Aurea de Avellar Costa — Julgada procedente.

Despejos — Aut., Avelino Fernandes Torres. Réo, José Antonio Garcez — Decretada a immissão de posse.

SEGUNDA VARA

Juiz: dr. Souza Lima. Escrivão: Frederico de Castro.

Desquite — Fernando Gomes Calaza e Maria do Carmo Soares Calaza — Homologado o desquite.

Prestação de contas — Aut., Banco do Brasil. Réo, ex-syndico da Massa Fallida de Irmãos Vieira & Cia. — Julgadas boas e bem prestadas as contas.

Executivo — Exequente, João Alves de Magalhães. Executados, Stella Vieira Franco e outros — Julgada subsistente a penhora. Exequentes, Miguel José de Oliveira Guimarães e outros. Executados, G. Santos & Cia. — Julgada procedente a acção e subsistente a penhora. Exequente, S. A. Lar Brasileiro. Executados, Djalma Miranda e sua mulher — Diga o exequente.

Concordata extinctiva — Irmãos Vieira & Cia. — Diga o concordatario.

Fallencia — David Rodrigues da Silva — Deferido o pedido de venda.

Deposito — Aut., espolio de William Lowry. Réo, The National City Bank Of New York — Diga o réo no prazo de 48 horas. Aut. espolio de William Lowry. Réo, The National City Bank Of New York — Com vistas ao dr. Bento de Barros Pimentel, por 48 horas.

Dissolução — Belmiro Ferreira & Gomes — Digam os interessados.

Inventarios — Mario Pinheiro Coimbra — Diga o quarto procurador.

Summario — Aut., A Justiça. Réo, Adelino J. Paes — Renovem-se as diligencias e designo o dia 9 de janeiro, ás 2 horas da tarde para proseguimento, feitas as diligencias legaes.

Ordinaria — Aut., dr. Plinio Maciel Monteiro. Réo, dr. Caetano de Faria Castro e outros — Com vistas aos drs. Alvaro A. Silva, Aluizio Porto Ribeiro e Clovis Machado da Silva, pelo prazo da lei.

TERCEIRA VARA

Juiz: dr. Ary Azevedo Franco. Escrivão: Cruz Galvão.

Reintegração de posse — Aut., Fiat Brasileira S. A. Réo, Salvador Antonio Velloso — Julgada procedente a acção, subsistente e mandado expedido.

Demarcação — Aut., Joaquim Dias Barbosa. Réo, Arthur Ferreira da Costa e Silva — Prosiga-se de accordo com os termos do parecer de fls. 288, que bem finalizam a questão.

Impugnação — Fall. N. Antonio S. C. Os syndicos, Jazhik & Cia. — Incluido pela quantia de 3:275$000 como chirographario. Fall. Homero Pereira & Cia., José Santos & Cia. e outros, Oswaldo Reis, Manoel Homero Lopes e Euclydes Pereira — Incluidos como privilegiados os creditos acima.

Requerimento autuado — Antonio Muller dos Reis, Arthur Aguiar, depositario dos bens penhorados entre Hames A. Metropoules contra Victorino M. Chermont Miranda — Deferido o pedido de fls. 78, o que depois de cumprido, voltem conclusos para decidir os aggravos.

Inventarios — Antonio Vieira de Souza Fonseca — Decretada a sentença de fls. 27. Arminda Motta Figueiredo — Deferido o pedido de fls. 6. João Dias Moreira — Homologada a partilha de fls. 23 e ratificado ás fls. 25.

Acção executiva — Aut., Luiz Guzid. Réo, João Constantino Pinto Peixoto — Prove o requerente de fls. 41 a data em que teve inicio a acção de alimentos. Mario de Carvalho. Réo, espolio de Francisco de Medeiros Gamboa — Julgados não provados os embargos, procedente a acção e subsistente a penhora.

Subrogação — Alvaro Braga Rodrigues Pires e sua mulher — Prove o requerente de fls. 2 a nomeação ao curador especial dos menores, pelo curador de Orphãos.

Apuração de haveres — Pontes Garcia & Cia. — Reformado o despacho de fls. 49, em relação á nomeação do perito, sobre a impugnação de fls. 3 a 38, diga o curador de Orphãos.

Executivo hypothecario — Aut. Farah e Irmão. Réos, José Moysés e sua mulher — Indeferido o pedido para declarar a sentença, resalvando aos supplicantes o direito de pleitear o que reclama usando do meio adequado.

Fallencias — N. Antonio & Cia. — Designado o dia 26 de dezembro de 1932, á 1 1|2 da tarde para a assembléa de credores.

Sequestro para dissolução de firma — J. Vasconcellos — Informe o escrivão em que data deu entrada em cartorio a contestação.

Credor retardatario — Aut., Antonio Souza Freitas. Réo, m|f, Albino Gomes e outros — Ao curador.

Prestação de contas — Isaac Manoel Camara — Aos interessados.

QUINTA VARA

Juiz: dr. José Burle de Figueiredo. Escrivão: dr. Edison Mendes de Oliveira.

Inventarios — Clemencia Moreira Alves, que tambem assignava Clemencia de Souza Dias — Sellados e preparados á conclusão. João Pacheco Drumond — Indeferido o pedido de fls. 31. Jean Pierre Barrenne — Como pede o procurador. José Augusto da Silva Veiga — Digam os interessados. José Augusto da Silva Veiga — Digam os interessados, inclusive o procurador geral da Fazenda. Maria Margarida de Almeida e Silva — Faça o inventariante as declarações de herdeiros e bens ás finaes, deferindo o pedido de fls. 56.

Fallencias — Eliezer Alves da Rocha — Ao curador. Rocha & Gouvêa — Ao curador.

Prestação de contas — Aut., José Serafim Tavares, ex-syndico da fallencia de Alves Pereira & Gomes — Julgadas boas e bem prestadas.

Reivindicação — Aut., Amelia da Natividade Bastos Pereira. Ré, Massa Fallida do Banco Commercial do Rio de Janeiro — Julgado procedente o pedido de fls. 2.

Reivindicação — Maria Eugenia Cornelio dos Santos. Ré, Massa Fallida do Banco Commercial do Rio de Janeiro — Julgado procedente em parte o pedido de fls .2.

Habilitação de credito — Aut., Gallileu Mazzoli. Ré, Massa Fallida do Banco Commercial do Rio de Janeiro — Incluido o credito como chirographario.

Impugnação de credito — Aut. Alberto Cocozza, credor habilitado na fallencia de Rosalino Ferreira Gonçalves. Réo, Victor de Carvalho — Ao curador. Aut., de credito. Réo, Rafael Russo, syndico da fallencia de Sauff & Cia. Edgard Cherenbein — Julgado improcedente a impugnação de folhas 2.

Executivo hypothecario — Aut. Banco Commercial do Rio de Janeiro. Réos, dr. José Augusto Ludolf e sua mulher — Indique o requerente onde se encontra a petição do liquidatario a que allude em suas allegações. Aut., Pedro Angelo Coutinho. Ré, Luiza Andrade de Moura — Intime-se de novo o inventariante para dizer sobre a prestação de contas á fls. 144 em 5 dias. Aut. Rocha Miranda Filhos & Cia. Ltda. Réos, Francisco Antonio Tricarrico e sua mulher — Prosiga-se ao accordo com o artigo 102 do Codigo do Processo.

Acção ordinaria — Aut., Maria Augusta Baptista e outros. Réo, espolio de Manoel Sylvio Pereira Baptista — Aguarde-se o procedimento das partes.

Immissão de posse — Aut., S. Guimarães Leal & Cia. Réo, Pedro Peres — Sellados e preparados á conclusão. Aut., Benjamin Henrique de Mattos (dr.) e sua mulher Nicola Cardelli e sua mulher — Negando seguimento ao aggravo mandado que se prosiga no feito.

Reintegração de posse — Aut., A. Vasco Girão. Réo, Selecto Athletico Club — Indeferido o pedido de fls. 28, *in fine* e mandando que se prosiga, pondo o feito em prova por 10 dias. Aut. Ricardo Antonio Loureiro. Ré, Alayde D'Avila Martins Costa — Mantenho o despacho de fls. 245.

SEXTA VARA

Juiz: dr. Santos Netto. Escrivão: J. S. Pinto Junior.

Autos com vista correndo prazo — Ao dr. Humberto Smith de Vasconcellos. Executivo. Cia. Immobiliaria Riachuelo S. A. R. A. Smith & Cia. Ltda. — Ao dr. Arthur da Rocha Ribeiro. Executivo — Bento Pereira Guedes — Ao dr. Francisco Pinto da Fonseca Telles.

FALLENCIAS E CONCORDATAS

O juiz da 1ª Vara Civel, attendendo á confissão de insolvencia, decretou, hontem, a fallencia da firma M. P. Vieira & Cia., estabelecida á rua dos Invalidos, numero 92. O termo legal da fallencia foi fixado a partir do dia 12 de novembro ultimo, sendo marcado o prazo de 20 dias para a habilitação dos credores, que deverão comparecer á assembléa no dia 21 de fevereiro proximo, e nomeado syndico o credor Antonio Augusto Freirato.

Assembléa

Está marcada para hoje, no Juizo da 5ª Vara Civel, a reunião de credores de J. F. da Silva.

VARAS CRIMINAES

SUMMARIOS MARCADOS — PARA HOJE —

21ª Vara — José Fernandes de Almeida, Alberto de Araujo Francisco Alves Camara e Ponciano Pacheco dos Santos.

2ª Vara — Firmino Martins.

3ª Vara — Ernesto José da Silva, José Pereira da Silva, Reynaud Madureira, Pereira e Mario de Almeida.

5ª Vara — Casemiro A. Fernandes e Augusto de Oliveira Mello.

7ª Vara — Tertuliano Pinto dos Santos, Walter Leite, Manoel Affonso Rodrigues, Ataliba do Nascimento, Pedro Gervasio Ferreira e João da Silva Araujo.

TRIBUNAL DO JURY

Deverá ser julgado hoje Pedro Morales, conhecido por Pedro Hespanhol, que no dia 13 do corrente na rua Barão da Gambôa, matou Oscar de Oliveira, apunhalando-o pelas costas e, depois deste se encontrar caido, alvejou-o com uma pistola F. N., causa efficiente da morte, como consta do exame cadaverico. O motivo da pendencia foi a inimizade que separava, o réo da victima.

Será advogado de defesa o dr. J. Romero Netto.

A proposito da Grande Guerra

Não cessou, nem tão cedo cessará, a producção livresca sobre a Grande Guerra. E' volumosissimo o que já se escreveu, enfeixado em grossos volumes, sobre esse inesgotavel e interessante assumpto, e, certamente, mais volumoso será tambem o que promette sair ainda á lume, quotidianamente, da penna dos escriptores de todos ou quasi todos os paizes.

O que já existe é sufficiente para formar uma rechelada bibliotheca.

E o que está ainda por sair? Será melhor, mais interessante?

Infelizmente, porém, quasi tudo o que nos chega ás mãos em traducção é simplesmente horroroso como estylo.

Traduttore, traditore.

Não é bem, que as idéas dos autores dessas obras sejam traidas ou adulteradas pelos que as vertem para o portuguez, porque em narrativas de factos ou acontecimentos não se empregam subtilezas de pensamento capazes de serem torcidas ou interpretadas á feição da mentalidade dos que as trasladam.

O que ellas têm de peior é, geralmente, o estylo pesado, irritante, dos que se encarregam dessa tarefa sem o devido preparo, sem o perfeito conhecimento das subtilezas de ambos os idiomas, ou mesmo do nosso, que seria o principal para amenizar a leitura. Acresce que nem sempre a traducção é feita directamente da edição original, mas sim de outra versão que, a seu turno, já é empolada.

Ha traductores que escrevem grammaticalmente certo, mas em fraseado revesso. Outros concatenam bem os vocabulos e as frases, mas deixam, a cada passo, de observar a syntaxe e as regras capitaes da pronominação. Os primeiros são indigestos e os segundos venenosos.

Os editores, em geral, só fazem questão do nome do autor. Quasi nunca ligam a devida importancia ao traductor. Commettem, assim, um erro em seu prejuizo, porque o reclame da obra seria dobrado, se no frontespicio figurasse, emparelhado com o do escriptor já celebre, o nome de um traductor afamado.

Os leitores, em sua totalidade, prefeririam, certamente, obras em vernaculo patrio, embora traduzidas, em vez de procurarem conhecel-as no original, que é sempre mais obscuro para quem o aprendeu em escolas e villegiaturas rapidas.

O convivio social, como se sabe, molda o caracter, a intelligencia, as maneiras, os gostos do individuo. O mesmo dá-se com a leitura. Os jovens avidos de conhecimentos, ou simplesmente amantes de romances em que só o entrecho absorve-lhes a attenção, nunca chegam a se inteirar das subtilezas da lingua de seu paiz, ainda mesmo tendo-se estudado no gymnasio, com professores. Deveriam elles darse ao trabalho de seleccionar os livros que têm de ler, não só quanto aos autores como ainda e principalmente aos traductores. A convivencia diuturna com ambos, por meio de leitura, fórma, pela força do habito, uma sadia mentalidade.

Mas, contravirão os apaixonados pelos episodios da grande guerra, se não conhecemos bem o allemão, o francez ou inglez... e se os nossos bons autores não se dão ao trabalho de verter esse interessante assumpto, como nos arranjamos sem as traducções, ainda que pessimas?

E temos então de dar-lhes razão.

* * *

Abriu-se, entretanto, uma excepção lisonjeira para nós.

Um illustre escriptor portuguez, o sr. Adolpho Coelho, encetou a organização de uma série de documentarios sobre a grande guerra, de que já publicou, ao que me consta, 4 volumes em que os assumptos são tratados com proficiencia, em linguagem singela e escorreita.

Se fossem escriptos em francez, os livros desse autor teriam já, com certeza, alcançado varias grandes edições, e estariam circulando pelo mundo em quasi todas as linguas.

Tenho ante os olhos o ultimo volume da collectanea, intitulado *Nos Bastidores da Grande Guerra*, que se lê de uma assentada, não obstante suas trezentas paginas de texto, tal a suavidade e a medida no trato de cada assumpto, sem empolamentos nem exageros descriptivos. O leitor têm impressão, finda a leitura, de que observou os factos de visu, o que não acontece com outras obras mais ou menos identicas, ou porque não podemos apreciar a belleza do estylo, quando as examinamos no original, ou porque, sendo traduzidas em luso-brasileiro, o são por incompetentes ou apressados, que não se esmeram na linguagem.

Como investigador dos acontecimentos, Adolpho Coelho iguala aos melhores do velho mundo.

Na obra que acabo de lêr revelam-se factos surprehendentes, sensacionaes mesmo, até então ignorados do grande publico, demonstrando, minuciosa e documentadamente, que a grande guerra dividiu-se em duas partes bem distinctas, sendo uma a que se operou nos diversos campos de batalha, ou nas diversas frentes, e outra, a mais importante, que se effectuou nos bastidores.

Só tinhamos, durante a campanha, noticias de avanços e recúos de forças, bombardeios de posições, combates sangrentos em taes e taes sectores, torpedeamento de navios, etc...

Trabalhando a geito o nosso cerebro por tanto tempo, e mesmo após a cessação das hostilidades, ficamos malbeados á feição do que liamos e reliamos na imprensa, do que nos era repetido diuturnamente pelos jornaes e revistas, pelos discursos, pela propaganda multiformemente prodigiosa dos belligerantes.

Agora, porém, annos após a terrivel hecatombe, é que vamos sabendo, aos poucos, o que foi a outra face do terrivel embate, aquella de que os miseros milhões de *poilus* não tinham conhecimento, de cuja existencia nem suspeitavam, e que era a principal: a guerra dos bastidores.

Nos bastidores é que se arramavam as maiores batalhas, porque eram as da intelligencia, da subtileza, da mentira, do embuste, da intriga, das ciladas, da camouflagem. Espionava-se, mentia-se, intrigava-se a varejo e por atacado, e da perspicacia, habilidade e actividade dos comparsas encarregados desses papeis dependia a victoria ou a derrota. Dellas originou-se a defecção russa e innumeros acontecimentos de alto alcance economico e militar, que puzeram em risco, por vezes, a causa de ambos os grupos combatentes.

Das phantasticas quantias despendidas no longo e mortifero prelio, talvez (quem pode saber?) as maiores parcellas tinham sido destinadas, por meio das famigeradas verbas secretas, a esse sector das operações, em que as actividades foram assombrosas, embora cada belligerante encarasse o mister de espião ou agente secreto como vil, passivel até de fusilamento, quando exercido pelo adversario.

Poderia eu aqui resumir um ou dois factos importantes do livro, com os quaes o leitor se estarreceria, mas deixo de o fazer, para que os interessados examinem tudo no original, onde os assumptos são cuidadosamente concatenados, cada qual no seu lugar proprio.

(Mario Bouchardet)

UUM TELEGRAMMA DA LEGIÃO 5 DE JULHO AO MINISTRO DA EDUCAÇÃO

A Legião Civica 5 de Julho remetteu o seguinte telegramma ao ministro da Educação:

"Ministro Washington Pires — Legião Civica 5 de Julho vem apresentar v. ex. homenagens congratulatorias acto nomeação dr. Euclydes Amaral illustre legionario e revolucionario de real merito. Saudações — Aldemar Alegria, secretario."

A lavoura na Baixada Fluminense

Quem atravessar a Baixada Fluminense, pela Leopoldina, demanda de Friburgo, ha de naturalmente ter as suas vistas voltadas com interesse e alegria para as extensas plantações de banana do municipio de Magé, que é hoje, depois de Santos, o maior centro productor dessa fruta de mesa, no sul do Brasil.

A Baixada Fluminense é surprehendente pelos seus contrastes.

Póde bem observal-o domingo ultimo ao visitar o municipio de Japuhyba, que é o mais sacrificado pela obstrucção de seus rios e alagamento de suas terras, abandonadas em grandes extensões, e sua população anemiada pelo impaludismo, sem recurso para produzir, viver melhor. Esse mundo de desolação e tristeza é que está mais á vista do viajante da Leopoldina, na linha de Friburgo.

Mas Japuhyba não é toda assim.

Por lá tambem se encontram bellissimos oasis, com as fazendas do Carmo, a attestar a excellencia das terras da baixada e a efficiencia do trabalhador nacional.

O rio Guapyassú, que corta as duas fazendas do Carmo, tem o seu leito desobstruido no percurso das terras pertencentes áquelles dois grandes centros de trabalho agricola, e dahi o saneamento de uma enorme zona e a robustez de sua população, que, ajudada pelo capital estrangeiro, poude transformar brejos em lindas pastagens, o sapé em canavial e as encostas da serra em cafesaes bem tratados!

O Estado do Rio, que produz quasi exclusivamente cafés de typo 7 e 8, naquelle recanto da Baixada offerece os de typo 2 a 5.

E', portanto, um crime adiar-se a desobstrucção dos rios Macacú, Guapy e o resto do Guapyassú.

Por outro lado, o sr. Ary Parreiras precisa auxiliar a construcção dos 25 kilometros de estrada de rodagem, hoje abandonada, entre o arraial da Bôa Morte e Magé. S. ex. não desconhece que Japuhyba não tem recursos para emprehender essa obra. O governo federal, por sua vez, conforme declarou o sr. José Americo, se incumbirá da desobstrucção das barras dos rios da baixada e, sendo assim, os demais serviços complementares devem ser attribuidos ao Estado e aos municipios. Não deixamos de reconhecer o interesse do sr. Ary Parreiras por Japuhyba, a que não recusou auxiliar, em parte, na limpeza do rio Macacú, nas proximidades da séde do municipio, com a abertura de um credito de 5:000$000. Mas talvez fosse possivel ao Estado iniciar a reconstrucção da estrada, que será a ligação de Japhyba a Magé.

Este municipio, que é um dos mais prosperos do Estado, está construindo uma estrada, na extensão de 36 kilometros, entre a cidade de Magé e a Rio-Petropolis. Seria, portanto, opportuno tratar-se desde já de seu prolongamento, á direita, na direcção de Japuhyba. O que o Estado gastasse nessa obra seria bem compensado com o augmento de rendas do municipio de Japuhyba, que não demoraria em ser ligado ao de Friburgo.

Damos a seguir uma relação dos maiores productores de bananas de Magé.

	Pés
Dr. Manoel Leão	200.000
Dr. Estevão de Rezende	100.000
Dr. Ignacio Gomes	300.000
Dr. Adalberto Corrêa	150.000
Sr. Hypolito Santos	80.000
Dr. Eduardo Lobo	30.000
Zarzur Irmão	100.000
Cel. Sergio Amaral	100.000
Francisco Azevedo	60.000
Fazendas Guapy S|A	650.000
Alcides Wright	150.000
Jayme Pupe	80.000

Mas não é só de bananas a lavoura de Magé. O dr. Eduardo Lobo, proprietario da Fazenda Santa Dallia, está plantando tambem laranja em larga faixa de terreno, nas proximidades do antigo solar do Barão de Suruhy, hoje de propriedade daquelle adeantado lavrador, um verdadeiro bandeirante da baixada fluminense.

ADALBERTO RIBEIRO

Ultima Hora

Maestro Ricardo Roveda

Falleceu hontem em sua residencia o maestro RICARDO ROVEDA, professor aposentado do Instituto Nacional de Musica. O seu enterramento realizar-se-á hoje, ás 16 horas, sahindo o feretro da rua Borda do Matto n. 30 (Andarahy), para o cemiterio de São Francisco Xavier.

(* 36991)

Quadro dos titulos negociados em Bolsa durante o mez de Novembro de 1932

(Estatistica organizada pela Camara Syndical dos Corretores da Capital Federal)

Quantidade	TITULOS	PREÇOS Minimos	PREÇOS Maximos	Importancias
	APOLICES DA UNIÃO			
5	Tratado da Bolivia de 1:000$, 3 %	520$000	520$000	2:600$000
38:700	Uniformizadas de 5 %, miudas	700$000	750$000	20:807$500
1.953	Uniformizadas de 1:000$, 5 %	787$000	825$000	1.574:118$500
5	Emprestimo Nacional de 1903, port. de 1:000$ — 5 %	730$000	815$000	3:827$500
10:300	Diversas Emissões de 5 %, miudas, nom.	750$000	840$000	8:188$500
3.085	Diversas Emissões de 1:000$, 5 %, nom.	780$000	825$000	2.475:712$500
7.630	Diversas Emissões de 1:000$, 5 %, port.	784$000	812$000	6.100:365$000
155:000	Obrigações do Thesouro Nacional de 7 % (1921)	1:000$000	1:010$000	155:775$000
326	Obrig. do Thesouro Nacional — 500$ — 7 % (1930)	495$000	500$000	162:185$000
3.050	Obrig. do Thesouro Nacional — 1:000$ — 7 % (1930)	965$000	1:000$000	2.950:875$000
210	Obrig. Ferroviarias de 1:000$ — 7 % (1ª Emissão)	1:000$000	1:000$000	218:233$500
590	Obrig. Ferroviarias de 1:000$ — 7 % (2ª Emissão)	993$000	1:000$000	587:935$000
340	Obrig. Ferroviarias de 1:000$ — 7 % (3ª Emissão)	990$000	1:000$000	338:300$000
1.485	Obrigações Rodoviarias de 1:000$, 5 %, nom.	760$000	770$000	1.136:025$000
	APOLICES MUNICIPAES DO DISTRICTO FEDERAL			
75	Emprestimo de 1904, nom. — £ 20 — 5 %	446$000	445$000	33:375$000
373	Emprestimo de 1906, port. 200$000 — 6 %	153$000	160$000	57:038$500
77	Emprestimo de 1914, nom. 200$000 — 6 %	142$000	148$000	11:165$000
39	Emprestimo de 1914, port. 200$000 — 6 %	143$000	146$000	5:645$250
525	Emprestimo de 1917, port. 200$000 — 6 %	141$000	145$000	75:862$500
129	Emprestimo de 1920, port. 200$000 — 6 %	143$000	148$000	18:576$000
651	Emprestimo do Dec. 1535 — 200$000 — 7 % — port	163$000	170$000	108:391$500
860	Emprestimo do Dec. 1622 de 200$000 — 7 % — port	153$000	158$000	133:730$000
1.460	Emprestimo do Dec. 1633 — 200$000 — 7 % — port	138$000	142$000	207:110$000
254	Emprestimo do Dec. 1933 — 200$000 — 8 % — port	178$000	190$000	45:466$000
100	Emprestimo do Dec. 1999 — 200$000 — 7 % — port.	159$000	159$000	15:900$000
11	Emprestimo do Dec. 2093 — 200$000 — 8 % — port	180$000	180$000	1:980$000
170	Emprestimo do Dec. 2097 — 200$000 — 7 % — port	160$000	161$000	27:285$000
550	Emprestico do Dec. 2339 — 200$000 — 7 % — port.	155$000	161$000	86:900$000
1.510	Emprestimo do Dec. 3264 — 200$000 — 7 % — port	160$000	164$000	244:620$000
8.089	Emprestimo de 1931, port. — 200$000 — 5 %	157$000	166$000	1.306:373$500
	APOLICES MUNICIPAES DOS ESTADOS			
96	Pref. de Bello Horizonte de 1:000$, 7 %, (port.)	735$000	752$000	71:376$000
317	Pref. de Petropolis de 200$, 7 %, port. (1918)	185$000	190$000	59:437$500
50	Pref. de Petropolis de 200$, 7 %, port. (1921)	188$000	188$000	9:400$000
	APOLICES DOS ESTADOS			
170	Espirito Santo de 1:000$, 6 %, nom.	550$000	600$000	94:350$000
28	Minas Geraes de 500$, 5 %, nom.	315$000	315$000	8:820$000
68	Minas Geraes de 1:000$, 5 %, nom.	690$000	740$000	48:620$000
1.500	Minas Geraes de 1:000$, 5 %, port. (Dec. 9555)	600$000	650$000	975:000$000
40	Minas Geraes de 1:000$, 5 %, nom. (Dec. 9682)	590$000	625$000	24:300$000
204	Minas Geraes de 1:000$, 5 %, port. (Dec. 9682)	570$000	575$000	116:790$000
9	Minas Geraes de 200$, 7 % port. (Dec. 9625)	152$000	152$000	1:368$000
246	Minas Geraes de 1:000$, 7 %, port. (Dec. 9625)	760$000	820$000	194:340$000
28	Minas Geraes de 200$, 7 %, port. (Dec. 9661)	152$000	152$000	4:256$000
546	Minas Geraes de 1:000$, 7 %, port. (Dec. 9661)	800$000	815$000	440:895$000
194	Minas Geraes de 1:000$, 7 %, port. (Dec. 9716)	765$000	810$000	152:775$000
235	Obrigações do Thesouro de Minas de 200$, 9 %	185$000	193$000	44:415$000
432	Obrigações do Thesouro de Minas de 500$, 9 %	470$000	482$500	205:740$000
6.881	Obrigações do Thesouro de Minas de 1:000$, 9 %	940$000	975$000	6.588:557$500
213	Rio de Janeiro de 100$, 4 %, port.	95$000	100$000	20:767$500
4	Rio de Janeiro de 500$, 6 %, nom.	370$000	370$000	1:480$000
302	Rio de Janeiro de 1:000$, 8 %, port. (Dec. 2316)	820$000	860$000	253:680$000
	ACÇÕES DE BANCOS			
33	Boavista	520$000	520$000	17:160$000
1.279	Brasil	422$000	432$000	546:133$000
260	Commercio	110$000	125$000	30:550$000
1.025	Funccionarios Publicos	44$500	46$000	46:517$000
77	Mercantil do Rio de Janeiro	480$000	480$000	36:960$000
60	Portuguez do Brasil, port.	84$000	90$000	5:220$000
350	Predial do Estado do Rio de Janeiro	220$000	220$000	77:000$000
	ACÇÕES DE COMPANHIAS DE SEGUROS			
2	Argos Fluminense	3:500$000	3:500$000	7:000$000
	ACÇÕES DE COMPANHIAS DE TECIDOS			
50	Alliança	70$000	70$000	3:500$000
311	America Fabril	130$000	135$000	41:207$000
	ACÇÕES DE COMPANHIAS DE TRANSPORTES			
100	Estrada de Ferro e Minas de São Jeronymo	118$500	118$500	11:850$000
	ACÇÕES DE COMPANHIAS DIVERSAS			
5	Cervejaria Brahma	400$000	400$000	2:000$000
1.562	Docas de Santos, nom.	219$000	225$000	346:764$000
846	Docas de Santos, port.	220$000	230$000	190:350$000
5	Monitor Mercantil	2$000	2$000	10$000
	DEBENTURES DE COMPANHIAS DE TECIDOS			
10	Confiança Industrial	75$000	75$000	750$000
50	Cotonificio Gavea	200$000	200$000	10:000$000
817	Manufactora Fluminense	158$000	158$000	129:056$000
120	Progresso Industrial do Brasil	158$000	160$000	19:080$000
	DEBENTURES DE COMPANHIAS DIVERSAS			
7	Cervejaria Brahma	1:025$000	1:025$000	7:175$000
4.529	Docas de Santos	178$000	182$000	815:220$000
334	Mercado Municipal do Rio de Janeiro	206$000	210$000	69:472$000
96	Sociedade Propagadora das Bellas Artes	215$000	215$000	20:040$000
750	Sanatorio Botafogo	180$000	180$000	135:000$000
	TITULOS VENDIDOS EM BOLSA EM VIRTUDE DE ALVARÁS DE JUIZES			
	Apolices:			
122	Uniformizadas de 1:000$, 5 %	790$000	822$000	97:722$000
46	Diversas Emissões de 1:000$, 5 %, nom.	795$000	806$000	36:823$000
116	Diversas Emissões de 1:000$, 5 %, port.	804$000	806$000	93:380$000
40	Emprestimo Municipal de 1931, port.	164$500	164$500	6:580$000
12	Estado do Espirito Santo de 1:000$, 6 %, nom.	621$000	621$000	7:452$000
40	Estado do Rio de Janeiro de 500$, 6 %, nom.	361$000	361$000	14:440$000
	Acções de Bancos:			
11	Brasil	430$000	430$000	4:730$000
	TITULOS DE SOCIEDADES SPORTIVAS			
2	Derby Club	500$000	500$000	1:000$000
	TITULOS VENDIDOS A PRAZO			
100	Aps. Diversas Emissões de 1:000$, 5 %, port.	785$000	805$000	79:500$000
	TITULOS VENDIDOS EM LEILÃO			
194	Debs. Cia. Melhoramentos da Ilha do Governador	90$000	90$000	17:400$000
218	Debs. S. A. Estamparia Leão	111$000	112$000	24:307$000

RESUMO GERAL

Quantidade	Titulos	Importancia
18.893	Apolices da União	15.739:947$500
14.903	Apolices Municipaes do D. FeFderal	2.380:008$250
463	Apolices Municipaes dos Estados	140:213$500
11.160	Apolices dos Estados	9.176:154$000
3.087	Acções de Bancos	759:540$000
2	Acções de Companhias de Seguros	7:000$000
361	Acções de Companhias de Tecidos	44:707$500
100	Acções de Companhias de Transportes	11:850$000
2.418	Acções de Companhias Diversas	539:124$000
997	Debentures de Companhias de Tecidos	158:916$000
5.716	Debentures de Companhias Diversas	1.047:507$000
389	Titulos vendidos por Alvarás de Juizes	262:127$000
100	Titulos vendidos a Prazo	79:400$000
412	Titulos vendidos em Leilão	41:767$$000
59.001	TOTAL	30.388:361$7"0

CLUB MUNICIPAL

Foram hontem approvados os estatutos dessa novel instituição de funccionarios da Prefeitura

Realizou-se hontem, no salão da Associação dos Empregados no Commercio, a terceira assembléa geral do Club Municipal, convocada para o fim de discutir e approvar os estatutos da novel instituição fundada sob os melhores auspicios.

Abertos os trabalhos pelo coronel José Pereira Agenor, subdirector fiscal da Prefeitura, foi por elle convidado para presidir á assembléa o dr. Carneiro da Cunha, que, por seu turno, convidou para completar a mesa como seus secretarios, os drs. José Nunes Ramos e Arnaldo Estrella.

Depois da leitura e approvação dos actos das sessões anteriores, um socio propoz que os presentes se levantassem por um minuto e, de pé se concentrassem em honra á memoria de Santos Dumont. Depois dessa homenagem ao genial brasileiro, um outro socio propoz que a assembléa permittisse a entrada no recinto de alguns funccionarios que se achavam á porta, para que assignassem o livro de presença e fossem considerados fundadores. Essa proposta não foi approvada pela assembléa, pelo fundamento de que, na primeira reunião, tendo sido assentado que o livro de presença ficaria até 30 de novembro á disposição dos que queriam ser fundadores, quem não compareceu a assignar não o fez por desinteresse.

Entrando em discussão os estatutos, o presidente propoz que, para se evitar uma discussão prolongada, fosse a mesa autorisada a nomear uma commissão que examinasse as emendas offerecidas e sobre as mesmas se pronunciasse, apresentando parecer. Essa commissão desincumbiu-se do encargo e vinte minutos depois apresentou o referido parecer, que foi approvado. O presidente, então, communicou que a commissão elaboradora do projecto seria incumbida da redacção final da materia approvada.

O dr. Mario Mello, salientando que um dos objectivos da assembléa era tambem a eleição do Conselho Deliberativo, lembrou que, dada a unidade de vistas reinantes entre os presentes, seria preferivel que a eleição se fizesse por acclamação e, para completar essa suggestão, leu numa lista de nomes que deveriam integrar o Conselho. Acceita pela assembléa a proposta, os indicados foram acclamados e a sessão terminou, depois de approvado um voto de louvor á mesa que presidiu á assembléa.

NOTAS DA MARINHA

O ministro da Marinha designou o capitão-tenente Samuel Brasileiro da Silva, para exercer o cargo de immediato do contra-torpedeiro "Piauhy".

— Foi dispensado o capitão-tenente Custodio Luiz da Silva, dessas funcções.

— Foram hontem, dispensados o capitão de mar e guerra do quadro de machinistas da reserva de 1ª classe José Corrêa de Mello, dos serviços da Directoria do Pessoal da Armada e o capitão de fragata Paulo da Rocha Fragoso, de auxiliar de ensino da Escola de Guerra Naval.

— Para exercer as funcções de sub-chefe de machinas do navio-auxiliar "José Bonifacio" ex-"Itapema", foi designado o capitão-tenente Joaquim Alves Carneiro, que foi dispensado de chefe de machinas do contra-torpedeiro "Paraná".

— O ministro informou ao juiz da 7ª pretoria criminal, como lhe foi solicitado, que Argemiro Nepomuceno da Silva é praça do Corpo de Marinheiros Nacionaes, actualmente praticante de motorista e servindo a bordo do contra-torpedeiro "Matto Grosso".

Voluntariado precario das élites

Vilfredo Pareto estudou, exhaustivamente, o problema das elites, estabelecendo pontos de vista interessantissimos a respeito de sua formação e circulação.

Aqui, coube a Oliveira Vianna ventilar magistralmente a these, com o raro fulgor, que sabe imprimir a todos seus bellissimos estudos.

E' inutil, pois, reprisar idéas que já foram expostas com a claridade meridiana de engenhos tão luminosos. E não se trata, agora, de analysar a theoria de Pareto, nem de discutir o pensamento do anthroposociologista patricio.

O que impressiona justamente é o pouco caso que determinadas suppostas elites fazem das baboseiras desses philosophos sccines, ou porque as julguem abaixo de toda critica ou — o que é mais certo — porque as ignorem totalmente.

Não é só o caso isolado do bovarysta passivo de que fala Gaultier, do pygmeu imaginativamente transformado em gigante, assumindo ares megalomaniacos do commando, collocando-se á testa de grandes movimentos sociaes, politicos ou literarios, barafustando-se pelas pleiades dos notaveis, como se realmente fôra um delles, o que impressiona ao observador. Essa psychose é tão individual como collectiva. Attinge tambem a grupos e a collectividades e vemos, então, o espectaculo, menos ridiculo que contristador, dessa loucura gregaria, baptisando-se com a denominação pomposa de elite, anciosa por guiar, dirigir, reformar e governar como se constituisse, afinal, a realisação messianica do "esperado".

Perde-se, por isso, a fé nas elites, que não dão o promettido, ou pelo menos o que se julga sejam capazes de dar.

Politicamente esse fracasso verifica-se com mais frequencia nas democracias baseadas no suffragio universal e nesse mytho fossil do Direito Publico, essa soberania popular, dogma demagogico, que seria de consequencias muito peores, se fosse mais que uma mentira e chegasse a ser uma realidade.

Quando as democracias não possuem, como a nossa, organisação de classes, nem mesmo as elites fechadas, a aristocracia do sangue, o que nellas predomina é a casta politica escolhida pelo povo para governal-o. De modo que, ahi, até as elites são eleitas...

Quem não tem duvidas sobre o valor do voto generalisado, qualquer que seja a sua modalidade, sabe o que são essas elites, ou porque ellas têm sido o que têm sido.

Ao lado das politicas, as elites intellectuaes e profissionaes deixam muito a desejar. Uma das razões desse estado de coisas está na sua infiltração pelos elementos estranhos á propria constituição natural e normal desses organismos, sem que haja da parte delles a menor reacção antixenica, capaz de collocal-os á salvo da acção perniciosa dessa verdadeira invasão microbiana, que se multiplica em toxinas.

Politicos, financistas, economistas, intellectuaes, artistas, julgam-se quasi todos das elites de suas respectivas carreiras e não admittem duvidas sobre o facto. E com tal convicção e "aplomb" tomam essa attitude que o seu pithiatismo acaba, tambem por convencer a toda gente de que a doentia supposição é uma verdade.

Ora essas elites são evidentemente falsas, artificiaes, arbitrarias. São formadas por esse peso morto que é o voluntariado precario daquelles que se nellas enfileiram, ou porque esgaçaram as calças numa cadeira da Camara do Senado; ou porque babelisaram sobre finanças ou economia politica, attingindo áquella reputação de autoridade a que se referia Pinheiro Machado, conforme o depoimento de Humberto de Campos; ou porque scismem, numa paranoia impressionante, ser, juristas, sabios, scientistas, escriptores, jornalistas, artistas de primeira agua.

Tudo isso faz reviver uma pagina de Remy de Gourmont sobre a infancia de Renan em que o escriptor das "Proménades Litteraires" expõe sua concepção do "homem de genio" e do homem commum.

Muitas vezes marcham juntos, lado a lado, julgando-se iguaes e iguaes sendo julgados pelos "tests" pedagogicos na edade escolar. Separam-se, porém, depois a olhos vistos, de grande distancia, o homem de genio, mantendo, constantemente, seu nivel intellectual muito elevado e o mediocre, no seu passo pesado de chelonio, julgando-se, entretanto, tão eminente quanto o outro, recordando-se de que foram rivaes e que a elle coube, até, algumas vezes, o triumpho nos prelios escolares.

"Dans la seconde catégorie, escreve Gourmont, rentrent tous les hommes qui se savent pas maintenir se niveau intellectuel: ceux qui, á dix, quinze ans vont de pair avec un Renan et qui, a quarante, sont même incapables de comprendre la pensée dont leur pensée fut rivale. Ils n'en jouent pas moins dans la vie um rôle souvent immense en souvenir de leurs années dintelligense, ils se rangent volontiers d'eux mêmes parmi l'élite: et c'est pour cela que, de notre temps, l'élite intellectualle a les idées si courtes".

Interessante este pequeno estudo de Gourmont, tanto pela sua noção do "genio": — manifestação constante de um nivel mental elevado — como pela justa e exacta observação do apoucamento intellectual das elites, apoucamento, que se explica pelo que se pode chamar o voluntariado precario das elites, constitue, pelos que se julgam e se elegem "intelligencias", aquelles que aos quinze annos são rivaes de Renan, mas aos quarenta nem mesmo comprehendem seu pensamento.

O que Remy de Gourmont observou nas elites intellectuaes pode observar-se em todas as elites. E a causa dessa inferioridade reside incontrastavelmente no seu voluntariado precario.

ALMEIDA MAGALHÃES

Therapeutica dos Tuberculos

(Chaulmoogrotherapia)

No nosso numero de 18 de Maio ultimo, publicámos na summula dos trabalhos da Sociedade de Medicina e Cirurgia, um resumo da Communicação do Dr. E. Almeida Magalhães, sobre a Therapeutica dos Tuberculosos. A exposição dos casos clinicos foi acompanhada de projecções de films radiographicos que mostravam o estado dos pulmões antes e as modificações conseguidas após o tratamento. Este era constituido pelo regimen hygienico-dietetico, associado ao que o dr. Magalhães chamou "chaulmoogrotherapia". E' o emprego da chaulmoogra brasileira, o oleo de sapucainha, (carpotroche brasiliensee), coadjuvada pelo calcio e iodotherapia. Esse methodo de tratamento foi bastante discutido, mas o dr. Magalhães replicou, dizendo que respondia com casos concretos, documentados por films radiographicos, bacilloscopias e dados clinicos registrados nos archivos do Sanatorio de Itatiaya, onde era Director. Dos 14 casos apresentados, vamos transcrever resumidamente, apenas 3 observações com as respectivas radiographias:

Obs. 36. E. O. T., 28 a. Lobite tuberculosa do p. d., com escavação subclavicular. Expectoração purulenta com bacillos de Koch; t. 39°, peso 47 k., fig. 1. Tratamento: repouso, ar puro, alimentação apropriada, Xilosol (ampoulas de oleo de sapucainha com cholesterina), Calciormo (chlorureto de calcio e extracto das glandulas endocrinicas), e Biutargil (solução glicerinada de iodo em extracto da hypophyse).

Seis mezes depois desse tratamento: t. normal, peso 51 k., bacillos — O. Tres annos depois: t. mantem-se normal, peso 62 k. (mais 15 k.), não tosse nem expectora. Capacidade de trabalho normal. Pela ultima radiographia, fig. 2, verifica-se: reabsorpção das lesões e cicatrização da caverna (approximação dos 4° e 5° espaços intercostaes).

Fig. 1 (antes) Fig. 2 (depois)

Obs. 55 H. P., 34 a., Lobite tuberculosa do P. D., fig. 3. Expectoração purulenta, com bacillos de Koch; t. 38°; p. 47 k. Tratamento: o mesmo do doente anterior.

Dois mezes depois: t. 37°, peso 56 k. (mais 9 k.), pouca tosse sem bacillos.

Sete mezes depois: t. normal, peso 60 ks. (mais 13 k.), não tosse nem expectora, nada de anormal pelo exame clinico; a ultima radiographia, fig. 4, mostra consideravel reabsorpção das lesões. Voltou ao trabalho com a mesma actividade anterior.

Fig. 3 (antes) Fig. 4 (depois)

Obs. 59. J. A. F. 35 a. Tuberculose fibro-caseosa bilateral. Fig. 5. Expectoração purulenta, com bacillos de Koch, t. 37°, 5, peso 58 k. Tratamento: o mesmo dos doentes anteriores: Chaulmoogrotherapia, calcio e iodo.

Onze mezes depois: t. normal, peso 68,900 (cerca de mais 10k.), não tosse, não expectora, capacidade de trabalho normal. Lesões desapparecidas, fig. 6.

Fig. 5 (antes) Fig. 6 (depois)

Os demais casos foram egualmente documentados com radiographias seriadas.

CORREIO MUSICAL

RECITAL DE PIANO DE IZA QUEIROZ SANTOS

Com excellente programma, recheado de "commentarios" uteis para os neophytos em materia de literatura musical, realizou terça-feira ultima, á noite, no salão do Instituto Nacional de Musica, o seu annunciado recital a distincta pianista Iza Queiroz Santos.

Nem sempre é facil fazer ouvir, com certo interesse, peças já tão batidas por turmas de virtuoses em successivos concertos, como sejam os "Estudos Symphonicos", de Schumann, a "Polonaise" opus 26, de Chopin, e a "Rhapsodia Hungara" n. XII, de Liszt... Digamos em louvor da pianista estreante que a sua interpretação dessas obras foi louvavel, revelando boa technica, expressão, colorido justo e bravura sufficientes para lhes dar realce. Bastaria a bella exteriorização pianistica que imprimiu aos *Estudos Symphonicos* para recommendar como culto e consciencioso do teclado a senhorita Iza Queiroz Santos. Mas o programma offerecia outros aspectos musicaes menos conhecidos: "Ballada Oriental", de Eugen d'Albert, "Estudo hungaro" e "Polonaise", de Mac-Dowell, "Zambra", "Danza Ritual" e "Sacro-Monte", de Joaquim Turina, e "Loreley", de Liszt, e nestes numeros tambem a arte da artista patricia se fez sentir de modo brilhante, conseguindo-lhe os applausos calorosos do publico.

COMPANHIA LYRICA DO ALHAMBRA

A Companhia Lyrica que, com tão grande exito, vem actuando no Alhambra, deixou de realizar o seu espectaculo de ante-hontem, em homenagem ao grande brasileiro Santos Dumont. Hontem, para despedida do soprano Abigail Parecis, foi cantada mais uma vez, com successo, a opera "Traviata", de Verdi, com o tenor Salvador Paoli e o barytono Faini. Hoje, teremos "Cavalleria Rusticana" e "Pagliacci", um dos maiores exitos da temporada, com Carmen Gomes, Reis e Silva e Asdrubal Lima. Sabbado, haverá no theatro da Cinelandia mais uma nova estréa: a do soprano Sofia Rapalevitch, do theatro Municipal de Odessa, cantora que nos chega precedida de boa nomeada, e que, pela primeira vez, cantará no Rio, a parte de Floria Tosca, da conhecida opera de Puccini.

Domingo, em vesperal, "Boheme", e á noite, em ultimo espectaculo, a opera "Othello", de Verdi, que ha muito não é cantada entre nós.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE MUSICA

No salão do Instituto Nacional de Musica realiza-se hoje, ás ... horas da noite, o interessante recital da pianista Maria Sylvia Pinto.

ASSOCIAÇÃO DOS ARTISTAS BRASILEIROS

A 28 do corrente, ás 9 horas da noite, no salão do Palace-Hotel, homenagem a Cesar Franck, com uma conferencia do professor Octavio Bevilacqua a respeito da personalidade do autor das "Beatitudes". No programma musical tomarão parte: a pianista Dôra Bevilacqua, o violinista Oscar Borgerth e o pianista Radamés Gnattali.

— Segunda-feira, á noite, no mesmo salão, haverá uma audição de discos de obras de Strawinsky.

Dois directores do Tribunal de Contas reassumem seus cargos

Os directores das 1ª e 2ª directorias do Tribunal de Contas, srs. Luiz Ribeiro Roade e Julio Cesar Vasconcellos reassumiram hontem o exercicio de seus cargos.

ACTOS DO CHEFE DO GOVERNO PROVISORIO

Decretos nas pastas da Justiça, da Fazenda, da Viação, do Trabalho, da Agricultura e da Educação

O chefe do governo provisorio assignou os seguintes decretos:

Na Pasta da Justiça:

Nomeando: Ignacio Joaquim da Silva para auxiliar da Secretaria da Policia Civil deste capital, durante o impedimento do effectivo Walter Castro de Brito; o amanuense da Colonia Correccional dos Dois Rios, Aristides Alves Pinto Moreira para escripturario do referido estabelecimento correccional; Raul Guanabara para amanuense da referida Colonia de Dois Rios; e na Policia Maritima, o agente de 3ª classe João do Rio Branco para agente de 2ª classe; o guarda João Augusto Vieira para agente de 3ª classe e ainda o guarda Alberto Francisco Duarte para agente de 3ª classe; e effectivando Hugo Miranda no logar de agente de 3ª classe.

Exonerando, a bem do serviço publico, Manoel Romão Baptista, de fiscal da Inspectoria de Vehiculos.

Exonerando Euclydes Antunes Ferreira de escripturario da Colonia Correccional de Dois Rios, Americo Pereira Guimarães, por abandono de emprego, de agente de 2ª classe da Policia Maritima; Anibio de Moraes Azambuja, por abandono de emprego, de agente de 3ª classe da mesma Policia e, a pedido, Benedicto Clementino de Siqueira Moura, de agente de 3ª classe, por ter sido nomeado para outro cargo.

Na Pasta da Fazenda:

Nomeando o 2º escripturario da Recebedoria do Districto Federal Enéas Vieira Carneiro, para o logar em commissão, de director da Recebedoria Federal em São Paulo.

Na Pasta da Viação:

Elevando para 120 dias o prazo consignado no art. 1º do art. 2º do decreto n. 21.467 de 6 de junho de 1932 e a que se refere o art. 15 do decreto n. 8.592, de 8 de março de 1911, relativamente a materiaes para que se obteve isenção ou reducção provisoria dos direitos.

Prorogando até 31 de dezembro de 1933 o prazo de occupação da rêde de viação Paraná — Santa Catharina, podendo cessar essa occupação antes do prazo fixado, se assim julgar conveniente o governo.

Na Pasta do Trabalho:

Approvando o regulamento para execução do decreto n. 21.690, de 1 de agosto de 1932, que creou inspectorias regionaes do Ministerio do Trabalho, Industria e Commercio.

Dispondo sobre o processo das multas impostas por infracção das leis reguladoras do trabalho e sobre a respectiva cobrança.

Nomeando o auxiliar de 1ª classe da Secretaria do Conselho Nacional do Trabalho Appius Fabrizzi, interinamente, para auxiliar de actuario da mesma Secretaria durante o impedimento do effectivo Napoleão Pereira Guimarães.

Na Pasta da Agricultura:

Pondo em disponibilidade Leopoldo Calazans Pinheiro Machado, enfermeiro mensalista e Francisco de Carvalho, ex-feitor-arador mensalista, ambos do patronato agricola Monção, em São Paulo, por pertencerem aos quadros de pessoal effectivo serviço publico federal, quando foi supprimido o referido Patronato.

Nomeando Almir Pires Ferreira, interinamente, para veterinario de 3ª classe do Serviço de Industria Pastoril.

Declarando sem effeito o decreto que transferiu o auxiliar de 1ª classe do Serviço de Industria Pastoril, Raul da Rocha Miranda, da inspecção de fabricas e entrepostos de productos de origem animal, em São Paulo, para identica inspecção no municipio de Castro, no Paraná.

Exonerando, por conveniencia do serviço, Primo de Souza Pinheiro de veterinario de 3ª classe do Serviço de Industria Pastoril.

Na Pasta da Educação:

Nomeando o dr. Jurandyr Vasconcellos, como mensalista, para as funcções de auxiliar de laboratorio do Hospital São Sebastião.

IV EXPOSIÇÃO CANINA DE PETROPOLIS

Foram abertas as inscripções

O Brasil Kennel Club vae realizar no proximo mez de janeiro, a IV Exposição Canina de Petropolis. A festa, que conta com os principaes elementos representativos da sociedade petropolitana, vae ter grande brilhantismo e animação.

Para maior exito do certamen, o Kennel Club apresentará um cão ensinado, que executará interessantes provas de obediencia, procura de objectos perdidos, etc.

Entre outras categorias de premios, de valor internacional, será disputado o "Grande Premio Criação Nacional", que o jury conferirá ao melhor exemplar nascido e criado no Brasil, que comparecer ao certamen.

As inscripções, de todas as raças são feitas, em Petropolis, no Club de Xadrez, á Avenida 15 de Novembro n. 744, e no Rio, na secretaria do Kennel Club, á Avenida Senador Dantas n. 7, havendo pessoas competentes para attender ao publico.

Associação dos Escreventes da Justiça no Districto Federal

No proximo dia 30, ás 8 1|2 da noite, de conformidade com o determinado nos estatutos, terá lugar na séde social, á rua da Quitanda n. 96, 1º andar, uma assembléa geral, afim de resolver assumpto de grande interesse para a classe.

A esta assembléa comparecerão sómente os socios contribuintes, effectivos e quites.

CASA DO MEDICO

Communica-nos a secretario do Syndicato Medico Brasileiro:

"A campanha em prol da construcção da Casa do Medico vae em franco progresso. A propaganda, feita todas as noites pelas estações de Radio, tem sido de grande utilidade; é assim que as inscripções de legionarios constructores da Casa do Medico, tem sido numerosas, tanto a dos medicos como a de pessoas estranhas á profissão, que contribuem dest'arte com o seu obulo, para o amparo do medico desvalido.

A secretaria do Syndicato Medico, Av. Rio Branco, 106-108, 2º andar, prestará aos interessados, em auxiliar essa obra de benemerencia, toda a informação necessaria.

No inicio do proximo anno serão iniciadas as obras da Casa do Medico, que acaba de ser beneficiada, pelo general Flores da Cunha, interventor do Rio Grande do Sul, com a isenção do imposto para o legado de 425:000$000, feito por dona Elvira Reis de Castro Oliveira, por intermedio de seu filho, dr. Gastão de Oliveira."

Conferencias com o ministro da Fazenda

Conferenciaram hontem com o ministro da Fazenda os srs. Arthur Costa, presidente do Banco do Brasil, Sinval Saldanha e Manoel Ribas, interventor no Estado do Paraná.

Uma queixa dos moradores do bairro de Cachamby

A' travessa Maia, no Meyer, (Cachamby) foi aberta uma valla para collocação de encanamento.

Acontece que a travessa Maia não possue, actualmente, illuminação, e estando a valla aberta ainda, constitue o facto serio perigo para seus moradores, que chamam, por nosso intermedio, a attenção immediata da Prefeitura.

O Natal das creancinhas pobres dos suburbios no Gremio 11 de Junho

O Gremio 11 de Junho vae realizar no dia 25 do corrente, uma distribuição de generos alimenticios, roupinhas, retalhos, calçados, brinquedos, bombons e outros objectos de utilidade as creancinhas pobres dos suburbios.

A distribuição será feita a partir das 3 horas da tarde.

A commissão promotora desse festival infantil recebeu até hontem para serem distribuidos os seguintes presentes:

Da firma Martins Filhos, proprietaria da fabrica de café e chocolate Andaluza, á rua dos Andradas n. 23, 100 caixinhas de saborosas pastilhas de chocolate; da firma J. R. Nunes & Cia., proprietaria da fabrica de filtros e apparelhos filtrantes "Fiel" e "Senun", á rua Figueira n. 237, 24 copos escolares; 12 pares de meias, da Casa Primavera, á rua 24 de Maio n. 529; 6 brinquedos de Mme. dr. Alexandre Cirne; 3 brinquedos do sr. Carlos Pereira da Silva; 2 vestidinhos, da sra. Lidionor Pires; 1 caneca, da Casa Fiel; 4 metros de fazendas, da Casa Ideal, á rua 24 de Maio n. 338; 4 jarrinhas e 2 brinquedos da Casa Dain.

A directoria do Gremio 11 de Junho, desejosa de commemorar a data do nascimento de Jesus, fará realizar no dia 25, das 8 á meia-noite, em sua séde provisoria, uma festa intima.

Passagens gratis, na Central do Brasil

A estação D. Pedro II forneceu hontem por conta dos diversos Ministerios 136 passagens, na importancia de 6:140$800. Essas requisições foram assim distribuidas: Ministerio da Viação, 1 passagem na importancia de réis 35$100; Ministerio da Guerra 45 na quantia de 1:585$900; Ministerio da Marinha 2, no valor de 188$800; Ministerio da Justiça 1 por 46$400; Ministerio da Educação 2, a 138$400; Ministerio da Agricultura, 16, na somma de 816$500; o Ministerio do Trabalho, 69, num total de 2:829$800.

Inauguração de um curso de classificação de — algodão —

O superintendente do Serviço do Algodão recebeu do presidente da Bolsa de Mercadorias de S. Paulo o seguinte telegramma:

"Devendo inaugurar-se no dia 3 de janeiro proximo o 12º curso da nossa escola de classificação de algodão, a directoria da Bolsa ficaria summamente grata se o acto fosse abrilhantado com a presença de v. ex. que tanto vem fazendo em pról da melhoria de nossa cultura e commercio de algodão. Saudações — *José Moraes*, presidente da Bolsa."

Chamado, com urgencia á 1.ª C. R. M.

Está sendo chamado a comparecer á séde da 1ª Circumscripção de Recrutamento, á Avenida Pedro II em São Christovão, afim de prestar esclarecimentos, o reservista de 1ª categoria pelo 1º G. A. M. Arthur, filho de Luiz Boaventura da Silva, nascido em 1906 que, ao ser excluido declarou residir a rua João Pinheiro n. 49, Piedade.

A Ford obtem favores aduaneiros

Pelo director da Receita foi declarado ao inspector da Alfandega de Belém que, de accordo com o que solicitou a Companhia Ford Industrial do Brasil, os materiaes importados pela mema empresa e descriptos nas letras A B C D e E, do artigo 1º do decreto n. 21467, de 6 de junho ultimo gozam de isenção de direitos e taxas de importação para consumo, pagando, apenas, a taxa de 2 °|° de expediente, papel.

SOCIEDADE DOS AMIGOS DE ALBERTO TORRES

Reunião da directoria e das commissões

Reunem-se hoje, sexta-feira, ás 5 horas da tarde, á rua 1º de Março n. 15, a directoria e as commissões de estatutos, patrimonio, debates, revista e nucleos estaduaes, da Sociedade dos Amigos de Alberto Torres, para ultimar trabalhos importantes á vida da sociedade.

Conselho Consultivo de Therezopolis

O interventor fluminense, nomeou hontem para exercer o cargo de membro do Conselho Consultivo de Therezopolis, o dr. Mauricio Gomes de Pinho,

A QUANTIDADE DE CAFE' EXISTENTE A 29 DO CORRENTE

Uma circular da Commissão Executiva do Conselho Nacional do Café

Aos interessados dirigiu a Commissão Executiva do Conselho Nacional do Café uma circular convidando-os a fazer declaração escripta da quantidade total de saccas de café existentes em seus depositos ás 5 horas da tarde de 29 do corrente.

Taes declarações deverão conter: o nome da pessoa, firma, empresa ou companhia, sob cuja guarda se achar o café; a designação do local ou locaes dos armazens; as quantidades totaes existentes em cada um delles; e a assignatura do responsavel ou responsaveis pela mercadoria.

Deverão ainda ser enviadas nesse mesmo dia 29, até ás 7 horas e entregues, mediante recibos, á portaria deste conselho, no 7º andar do edificio da "A Noite", á Praça Mauá, 7.

O Conselho Nacional do Café procederá ás verificações que julgar necessarias para a rigorosa e perfeita apuração dos stocks de café nesta capital.

Não póde vender carvão a outra empresa

Solucionando uma consulta do inspector da Alfandega de Manáos, o director da Receita declarou áquelle inspector que a Companhia Gaz Paraense Limitada não póde vender carvão á Companhia Fiação Electrica da mesma cidade, porque a isso se oppõe o decreto n. 20.089, de junho do 1931 e a circular n. 65, de etembro do mesmo anno.

MAIS UMA SORTE GRANDE DE NATAL

Coube á Loteria da Bahia vender hontem, nesta Capital, o numero 6.409 premiado com 100:040$000, por intermedio do senhor Francisco Aiôta, estabelecido á rua São José, junto ao "Café Rio Branco". A approximação de n. 6.408, foi hontem mesmo paga pelo felizardo "Ao Mundo Loterico" — Rua do Ouvidor, 139, onde se acha exposta e que vae vender os 200:000$000 da grande Loteria Federal para o Natal, jogando apenas 15 milhares a extrahir-se amanhã, Sabbado.

Na proxima segunda-feira, plano sensacional da Loteria do Paraná — 120:000$000 por 30$000, meios, 15$000, fracções 3$000 não ha bilhetes brancos — Habilitae-vos, 16.000 bilhetes, 16 mil premios!

(46480).

A C. V. B. ELEGEU HONTEM O SEU PROCURADOR

Em sessão especial de hontem, do respectivo conselho director foi eleito para a directoria da Cruz Vermelha Brasileira na qualidade de procurador, o capitão dr. Luiz Curio de Carvalho que, pelo mesmo Conselho, tambem foi nomeado membro da respectiva commissão de syndicancia.

O capitão dr. Curio já era, desde 1930, membro do referido conselho director da benemerita instituição.

Remoções no Trafego, da Central do Brasil

O chefe do Trafego fez hontem as seguintes remoções: para Engenho de Dentro o agente João Targino Pereira da Silva; para Deodoro, o agente Luiz Indig; para Inhoahybaúi o agente Horacio José Ferreira; Itaguahy o agente Huascar Barata Mancebo; Governador Portella, agente Plinio Mafra; Arcoverde, praticante de agente Hercilio Braga Barboza; e Conselheiro Matta, o praticante Gabriel Alves Pereira.

Uma communicação da S. Paulo Railway á Central do Brasil

A S. Paulo Railway communicou a Central do Brasil que a partir de hontem ficaram restabelecidos o trafego e recebimento de despachos de café, consignados para a firma Almeida Prado & Cia. na estação de Ypiranga, continuando suspensos os recebimentos para a Companhia de Armazens Geraes Ypiranga, situada no desvio Independencia.

A REUNIÃO DE PREFEITOS FLUMINENSES

Os trabalhos foram encerrados hontem

Reuniram-se hontem, pela ultima vez, no edificio da Assembléa Legislativa do Estado do Rio, os prefeitos fluminenses, convocados pelo secretario do Interior e Justiça, sr. Stanley Gomes, por suggestão do director da Instrucção Publica, sr. Celso Kelly, para o fim de estudar as bases para a unidade da educação fluminense.

Preliminarmente, ficou estabelecido que os municipios construirão os predios escolares, ficando o Estado com a obrigação de fornecer o professorado.

A seguir, os prefeitos presentes assignaram um convenio contendo todo o plano estabelecido para uma perfeita unidade educacional no Estado do Rio.

Foi tambem, por suggestão do prefeito Mauricio de Lacerda, assignado pelos prefeitos o seguinte officio:

"Ao exmo. sr. commandante Ary Parreiras, dd. interventor federal no Estado do Rio de Janeiro — Os prefeitos dos diversos municipios fluminenses, reunidos em Congresso, para estudo do problema educacional dentro do territorio fluminense, formulam um solenne appello ao sr. commandante Ary Parreiras, interventor no Estado do Rio de Janeiro, para que s. ex., tendo patrocinado a reunião, nesta cidade, da Quinta Conferencia Nacional de Educação, a se realizar dentro de horas, convide os governadores dos demais Estados para, por seus delegados, firmarem, em convenio com a União, as bases para a unidade da educação nacional, por meio de um plano geral para o paiz, de accordo com as novas aspirações do povo brasileiro.

Esse plano deverá visar a educação integral, fixando a fórmula de cooperação dos Estados e dos Municipios com a União, na sua applicação e desenvolvimento.

Sala das sessões da Assembléa Legislativa, Nictheroy, 22 de dezembro de 1932."

A renda industrial da Central do Brasil

A renda industrial da Central do Brasil inclusive Therezopolis e Rio d'Ouro attingiu no dia 20 do corrente, a importancia de 449:867$390.

A explosão de uma espoleta de granada

Registraram-se apenas prejuizos materiaes

S. Paulo, 22 (União) — A's 10 horas e 15 minutos da manhã de hoje, os moradores do bairro da Liberdade foram alarmados com um grande estrondo, reboando pelas circumvizinhanças do quartel do 6º batalhão da Força Publica. Houve, como era natural, alarme pelas redondezas, mas verificou-se de prompto que se tratava apenas da explosão de uma espoleta de granada, das que estão sendo descarregadas e transportadas para o Rio.

Não houve feridos. Alguns vidros do quartel daquella unidade ficaram em estilhaços, tendo sido uma porta arrancada do seu logar. A explosão poderia ter tido graves consequencias, pois verificou-se nas proximidades do Deposito de Polvora do 6º Batalhão.

Morre, em desastre, um esculptor paranaense

Curityba, 22 (A. B.) — No bairro Joveve desta capital occorreu um grande desastre de automovel, no qual pereceu o esculptor paranaense Salvador Martins.

Jardim Zoologico

A noticia do reapparecimento da gigantesca "Arvore do Natal" repleta de brindes e o consequente sorteio gratuito ás creanças, no Jardim Zoologico, alvorotou o mundo infantil, que espera ancioso o proximo domingo. Haverá muitas diversões e 2 funcções na Arena, com os trabalhos do elephante, ás 4 e ás 5 horas, tendo as creanças ingresso gratis na primeira funcção.

O sorteio de brindes será procedido ás 5 1|2 horas da tarde.

Para facilitar o ingresso a maior numero de creanças, será publicado na nossa edição de amanhã um coupon que, apresentado na bilheteria do Jardim pelo visitante, lhe facultará o ingresso de todas as creanças que o acompanharem, sem limite de numero.

Não se póde duvidar da enorme concorrencia, que obterá domingo o pittoresco parque de Villa Isabel.

PLEITEANDO AUGMENTO DE SALARIOS

Os conductores de malas postaes do Maranhão

A directoria do Centro de Propaganda do Maranhão, em sua ultima reunião tratou do memorial dos conductores de malas postaes de Carolina a Riachão, em que pleiteiam melhoria dos seus salarios.

Ficou resolvido dirigir-se officios aos srs. ministro da Viação, director geral dos Correios e Telegraphos e interventor federal no Maranhão, no sentido de ser amparada a justa pretenção dos humildes empregados. A correspondencia é a seguinte:

"Exmo. sr. dr. Antonio Carvalho Guimarães, d. d. secretario do Centro de Propaganda do Maranhão. — A precaria situação em que se acha a humilde classe a que pertencemos, de conductores de malas postaes deste longinquo sertão maranhense, nos impelle a virmos, confiados no carinho e operosidade com que sempre trataes os interesses dos vossos conterraneos e da região sob a protecção desse patriotico Centro, appellar para o vosso valioso patrocinio, no sentido de serem augmentados os nossos salarios de conductores de malas postaes da linha desta villa do Riachão, a Carolina.

Eminente conterraneo, as difficuldades que superamos para o bom desempenho do serviço a nosso cargo, são taes e tantas, que somente a força de vontade e destemor nos faz vencer. E' penosissimo o percurso daqui á Carolina, com pezadas cargas em muares, atravessando, a passos lentos, successivos tombadores de areia, ao pé das quaes, sempre se encontra, na estação invernosa, um ribeirão a transbordar, transformado em rio, que transpomos a nado, por falta de qualquer embarcação, arriscando assim a propria vida e estragando a saude com tão penosa viagem.

Acresce que a vida nestas plagas está difficil com a exportação dos generos de necessidade para o Piauhy, attrahidos por altos preços que estão alcançando, cujo escoamneto nos traz a necessidade e carestia.

Tambem nos é pesado o custeio de animaes cargueiros que somos forçados a manter para o transporte das malas.

Confiamos que a nossa justa causa tenha o vosso salutar amparo, como soe acontecer a todos que recorrem ao vosso sempre comprovado zelo.

Com protestos de alta admiração e apreço, firmamo-nos. — De v. ex. conterraneos e amigos atts. (aa) Antonio Pimentel e Gregorio Rabello".

— Officio expedido para o ministro da Viação, director geral dos Correios e Telegraphos e interventor federal no Maranhão:

"O Centro de Propaganda do Maranhão, sociedade de caracter civico, educativo, beneficente, proteccional e de propaganda das possibilidades productivas da região que representa, tem a honra de enviar a v. ex. o incluso memorial dos conductores de malas postaes da região de Carolina, em referencia ao justo augmento de seus salarios, solicitando o benevolo acolhimento de v. ex. para a pretenção dos humildes servidores do Estado.

Com a maior estima e consideração, Saudações — Antonio Carvalho Guimarães, 1º secretario".

As communicações telegraphicas com a ilha de — Cuba —

O director technico dos Telegraphos expediu ás directorias regionaes a seguinte circular telegraphica:

"Poderão ser acceitas qualquer via encaminhamento cartas diarias N. L. T. para ilha Cuba, nas mesmas condições em vigor para essa especie de serviço. Communicae empresas trafego mutuo."

A vida social

O concurso das poetisas

Está aberto, entre os nossos intellectuaes, o concurso para a eleição da melhor poetisa brasileira, semelhantemente áquelle que se fez para a sagração do principe dos nossos prosadores, e em que saiu victorioso o sr. Coelho Netto.

Lidar com as mulheres é sempre mais melindroso do que andar com os homens.

O voto abertamente conferido a uma poetisa que, por essa ou aquella circumstancia, a gente resolver consagrar como se fosse a maior, importa, inevitavelmente, numa série de constrangimentos e de contrariedades.

Poderemos, mesmo, chegar á contingencia de votar numa poetisa como sendo "a maior", sem que, em consciencia, estejamos convencidos disso.

O voto por conveniencia em politica, como em literatura, é uma realidade, contra a qual se poderão atirar toneladas de argumentos, por mais irrespondiveis que elles sejam. Mas não adeantará.

Em tudo que diz respeito ás relações entre homens e mulheres, mesmo literarias, e com toda a egualdade de sexo que as feministas queiram, haverá sempre, mil vezes sobre cem, o predominio do sentimento sobre a razão.

Pensar o contrario é a gente estar querendo enganar-se a si mesmo. E, o que é peor, sem nenhum resultado pratico...

No meu modo de vêr as bases do concurso d'"O Malho" deveriam ser um pouco mais amplas. Digamos antes, um pouco mais liberaes.

"O Malho" já publicou a relação do "eleitorado". Conceda-se, então, aos eleitores o direito de votar como se vota em toda a eleição moderna: pelo voto secreto. Quem quizer votar a descoberto, ou preferir justificar o seu voto, fal-o-á sem caracter obrigatorio, com a liberdade que entender. Mas o eleitor não será "constrangido" a declarar em quem suffraga. E o seu voto, nestas condições, poderá ser muito mais de consciencia do que de conveniencia...

O publico terá o "contrôle" do concurso pela publicação do nome dos votantes e pela autoridade da commissão apuradora que os nossos confrades designarem para esse fim.

Não seria mais pratico assim?

JOÃO JOSÉ

Para o album de Mlle.

SANTOS DUMONT

Pae da aviação e senhor dos ares;
Senhor do tempo, pelo espaço a [fóra...
Qual ligeiro barqueiro sobre os [mares,
Cantando hosannas de uma nova [aurora

Que lhe veiu trazer grandes pe- [zares
Sonho dourado em seu viver de [outróra,
Pensando approximar, nações e [lares
Só morticinio viu! — glorioso [embora

Fez, inconsciente, mal á huma- [nidade,
Guiando a aza veloz na immen- [sidade;
A fulgir qual um astro, venceu [brumas

E, sob o influxo genial, morreu
Desgostoso do proprio invento seu
Como morrem no mar flôres de [espumas.

ANNA CESAR

Club Militar

Ao contrario do que tem succedido nos annos anteriores o Club Militar não realizará o tradicional reveillon de 31 de dezembro.

Botafogo F. C.

O Botafogo F. C. vae encerrar as actividades sociaes do corrente anno, offerecendo ainda duas reuniões ao seu escolhido quadro social. Depois de amanhã, domingo, dia de Natal, o club realizará um baile infantil, dedicado aos filhos dos seus associados, com a participação de um jazz que tocará de 3 ás 7 horas. Nessa tarde haverá sorteio de brinquedos da Arvore de Natal, armada no centro do salão de festas. A outra reunião será o grande baile de reveillon, que constitue um dos mais notaveis acontecimentos sociaes da noite de São Sylvestre. A directoria do Botafogo F. C. e o seu departamento social estão vivamente empenhados em proporcionar á sociedade carioca que frequenta as suas reuniões, algumas horas alegres e da mais alta distincção. A séde estará lindamente ornamentada de flores naturaes, e a illuminação completará o ambiente de bom gosto que todos conhecem e apreciam.

Festas

Domingo proximo data em que se festeja o Natal, o Club dos Caiçaras offerecerá ao seu Departamento Infantil uma festa que se prenuncia brilhante. Será armada, na séde do club, uma bellissima "Arvore de Natal", que fará o encanto da petizada a qual receberá das mãos de um Papá Noel, grande quantidade de brinquedos, balas bonbons offerta de conceituadas casas de nosso commercio. Iniciando-se ás 3 horas e prolongando-se até ás 7 horas, essa festa será seguida da Festa de Natal dos socios do club, que se iniciará ás 9 horas da noite.

Bôdas de prata

Festejam domingo proximo suas bodas de prata, o sr. Samuel de Azevedo, funccionario da Central do Brasil, e d. Thereza de Almeida Azevedo. Será realizada missa em acção de graças, ás 9 horas, na egreja do S. Sacramento, e á tarde, o casal receberá as pessoas amigas, em sua residencia, á rua Furtado de Mendonça n. 24.

Club Naval

A directoria do Club Naval, realizará no dia 25 a habitual festa infantil de Natal, com inicio ás 4 horas e, no dia 31, um reveillon, dedicado aos socios e familias, não havendo expedição de convites. Os srs. socios terão ingresso, mediante a apresentação da carteira social, podendo-se fazer acompanhar de cinco pessoas da familia.

Natal dos Pobres

A exemplo do que tem se verificado nos annos anteriores, o C. R. Vasco da Gama, realiza domingo, em seu estadio, a tradicional festa do Natal dos Pobres, de S. Januario. A festa vascaina deve ter um cunho extraordinario, sendo aos pobres do grande bairro, feito dadivas de generos alimenticios. Mil serão os cartões a serem distribuidos, devendo o ingresso ser feito pelo ultimo portão da rua Abilio, entre 7 e 8 horas. A commissão encarregada da entrega dos cartões, previne que os mesmos só serão distribuidos ás pessoas realmente necessitadas. As creanças pobres, serão distribuidos varios brinquedos.

Tijuca Tennis Club

Em obediencia ao programma social do Tijuca Tennis Club, se realizará no proximo domingo a annunciada festa de Natal, para os filhos dos socios.

A festa constará de danças e distribuição de brinquedos, e terá inicio ás 5 horas da tarde terminando ás 7. Das 9 ás 11 horas da noite se effectuará mais uma reunião dansante que o gremio "Cajuti", proporciona ao seu corpo social. Em regosijo a entrada do anno, este club abrirá seus salões ás 11 horas da noite do dia 31, para realizar uma festa.

Formaturas

Collam gráo, a 28 do corrente, no salão nobre do Lyceu de Artes e Officios, á avenida Rio Branco n. 174, os diplomandos de 1932 pela escola de enfermagem "Alfredo Pinto". Após a solennidade, ás 8 horas da noite, haverá uma soirée-dansante.

Atlantico Club

Esse elegante centro social de Copacabana vae festejar, com todo o brilho, a vespera de Natal. Será, sem duvida, um reveillon alegre e sobretudo elegante, dada a sociedade que habitualmente frequenta esse club. Um Papae Noel, authentico, em carne e osso, surgirá á meia noite, para distribuir aos socios e convidados pequenos brindes, e uma escolhida orchestra tocará, das 10 horas da noite de 24, em deante, afim de animar a parte dansante. O traje será smocking ou branco a rigor para os homens e toilette de baile para as senhoras. Afim de mais facilitar o conforto dos socios e convidados, a directoria resolveu não reservar as mesas onde se servirá a ceia, deixando-as, na occasião, á livre escolha dos mesmos.

Instituto Juruena

Realiza-se hoje nos salões do Club de Regatas Botafogo, a festa de formatura dos alumnos do 5º anno do Instituto Juruena. A sessão solenne na qual será feita a entrega dos diplomas, terá inicio ás 9 horas da noite, falando o dr. Allan Kaardeck Pinto de Campos, interpretando o sentimento da mesma o orador official da turma, bacharelando Alberto Lyra Madeira. Seguir-se-á a parte dansante ao som de um animado jazz-band. A commissão organizadora da festa, que tem sido incansavel para dar á mesma o devido brilho, compõe-se dos bacharelandos: Lisette Gaudie-Ley, Lygia de Andrade e Eduardo de Castro Neves.

Club Central

O Club Central realizará na noite de 31, o seu tradicional baile de reveillon, que constitue sempre um acontecimento mundano, comparecendo a elite fluminense. Espera-se grande concorrencia e maior brilho, na elegante séde da praia de Icarahy, dado o bello salão ampliado. Todos os preparativos estão sendo feitos afim de que a festa mais uma vez mantenha a sua tradição na capital fluminense. Serão dispostas mesas muito elegantes nos salões para ser servida a ceia. Não haverá convites, e o ingresso será com o recibo n. 12, e carteira social, sendo prohibida a entrada de menores, de accordo com os estatutos. Trajo smocking ou branco.

Conclusão de curso

Terminou o curso primario, na Escola Estados Unidos, com brilhante exito, a galante menina Lia Pinheiro Cerqueira, filha da viuva d. Inah Pinheiro Cerqueira.

Homenagens

Realiza-se hoje, 23, ás 20 horas, no Palace Hotel, o jantar offerecido ao professor Antenor Nascentes por collegas, amigos e admiradores, como uma homenagem pela publicação do "Diccionario Etimologico da Lingua Portugueza". O discurso de saudação ao homenageado será proferido pelo dr. Fernando Magalhães, Reitor da Universidade do Rio de Janeiro.

Reveillons

Procurando continuar os successos de suas ultimas festas o "Luar" elegante centro de diversões onde se tem reunido a elite carioca, está decorando o seu salão a caracter para os seus "reveillons", de Natal e Anno Bom, com distribuição de finos premios ás suas gentis frequentadoras. A direcção do "Luar", conseguirá certamente nas duas noites, outros tantos successos. Ter-se-á ali impressão de que se está em plenos Alpes, devido ao maravilhoso effeito de decoração.

Viajantes

Passageiro do "Commandante Ripper", hontem chegado do Norte, acha-se nesta capital, procedente de Belém, o dr. Lauro Virgilio, ex-delegado fiscal no Estado do Pará.

— Acha-se no Rio, procedente do Pará, tendo vindo pelo "Commandante Ripper", o dr. Heladio Lima, advogado no fôro de Belém.

— A bordo do "Commandante Ripper" chegou hontem de Belém d. Nayde de Vasconcellos, representante do Estado do Pará no 5º Congresso de Educação a reunir-se a 26 do corrente em Nictheroy e no Congresso Pan-Americano de Geographia e Historia, a reunir-se nesta capital.

— A bordo do "Araçatuba", que sairá ás dez horas da manhã, segue hoje para o Ceará a sta. Zilda Bastos, que faz parte da commissão de enfermeiras da Escola Anna Nery que vae a serviço ao interior daquelle Estado, onde grassa uma epidemia na zona flagellada pela secca. Filha do sr. Viriato Schomaker, efficiente revolucionario da velha guarda, sobre cujos hombros pezaram muitas vezes os mais arriscados encargos, a sta. Zilda continua, assim, a trajectoria de seu honrado progenitor — não se renega a duras attribuições contanto que sejam em bem da collectividade.

— Pelo avião "Ypiranga", do Syndicato Condor, chegaram hontem do Sul, Antonio Feliciano, Armar L. Stutfield, Henrique Blunt, Martha Altrath e Hermann Altrath.

Natalicios

Faz annos hoje, o sr. Herminio Pessôa da Silva, funccionario da Central do Brasil.

— Faz annos hoje dr. Josepha Estarque Penedo, esposa do capitalista e industrial, sr. José Penedo; que por esse motivo será grandemente cumprimentada.

Casamentos

Enlace Manoel Gonçalves-Rosa Rodrigues de Almeida — Celebrou-se hontem, na matriz de S. José, o enlace matrimonial do nosso dedicado companheiro Manoel Gonçalves, que tambem occupa a secretaria do "O Globo", com a gentil senhorita Rosa Rodrigues de Almeida, filha do industrial sr. José Pinto de Almeida. Revestiu-se esse acto religioso de uma pompa toda propria, em que o joven par se viu homenageado, com um cunho vivo de rara espontaneidade pelas demonstrações de carinho e sympathia do amplo nucleo de suas relações. A noiva, como filha de Maria da corporação da matriz de S. José, foi ao altar, por entre as demonstrações carinhosas de applausos, não só dos seus parentes, mas tambem daquela vigilante familia religiosa, que são as suas co-irmães do culto de Maria. O noivo, muito relacionado e querido no meio jornalistico, teve na egreja uma verdadeira manifestação suggestiva dos seus companheiros de trabalho, não só desta casa, como do "O Globo". Estiveram presentes ao acto, tanto os secretarios, como os collegas. Além disso, toda a majestosa nave da egreja se encheu de uma assistencia fina. O acto revestiu-se de toda a magnitude christã, principalmente com a palavra do celebrante, conego Marinho.

A solennidade, na egreja, teve um cunho de excepcional brilho. A' noite, o joven casal offereceu recepção no salão da Sociedade Italiana de Beneficencia, á Praça da Republica. Foi uma festa captivante, distincta, que se prolongou até alta madrugada.

— Realiza-se amanhã o casamento da senhorita Beatriz Cabral, filha do sr. Domingos Cabral e d. Isabel Monteiro Cabral, com o sr. Carlos Teixeira, filho de Antonio Teixeira e d. Alice Teixeira. O civil realiza-se na 5ª pretoria e o religioso na matriz da Tijuca ás 5 horas da tarde. Serão padrinhos por parte da noiva, a senhorita Isabel Cabral e o sr. Antonio Monteiro, por parte do noivo, sr. Alfredo Pinheiro e d. Alice Pinheiro. Os noivos seguirão para Therezopolis.

Noivados

Contrataram casamento, o sr. Goblet Ferreira e a senhorita Anna Joaquina Rodrigues.

Conferencias

Amanhã, ás 8 horas da noite, no salão do Centro dos Operarios e Empregados da Light, o almirante Americo Silvado, continuará o seu curso de dados historicos latino-americanos, devendo tratar da Proclamação da Republica no Brasil pela Força Armada, em 1889, fazendo referencias especiaes á acção de Benjamin Constant e Deodoro em tão notavel acontecimento historico. A entrada é franca, sendo a sede do Centro á rua Haddock Lobo n. 34, 1º andar.

— Realiza-se hoje ás 8 horas da noite, na séde da loja "Renascença" da Sociedade Theosophica no Brasil, á rua 24 de Maio n. 1.355 (sobrado), esquina da rua Joaquim Meyer, uma conferencia pelo sr. Oswaldo Silva (em continuação a do dia 2 do corrente (n. 106ª), "As seitas hereticas do Christianismo".

Enfermos

Recebeu alta no Hospital Evangelico a senhorita Nadyr Libatti, funccionaria da Light.

— Está enfermo em S. Paulo, o sr. Luiz Hermanni, commerciante nesta capital.

O hiate "Sita" dado como desapparecido

O pequeno barco está em Belém ha varios dias

Belém, 22 (União) — O hiate "Sita", que telegrammas de Paris ahi divulgados davam como desapparecido, chegou ao nosso porto, como communicámos, no dia 9 do corrente.

Trata-se de uma pequena embarcação modernissima, com todo o conforto para excursões. A sua equipagem é de 12 homens. E' chefe da expedição scientifica o consagrado esculptor Giovani Berrone, o qual estudará questões scientificas e commerciaes.

Na tarde de hontem, 21, o hiate "Sita" regressou da sua excursão á ilha de Marajó, onde os excursionistas passaram alguns dias na fazenda do dr. Agostinho Monteiro. Visitaram, tambem, o lago do Arary, onde foi filmada a caça que fizeram de um jacaré.

Os illustres excursionistas ficarão aqui até o proximo dia 3 de janeiro, quando partirão novamente e desta vez com rumo da ilha de Tocantins.

Belém, 21 (União) — Procurámos o esculptor Giovani Berrone, a quem fizemos sciente do teor do telegramma de Paris, divulgado por alguns jornaes do Rio, dando como desapparecido o hiate "Sita" e a missão scientifica, mixta, que o consagrado esculptor preside.

Giovani Berrone agradeceu e foi logo dizendo que as suas informações são directamente transmittidas para a Italia, de onde saiu o "Sita". E' possivel, porém, que não tenham sido retransmittidas para Paris, nem seria caso para tal. A missão foi organizada na Italia e directamente talvez só ao seu paiz interessem as noticias da viagem do "Sita", pois as familias dos excursionistas ali residem.

Pedimos informações sobre as primeiras impressões e o esculptor Berrone teve opportunidade de dizer-nos que estava muito bem impressionado com a hygiene e a organização dos serviços nas fazendas que já percorreu, notadamente as da ilha de Marajó, que são perfeitamente comparaveis ás que possue na Republica Argentina.

Continuando, disse que a commissão colheu numerosos dados sobre a nossa flora, tendo filmado diversos aspectos de encantadores panoramas.

Nina Mardel, applaudida artista cinematographica, applaudiu as palavras do esculptor Berrone, affirmando-nos que estava deslumbrada com a belleza da Amazonia.

O hiate "Sita", no seu regresso do alto Amazonas, seguirá directamente para a Italia.

VOVÔ INDIO

A commissão julgadora resolveu, por unanimidade, prorogar o concurso

Esteve reunido hontem, na séde da Associação dos Artistas Brasileiros, o jury convidado para dar parecer no concurso promovido pelo sr. Christovam de Camargo, para escolha do typo definitivo de "Vovô Indio".

Compunham esse jury as seguintes pessoas: senhoras Adrianna Jannacopulos, Olga Mary, Maria Francelina; senhores Lucilio de Albuquerque, M. Paulo Filho, Frederico Barata e Christovam de Camargo.

Essa commissão examinou detidamente os trabalhos expostos e recebeu dos mesmos boa impressão, achando que revelavam, em geral, preoccupações de ordem artistica, sem que nenhum, entretanto, correspondesse, em toda a sua plenitude, aos caracteristicos assignalados no edital.

Se uns se distinguiam por apreciavel vigor e belleza de concepção, — não se compadeciam com o rigor ethnographico exigido: emquanto que outros, se bem que obedecendo á filiação historica do indigena brasileiro, peccavam por não estamparem a graça, a varonilidade, a singeleza, a doçura, a sympathia que os "tornassem accessiveis e gratos ás imaginações infantis."

Multos seriam necessariamente afastados por não passarem de simples cartazes e não attentarem no escopo visado, — de plasmar a figura que se pretende seja o substituto brasileiro de Papae Noel.

Considerando tambem a commissão que nem todos os artistas inscriptos compareceram com suas producções, allegando absoluta carencia de tempo, — resolveu prorogar o certamen até ao dia vinte de janeiro do anno a entrar, de molde a dar aos candidatos maior opportunidade de se documentarem e realizar obra em harmonia com o edital.

PARA SOCCORRER OS FLAGELLADOS DO NORDESTE

Os medicos que embarcam hoje para o norte

Segue hoje, pelo "Araçatuba", a commissão chefiada pelo dr. José Bonifacio Paranhos da Costa, com os seguintes membros: dr. Amadeu Fialho, bacteriologista, drs. Alvaro Garcia Rosa e Octavio de Oliveira e mais o corpo de 16 enfermeiras diplomadas. Essa commissão de medicos se destina ao Rio Grande do Norte, Parahyba e Ceará.

Sobre o embarque dessa commissão, o director interino da Saude Publica telegraphou nestes termos aos interventores do Ceará, Rio Grande do Norte e Parahyba:

— "Urgente, 21 dezembro de 1932 — Sr. interventor. Tenho o prazer de communicar a v. ex. que embarcará no dia 23, a bordo do "Araçatuba", a commissão medica solicitada pelo sr. ministro da Viação ao sr. ministro da Saude Publica, afim de collaborar com as autoridades sanitarias desse Estado em defesa e assistencia ás populações flagelladas. Pondo á disposição de v. ex. os recursos do Departamento de Saude Publica, estou certo de que v. ex. prestigiará a acção technica dos medicos federaes em sua acção nessa região brasileira. Attenciosas saudações. *Raul d'Almeida Magalhães*, director geral, interino".

Ao ministro da Educação o director de Saude Publica dirigiu o seguinte officio:

"Exmo. sr. ministro — Tenho a honra de communicar a v. ex. que, de accordo com as instrucções recebidas pessoalmente de v. ex., organisei com elementos do Departamento Nacional de Saude Publica, a commissão incumbida de seguir para o Norte da Republica, e que ficou assim constituida: dr. José Bonifacio Paranhos da Costa, chefe da commissão; auxiliares: drs. Alvaro Garcia Rosa, Amadeu Fialho e Octavio de Oliveira. Corpo de enfermeiras; enfermeiras chefe Cecy Clausen Lins; auxiliares: Margarida dos Passos Pessoa de Mello, Iracema dos Guaranys Mello, Maria Adelaide, Witte, Nadyr Coutinho, Maria Lima Torres, Hercilia Roque Fernandes, Izabel de Souza Bomfim, Isaura Barbosa Lima, Aracy Neves, Berilia Pinto de Carvalho, Haydée Gonzales, Carmen Gonçalves, Saphira Gomes Pereira e Maria Carolina Lemos. Reitero a v. ex. os protestos de estima e distincta consideração. — *Raul d'Almeida Magalhães*, director geral, interino".

Ao interventor da Parahyba o dr. Raul de Almeida Magalhães, director da Saude Publica, officiou nestes termos:

"Illmo. e exmo. sr. interventor do Estado da Parahyba — Tenho muito prazer em apresentar a v. ex. o dr. José Bonifacio Paranhos da Costa, medico do Departamento Nacional de Saude Publica, a quem confiei a direcção dos trabalhos da Commissão de assistencia aos flagellados desse Estado, constituida por deliberação de s. ex. o sr. ministro da Educação e Saude Publica, afim de attender ás solicitações do dr. José Americo D. D. ministro da Viação. O chefe da referida commissão, assim como seus illustres companheiros drs. Amadeu Fialho, Alvaro Garcia Rosa e dr. Octavio de Oliveira, e o corpo de enfermeiras que os acompanha, são profissionaes de reconhecida competencia e que merecem toda confiança da Saude Publica Federal. Estou certo de que, da sua collaboração com os illustres profissionaes desse Estado, resultará beneficio inestimavel á obra humanitaria de amparo e defesa aos nossos patricios. Seria desnecessario solicitar a v. ex., qualquer parcella de boa vontade e de amparo aos nossos illustres collegas e demais auxiliares que irão augmentar as hostes daquelles que estão lutando para beneficio e tranquillidade dos brasileiros, nessa hora amarga de provações.

Aproveitando a opportunidade colloco á disposição do governo de v. ex. tudo quanto estiver ao alcance da Repartição que ora dirijo, reiterando a v. ex. os protestos da melhor estima e mais alta consideração. (a) *Raul d'Almeida Magalhães*, director geral, interino".

A PUBLICIDADE TECHNICA NO BRASIL

O que é "Vox Publicidade"

Acaba de ser divulgada a noticia do lançamento de uma empresa de Publicidade Technica. O dr. Jarbas de Carvalho, é o autor de uma das obras de literatura dedicada á publicidade no nosso meio — a "Historia Anedotica da Confeitaria Colombo", editada ha mais de 15 annos; Celestino Silveira, occupou o cargo de director de publicidade do "Diario da Noite" após haver collaborado varios annos nos Departamento de Publicidade das empresas Paramount Films, Metro Goldwyn Mayer e United Artists.

Georges Bloow é artista estimado no nosso meio ha quasi 20 annos. Basta lembrarmos as portas monumentaes das Feiras de Amostras em 1928, 29 e 30 que elle concebeu e executou.

Os dois consultores, dr. Celso Kely e Annibal Bomfim, tambem têm uma situação no nosso mundo literario artistico.

Fomos entrevistar o dr. Annibal Bomfim, de quem tivemos algumas informações sobre os projectos de actividade da Vox Publicidade.

— "Que pensamos fazer na Vox? Uma coisa muito simples! Proporcionar a todos os que necessitam de publicidade, um serviço de orientação e execução technica, garantindo-lhes o maximo de resultado em propaganda. Podemos sem falsa modestia affirmar tal coisa porque em Vox conseguimos concentrar um cabedal de capacidade e experiencia profissional entre os seus organisadores. Não ha entre nós um peso morto; o que menos actuará será talvez este seu criado porque só poderei dedicar ao serviço da empresa algumas horas por dia. Sou funccionario de uma grande companhia e a ella continuarei a dar o melhor dos meus esforços. Como, porem, ainda me restam muita força e muito enthusiasmo, espero não ficar atraz dos meus companheiros que dedicarão todo o seu tempo ao serviço da Vox. A minha funcção sendo meramente consultiva poderá ser desempenhada nessas poucas horas."

Perguntamos-lhe se acha razoavel o lançamento de uma empresa de publicidade nesta época de crise.

— "Certamente! Acho que o momento não poderia ser mais opportuno para o lançamento de uma empresa como a Vox Publicidade. Em época de crise os negociantes intelligentes não deixam de fazer propaganda. Os negociantes precisam de vender e sabem que a publicidade é um indispensavel auxiliar de vendas. O que é preciso é garantir o maximo de resultados praticos. Com a longa experiencia que seus directores têm em taes assumptos, nossa companhia certamente lhes prestará inestimaveis serviços, estudando criteriosamente quaes os meios mais efficazes e economicos para alcançar o publico que convem.

Contas assignadas

O novo regulamento — Appellos dirigidos ao chefe do governo provisorio e ao ministro da Fazenda

A proposito do novo regulamento de contas assignadas foram dirigidos aos srs. chefe do governo provisorio e ministro da Fazenda os seguintes telegrammas e officios:

Pela Associação Commercio e Industria, de Guaxupé, Minas:

"Permittimo-nos a honra de solicitar de v. ex. a modificação ultimo decreto sobre Impostos Vendas Mercantis, parte referente inutilização estampilhas contas assignadas pelo vendedor. O actual systema, sobre assentar-se em solidos fundamentos juridicos, tem ainda vantagem compellir comprador fiel observancia da lei devido ser obrigação de natureza fiscal, auxiliando por isso commercio como optimo instituto que é. Esperando que v. ex. se digne reconsiderar decreto a vigorar 1º janeiro em deante, aproveitamos opportunidade apresentando-lhe os nossos protestos da mais elevada estima. (a.) — *Marcelino G. Rivera*, presidente."

Pela Associação Commercial Industrial e Rural de Uberaba, Minas:

"Justamente alarmados deante perspectiva entrada vigor dispositivo inutilização sellos vendas mercantis pelos saccadores invés saccados como até agora era pedimos permissão fazer sentir vossa excellencia que essa medida vem representar profundo golpe contra commercio que assim fica privado unica garantia tinha fornecimentos. Accresce que maior golpe ainda representa contra movimentação bancaria mesmos titulos visto não merecerem mais fé uma vez tenham apparencia méros titulos graciosos que não trazem confissão divida. Parecendo essa medida querer acautelar sómente fisco desejamos lembrar v. ex. que mesmo entrando vigor não supprimirá fraudes que venham ser praticadas favorecendo entretanto estas e lesando commercio honesto perante institutos creditos que cercearão naturalmente toda qualquer transacção baseada duplicatas. Queremos crêr que v. ex. estudará caso para julgando com justiça não permittir que em assumpto tão alta relevancia pairem mesmas dubiedades e incertezas que são caracteristicas quasi todos dispositivos fiscaes nosso paiz. Attenciosas saudações — Associação Commercial Industrial Rural de Uberaba. (a.) — *João Waack*, director geral; *Raul Terra*, director-secretario."

Pela Associação Commercial de Jahu':

"Illmo. sr. ministro da Fazenda — Devendo entrar em vigor, no dia 1º p. f., o novo regulamento do Imposto de Vendas Mercantis, o qual transfere do comprador para o vendedor a obrigação de inutilizar as estampilhas das duplicatas de contas assignadas, a Associação Commercial de Jahu', solidaria com o movimento que se vem fazendo junto ao governo federal no sentido de obter a revogação do dispositivo que consagra uma tal innovação, vem perante v. ex., em nome das classes que representa nesta importante região de São Paulo, unir seus esforços aos daquelles que pleiteam a manutenção do actual systema de inutilização do sello pelo comprador, o qual, com garantir plenamente os interesses do fisco, offerece tambem ao commercio garantia que a innovação em apreço lhe vem tirar, uma vez que o comprador, dispensado da obrigação fiscal de inutilizar o sello, assignará ou não a duplicata, conforme melhor lhe parecer, nem será possivel compelli-o a tal assignatura, á qual, por outro lado, já nenhum interesse terá para o fisco, emquanto pelo regimen vigente a assignatura não póde faltar, sob as penas da lei, visto que ao comprador cabe o dever fiscal de inutilizar as estampilhas.

Certos de que o commercio poderá contar com a boa vontade e espirito de justiça de v. ex., aproveitamos o ensejo para apresentar a v. ex. os protestos da nossa mais elevada consideração."

Pequenos accidentes na Central do Brasil

Devido o máo tempo, descarrilou o trem de lastro 1097, proximo á estação de Monjolos, na Central do Brasil, ficando a linha ferrea abaixo dagua 9 centimetros. Por esse motivo o trem MH 2 soffreu 15 minutos de atrazo no seu respectivo horario.

— Por um motivo qualquer descarrilaram em Barra do Pirahy dois carros da série H, carregados, tombando um delles na linha. Esses carros pertenciam á mesma composição do trem CP 10, que por esse motivo soffreu atrazo na sua marcha. Não houve accidente pessoal nem prejuizos materiaes.

— Quando manobrava na estação de Norte-Cargas, no ramal de S. Paulo, da Central do Brasil, uma composição de carros, aconteceu que, desprendendo-se um delles, disparou, indo chocar-se no parachoque do armazem de bagagens, da estação de Norte-Passageiros. O carro que pertencia á série NL, teve a testeira damnificada. Não se registrou felizmente accidente pessoal.

NOTICIAS DA GUERRA

Foi providenciado sobre o pagamento, pelo Thesouro Nacional, da quantia de 3:711$100 ao 1º tenente Bibiano Sergio Dale Coutinho, 591$500 á Rêde de Viação Sul Mineira, 5:887$200, á C. F. V. E'ste Brasileiro, 2:308$100 á T. L. Railway Co. Ltd.

— Foi mandado averbar nos respectivos assentamentos e no almanack do Ministerio da Guerra o titulo de engenheiro electricista-mecanico passado pelo Instituto Electrotechnico de Itajubá ao 1º tenente Carlos Berenhauser Junior, que ficará equiparado, para todos os effeitos, aos officiaes diplomados pela Escola de Engenharia Militar sem direito ao grão de engenheiro militar.

— Foi nomeada auxiliar de escripta de 1ª classe do serviço radiotelegraphico do exercito o 2º sargento Walfrido Alves Ribeiro.

— Aos alumnos da Escola de Applicação do Serviço de Veterinaria do Exercito dos cursos de applicação e de enfermeiro-veterinario foram dispensados dos exames finaes e consequentemente approvados, em cada materia com grão egual á conta de anno, desde que esta seja pelo menos egual a 4 para o curso de applicação e egual ou superior a 3 para o de enfermeiro-veterinario, de accordo com a doutrina do decreto 22.081.

— Os primeiros tenentes Lucidio de Andrade e Mario Vieira Loureiro foram designados instructores do Centro de Preparação de Officiaes da Reserva da 1ª região militar.

— Foram approvadas as directivas para inspecção dos tiros de guerra e escolas de instrucção militar organizadas pelo Estado Maior do Exercito.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

SERVIÇO DE PAVIMENTAÇÃO DA CIDADE DE POÇOS DE CALDAS

EDITAL DE CONCURRENCIA

Acha-se aberta a concurrencia publica para a construcção de 80.000 metros quadrados de calçamento, assim discriminados:

a)	revestimento em concreto asphaltico, espessura 4 cm, sobre base existente	20.000 m2
b)	calçamento em concreto asphaltico, 5cms., de espessura, sobre base de macadam	27.000 m2
c)	calçamento a parallelepipedos sobre base de macadam e juntas de asphalto	33.000 m2

e obras correlatas, sargetas, drenos pluviaes, caixas de rallo, caixas de areia, etc. tudo de conformidade com as Especificações e typos approvados.

As propostas são recebidas na Secretaria da Prefeitura, ás 14 horas do dia 18 de Janeiro de 1933. Os snrs. concurrentes, em suas propostas, que deverão ser entregues devidamente fechadas, deverão declarar:

1) — Que se submettem inteiramente ás "Especificações" e "Obrigações contractuaes" approvadas com o Acto Municipal numero 37 de 8 de Dezembro de 1932:

2) — Que acceitam os preços unitarios das obras a realisar, estabelecidos pela Prefeitura (Acto n. 39, de 8/12/1932, art. 15, cap. V);

3) — Que recebem a importancia dos serviços em Obrigações Municipaes de Calçamento, definidas pelo acto n. 39, cap. II, declarando expressamente o typo pelo qual propõem receber as ditas Obrigações;

4) — Que se comprometem a iniciar e a entregar as obras contractadas, pavimentos e serviços correlatos, respectivamente, dentro de 30 dias e de 2 annos após a assignatura do contracto.

5) — Que se obrigam a pagar á Prefeitura, além das demais penalidades a que ficam sujeitos, a multa a que se refere o n. 2 do Capitulo VI das "Obrigações Contractuaes";

Antes de abertas e lidas as propostas os Snrs. concurrentes deverão exhibir á Commissão de Concurrencia os documentos que provem:

a) — Terem feito nos cofres municipaes um deposito para garantia da proposta, em moeda corrente, ou em apolices ao portador, federaes, do Estado de Minas ou municipaes, correspondentes á quantia de Rs. 10:000$000;

b) — Terem quitação dos respectivos impostos com as Fazendas, Municipal, do Estado de Minas, e Federal.

Os Snrs. concurrentes juntarão provas de idoneidade profissional e financeira, sobre as quaes se manifestará a Commissão de Concurrencia, com recurso para o Conselho Municipal. Só serão abertas e lidas as propostas dos concurrentes julgados idoneos pela commissão, permanecendo fechadas para julgamento do Conselho, como resam as "Disposições Geraes", item A, do acto n. 37 de 8 de Dezembro de 1932, as dos julgados inidoneos.

O concurrente, cuja proposta tiver sido acceita pela Prefeitura se obriga a assignar o respectivo contracto dentro de 5 dias, contados da data em que fôr, por edital, convidado a fazel-o, sob pena de perder o deposito de garantia da proposta e de ser annullada a concurrencia.

Correm por conta do concurrente as despezas concernentes ao sello Federal, exigido por lei, nos contractos.

A Prefeitura reserva-se o direito de indicar ao contractante-empreiteiro quaes os logradouros que devem receber calçamento e demais obras correlativas contractadas; outrosim, obriga-se a providenciar, com a necessaria urgencia, no sentido de serem entregues ao contractante-empreiteiro taes logradouros, de modo que o mesmo possa cumprir as obrigações assumidas no segundo item de sua proposta.

Serão impugnadas todas as propostas que não estiverem de accordo com o presente edital e com as condições previstas nas "Especificações" e "Obrigações Contractuaes" quer por omissão, quer por discordancia.

Lida a proposta, será declarado, immediatamente, se ella se acha ou não em condições de ser acceita para julgamento.

Aos srs. concurrentes serão ministrados pela Secretaria Municipal instrucções sobre qualquer duvida, que, porventura, tenham para confecção de suas obras.

Secretaria da Prefeitura Municipal de Poços de Caldas, em 18 de Dezembro de 1932. — JANARDO FERREIRA, Secretario.

Nota: — Os preços unitarios de que trata o acto n. 39, art. 15, cap. V, são os seguintes:

PREÇOS UNITARIOS

1)	Preparo de caixa para calçamento com altura de terra de 0,30 1 m 2	$610
2)	Idem idem altura de 0,m50 1 m 2	$850
3)	Transporte do material escavado m/3 decametro até 0,50 altura	$010
4)	Idem idem acima de 0,m50 por m/3 decametro	$040
5)	Preço por metro linear de meio fio recto, apicoado, fornecido e assente incluindo a excavação da valla	8$800
6)	Idem idem idem de meios-fios curvos	10$500
7)	Por metro linear de reassentamento do meio fio inclusive valla	2$000
8)	Por metro linear de rejuntamento de meios-fios, com argamassa de cimento e areia a 1:3	1$000
9)	Por metro linear de galerias pluviaes de manilha de concreto simples (1:2:3) diametro 0,m30, fornecidas e assentas, incluindo a excavação da valla seu aterro e sóca	17$100
10)	Idem idem manilhas de 0,m40	21$000
11)	Idem idem manilhas de 0,m50	25$300
12)	Por metro linear de galeria de 0,5x0,8; base de concreto (1:3:5) espessura 10 cm.; paredes de alvenaria de tijollos (1/2 tijollo) com argamassa de cimento e areia 1:3 —.chapa de 2 cm. de cimento e areia 1:2 e lage de pedra de 0,m35 de espessura	50$500
13)	Abertura da valla para a galeria anterior - m 3 excavação	2$000
14)	Por metro quadrado de rejuntamento de sargetas de parallelepipedos com cimento asphaltico	4$000
15)	Por m.2 de base de macadam com 12 cm. de espessura após a compressão, exclusive preparo de caixa	2$070
16)	Por metro quadrado de calçamento de parallelepipedos sobre base anterior (nro. 15) leito e juntas de areia, exclusive preparo de caixa e base	10$000
17)	Por metro quadrado de rejuntamento de parallelepipedos com cimento asphaltico	3$800
18)	Por metro quadrado de base de macadam com 15 cm. de espessura após a compressão, exclusive o preparo da caixa	3$640
19)	Por metro quadrado de revestimento em concreto asphaltico com 5 cms. de espessura sobre a base anterior n. 18) excluido o preparo da caixa e base	14$000
20)	Por metro quadrado, idem, idem, c/4 cm. de espessura	11$400
21)	Por metro quadrado de revestimento em macadam betuminoso de 0,20 de espessura com 10 kgs. de betume por metro quadrado, sendo a brita comprimida em 3 camadas, exclusive o preparo da baixa e base	13$460
22)	Reconstrucção do revestimento em concreto asphaltico, capa de 0,m05 de espessura 1 m 2	14$500
23)	Reconstrucção completa comprehendendo capa anterior e base 1 m 2	19$500
24)	Preços bases para orçamento de caixas de rallo, caixa de areia, poços de inspecção, segundo typos a serem designados pela Prefeitura:	
	a) concreto para base traço 1:3:5 1 m/3	130$500
	b) alvenaria de tijollos c/argamassa de cimento e areia a 1:3 1 m 3	100$000
	c) chapa de cimento e areia — 1:2 com 2 cm. de espessura 1 m 2	7$200
	d) grades de ferro redondo 1 kgs.	2$000
25)	Reconstrucção de calçamento de parallelepipedos m/2	7$500
26)	Idem do macadam betuminoso de 20 cm. de espessura c/10 kgs. asphalto por m/2 — 1 m 2	15$000

O "Caderno de Obrigações" baixado com o Acto n. 37, é identico ao "Caderno de Obrigações" da Prefeitura do Districto Federal, approvado pelo Decreto n. 3.304, de 25 de Julho de 1929, divergindo deste sómente na sua adaptação á Prefeitura de Poços de Caldas, e pequenas outras alterações. Poderá ser obtido, por solicitações nesta Secretaria, bem como os demais Actos que dizem respeito á presente concurrencia. — JANARDO FERREIRA, Secretario.

(46936)

DIRECTORIA DO SANEAMENTO RURAL

Um officio louvando o director que se exonerou

Ao deixar o cargo de director do Saneamento Rural, o dr. Samuel Uchôa recebeu o seguinte officio do dr. Raul de Almeida Magalhães, director em commissão da Saude Publica:

"Sr. dr. Samuel Felippe Domingues Uchôa. — No momento em que encerraes vossa carreira profissional, na Saude Publica, a qual dedicastes todas as energias do vosso saber e do vosso patriotismo, não é licito a esta Directoria, calar os agradecimentos que vos devo por tudo quanto realizastes em beneficio da hygiene nacional. — Funccionario exemplar, em qualquer situação de commando que vos foi confiada, soubestes, sempre, alliar á competencia technica, um carinho especial pelo bem estar dos nossos patricios e pelo bom nome da repartição a que servieis. — As commissões de saneamento do Amazonas, ou da Saude Publica, no Ceará, attestam, eloquentemente os serviços inestimaveis que vos deve a campanha contra as endemias nacionaes de que vos mostrastes continuadamente, um servidor devotado e efficiente. — Na ultima campanha contra a febre amarella, ou, posteriormente á testa da Directoria de Saneamento Rural, tão justamente confiada á vossa experiencia e dedicação, não desmerecestes da confiança dos vossos superiores hierarchicos, nem da admiração dos vossos subordinados a quem impregnastes, egualmente, do mesmo incansavel fervor aos problemas sanitarios do paiz. — Representante do Departamento, na Europa, elevastes, ali, pela vossa actuação, o bom nome scientifico do Brasil. — Por todos esses motivos aqui summariados, e não são todos, e ainda mais, pela vossa inconfundivel fidalguia de trato, captastes as sympathias e a admiração daquelles que uma vez de vós se approximaram. — Por tudo isso, e, principalmente, pelos claros que abris, com a vossa retirada espontanea das lides da Saude Publica, mereceis a certeza da nossa gratidão, e os louvores da repartição, que acabaes de deixar. — Sinto-me feliz por me caber, neste momento, a honra de interpretar com os meus votos particulares de collega e amigo, os sentimentos da repartição que dirijo, dando-vos, nestas palavras, as despedidas do Departamento Nacional de Saude Publica. — (a) Dr. Raul d'Almeida Magalhães, director geral em commissão".

Esgotos da Capital Federal

A Companhia The Rio de Janeiro City Improvements previne ao publico que pelos seus contractos com o Governo Federal e regulamentos em vigor só ella poderá executar quaesquer obras de esgotos, mesmo as addicionaes ou extraordinarias, sobre as suas canalizações e tambem alterar ou reconstruir as já existentes. Previne mais que os infractores estão sujeitos, pelos mesmos contractos e instrucções, a demolição immediata das obras executadas e multas.

(41894)

Para o Asylo N. S. de Pompéa

Destinados ao Asylo N. S. de Pompéa, recebemos do menino Paulo Francisco, filho do dr. Rocha Lagôa, 40 vestidinhos.

NOTAS RELIGIOSAS

MOSTEIRO DE S. BENTO

Na vigilia, dia 24 de dezembro, ás 8 horas, haverá missa solenne e, ás 4,15 horas, vesperas solennes.

As matinas cantadas começarão ás 10 1/2 horas da noite, em seguida haverá missa solenne com distribuição da Santa Communhão e a entrada para a solennidade nocturna só será permittida a quem apresentar o cartão, que póde ser procurado na portaria do Mosteiro.

No dia de Natal haverá, ás 8 horas, a primeira missa cantada de D. Willibrordo Biedermann e, ás 10 horas, a de D. Affonso Welger. A's 4 horas serão cantadas as vesperaes solennes, com benção do Santissimo.

Na semana de Natal haverá, diariamente, ás 7,45 horas, missa cantada e ás 4,15 horas, vesperas cantadas.

A SITUAÇÃO

A CANDIDATURA DO MAJOR BARATA AO GOVERNO CONSTITUCIONAL DO PARA'

Belem, 22 (União) — Estão sendo espalhados, em profusão, boletins lançando a candidatura do major Magalhães Barata ao cargo de primeiro governador constitucional do Pará, nas proximas eleições, afim de poder o actual interventor federal concluir a obra de soerguimento do nosso Estado, com tanta honestidade iniciada.

REINA TRANQUILLIDADE EM TODO O ESTADO DE S. PAULO

S. Paulo, 22 (União) — Do Palacio dos Campos Elyseos communicam-nos:

"Reina completa paz em todo o Estado, sendo infundados todos os boatos que circulam sobre uma possivel alteração da ordem publica".

UM INQUERITO SOBRE OS PRESIDIOS POLITICOS DE S. PAULO

S. Paulo, 22 (União) — O general Waldomiro Lima determinou a abertura de um inquerito para apurar sérias accusações a respeito de irregularidades que teriam sido praticadas nos presidios politicos.

SANTOS TEM NOVO DELEGADO REGIONAL

S. Paulo, 22 (União) — O general Waldomiro Lima demittiu o dr. Vicente Garcia, do cargo de delegado regional de Santos, sendo nomeado, na mesma occasião, para substituil-o, o dr. José Ulysses de Luna, que foi empossado ás 2 horas.

O GENERAL WALDOMIRO FAZ DECLARAÇÕES A' IMPRENSA

S. Paulo, 22 (União) — O general Waldomiro Lima, governador militar de S. Paulo, concedeu hontem, á noite, uma entrevista collectiva á imprensa.

As declarações de s. ex. foram ouvidas com muito interesse pelos jornalistas paulistas, que lhe fizeram varias perguntas. Respondendo a uma dellas, disse o general Waldomiro Lima que era mediador da Estrada de Ferro Mogyana junto ao governo mineiro, sobre a passagem de ramaes para aquelle Estado, com excepção dos de Uberaba e Poços de Caldas.

Assediado por novas perguntas, respondeu que vae restabelecer o trafego da Estrada de Ferro S. Paulo a Minas; que o governo pretende arrendar a Estrada de Ferro Noroeste e incorporal-a á Sorocabana, estando o caso dependendo de um parecer do Ministerio da Viação; que será nomeada uma grande commissão de senhoras e cavalheiros da elite de S. Paulo para estudar a regulamentação do jogo, sendo a renda applicada na assistencia aos tuberculosos e aos leprosos, e tambem, no desenvolvimento do turismo, ficando a arrecadação independente do Thesouro; que concedeu a demissão do chefe de Policia, dr. Danton Coelho, devendo ser nomeado, interinamente, para substituil-o, o dr. Souza Carvalho; que o governo está em confabulação com o Ministerio da Agricultura para a compra de sementes de trigo, de procedencia indiana, para substituir o stock de sementes seleccionadas, consumido pelas forças em operações; que o decreto da regulamentação das oito horas de trabalho será assignado ainda esta semana; que o Departamento do Trabalho ficará com a responsabilidade dos serviços, tendo apenas um representante do Ministerio do Trabalho; que foram iniciados os estudos preliminares para o estabelecimento de uma zona franca no porto de Santos; que no dia 26 do corrente será publicado o orçamento; que a censura á imprensa ficará subordinada directamente ao seu gabinete; que será aberto inquerito para apurar as queixas de máos tratos contra os presos recolhidos á Immigração; que na proxima semana será publicado, para receber suggestões, os estatutos do Banco de Credito Agricola etc.

Interpellado sobre a possibilidade de ser o major Juarez Tavora o futuro ministro da Agricultura, respondeu que era viavel a sua nomeação.

O NOVO PARTIDO MINEIRO

Bello Horizonte, 22 (Do correspondente) — Consta que será incluido na Commissão Organisadora do novo partido, em logar do coronel Toribio Alvares, ha pouco fallecido, o ex-senador Simão da Cunha, residente em Peçanha e legitima influencia no norte de Minas, com grandes serviços prestados á Alliança Liberal, durante a Revolução de 1930.

SÃO GONÇALO TEM NOVO PREFFEITO

Tendo sido exonerado, a pedido, do cargo de prefeito de São Gonçalo o major reformado, dr. Samuel Barreira, o interventor fluminense, por acto de hontem nomeou para substituil-o, o capitão tenente, Alvaro Miguelote Vianna.

O novo prefeito do municipio fluminense de São Gonçalo, tomará posse, amanhã, á 1 hora da tarde.

UM JULGAMENTO SENSACIONAL

Comparecem hoje perante o Jury de Nictheroy os irmãos Souza Dias

Perante o Tribunal do Jury de Nictheroy, comparecem hoje para serem submettidos a julgamento, os tres irmãos, Antonio Acyr, Antonio Jacyr e Antonio Darcyr Souza Dias, accusados de haverem em dias de outubro ultimo num predio em reconstrucção da rua Dr. Celestino, na visinha capital, assassinado a tiros de revolver, seu cunhado, Durval de Albuquerque Lobo.

Por occasião do facto que teve larga repercussão em todos os meios sociaes fluminenses onde é relacionadissima a familia dos accusados, tivemos opportunidade de noticiar todos os pormenores da sangrenta occorrencia.

Durval casara com uma irmã dos accusados, e oito dias depois da realisação das bodas eliminára a esposa em Maricá.

Submettido a julgamento perante o Tribunal do Jury daquella cidade, num ambiente de desordem que o proprio juiz presidente não conseguiu vencer; jury em que os assistentes davam apartes e perturbavam os debates, foi Durval absolvido.

Ao envez de desapparecer de Nictheroy onde sabia que diariamente teria que se defrontar com os irmãos de sua victima, Durval, ao contrario, obstinava-se em dar demonstrações de força, exhibindo uma garrucha que proclamava destinada a qualquer dos irmãos Souza Dias que ousasse se "coçar" deante delle.

No dia 28 de outubro ultimo quando se achava no predio n. 122 da rua Dr. Celestino, foi Durval alvejado e morto a tiros de revolver pelos irmãos de D. Zadyr.

Pela repercussão que teve esse crime em Nictheroy, vae constituir um dos julgamentos de maior sensação a que a capital fluminense já tem assistido, o jury dos irmãos Souza Dias.

A sessão que terá inicio ao meio dia em ponto, será presidida pelo dr. Jacyntho Lopes Martins, funccionando na Promotoria Publica o dr. Melchiades Picanço que será auxiliado pelo dr. João Costa Pinto, advogado criminal.

A defesa está a cargo do dr. Telles Barbosa, da Faculdade de Direito do Estado do Rio.

O SR. SALGADO FILHO VISITOU A FAZENDA SÃO BENTO

O ministro do Trabalho, acompanhado dos srs. Luiz Simões Lopes, official de gabinete do chefe do governo provisorio; Costa Miranda, seu official de gabinete; Dulpho Pinheiro Machado, director do Departamento Nacional do Povoamento, e João Maria de Lacerda, director de Secção do mesmo Departamento, visitou, hontem, a Fazenda do São Bento, onde está sendo installado o nucleo colonial do mesmo nome.

Nessa vista, o sr. Salgado Filho determinou varias providencias afim de activar as obras que alli estão sendo executadas.

Fez tambem o ministro uma excursão de bote ao longo do Rio Iguassu', percorrendo longo trecho, com o intuito de examinar os trabalhos que vão ser iniciados para rectificação desse rio, hoje abstruido em varios trechos.

Depois o sr. Salgado Filho, com sua comitiva, almoçou na propria Fazenda.

INSTITUTO DOS ADVOGADOS

Despejos violentos. Unidade de Justiça e de Direito

Reuniu-se, hontem, o Instituto dos Advogados, sob a presidencia do dr. Astolpho Rezende.

Lido o expediente, communicou o presidente que o dr. Knipping, ex-ministro da Allemanha e membro daquelle collegio de juristas se achava presente para trazer os seus conhecimentos e despedidas, por quanto regressava definitivamente á sua patria de nascimento, cujos interesses brilhantemente havia defendido aqui.

O orador enalteceu a personalidade daquelle diplomata, referindo-se elogiosamente aos seus conhecimentos juridicos.

O dr. Knipping agradeceu numa expressiva oração em que poz em realce a acção do Instituto.

Falou, logo depois, o dr. Ribas Carneiro, fazendo o elogio do socio que se despedia, naquelle momento, da casa, onde era recebido com muito agrado.

Foi designada uma commissão para acompanhal-o até a bordo no dia da partida.

O dr. Nestor Massena apresentou uma indicação sobre materia constitucional, travando-se, em torno da mesma, animado debate.

Falaram os drs. Silveira Martins, Ribas Carneiro, Himalaya Vergolino, Rubens de Figueiredo e Pinto Lima. A indicação foi enviada á commissão permanente.

O doutor Gastão Vidigal apresentou tambem uma indicação sobre Registro Civil, sendo nomeada para dar parecer sobre a mesma uma commissão especial.

Em seguida, foi submettido á discussão o parecer sobre os despejos "manu militari" executados na ladeira do Leme.

Usando da palavra, o dr. Rubens Figueiredo mostra que o parecer encarava perfeitamente a materia doutrinaria. Estava de accordo com as suas premissas e conclusões. Trazia, entretanto, para o caso a contribuição da jurisprudencia federal, aliás abundante. Declarou que tem recordado centenas de despejos, sendo todos os processos o rito traçado na Consolidação de Ribas.

Após muitas considerações sobre a materia, declarou-se de pleno accordo com o parecer. Falou, logo depois, o dr. Lemos de Albuquerque para corroborar os pontos de vista do parecer, citando alguns factos que justificaram a indicação.

O dr. Balversarini occupou-se tambem para discorrer sobre o assumpto em debate, dizendo que adoptava o ponto de vista do parecer, lavrado pelo dr. Rego Lins, membro, como elle tambem, da commissão especial nomeada pela mesa do Instituto.

Citou exemplos dos despejos occorridos no morro de S. Carlos, accrescentando que esses moradores cessaram em virtude de reclamação ao executivo. Deveria, no caso em foco, vingar o mesmo criterio. O dr. Rego Lins agradeceu as contribuições dos seus collegas na discussão da materia, acceitando que ellas foram valiosissimas.

Alludindo demoradamente á materia processual applicada á especie, conforme a exposição do dr. Rubens de Figueiredo, declarou que se tratava de uma serie de violencias de notoriedade geral, [illegible] nome dos nossos creditos juridicos.

Terminou o orador, requerendo o encerramento da discussão.

Foram encerradas egualmente as discussões sobre o parecer favoravel á unidade de justiça e de direito processual, lavrados pelos drs. Nilo de Vasconcellos e Pinto Lima, e da reforma da lei do sello.

Sobre o primeiro parecer falaram os drs. Nilo de Vasconcellos e Himalaya Vergolino, defendendo este [illegible].

O dr. Rego Lins requereu a votação da indicação relativa ás demissões e aposentadorias dos juizes de Matto Grosso pelo actual interventor.

Deteve-se o orador, no exame da situação afflictiva daquelles magistrados, pedindo ao Instituto que viesse em auxilio destes como já se fizera em relação aos juizes de outros Estados, cujos [illegible] foram, finalmente, respeitados.

O Instituto approvou unanimemente a indicação.

O dr. Himalaya Vergolino falou no final da sessão, presidida pelo dr. Nilo de Vasconcellos.

A JUTA PAULISTA E OUTROS PROBLEMAS NACIONAES

A sessão de hontem da Sociedade Nacional de Agricultura

Na sessão de hontem da Sociedade Nacional de Agricultura, o botanico J. Geraldo Kuhlmann tratou da juta paulista. Disse o orador que o dr. Humberto de Almeida, por determinação do director do Serviço Florestal, trouxe de Taubaté os primeiros exemplares dessa malvacea afim de ser estudada naquella secção do Ministerio da Agricultura, cabendo-lhe a tarefa de fazer sua classificação, que é um Hibiscus Kitaibelifolius *Saint Hilaire*.

Diz o dr. Kuhlmann que é a primeira vez que a juta paulista se alinha ao lado dos grandes vegetaes productores de fibras devido ás qualidades já agora notaveis de suas fibras. E' uma especie rarissima que só uma vez foi colhida por Saint Hilaire. O notavel botanico francez colheu-a no seculo passado nas proximidades de São João d'El-Rey. A sua dispersão é limitada pois até agora só foi encontrada naquella cidade de Minas e no valle do Parahyba, onde a descobriu recentemente o sr. Francisco Braga Junior, de Taubaté.

Diz ainda que a juta paulista, como a nova e excellente fibra do norte do paiz conhecida por "malva velludo", teve a primazia de sua classificação na nova republica.

E, depois de outras observações, conclue o orador formulando votos para que a nova fibra não tenha o mesmo destino de tantas outras já experimentadas no paiz.

O dr. Arthur Torres Filho falou sobre "A classe agricola e a defesa economica do paiz".

Entre outras considerações, diz o orador que "augmentar e aperfeiçoar a producção agricola em geral e, em particular, a que fôr destinada á exportação deveria ser o nosso principal escopo."

Allude á falta de organização para o devido amparo á economia nacional, organização que só poderemos ter fazendo estatisticas economicas, agronomicas, em investigações que permittam á adopção de um plano constructor capaz de consultar os interesses das classes productoras do paiz.

Condemna a balburdia de impostos, quer municipaes, estaduaes ou federaes, incidindo sobre a producção nacional, alludindo á affirmação de que entre nós ha uma verdadeira concorrencia fiscal entre a União, os Estados e os municipios, o que só tem trazido os maiores entraves á nossa economia além de constituir imminente perigo aos proprios laços da Federação.

O dr. Saturnino de Brito Filho falou sobre a defesa da lavoura e da cidade de Campos das inundações do Parahyba, referindo-se ao projecto de seu pae, o engenheiro dr. Saturnino de Brito, que em 1924, quando da administração do dr. Pio Borges, na Secretaria de Obras Publicas, do Estado do Rio, [illegible].

Antes, porém, de entrar em detalhes do trabalho do saudoso engenheiro patricio, focalizou o problema da irrigação dos canaviaes, citando o que occorre com os da ilha de Hawaii, onde um hectare de terra irrigada produz tres toneladas de assucar e o mesmo hectare sem irrigação só produz a metade.

E em Campos é necessario que o lavrador deixe de preoccupar-se apenas com a cultura extensiva.

E' necessario adoptar a irrigação afim de melhorar a producção. [illegible]

A parte technica da conferencia sobre as obras necessarias para escoamento das aguas da baixada campista é longa e muito interessante.

Encerrando a sessão, o dr. Torres Filho rendeu justa homenagem á memoria de Saturnino de Brito, dizendo que só as suas obras em engenharia sanitaria nos portos de Santos e Recife bastam para recommendal-o á gratidão de todos os brasileiros.

SERVIÇO MILITAR

Uma nota da 1ª circumscripção de recrutamento

A secção de publicidade e diffusão da 1ª Circumscripção de Recrutamento solicita a publicação do seguinte:

"Para aquelles que ainda não tiveram a fortuna de apprehender os imperativos do cumprimento do dever civico militar será muito instructiva a leitura do accordão do Supremo Tribunal Militar, [illegible]

patria, a que todo cidadão é obrigado.

O R. S. M., nos arts. 4º e 5º, estabelece os casos de não incorporação e de exclusão, isto é os casos em que o cidadão não póde servir e os em que, já estando servindo, deve ser excluido.

O recorrido seria da classe dos primeiros, se houvesse sido condemnado por qualquer dos crimes do paragrapho unico do art. 46 do C. G. M.

Esse artigo menciona os crimes que acarretam indignidade e por isso veda aos individuos que os praticam o seu ingresso ás fileiras, como medida de prophylaxia moral dos Exercitos.

Ora, se o crime de furto não está incluido dentre os assim considerados, não podia a junta, nem o Tribunal, por analogia ou paridade, dar-lhe o effeito de impedir ao sorteado a prestação do serviço a que está obrigado por lei, com a aggravante de lhe impôr a pécha de indigno, incompatibilizando-o para os actos da vida civil. Se é má a lei, se esta devia contemplar tambem o crime de furto, cumpre ao legislador corrigil-a, alteral-a ou modifical-a e não ao juiz, adstricto como está a sua fiel applicação. Se assim não fôra, ficaria ao criterio deste restringir ou ampliar os crimes que considerasse infamantes, criterio, aliás, variavel com cada cabeça. Por esses fundamentos, votei com a junta, cuja decisão está conforme a lei. — Edmundo da Veiga — Ribeiro da Costa, dou provimento ao recurso. — Alarico Silveira — Pedro Frontin — Barbosa Lima — Menna Barreto — Cardoso de Castro. Nos termos da declaração do voto do ministro Bulcão Vianna".

Brasil, - The New Cine Star

(Especial para o "Correio da Manhã")

Glasgow, 17 de Novembro

O cinema é, e o será por muitos annos ainda, o melhor e mais efficiente meio de propaganda, que pela sua natureza e expressão intuitiva conseguiu derrubar todos os demais methodos até hoje conhecidos e imaginados.

Ha muita gente que não gosta do Cinema, como ha muita gente que não gosta de assucar; porém, negar-se a superioridade do seu valôr, sob todas as condições, como meio de propaganda, deixando de parte um multidão de outros serviços uteis no mais alto grão por elle offerecidos, é o mesmo que fugir á apreciação do bello e do perfeito.

No meu pensar, todos os paizes civilizados, deveriam, independentemente de auxiliar, favorecer ou nacionalisar o Cinema, da mesma forma que já muitos o fazem com o Theatro, porque, não ha menor duvida, que, dia mais dia, o Cinema reinará como um elemento de primeira necessidade no combate constante do bom credito dos Povos e em representação as exposições das suas possibilidades, culturas, adiantamentos e progressos.

O mundo não póde prescindir do Cinema, como já não prescinde do radio e de muitas outras *insignificantes* expressões do engenho humano.

Os Estados Unidos comprehendeu amplamente o valôr do cinema e, antes dos demais paizes, retirou delle as maiores vantagens, sendo hoje, indubitavelmente, o seu maior e melhor productor. Transformando o que era antigamente uma simples laterna magica de brinquedo, a grande Republica valorizou em milhões o seu Cinema, que além de integralizar aos olhos da sua mocidade a pujança e os ideaes de uma educação varonil, deu modelagem real ás paginas da sua Historia e levou ao mais longinquo recanto do planeta a mais perfeita propaganda do seu vastissimo adiantamento.

Affirmem o que affirmarem, seria absolutamente impossivel á America do Norte, com funccionarios ou com outros meios quasquer, promover o conhecimento das suas maravilhosas riquezas, possibilidades e progressos, sem o auxilio valioso do seu Cinema que, muito ao contrario da frieza que exprime uma conferencia ou um artigo de fundo, não deixa duvidas, e, facilmente na téla, todo o mundo, ainda pagando, procura ver com prazer.

Hoje em dia, já ninguem tem receio de assegurar-se dos ensinamentos proporcionados pelo Cinema norte-americano, para confirmar uma serie enorme de expressões de todas as ordens e actividades no tocante á grande Republica, e nenhum embaraço poderá existir em relação ao seu valôr e potencialidade, absolutamente comprovados e assimilados por todas as mentalidades.

O Brasil, que offerece no momento actual a mesma perspectiva offerecida pelos Estados Unidos da America do Norte, ha cerca de quarenta e poucos annos atraz, não perderia emprestando ao cinema uma somma justa de protecção e amparo, cujos resultados estão além de qualquer concepção, uma vez que tudo indica que o desenvolvimento do colosso sul-americano será indubitavelmente uma marcha gloriosa de conquista entre os povos modernos.

E' necessario fazer, praticamente, o conhecimento do Brasil no estrangeiro, sem abordar os detalhes de uma obra construida para as elites, porque estas são eguaes em todos os paizes e não se transferem senão eventualmente por momentos. Tão pouco fazem a riqueza e a prosperidade das Nações jovens, porque já gosam, dentro dos seus respectivos ambientes, a relatividade de uma riqueza e de uma prosperidade proprias.

A propaganda do Brasil tem de ser feita sob moldes intuitivos praticos, ao alcance de todas as classes e mentalidades, sem a preoccupação de mostrar unicamente aquillo que é bom e perfeito, porque isso até parece, como sempre pareceu certa propaganda, um grave erro de concordancia, ao mesmo tempo que levanta invariavelmente a duvida natural daquelle que assiste.

E' o caso do mendigo que possue uma conta corrente no banco.

Em todos os paizes já se nota um grande cuidado circundando as actividades do cinema e cumpre ao Brasil, no seu instante de renovação, offerecer a mesma attenção em relação ao tocante á sua propaganda, já que, em questão de arte e capital, ainda não sahimos do varejo.

Na Grã-Bretanha são obrigatorios os programmas com fitas de producção e assumpto britannicos, e incorrem em multa as casas de diversões que fogem a essas exigencias. Na França ha uma extraordinaria vigilancia e na Allemanha, a producção nacional é preferida. Em qualquer destes paizes, o Cinema fala a lingua respectiva e o nacional não está obrigado a escutar idioma extranho, nem a procurar o remendo de alguns letreiros mal traduzidos. Isso não veiu trazer impecilhos ás industrias, porque a Grã-Bretanha fabrica fitas em allemão para a Allemanha e em francez para a França, da mesma sorte que as duas ultimas Nações o fazem em inglez para a Grã-Bretanha.

Da ultima viagem do "Graf-Zeppelin" ao Rio de Janeiro, uma fita foi confeccionada por uma das mais acreditadas fabricas germanicas. Uma boa parte dessa photographia animada, colhida de um ponto previlegiado, vem sendo passada na téla em quasi todos os paizes da Europa presentemente, como propaganda das viagens da grande aeronave, que, além de desejar provar a segurança das suas travessias, propõe-se mostrar as bellezas que se descortinam durante os seus poucos dias de jornada.

Sem que taes desejos fiquem em duvida, o Brasil deixou-se ver e photographar de uma maneira radiante e assombrosa, mostrando-se amplamente extraordinario e grandioso, cheio de vida e pujança, como que rogando aos olhos curiosos de todos que o contemplam, a ambição de uma visita!

Nunca assisti com tanto orgulho de ser brasileiro uma demonstração tão natural, tão segura e tão serena, das possibilidades e grandeza da minha patria, cuja realidade não conseguio suster uma serie enorme de interrogações, pontilhadas de admiração, dos espectadores que me rodeavam, chamados como eu por um simples annuncio...

Braga Mello.

O dia policial

O CADAVER BOIAVA NA LAGOA RODRIGO DE FREITAS

E' desconhecida a identidade do morto

Hontem, pela manhã, o commissario Malafaia, de serviço na delegacia do 30º districto, foi informado de que havia boiando, na Lagôa Rodrigo de Freitas, proximo da ilha dos Caiçaras, o cadaver de um homem.

Deante da informação aquella autoridade partiu incontinenti, para o local indicado. Ali chegando, fez retirar das aguas o cadaver.

Tratava-se de um homem, de côr branca, de 30 annos presumiveis e que trajava terno marron escuro, gravata azul, camisa de tricoline, com listas azues, e calçava sapatos e meias de séda marron.

O commissario Malafaia lembrou-se de que fôra ha dias procurado pr uma senhora que lhe communicára o desapparecimento de seu filho, mostrando-lhe, naquella occasião, uma photographia do rapaz.

A autoridade achou que a physionomia do morto tinha semelhanças com a photographia que lhe fôra exhibida.

O cadaver do desconhecido foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Até á hora em que escrevemos não havia sido restabelecida a identidade do morto.

As autoridades proseguem nas diligencias encetadas afim de apurarem os motivos da morte do infeliz jovem, pois não se sabe se se trata de suicidio ou de accidente.

TEVE A COXA FRACTURADA SOB AS RODAS DE UM AUTO

O menino Newton, filho de Terentina Pereira, moradora á rua Commendador Pinto n. 139, foi colhido, hontem, na estrada Rio-São Paulo, pelo auto particular n. 1'5, de Nova Iguassu'.

A victima, que soffreu, além de fractura da coxa esquerda, contusões e escoriações diversas, depois de pensada no Posto da Assistencia do Meyer foi internada no Hospital de Prompto Soccorro.

O motorista culpado conseguiu fugir.

Victima de sua imprudencia caiu ao mar

Hontem pela manhã, a barca "Icarahy", já largava as correntes e, lentamente, afastava-se do fluctuante da estação de Nictheroy.

Luiz Martins de Almeida, passageiro retardatario, não medindo as consequencias de sua imprudencia, correndo desabaladamente, armou o pulo, precipitou-se no espaço e... caiu na agua.

Varios empregados da secção maritima da Companhia Cantareira, conseguiram, felizmente, salvar o imprudente passageiro, que, voltou para o seu domicilio, á rua Visconde de Itaborahy n. 205, afim de seccar a roupa.

PRINCIPIO DE INCENDIO EM NICTHEROY

Hontem pela manhã verificou-se um principio de incendio na casa da rua Visconde de Itaborahy 353, originado numa lata de cera collocada ao fogo para derreter.

Avisada a Companhia de Bombeiros, compareceu ao local o capitão Ornellas do Couto, com o pessoal e material, não tendo, entretanto, necessidade de funccionar, porque o fogo já fôra extincto no seu fóco inicial.

O dr. Cardoso de Gusmão Junior, 1º delegado auxiliar, avisado, tambem esteve no local.

CAIU DO BONDE, EM NICTHEROY

Abilio Trajano dos Santos, domiciliado á rua Coronel Guimarães n. 5, hontem foi victima de uma quéda de bonde, na rua General Castrioto, em consequencia da qual soffreu contusões e escoriações generalizadas. Abilio foi medicado no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy.

A EMANCIPAÇÃO POLITICA DO ACRE

Como se desenvolve a campanha autonomista

A proposito da campanha que se desenvolve, no territorio do Acre, em favor da autonomia politica daquella região, o dr. Augusto Pamplona recebeu o seguinte radiogramma, firmado pela commissão central da Legião Autonomista:

"*Rio Branco* — Acre, 14 — Aguardando com justificado interesse as noticias de sua valiosa e desassombrada actuação, na imprensa carioca, a prol da alevantada e justa aspiração do povo acreano, orientada pela "Legião Autonomista", com assistencia, apoio e solidariedade do interventor federal dr. Assis Vasconcellos, a commissão executiva da mesma legião communica para seu conhecimento, orientação e melhor segurança na campanha jornalistica o seguinte:

A campanha da propaganda autonomista está largamente diffundida em todos os municipios acreanos, assim como nos Estados e nessa capital.

Podemos assegurar que, vem obtendo formidavel repercussão em todos os quadrantes da Republica, estando a população dos municipios, com excepção do Juruá, que tem idéas separatistas ou a volta ao regimen prefeitual, plenamente solidaria com o ideal ha tanto tempo sonhado.

Em todos os pontos deste territorio reina desusado enthusiasmo. Varios interventores federaes nos Estados, notadamente os do Rio Grande do Sul, Minas Geraes, Bahia, Parahyba e Piauhy, respondendo ao nosso manifesto telegraphico, têm affirmado suas sympathias e votos calorosos pela victoria da causa autonomista.

Alguns interventores, como os da Parahyba e Piauhy, protestaram franco apoio á idéa em marcha.

O interventor Assis Vasconcellos, ha pouco chegado de uma viagem de inspecção ao municipio do Purús, voltou animado e satisfeito com o enthusiasmo reinante naquella zona, que adheriu com calor ao grito de emancipação politica.

O nosso programma de acção está interessando a propria população amazonense, das regiões limitrophes.

No dia 17 de novembro ultimo, commemorando a passagem da data do tratado de Petropolis, a "Legião Autonomista" promoveu grande comicio popular, realizado na praça Placido de Castro, onde será erguido o monumento ao intrepido e valoroso libertador do Acre. Compareceu incomputavel multidão, como não ha noticia nesta cidade. Discursaram os drs. Mario de Oliveira e José Rodrigues Leite, membros da Legião, tendo sido aberto o livro de inscripção voluntaria dos legionarios de ambos os sexos, com capacidade eleitoral, obtendo logo numerosas assignaturas, inclusive de senhoras e senhoritas da alta sociedade, bem como de centenas de populares presentes ao memoravel comicio civico.

Assignalando a passagem do anniversario de Placido de Castro, a directoria da Instrucção Publica promoveu pela manhã, imponente passeata civica, no bairro de Pennapolis, formando os alumnos dos Grupos Escolares e das escolas isoladas, o Aprendizado Agricola, puxados pela banda de musica da Força Publica. Formou tambem uma ala da mesma Força, conduzindo a effigie do inesquecivel general do Exercito Libertador acreano.

Foram pronunciados vehementes discursos, em frente a todas as repartições publicas federaes, territoriaes e municipaes. Entre os oradores salientaram-se o desembargador Djalma de Mendonça, que orou da sacada do Tribunal de Appellação; o dr. Mario de Oliveira, na Justiça Federal; o dr. Deodoro Freire, no Almoxarifado do Governo; o promotor Castro Monte no Forum; o dr. Antonio Craveiro, na Prefeitura Municipal; o dr. Amanajós de Araujo, no palacio do governo; a professora Aurea Araujo, no Grupo Escolar Sete de Setembro; o tenente Simão Mantua, no Quartel da Força Publica.

A' noite, a Legião promoveu outra passeata, com marcha á flambeaux, no bairro de Rio Branco, puxada por duas bandas de musica. Foi tambem conduzida a effigie de Placido de Castro, com acompanhamento de grande massa popular, tendo comparecido todas as autoridades e grande numero de pessoas outras de representação social.

Discursaram o dr. Mario de Oliveira e o coronel Virgilio Esteves de Lima, que enalteceram a personalidade de Placido de Castro, fazendo sentir que ella representava um symbolo para todos quantos almejavam a autonomia do territorio.

O povo ovacionou os vanguardeiros da defesa do Acre, percorrendo o prestito civico as principaes ruas e rissolvendo-se na melhor ordem, na praça Placido de Castro, em meio de vibrante enthusiasmo popular.

Deante do exposto, que traduz com exactidão a inequivoca solidariedade do povo em pról da campanha que representa sua justa aspiração, vereis que nada mais impedirá a idéa da nossa emancipação politica.

A Legião Autonomista conta, pois, com a efficiente collaboração de sua brilhante penna, que em todos os tempos sempre amparou e defendeu os justos interesses e aspirações do nobre povo acreano, sendo opportuno e conveniente fazer resaltar que a União gasta actualmente com a administração e justiça do territorio, cerca de 5.000:000$ de dotação, sem margem para o governo local poder apparelhar a região e attender as suas necessidades, sequer materiaes.

Concedendo a autonomia, condicionada a concessão do emprestimo de 10.000:000$ annuaes, durante dez annos, facilitaria o imprescindivel apparelhamento e as installações condignas, ajudaria a fomentar as necessarias fontes de receita do novo Estado, economizando ao mesmo tempo a importancia egual ao emprestimo em apreço, deixando de a gastar em dotações improductivas.

Caso seja mantido o actual regimen durante mais vinte annos, findo esse periodo o territorio estará em peores condições do que na actualidade, em consequencia do completo esgotamento commercial e industrial e do exodo da população, com perecimento de tudo quanto existe do resto da antiga opulencia.

Lucrará ainda a União com a restituição do emprestimo, além de contar com maior arrecadação de impostos indirectos, em consequencia do desenvolvimento do commercio e da industria, e de outras fontes economicas.

Acima desses aspectos está a magnitude do gesto, encarado sob o ponto de vista juridico-politico e social, imperiosamente ditado pela nova orientação imperante na Republica, decorrente da Revolução de outubro de 1930.

Cordiaes saudações. A commissão executiva central da Legião. (aa) *Francisco de Oliveira Conde, Mario de Oliveira, dr. Alberto Martin, José Rodrigues Leite, Amanajós de Araujo, João Cancio Fernandes, João de Oliveira Rôla, Servulo do Amaral, Virgilio Esteves de Lima, Manoel Vasconcellos.*"

A "Ave Maria" do moço protestante

Um moço protestante da ilha Mauricio aprendeu que não devia render homenagem á S. S. Virgem porque falsamente lhe asseveravam que a S. S. Virgem era uma mulher como as outras. Mas o moço lendo a Biblia deparou com o capitulo de S. Lucas em que o anjo annuncia a Maria o grande mysterio da Incarnação. E o menino corre aos paes: dissestes que a Biblia não manda honrar Maria e encontrei nella as palavras da Ave Maria. Outra vez leu tambem na Biblia o Magnificat e disse a uns protestantes: Dizeis seguir a Biblia e porque recusaes seguil-a quando ella manda todas as gerações glorificar Maria. Certo dia, seus sobrinhos estavam agonisantes de croup, e o moço disse á mãe dos pequenos, sua irmã: se rezarmos 3 Ave-Marias, garanto que ficarão bons. Rezaram juntos e os meninos sararam repentinamente. (46940)

A Arca da Alliança é a figura da SS Virgem

A arca da alliança era de cedro incorruptivel, assim a SS. Virgem foi immaculada em toda sua vida. A arca era forrada de ouro purissimo por dentro e por fóra, assim a SS. Virgem era revestida das mais acrisoladas virtudes. (46940)

No Mundo da Téla

CARTAZ DO DIA

ALHAMBRA — "Cia. Lyrica Italiana" — "Tosca".
BROADWAY — "O encouraçado Potemkin".
ELDORADO — "Piratas á solta", film da Fox, com Thomas Meighan e Charlotte Greenwood. No palco, Cia. de Variedades.
GLORIA — "Serviço secreto", film da Ufa, com Brigitte Helm.
IMPERIO — "Paramount em grande gala", film da Paramount.
ODEON — "O tigre", film da Ufa, com Charlotte Susa.
PALACIO THEATRO — "Beau Genio", film da Metro, com Stan Laurel e Oliver Hardy.
PATHE' — "O malfeitor do Texas", film da Universal, com Tom Mix.
PATHE' PALACIO — "O sonho", film da Pathé Nathan, com Simone Genevoix.
PARISIENSE — "Na linha do dever, e "Tudo contra ella".
PHENIX — "Hygiene do casamento".

NOS BAIRROS

CATUMBY — "O homem do outro mundo" e "Loteria maldita".
FLUMINENSE — "Papae amador" e "No portal da vida".
HADDOCK LOBO — "Tu serás mãe" e "Frota suicida". No palco: variedades.
LAPA — "O tigre do Mar Negro", "Paixão de barbaro" e "Capitão Kid".
MASCOTTE — "O homem miraculoso", "O tenente da rainha" e "Carlito sae do xadrez".
NACIONAL — "Noiva do céo" e "Quem quer vae".
PARIS — "O amor fez della um homem" e "Londres em revista".
POPULAR — "Fantasma de Paris", "A mulher pagã e "Mundo nocturno".
RIO BRANCO — "Beija-me outra vez" e "A trilha do arco-iris".
PRIMOR — "Dixiana" e "Arsene Lupin".

VARIAS NOTAS

O EXITO IMMENSO DE LILIAN HARVEY, EM "NÃO HA MAIS AMOR" — O Odeon começou a exhibir hontem o grandioso film da Ufa "Não ha mais amor". Grandioso, é bem o adjectivo proprio, por tudo quanto ha nesse film, desde o enredo que é magnifico, á montagem soberba, a musica que é mesmo adoravel e, por fim, a interpretação que

Lilian Harvey, em "Não ha mais amor", film da Ufa

é simplesmente... de Lilian Harvey! [illegible]

DOIS FILMS OPTIMOS PARA O ODEON EM BREVE — [illegible]

PORQUE "O HOMEM PODEROSO" É TRIUMPHO MAXIMO DA CARREIRA DE LIONEL BARRYMORE — [illegible]

Lionel Barrymore, em "O homem poderoso", film da Metro

[illegible]

HOLLYWOOD NUA E CRUA — [illegible]

riem, cujos commettimentos todos applaudem. Forasteiros, vindos dos quatro cantos do Universo, batem ás suas portas, supplicando ingresso, implorando uma fresta por onde devassem o que se passa lá dentro. Hollywood, attracção irresistivel das modernas gerações, nome que tem um encanto magico para todos quantos vivem a vida inebriante dos nossos dias!

Pois bem! essa Hollywood que move irresistivelmente a curiosidade univer-

Stuart Erwin, em "Quero ser estrella", film da Paramount

sal, tem... [illegible] ... o Imperio vae lançar na proxima semana.

"O COURAÇADO POTEMKIN", NO ELDORADO — Deante do successo formidavel alcançado pelas exhibições de "O couraçado Potemkin" no cine-theatro Broadway, a empresa do Eldorado resolveu programmal-o para segunda-feira [illegible]

Scena do film "O encouraçado Potemkin"

[illegible]

OH! SER ROUBADA POR UM LADRÃO ELEGANTE!... QUE ALEGRIA! — [illegible]

"MEU AMIGO, O REI" — [illegible]

Scena do film da Universal, "Meu amigo, o rei", da Universal

[illegible]

"IDYLLIO NA FRONTEIRA" — [illegible]

UM FILM QUE DESPERTA O NOSSO ORGULHO DE BRASILEIROS — [illegible]

Scena do film "Nas florestas virgens do Amazonas"

[illegible] cas troncos e lianas; cavernas e valles; féras e passaros. Esses e muitos outros aspectos de uma natureza em que se affirma toda a generosidade e riqueza da terra do Brasil arrancam interjeições dos labios mais frios.

"Nas florestas virgens do Amazonas" é um film completo. Diverte extraordinariamente; como o melhor livro de aventuras, pela belleza e diversidade de scenarios, pela sensação dramatica de muitos quadros e pelo ineditismo de imagens e aspectos.

Com tantos elementos para attrair a curiosidade da platéa carioca, é obrigatorio que alcance um exito rumoroso e incontrastavel.

"Nas florestas virgens do Amazonas" começará a ser exhibido, a começar de segunda-feira, na tela do Broadway.

FEDERAÇÃO NACIONAL DAS SOCIEDADES DE EDUCAÇÃO

Posse da directoria

Amanhã, quinta-feira, ás 5 horas, no salão da Sociedade de Geographia, á rua Marechal Floriano n. 212, realizar-se-á a sessão solenne de posse da directoria recentemente eleita para a Federação Nacional das Sociedades de Educação em 1933 e 1934.

Serão empossados na presidencia os professores Dulcidio do Espirito Santo Cardoso, José Augusto Bezerra de Medeiros, João Simplicio Alves de Carvalho e Ignacio Azevedo do Amaral; como secretario geral — a professora Celina Padilha — secretarios: secção do exterior — professor Jorge Figueira Machado; secção do interior — dr. Fernando Rodrigues da Silveira; 1º thesoureiro — dr. Alcides Bezerra; 2º thesoureiro — professora Marina Magno de Carvalho; bibliothecario — dr. Accacio França; e archivista — professora Honorina Senna de O. Gomes.

O Tribunal Eleitoral de São Paulo em sessão

São Paulo, 20 (A. B.) — O Tribunal Regional Eleitoral, realisou hoje a sua 23ª sessão que foi presidida pelo ministro Affonso de Carvalho e teve a presença dos juizes e ministros: Hermogenes da Silva e Sylvio Portugal, Reynaldo Porchat, Sampaio Doria e Paulo Passalaqua.

Lida e approvada a acta da sessão anterior foi dada a palavra ao sr. Sampaio Doria, procurador que emittiu, então, seu parecer sobre uma denuncia apresentada contra o juiz eleitoral da comarca de S. Roque, sr. João Eremita da Silva Ramos, por haver contribuido com outros para a campanha constitucionalista. O procurador faz sentar a lei e não tem effeito retroativo e o sr. Sylvio Portugal, approvado o parecer do procurador, propõe o archivamento da denuncia, e que foi unanimemente acceito pelo Tribunal.

NOS THEATROS

Palitos

Lendo a noticia de que o Palitos chega a 30 do corrente e vae trabalhar no Recreio, o Rego Barros dizia ao Olavo de Barros:

— O Palitos devia ir para o Carlos Gomes, não acha você?

— Porque?

— Porque no Carlos Gomes é que o Jardel estabeleceu o seu restaurante dando-nos para abrir o appetite *Canja de perú*. Depois apresentou-nos *Angú de caroço*, que nos empanturrou, apezar de regado com *Champagne e paraty*. Entramos em seguida nos tohemy e tivemos *Banana real, Morangos com créme* e *Salada de frutas*. Veiu na hora o *Café Paulista*. Não se póde negar a necessidade dos Palitos...

NOTAS & NOTICIAS

A "FARANDULA ENCANTADA" ESTRESA, HOJE, NO RECREIO COM A REVISTA "O BRASIL E' NOSSO" DE PASCHOAL CARLOS MAGNO — Para o Recreio, passa hoje a companhia "Farandula Encantada", que ha uma semana estreou, no Republica, sob o patrocinio do enthusiasmo de Paschoal Carlos Magno. A critica acolheu e o publico galardoou com fartos applausos a peça de estréa "O Brasil é nosso", de autoria de Paschoal Carlos Magno. O elenco da "Farandula Encantada", é talvez o melhor que, no momento, possuimos no genero. Ottilia Amorim, Lia Binatti, Zaira Cavalcanti, Margot Louro Herminia Reis, Mariska Marussia, Dea Robine, Antonia Denegri formam, ao lado de Pinto Filho, Théo Braz, Nino Nello, Barbosa Junior, Yuco, a grande constellação da "Farandula Encantada". A peça "O Brasil é nosso", pelos meritos de seu autor e pela

Lia Binatti

interpretação e encenação que lhe é dada, despertou largos commentarios na imprensa. Della, disse Gilka Machado, a poetisa brasileira que "é um prazer para os olhos e para os ouvidos". As familias cariocas não devem esquecer que figuras femininas de grande destaque nas letras e na sociedade, como Julia Lopes de Almeida, Anna Amelia de Queiroz Carneiro de Mendonça, Margarida Lopes de Almeida, Iveta Ribeiro, Dulce Drummond, Irene Drummond, Eliza Coelho Andrade, Acy Coelho, Gilka Machado, Adrianna Janacopulos, Ilka Labarthe, Candida Gusmão Cerqueira, Marina de Paduas, Eros Volusia, Odeli Castello Branco, Zola Amaro, Gilda Abreu, Helena Fernandes, Sylvia Moncorvo, e outras mais já assistiram e applaudiram calorosamente "O Brasil é nosso". A esculptora Adrianna Janacopulos, que viveu tantos annos na Europa, disse a respeito: "Foi a mais linda revista que assisti no Brasil. Não é banal. Em Paris faria um grande successo. Senarios bonitos e originaes. Muito espirito. Musica encantadora. Artistas optimos tendo á frente a graça e o "charme" e o rythmo de Ottilia Amorim".

E' uma peça assim, com artistas de tão grande publico, que vae reabrir os velhos portões do Recreio.

—:—

ALDA GARRIDO NA REVISTA DE ESTRE'A DO ALHAMBRA NA PROXIMA SEMANA — A Sociedade Brasileira Theatral, não queria fazer estrear no elegante theatro do bairro Serrador uma companhia que não estivesse constituida do que ha de mais seleccionado no ambiente artistico nacional. Assim, foi buscar os verdadeiros expoentes no genero, que são Alda Garrido a incomparavel typica brasileira, cuja fama transpoz as fronteiras da Patria para fazer chegar ao estrangeiro o seu valor de actriz considerada a unica que faz rir realmente. As suas temporadas de burletas e revistas, em todos os theatros do Brasil, principalmente nos do Rio de Janeiro, ficaram como o signal da época mais brilhante e mais florescente do theatro entre nós. Em Portugal, e em outros paizes para onde será levada a Companhia ella fará, por força, o mesmo retumbante exito que fez aqui. E já na temporada do Alhambra onde na revista de estréa ella tem papeis feitos com carinho para o seu feitio especial e seu temperamento, o publico da Cinelandia irá julgar o que é que se vae ver nos outros paizes, dentro em pouco, num movimento de sadio patriotismo.

A Alda Garrido juntemos a festejada comediante brasileira Itala Ferreira, a actriz que assombrou Buenos Aires, Carmen Dora, cantora de voz maviosa e possante, Malena de Toledo a maior cantora de tango que tem pisado os palcos de nossa terra, Sylvio Caldas, a alma amorosa e sentimental da terra da Guanabara, transportada para os palcos da cidade, Manoel Pera, o actor prestigioso e sóbrio, e teremos uma grande temporada de theatro de revistas na época que precede ao Carnaval na Cinelandia. Para brilho de tudo, a empresa apresentará uma montagem esplendorosa e inteiramente nova, quer em guarda roupa quer em scenographia.

—:—

FESTA ARTISTICA DE CARLOS TORRES E CHAVES FLORENCE — NO PROXIMO DIA 29 DO CORRENTE NO THEATRO JOÃO CAETANO — No proximo dia 29 do corrente realizar-se-á no Theatro João Caetano em espectaculo completo, a festa de arte dos queridos actores: Carlos Torres e Chaves Florence, que a dedicam como preito de homenagem ás "Forças de Mar e Terra", dignamente representadas pelos titulares da Marinha e Guerra, general Espirito Santo Cardoso e almirante Protogenes Guimarães. O festival terá o patrocinio do "Jornal de Policia", e será realizado com o concurso da grande "Companhia Brasileira de Comedia", dirigida por Olavo de Barros e que tem á sua frente a querida actriz Belmira de Almeida. Haverá tambem um grande "acto de variedades em que tomarão parte varios artistas consagrados pelo nosso publico. Os ministros da Marinha e da Guerra prometteram comparecer a esse festival, que de mais a mais é organizado por dois artistas brasileiros de real prestigio.

—:—

A "COMPANHIA DE ESPECTACULOS TRIANON" — Em continuação nos espectaculos que vem dando, com tanto exito no Cine Theatro Modelo, a "Companhia de Comedias Trianon", representará hoje, sob a direcção artistica do actor Teixeira Pinto, o original de Paulo de Magalhães "Quem manda aqui sou eu", tres actos impagaveis com o desempenho destacado daquelle actor e de Amelia e Arthur de Oliveira.

—:—

LUPE OTHELLO NO DEMOCRATA — A querida estrella Lupe Othello está organizando, para o dia 27, uma festa no Democrata, festa que vae ficar na memoria de todos os seus admiradores a quem a mesma festa é dedicada.

As sympathias de que ella goza fazem prever um grande successo.

—:—

AS ULTIMAS REPRESENTAÇÕES DE "CAMISAS" — Hoje e amanhã o realiza o Democrata as ultimas representações da engraçada revista maliciosa "Camisas", para dar logar, no sabbado, a premiere da nova peça "Mulheres da Orgia", aonde estream novos elementos brejeiros.

—:—

MOULIN BLEU, NO RIALTO, DA' HOJE UM PROGRAMMA NOVO ASSOMBROSO — Moulin Bleu, o genero de espectaculo brejeiro criado pelos famosos comicos: Genesio Arruda e Tom Bill, chegará ao maximo de seu triumpho com o programma excellente e completamente novo que os amantes do theatro malicioso já esperam com ansiedade. No programma de hoje, estrearão: Margarida Puskas, a bailarina internacional e Margarida de Oliveira, completistas brejeira. Continuam deslumbrando: Lupe Othello, Cléo de Valery e Lilian Georgette. Além das sensacionaes variedades e dos sketches brejeiros, será representada a engraçadissima chanchada: "O casto e puro". Matinée ás 4 horas da tarde. A' noite, sessões continuas. Espectaculos improprios para senhoras e prohibidos para menores.

—:—

AS ESTRE'AS DE HOJE NO TABARIS — Podemos dizer, sem medo de errar, que o Tabaris com o programma que estréa hoje, toma a leaderança das casas de espectaculos do genero alegre. A's 16ª 20 e 22 horas, serão as primeiras representações do novo cartaz em que se distinguirão: Pilarcita Reyes, formosa bailarina e cantora iberica; Los Diamantes Negros, trio de sapateadores e bailarinos, do qual faz parte a famosa vedette Mercedes Blanco; Lydia Silva, estylista brasileira. Ha ainda Carmen Luque, a inimitavel rainha do genero picaresco; Silva Rivera, cantora internacional em couplets maliciosos; Maria Lisboa, joven e linda cantora e bailarina; Djanira Soares, legitima interprete do samba mais brasileiro, o samba do morro. Da parte de comedia Salamon Abdalla estará a postos com sua companhia em piadas, cortinas, sketchs e em duas novidades "Atraz disso é que eu ando" e "Voz grossa", que vae ser uma interminavel gargalhada. Findo o espectaculo um luxuoso quarro de nu' artistico choreographado por Maria Lisboa, Silva Rivera e modelos.

—:—

A ESTRE'A DE HOJE NO JOAO CAETANO — E' hoje, finalmente, que terá logar, no Theatro João Caetano, a estréa da Grande Companhia Brasileira de Comedias, da qual fazem parte os artistas Belmira de Almeida, Armando Rosas, Placido Ferreira, Olavo de Barros, etc. Para a estréa que se dará em espectaculos por sessões, ás 8,15 e ás 10,15 horas da noite foi escolhida a engraçadissima comedia-chage em 3 actos, adaptação do escriptor Rego Barros, intitulada "Greve geral". Trata-se de uma peça verdadeiramente desopilante. Accresce ainda que a Companhia adoptou, em consideração ao caracter popular de seus espectaculos, preços reduzidos.

—:—

O ADMIRAVEL PROGRAMMA DE PALCO DO ELDORADO, SEGUNDA-FEIRA — Darwin, o inimitavel imitador de mulheres, exhibirá os seus deliciosos numeros e as suas deslumbrantes toilettes, confeccionadas "chez" Raquin, Werth e Chanel, Napoleão de Aguiar, o estupendo imitador de typos populares, apresentará suas admiraveis e engraçadissimas creações; Les Soles farão coisas arrepiantes em gymnastica e equilibrismo; Mercedita Garcia, esplendida cantora lyrica, cantará composições lindas; e Messaude, adoravel bailarina, dansará coisas agradaveis e coisas bellas.

Darwin, o famoso imitador do bello sexo, estreará segunda-feira no palco do Eldorado

Eis esses os esplendidos artistas que veremos segunda-feira no Eldorado, num programma que ficará gravado na memoria de todos.

Para apuração da estatistica fiscal

Pelo director da Receita foi apresentado aos delegados fiscaes na Parahyba e Rio Grande do Norte o auxiliar technico dos serviços Moderith sr. Milton Soares, afim de que lhe seja facilitado o exame dos documentos dos balancetes das collectorias federaes nos respectivos Estados, para apuração da estatistica fiscal.

Serão inspeccionados em suas residencias

Pelo director geral do Thesouro foi solicitado ao Departamento Nacional da Saude Publica, que sejam inspeccionados em sua residencias, por impossibilidade de locomover-se, os serventes da Alfandega desta capital João Ferreira do Amaral e Herodes José Luiz.

O UTIL INVENTO DE UM MARINHEIRO NACIONAL

Em solução ao aviso de 22 de fevereiro do corrente anno, do Ministerio do Trabalho, o ministro da Marinha enviou o parecer da commissão nomeada para emmittir opinião sobre a novidade do invento do marinheiro nacional Epaminondas Barbosa, de um novo apparelho para gassinalar o local das submersões maritimas e fluviaes denominada Boia 11 de Junho.

As projectadas linhas aereas entre S. Paulo e Belém

São Paulo, 22 (União) — Os tenentes Montenegro e Almeida seguiram para o interior do paiz via Goyaz e Bello Horizonte, afim de estudarem os traçados das linhas aereas entre São Paulo e Belém, passando por Goyaz Araguaya e Tocantins e entre São Paulo e Fortaleza, passando por Bello Horizonte, são Francisco, Piauhy e Ceará.

A SAUDE PUBLICA NO ESPIRITO SANTO

Todos os medicos devem propagar a educação sanitaria

Victoria, 20 (Do correspondente) — Na opinião do dr. Christiano Fraga, director do Departamento de Saude Publica do Estado, essa repartição constitue um dos melhores typos de organização sanitaria.

Subordinadas ao Departamento, contam-se as seguintes divisões: Engenharia Sanitaria, Laboratorio e Pesquizas, Doenças Transmissiveis, Estatistica vital, Hygiene e Assistencia Infantil, Enfermeiras da Saude Publica, Serviços Pharmaceuticos, Isolamento (na ilha da Polvora), Leprosario (na ilha da Cal), Dispensarios de Verminoses, Impaludismo e Hygiene Pre-Natal, Assistencia Publica.

Dependem da administração geral do Centro de Saude de Cachoeiro do Itapemirim onde se encontram entre outras secções, o Instituto Pasteur, e ainda os diversos postos installados em municipios menores, cujo numero augmenta constantemente.

Os serviços de Tuberculose e Hygiene Escolar e pre-Escolar, que ainda não constituem secções independentes e desenvolvidas com a necessaria efficiencia, serão creados e remodelados em janeiro proximo, dentro da verba orçamentaria de 1.244:000$000, apresentada para 1933.

Ao projecto do Hospital de Tuberculose a ser construido na ilha da Polvora, foi preferida a construcção, já iniciada, de um hospital-sanatorio em Bella Vista, localidade com cerca de 500 metros de altitude, a uma hora da capital. O director julga preferivel a creação do serviço de Tuberculose, tal como deve ser inaugurado dentro de poucos dias, sob a direcção deste Departamento.

A Inspectoria da Prophylaxia da Lepra, e das Doenças Venereas, dantes mantida no Estado pela União, teve ordem de fechamento, como todas as suas congeneres. O governo estadual continuou a mantel-a com a mesma efficiencia, devendo passar aquelle serviço a ser superintendido pelo Departamento de Saude Publica Espirito-santense.

Quanto á Educação Sanitaria, não parece ao director deva constituir secção especial, pois todos os medicos de qualquer organização sanitaria têm o dever de propagal-a por todos os modos. Para iniciar-a contudo, houve entendimentos com diversos medicos, no sentido de ser, em primeiro logar, emprehendida uma série de conferencias, especialmente sobre hygiene da infancia.

No terreno sanitario, a intromissão do Estado na autonomia dos municipios não se tem feito sómente por occasião dos grandes surtos epidemicos, mas por uma actuação assidua de todos os recursos do Departamento. E como cada nova divisão da administração geral toma logo um incremento que costuma ultrapassar a verba respectiva, será necessario que cada municipio consagre ao serviço sanitario estadual uma percentagem especial de sua renda, destinada a auxiliar a verba orçamentaria do Departamento, como aliás se procede de hoje em todos os meios civilizados.

A construcção dos motores Rolls Royce

Londres, Dezembro, 1932 (Communicado da A. B.) — O motor Rolls Royce é sempre famoso nos casos em que se exige velocidade, tanto no ar, como em terra ou na agua. As brilhantes victorias britannicas em 1929 e 1931, por occasião da disputa da Taça Schneider, foram, em grande parte, devidas a esses motores. O maravilhoso bote-motor de Lord Wakefield, Miss England II, tem dois motores de grande velocidade do typo Rolls Royce, e o tenente-aviador Stainforth usou um motor Rolls Royce quando estabeleceu o record mundial de velocidade no ar, de 407 1|2 milhas por hora ao longo do percurso de tres kilometros.

Os homens que fazem estes motores são artistas de merito, pois estes motores não são montados segundo o methodo do costume, isto é, o methodo applicado na montagem dos motores de classe inferior, elles são, por assim dizer, feitos, pouco a pouco, á mão, com o maior cuidado. Cada peça metallica usada está isenta de falhas. Não é permittida qualquer differença de dimensões. São feitas as mais acuradas e minuciosas provas tanto de cada peça como do motor já em montado. Os motores passam por uma prova preliminar de quatro horas, com oleo a passar continuamente atravez do motor para arrastar todos os detrictos ou poeira causados pela construcção. Depois os cylindros trabalham durante oito horas com o estrangulador em differentes graduações, emquanto se traça a curva da força em cavallos. Finalmente funcciona com as rodas de trás providas de borrachas massiças, pois os pneumaticos incendiar-se-iam, rodando sobre o tambor de aço. O tambor girante debaixo das rodas, que póde ser refreado á vontade, faz as vezes de rodovia.

Quando o motor está quente, o carro marcha com o estrangulador aberto durante setenta milhas de percurso nominal, em todas as velocidades, augmentando o esforço á medida que se retarda o tambor mais obstinadamente. As peças vivas attingem temperaturas que nunca attingirão sobre as rodovias em quaesquer circumstancias, e, se nada rebentar nesta corrida desesperada, o mechanismo póde ser considerado como invencivel.

O MOVIMENTO DOS AVIÕES DA PANAIR

Procedente de Belém do Pará, com as escalas de costume, amerissou hontem, ás 15,30 no aeroporto da ilha dos Ferreiros, o hydro-avião PP-PAA da Panair.

O apparelho, dirigido pelo commandante W. S. Grooch trouxe os seguinte passageiros para esta capital: procedente de Recife, o engenheiro Fernando Prestes Maia; da Bahia, Emmanuel Valensa, Olivar Araujo, Geoge Macmaster e o engenheiro Wahington Azevedo; e do Caravellas, Octavio Soares Mendonça.

Com destino ao Rio da Prata, segue hoje outro "commodore" da Panair, o PP-PAG, sob a direcção do commandante R. J. Nixon.

Passageiros dessa aeronave, até Paranaguá, embarcam nesta capital o interventor paranaense, sr. Manoel Ribas, dr. Odilon Mader e Oscar Paiva Junior.

As praças que foram excluidas do Deposito de Remonta de Baruery

Em vista do resultado do inquerito procedido sobre a actuação dos sargentos, cabos e praças que serviram no Deposito de Remonta de Barnery, quando irrompeu o movimento armado em São Paulo, o ministro da guerra ordenou que sejam reincluidos naquelle deposito as praças simples e graduadas que alli serviam.

Correio Sportivo

TURF

A PROXIMA CORRIDA DO JOCKEY-CLUB

As cotações em vigor

Para a corrida que o Jockey-Club realizará depois de amanhã, vigoravam hontem as seguintes cotações:

Premio Frivolo — 1.000 metros — 4:000$000.

		Ks.	Cot.
1	Lamprela	51	30
2	Ciumenta	56	30
3	Nhyron	51	40
4	L. Jack	53	30
5	Jenepotyr	56	40
6	Yára	56	40
7	Ebro	52	40

Premio Adriatico — 1.300 metros — 4:000$000.

		Ks.	Cot.
1	El Negro	53	30
2	D. Pedrito	56	25
2	Matinée	52	30
3	Jura	54	50
4	Secilliana	56	40
5	Enredo	54	70
6	Kakauana	53	40
7	Gavião	54	70

Premio Vasari — 1.300 metros — 5:000$000.

		Ks.	Cot.
1	Muriahé	54	85
2	Xaxim	54	40
3	Altarosa	52	50
4	Gandhi	54	50
5	Xarope	54	50
6	Meiga	52	50
7	Visette	52	50
8	Yapon	54	35
9	Elra	53	50
10	Saturno	54	35
	Ladario	54	32

Premio Arco-Iris — 1.600 metros — 4:000$000.

		Ks.	Cot.
1	Tatagan	54	20
2	Yokohama	52	35
3	Yaco	53	50
4	Tyone	54	70
5	Valeria	52	60
6	Palmares	52	50
7	Yak	52	35
8	Astral	54	50
9	Broadway	52	50

Classico Ferreira Lage — 2.200 metros — 10:000$000.

		Ks.	Cot.
1	Lolita	52	25
2	Vexilo	56	35
3	Ulisses	56	30
4	Menade	53	30

Classico José Calmon — 2.200 metros — 10:000$000.

		Ks.	Cot.
1	Algarve	51	30
2	Xarão	51	20
3	Jecyron	53	35
4	Kermesse	51	30
5	Xoxoró	52	35
6	Vindicta	51	40

Premio Enigma — 1.500 metros — 4:000$000.

		Ks.	Cot.
1	Acuerdo	56	40
2	Pantomime	56	20
3	Chaney	54	30
4	Batalha	53	30
5	Violeta	54	50
6	Petulante	52	60
7	Ivon	56	60
8	Canaco	56	40
9	Ubá	56	30
10	Massico	56	50

Premio Gimone — 1.600 metros — 4:000$000.

		Ks.	Cot.
1	Carinhosa	56	30
2	Azulado	52	50
3	Catiguá	52	40
4	Problema	52	45
5	Arlequim	52	50
6	Burby	52	50
7	Kaskarina	52	50
8	Cuauhtemoc	53	50

Premio Tops — 1.500 metros — 4:000$000.

		Ks.	Cot.
1	Aradna	56	50
2	Paleopavos	52	60
3	Escopo	56	30
4	Yolanda	56	30
5	Brasil	52	35
6	Zeppelin	54	35
7	Xarão	52	35
8	Fandor	56	50
9	Fineza	56	50

Premio Rodney — 1.800 metros — 5:000$000.

		Ks.	Cot.
1	Aga Khan	47	30
2	Não Diga	52	35
3	Cabochard	56	30
4	Insurrecto	47	80
5	S. Salvador	50	30

OS CONCURSOS PATROCINADOS PELA A. C. D.

Os concorrentes que occupam as principaes collocações

Com o resultado da ultima corrida do Jockey-Club occupam os dez primeiros logares em dois dos varios concursos patrocinados pela A. C. D. os seguintes concorrentes:

TAÇA SALUTARIS

(*Offerecida pela firma Fernando Leite & Cia.*)

1 — Alberto Smith . . 245—269
2 — J. Corrêa . . 236—269
3 — H. Campista . . 227—348
4 — Avelino Dias . . 218—337
5 — Carlos Gonçalves . 215—330
6 — Monteiro da Fonseca . . 204—324
7 — Heitor de Oliveira . 210—323
8 — Augusto Bastos . 202—321
9 — J. A. Campos . 192—326
10 — Carlos de Carvalho . . 206—319

TAÇA GLOBO

(*Offerecida pelo vespertino "O Globo"*)

1 — Alberto Smith . . 34
2 — Monteiro da Fonseca . 33
3 — Augusto Bastos . . 32
4 — Carlos de Carvalho . 31
5 — Oliveira Santos . . 31
6 — Carlos Gonçalves . 31
7 — Evaldo de Barros . . 30
8 — A. Corrêa . . 29
9 — H. Campista . . 29
10 — Avelino Dias . . 29

AVISO AOS CONCORRENTES

A commissão de desportos hippicos da A. C. D., avisa, por nosso intermedio, aos concorrentes inscriptos nos concursos, que para a corrida de domingo proximo, os palpites devem ser entregues até ás 3 horas da noite do dia 24, impreterivelmente.

DIVERSAS INFORMAÇÕES

Um defensor da jaqueta encarnada e azul em cura

Apresentou-se hontem com um dos tendões inflammado, o cavallo Xerez, pensionista do entraineur Trajano de Carvalho. O filho de Loisir e Malaga, que secundou a veloz Edda no premio Ufano da ultima reunião do hippodromo da Gavea, apresenta vestigios de ter sido alcançado durante a disputa daquella prova.

De volta a esta capital um entraineur paulista

Regressou hontem, de São Paulo, o entraineur J. Cherubim, que no principio desta semana acompanhou áquella capital, os pensionistas Bury e Big Born, defensores das cores da Candelaria Paulo J. Costa.

Os campos dos classicos Ferreira Lage e José Calmon

Os campos dos classicos Ferreira Lage e José Calmon, principaes provas da corrida de depois de amanhã, no hippodromo da Gavea, estão pela seguinte forma constituidos:

Classico Ferreira Lage — 2.200 metros — 10:000$000.
Lolita, 52 ks. — R. Sepulveda.
Vexilo, 56 ks. — D. Suarez.
Ulisses, 56 ks. — R. Freitas.
Menade, 53 ks. — J. Saifate.

Classico José Calmon — 2.200 metros — 10:000$000.
Algarve, 51 ks. — S. Baptista.
Xarão, 51 ks. — F. Mendes.
Jecyron, 53 ks. — I. Souza.
Kermesse, 51 ks. — O. Coutinho.
Xoxoró, 52 ks. — J. Saifate.
Vindicta, 51 ks. — J. Canales.

Com rumo ao turf paulista

E' possivel que sejam enviados para a capital paulista na proxima semana, quatro pensionistas da Coudelaria Pinto Coelho. Esses animaes ficarão aos cuidados do entraineur Zeferino Feijó, que os acompanhará.

Cyclismo

O CYCLE CLUB E A FEDERAÇÃO CYCLISTICA BRASILEIRA

O Cycle Club enviou hontem á Federação Cyclistica Brasileira o seguinte officio:

"Rio de Janeiro, 20 de dezembro de 1932. — Exmo. sr. presidente da Federação Cyclistica Brasileira — Saudações. — A directoria do Cycle Club, reunida hoje em sessão ordinaria tomou conhecimento e estranhou a attitude de v. ex. com referencia á eliminação do corredor João Develly, pertencente ao nosso quadro social.

O Cycle Club a mais veterana sociedade de cyclismo da capital da Republica, que tem as suas tradições, que sempre respeitou e acatou todas as ordens, leis, codigos, regulamentos e estatutos, ficaria diminuido em sua altivez e direitos, se não protestasse contra a ogeriza votada por v. ex. para com o referido corredor. O Cycle Club não implora. O Cycle Club exige que se cumpra o artigo do regulamento da corrida, infligido pelo amador João Develly, para que soffresse a pena maxima.

O Cycle Club não desconhece a locução latina "Dura Lex, Sed Lex" e é dentro desta locução que elle reclama o cumprimento da lei para o seu amador.

Porem o Cycle Club vê que v. ex. quer para si a celebre phrase "Sit Pro Ratione Voluntas" ou seja "Quero-o, ordeno-o que a minha vontade substitua a razão". [illegible]

[illegible] cidente. Todos os corredores que se fizerem puxar por qualquer meio que seja, seguir ou tratar, será posto fóra da corrida immediatamente. Penalidade: Todo o corredor que contravir o presente artigo, será posto fóra da corrida e perderá por esse facto os seus direitos aos premios. "Diz mais o artigo 12 que tambem transcrevemos: "Artigo 12 — Nenhum carro dos que seguirão a corrida será autorizado a parar a menos de 100 metros dos controladores sob pena de desclassificação dos corredores, dos quaes os occupantes do cargo sejam amigos ou tratadores". Os artigos 5 e 12 do regulamento da corrida são claros; o primeiro diz "os corredores que se fizerem puxar por qualquer meio que seja, será posto fóra da corrida immediatamente" e a penalidade imposta pelo mesmo artigo diz que "perderá por esse facto todos os seus direitos aos premios", e o segundo diz que "nenhum carro poderá parar a menos de 100 metros dos controladores sob pena de desclassificação dos corredores." Em nenhum dos artigos está prevista a penalidade maxima, ou seja a eliminação. Essa Federação não podia nem póde dentro do regulamento da corrida applicar a eliminação. Argumentará v. ex. com os conhecimentos cyclisticos que tem, que o caso de Develly, é omisso ao regulamento da corrida e desta forma está sujeito ao artigo 25 que transcrevemos: [illegible]

a ultima sessão — perdôe-nos a franqueza — foi uma grande falta de ordem, o que absolutamente não houve.

A attitude de v. ex. em não querer que conste de acta as palavras do nosso representante, demonstra que a razão está ao nosso lado. Estamos certos que se elles não protestaram foi talvez para não melindrar v. ex., porém ao Cycle Club assiste esse direito, e no presente officio lavramos o nosso protesto contra o acto arbitrario de v. ex. e sentimos ter de dizer, que se é intuito de v. ex. suspender a sessão — o que é illegal — todas as vezes que fôr descutido o caso do corredor João Develly, não mais haverá sessões na Federação Cyclistica Brasileira, porquanto o nosso representante, até nos ser dado o direito de defesa, pedirá a palavra sobre o assumpto, que não pode ser encerrado sem ser descutido.

E' isto o que temos a dizer. — *Silvestre Teixeira*, secretario geral.

Deante deste officio que o presidente da Federação Cyclistica Brasileira, não deixou descutir o assumpto, perguntamos como a Federação solucionará uma questão que dentro do regulamento da corrida, a penna applicada não está prevista.

*

A GRANDE CORRIDA COM HANDICAP

Promovida pela Federação Cyclistica [illegible]

[illegible] tistica, prata dourada, prata artistica, prata, bronze artistico, bronze e bronze, e ao club a que pertencer o vencedor um linda taça de posse definitiva. As inscripções acham-se abertas nas sédes do Cyclo Suburbano Club Velo Sportivo de Ramos, Club Cycleta São Christovão, União Cyclopedica Fluminense, Club Internacional de Cyclistas, União Cyclista de Botafogo, e encerram-se no dia 10 de janeiro. Opportunamente publicaremos a regulamentação da prova.

OS BRASILEIROS EM MONTEVIDÉO

ENTREGA DA TAÇA RIO BRANCO

Na séde da Associação Uruguaya de Football, o dr. Ponce de Leon, seu presidente, sauda a delegação brasileira de football e faz entrega, solenne, ao dr. Castello Branco, da Taça Rio Branco, vencida pela segunda vez consecutiva pelo team da Confederação Brasileira de Desportos

PROFISSIONALISMO

O fracasso integral dessa infeliz idéa

SÃO PAULO NUNCA ESTEVE TÃO DISTANTE DO PROFISSIONALISMO!

Raramente se terá registrado no ambiente sportivo do Rio, recusa tão formal e tão categorica á uma idéa qualquer, como a que se nota e observa nos quatro cantos da cidade, contra essa infeliz campanha da implantação do profissionalismo no football carioca.

Tinhamos resolvido relegar esse assumpto, ao mais absoluto desprezo, por considerar a idéa inteiramente fracassada, mas de vez em quando somos obrigados a dar uma nova ducha fria na famigerada mercantilização do nosso football.

Agora, por exemplo, as raras vózes que defendem o profissionalismo, levantam-se para justifical-o, em face da noticia de que varios jogadores paulistas resolveram, consultando os seus legitimos interesses, acceitar as propostas que lhe foram feitas para jogar na Argentina.

E argumentam que, agora, mais do que nunca, é necessario o profissionalismo para evitar o exodo dos nossos "cracks".

Santa ingenuidade! Que doce illusão imaginar que o "mercado" do Rio poderá competir como os "mercados" estrangeiros e principalmente com o de Buenos Aires.

Com profissionalismo ou sem profissionalismo, continuarão fatalmente saindo do Brasil quantos jogadores hajam, porque não ha, no Rio nem em São Paulo, nenhum club com capital sufficiente para evitar essa competencia. O profissionalismo do Rio tem de ser forçosamente barato e ridiculo porque o ambiente não comporta vulto nos vencimentos e nessas condições seria pueril imaginar que o jogador não se incline pela offerta mais alta.

O QUE DIZ O PRESIDENTE DO SYRIO, DE S. PAULO

Nunca estivemos tão longe do profissionalismo

Vem a calhar, a entrevista que o sr. Fares Dabague, conhecida figura de football paulista e presidente do Sport Club Syrio, concedeu aos nossos collegas da "Gazeta". Diz elle o seguinte:

"O problema é mais complexo do que parece, e não é com um simples toque de varinha magica que se consegue o que todo mundo pensa ser coisa facillima: a implantação official do profissionalismo em São Paulo.

Para isso, era mistér que estivessemos devidamente preparados com alicerces solidos e bases inquebrantaveis, bases de ferro ou de cimento armado...

— Mas...

— E' isso mesmo, meu caro. Não creio na metamorphose".

O assumpto, de palpitante actualidade, fez com que tirassemos o lapis, jogando umas perguntas á queima roupa.

E Fares Dabague, o segredo de toda a vitalidade do S. C. Syrio, longe de perturbar-se, focalisou a questão com toda franqueza, de accordo com o seu ponto de vista exclusivo, embora nós estejamos absolutamente em campo contrario.

Elle proseguiu:

— "Estou distanciado daquelles que julgam o profissionalismo victorioso. Parece até paradoxo... Prevejo uma época de amadorismo puro!

Os clubs já estão cansados dos sanguesugas. As finanças abaladas. E os clubs são os proprios culpado do cahos em que nos debatemos! Por que? O sport precisa ser encarado pela sua verdadeira finalidade. De nada valem campeões ephemeros, quando não ha recursos monetario, quando não ha dinheiro! não se cuida, aqui, de patrimonio social, de fonte de reservas, emfim da questão economica. Quer-se quadro constituidos de "astros", arrazando as pequenas reservas do caixa em detrimento de amadores puros, collegiaes, academicos e até mesmo operarios humildes que jogam football por amor, vocação ou sympathia...

O proprio E. C. Syrio palmilhou a estrada tortuosa da illusão durante quinze longos annos. Agora, novos caminhos. Os horizontes são outros e as perspectivas melhores.

A' margem, os footebolistas que fazem do sport um meio de vida. Aproveitamos "prata de casa", gente juvenile com enthusiasmo robusto e sangue estuante.

Soffremos pequenos revezes technicos e criticas acerbas dos que não sabiam a mudança radical havida no club e a "limpeza" dos que só queriam actuar quando viam "metal sonante"...

— Então, Dabague não é pelo profissionalismo?

—Acho-o impraticavel em São Paulo.

— A APEA, não cogitou do assumpto?

— Em caracter official nada houve. Simples conjecturas. Apenas trocas de idéas entre paredros e resolveu-se ficar na espectativa em rigorosa observação, quanto ao movimento esboçado no Rio com ares de triumpho. Julgo uma temeridade o espirito de imitação. Fala-se em football profissionalista sem rodeios. Da minha parte, digo outra vez, a questão é complexa e digna de melhores estudos. Não temos ambiente propicio, nem publico, nem campos. Considero o assumpto genuinamente commercial. Assim sendo, faltos dos elementos essenciaes, teriamos esse commercio fallido, mesmo antes de sua inauguração... Um exemplo: A importação de jogadores é impossivel. Não ha verba para tal fim. Em contraste, a exportação augmenta. Até agora neste particular, cuidamos da defesa. Depois, se o movimento triumphasse, precisariamos mudar de processo, passando da defesa para o ataque.

Sim, porque é quasi humanamente impossivel transformarmos a classe dos jogadores. O profissionalismo é optimo em outros paizes, principalmente na Italia, Argentina, etc., que têm apoio financeiro de toda a parte.

Mas, aqui? Seria a hecatombe do sport-rei se o phenomeno vingasse. E o jogador profissional teria, fatalmente, muito embora seja a profissão licita e honesta, uma pécha de indesejavel.

Creio, pois, ser erro crasso cogitarmos de tão capital problema sem que estejamos aptos para levarmos a cabo, com garantia de exito, a empresa arriscada".

O E. C. Syrio, está numa época de prosperidade intensa. Pelo que nos informou o seu presidente, a nova séde do alvi-rubro vae ser inaugurada no proximo dia 8.

O recinto dispõe de accommodações amplas e obedece aos requisitos modernos de construcções e hygiene. Salões para secretaria, vestiario, festas, bibliotheca, etc. Ergue-se a bella e confortavel séde á rua Pedro Vicente, na Ponte Pequena, a dois passos do centro. Como é sabido, ali o E. C. Syrio, contróe o seu futuro stadium e ao qual, em reportagens anteriores, fizemos referencias. A area de cincoenta mil metros quadrados já está toda em obras. As quadras de tennis e respectivos pavilhões de estylo oriental tiveram inauguração em 1931. Durante este anno foram atacados os serviços da nova séde que passa, agora, pelos ultimos retoques. Dentro de suas possibilidades, sem emprestimos, o Syrio só em mão de obra já dispendeu cerca de 120:000$000 o que reunido ao valor do terreno, dá ao pujante nucleo sportivo um invejavel patrimonio. O campo de football — faltando sómente as archibancadas — está prompto e ali são effectuados os treinos. Ainda na semana passada o Palestra se exercitou naquella praça de sports, tendo o dr. Delmanto recebido uma excellente impressão. E como nos falou Fares Dabague, "emquanto os gremios congeneres cuidam, tão só, da parte sportiva propriamente dita, o Syrio olha carinhosamente para a melhoria de suas installações, augmentando o seu patrimonio que é a base de toda a prosperidade".

Football

AS PROXIMAS ELEIÇÕES NA C. B. D.

A chapa Rivadavia Meyer e Castello Branco plenamente victoriosa

As correntes politicas que estão trabalhando em torno das proximas eleições da Confederação Brasileira de Desportos, continuam recebendo valiosas adhesões para a chapa organizada, indicando o dr. Rivadavia Corrêa Meyer, presidente e dr. Castello Branco, vice-presidente.

E' tão solido o prestigio desse grupo de paredros que está trabalhando para o exito dessas duas [illegible]

matricula, desde que a volta dos mesmos, seja feita durante o mez corrente.

Nesse sentido a directoria do Vasco da Gama, dirigiu aos antigos socios, uma circular, que por certo, terá a melhor acolhida entre os ex-adeptos das cores vascainas.

*

A ESCOLA DE REMO DO VASCO

[illegible]

se, em Villa Belmiro, com o Santos, numa peleja amistosa.

*

DE S. PAULO

Homenageando os jogadores pretos victoriosos em Montevidéo

São Paulo, 22 (A. B.) — Por iniciativa de diversos desportistas paulistanos, os jogadores pretos do Rio, que se destacaram na ultima jornada internacional, em Montevidéo, vão ser homenageados pelos negros de São Paulo.

As associações de homens de côr desta capital vão adquirir e cunhar bellissimas medalhas de ouro, que serão offertadas aos nossos valorosos patricios, que tanto souberam dignificar o sport brasileiro. Isso vem provar, de modo positivo, que ha na mocidade sportista nacional o espirito da confraternização, pairando acima do regionalismo que tanto tem prejudicado as relações futebolisticas do Rio e de São Paulo.

Basketball

ATHLETICO BOA VIAGEM — NICTHEROY

A directoria do A. B. V. resolveu organisar, entre os seus associados e familias, para a temporada de verão, passeios aos logares pittorescos do Estado do Rio e Districto Federal.

Inaugurando essa nova maneira de divertimento, fará realizar no proximo dia 8 de janeiro de 1933, um passeio á pittoresca ilha do Governador.

Desde já convida aos que quizerem tomar parte para procurarem os srs. Gustavo Schlueter, George Cavalcanti ou Geraldo Bouquet, afim de se inscreverem e obterem mais informes, sobre a hora de partida, volta, condições nas quaes se fará o dito passeio, etc.

Avisa aos interessados que as inscripções encerrarse-ão no dia 7 de janeiro p. v.

A directoria technica avisa aos amadores de basket e volley-ball que não se realizarão no proximo domingo, 25 do corrente, os treinos que costuma levar a effeito pela manhã, no rink da rua Presidente Pedreira.

Aproveita a opportunidade para avisar aos seguintes athletas: — José B. Botelho, Milton Ferreira, Gustavo Schlueter, Nilo Leal Carlos O. Beyer, Mauricio Smith Faria, Luiz L. de Souza, Mario P. Filho, Geraldo Guimarães Lindgren, Newton P. de Oliveira e Laurindo M. de Azevedo que deverão se apresentar no proximo domingo, ás 13 horas da tarde no campo do Canto do Rio F. C. afim de se uniformisarem e prepararem para a competição da A. F. A. que começará ás 2 horas do alludido dia.

Xadrez

REVISTA "XADREZ BRASILEIRO"

A revista nacional de xadrez, cujo numero de novembro ultimo é uma affirmação incontestе da sua boa orientação, dará um numero de Natal (dezembro) que baterá todos os records.

Tivemos hontem o prazer de ver seus directores na séde da A. B. X. fazendo as ultimas revisões do fasciculo a sair.

A par de uma série de partidas do campeonato do Districto Federal, encontram-se partidas do torneio da turma especial do Club de Xadrez São Paulo, uma brilhante partida, que muito bem denominou a direcção do X. B., de "aula" Ruy Lopes, commentada pelo insigne mestre internacional Tartikower. Outras do campeonato de França, torneio de Passadema a finalmente uma da Prova Classica dr. Caldas Vianna, analysada pelo futuroso enxadrista A. S. Rocha.

A secção de Finaes (estudos) apresenta quatro trabalhos escolhidos.

Relativamente a parte dos problemas, não podia estar melhor, figurando trabalhos nacionaes e estrangeiros, ao lado de informações geraes e mundiaes da arte poetica do xadrez.

Os enxadristas que desejarem cooperar para esse fim, devem se dirigir ao director sr. F. Agarez, rua Gonçalves Dias n. 46, que dará todas as informações.

Escotismo

CIRCULO NACIONAL DOS INSTRUCTORES DE ESCOTEIROS CATHOLICOS

Cordiaes visitas

No dia 15 (quinta-feira) esteve no Circulo Nacional dos Instructores de Escoteiros Catholicos uma representação das tropas de S. João Baptista da Lagôa juntamente com os distinctos chefes Renato Losco, Luis Alvarenga Ribeiro, Nelson Mufarrey e Moacyr Valença e sob a proficua direcção do presidente, sr. Joaquim Ortigão Sampaio Junior; os quaes vieram pelos mais fortes laços de fraternidade e despertamento de maiores sympathias, agradecer o comparecimento do C. N. I. E. C. nas diversas solennidades promovidas durante o mez de novembro em commemoração do 15.º anniversario da implantação do Escotismo Catholico Nacional, sob os auspicios da gloriosa Associação dos Escoteiros Catholicos de São João Baptista da Lagôa, a quem o Brasil tanto deve, pelos seus actos de supremo civismo, bondade e gesto de incomparavel altruismo.

A distincta delegação foi recebida com vivo interesse e enthusiasmo por todo o Conselho Deliberativo. Da palestra que entretivemos com a delegação Lagôana tivemos optimas impressões: intelligencia, espirito de fraternidade e cultura, todos muito versados em assumptos de ordem escoteira, idéas largas e arrazoadas em prol do movimento escoteiro catholico nacional.

Esta visita dos Lagôanos ao Circulo Nacional dos Instructores de Escoteiros Catholicos foi o depoimento solenne da mocidade escoteiras brasileira, provando uma intelligencia viva, uma energia de vontade vigorosa, um solicito amor á causa escoteira catholica no Brasil e uma nitida comprehensão de nossa organização escoteira.

Os visitantes mostraram, á evidencia, que a sementeira lançada a mancheias pelo genio de Baden Powell, já está apontando soberbamente.

São os carvalhos, que não temem as tempestades, e, não as couves, que as lagartas dilaceram ou se colhem para "sôpa domestica".

Todavia, se todos os presentes demonstraram com firmeza seus conceitos seus ideaes pelo maior soerguimento do Escotismo Catholico, nenhum delles resvalou do terreno elevado da disciplina nem procurou fazer demonstrações de caracter partidario. A palestra embora viva, fluente, calorosa, manteve-se escoteira e mesmo phrases que pudessem ser havidas com intuito de critica aos factos, foram ditas com a maior energia e sobriedade, demonstrando todos uma superioridade moral, que é de ser realçada, não tendo ferido melindres, nem susceptibilidades de entidades escoteiras.

Assim, o Circulo Nacional dos Instructores de Escoteiros Catholicos, como pioneiro da santa cruzada em prol da união entre as nossas tropas irmãs, trabalhará sem medir esforços para alicerçar cada vez mais a amizade, pondo á margem a "força do destino", que é uma chimera gerada nos novoeiros do altruismo, para acreditar sómente na força das nossas convicções.

Trabalharemos antevendo o futuro grandioso de nossa Patria seculos afóra por meio do escotismo catholico. Seremos sem hesitar os operarios dessa construcção maravilhosa, illuminados pela razão, que é uma parcella da divindade, no dizer de um memorialista, e guiados pelo sentimento christão.

Neste mesmo dia ainda recebemos uma visita do chefe Sylvio Costa, e no dia 13, terça-feira, em visita ao Circulo estiveram os companheiros e dedicados chefes Sylvio Candido Sobrinho e Manoel Nuno de Rezende, os quaes por muito tempo entretiveram amistosa palestra e num ambiente de enthusiasmo, alegria e fraternidade escoteira.

O ESCOTISMO EM VILLA ROSALY

Realiza-se depois de amanhã, ás 7 horas da noite, a posse da primeira directoria do grupo escoteiro "Rosaly".

Esse compromisso escoteiro, será realizado em publico, perante o tradicional "Fogo do Conselho", com a presença de chefes e directores das Federações Evangelica, Catholica, dos Escoteiros do Brasil, Fluminense, Suburbana e outras pessoas gradas.

Tomarão posse os srs. dr. Rubens Farrulla, presidente de honra; sra. Rosaly Farrulla, madrinha do grupo escoteiro; sra. Joannita Simões, madrinha das escoteiras; srs. Francisco Valente, Julio Azevedo Leal de Souza, Damaslo Juuses da Silva, Joaquim Simões, Marciano Fernandes Lima, Alfredo Henrique da Silva e Alberto Simões, respectivamente presidente da associação, vice-presidente, thesoureiro, secretario e membros do conselho fiscal.

O QUE NOS DISSE O SR. ALBERTO PINTO VIEIRA

Hontem, esteve em nossa redacção o sr. Alberto Pinto Vieira, chefe escoteiro do Estado do Espirito Santo, que com enthusiasmo, definiu o progresso sempre crescente da Federação Escoteira Capichaba.

Entre outras coisas disse:

— O escotismo no Estado do Espirito Santo, dia a dia se avoluma em adeptos, todos crentes de que educando a creança, trabalham pelo bem estar do Brasil futuro.

O sr. Fernando Duarte Rabello se tem mostrado um incansavel do movimento badeniano, declarando que, muito tinha a fazer ainda, pelo escotismo capichaba.

O mesmo se succede com o interventor, capitão Bley, um abnegado escotista.

Vim ao Rio trazer instrucções da Federação Espirito Santense de Escoteiros, dando integral apoio á campanha da unificação do escotismo nacional, porque sem essa almejada união não ha força humana, que consiga realizar algo de proveitoso.

A' idéa do "Correio da Manhã" a Federação Espirito Santense adhere com sympathia, e faz votos para que o Ajure da Fraternidade a realizar-se em São Paulo, tenha o mais retumbante exito.

Se a patriotica campanha visa a unificação, nada mais justo que o reconhecimento da Boy Scouts Paulistas, pela União de Escoteiros do Brasil, uma vez satisfeitos os requisitos, conforme declara o officio da entidade paulista.

Em abril do proximo anno, realizar-se-á em Victoria um jamborée estadual, devendo reunir 1.200 escoteiros.

A obra de congraçamento do "Correio da Manhã" merece applausos e apoio dos devotados escotistas".

Declarando-nos ainda, o sr. Alberto Vieira, adeantou-nos de que partiria para o Espirito Santo, hoje, á noite, cumprimentando por nosso intermedio todos os escoteiros, chefes, escotistas e dirigentes.

FEDERAÇÃO EVANGELICA DE ESCOTEIROS DO BRASIL

Directoria Technica — Nota official

Para conhecimento dos escotistas brasileiros, communico, de ordem do sr. presidente da Federação Evangelica de Escoteiros do Brasil, que, esta Federação tendo sido convidada pelo "Correio da Manhã" para ser a secutora do Grande Ajure Inter-Estatual, inter-tropas das diversas entidades escoteiras do Brasil, resolveu o seguinte:

a) annuir ao importante convite que muito nos desvanece e dedicar a magna reunião ao congraçamento da familia escoteira brasileira, como pequeno concurso á unidade da Patria;

b) communicar, por escripto, a decisão tomada, á União de Escoteiros do Brasil e a todas as federações que praticam o escotismo entre nós;

c) executar o magno emprehendimento mediante o concurso da U. E. B. e demais federações co-irmãs;

d) suggerir, mediante officio, á U. E. B. e Federações Escoteiras, a nomeação de uma commissão mixta, composta de um representante de cada entidade, inclusive os Clubs de Instructores Catholicos e de Chefes Escoteiros do Brasil, para organização do grandioso certame que terá por séde a capital do Estado de São Paulo e no qual vão concorrer tropas escoteiras de todos os Estados nos quaes se pratica o movimento.

Assim agindo, como medidas preliminares, o C. D. da F. E. E. B. pensa divulgar as presentes decisões afim de, mais uma vez, se encontrar dentro da ordem e da disciplina escoteira.

Rio de Janeiro, 22 de dezembro de 1932. — *Rubens de Lima*, director technico".

CLUB DE CHEFES

Reuniu-se na terça-feira ultima o club de Chefes Escoteiros do Brasil em sua 8.ª sessão de assembléa geral.

Compareceram á essa reunião os srs. Gabriel Steinner, Alberto Pinto Vieira, os membros do Circulo de Instructores Catholicos, sr. Euclydes Deslandes e outros.

Officiaes designados para differentes commissões

Foram designados:

O 1º tenente Julio Fournier, para ajudante de ordens do commandante da 8ª região militar;

O 2º tenente commissionado Darwin Machado, para auxiliar da 8ª circumscripção de recrutamento;

O capitão Jeronymo Ferreira Romariz, para chefe da 2ª secção da 2ª circumscripção de recrutamento;

O 1º tenente Frederico Trota, para adjunto da Directoria Geral do Tiro de Guerra, por conveniencia absoluta do serviço, sendo dispensado de ajudante de ordens do commandante da 3ª brigada de artilharia.

PELA MARINHA MERCANTE

TRABALHO PARA O "BAHIA"

Ante-hontem, á tarde, quando caia, um forte aguaceiro, foi a pique uma chata carregada de carvão pertencente ao Lloyd, e que se encontrava atracada ao costado do paquete "Santarém".

A EVOLUÇÃO DA MELHORIA

Pouco a pouco a decantada melhoria da alimentação a bordo dos navios do Lloyd vae fracassando. Cada dia apparece um impecilho á modificação magica que a commissão de fiscalização quiz fazer.

Daqui demonstramos que a modificação não podia ser feita com a rapidez que os seus autores desejavam. E o resultado ahi está — alguns navios fizeram a viagem com a modificação, outros fingiram que fizeram, e a prova que burlaram a circular é que deixaram um saldo de 18 contos numa viagem de 14 dias, coisa impossivel havendo seriedade e, finalmente, outros navios deixaram de "melhorar" porque os cosinheiros deram o contra.

E na impossibilidade de uniformizar, o commandante Firmino Santos, ordenou uma "marcha á ré", isto é, as comedorias ficaram como nos tempos dos commandantes, com as etapas antigas, e sem os pratos á minuta que, na circular, era o prato de resistencia...

Agora surge um advogado de causas perdidas que está propalando a theoria de que os lucros do rancho devem ser distribuidos pelos cozinheiros, padioleiros, marinheiros, etc., e quando houver prejuizo, isto é, quando uma frigorifica enguiçar e perder-se todo o rancho fresco, o commissario que pague sozinho.

NA FROTA PENHORADA

O pessoal que trabalha na Frota Penhorada do Lloyd Nacional, e cujo depositario judicial é o capitão Alencastro Guimarães, vae festejar hoje, com um almoço, o anniversario da movimentação da referida frota.

Em nome dos empregados, a srta. Maria Gabizo offerecerá uma lembrança ao capitão Alencastro, como homenagem aos seus meritos de chefe recto e bondoso.

O "BENEVOLO" TROUXE DOIS AGENTES

A bordo do paquete "Annibal Benevolo", hontem chegado, viajaram com destino a esta capital os srs. coronel Nelson Medrado, agente do Lloyd em Paranaguá e commandante Mattos Azeredo, agente da mesma companhia em Santos.

O coronel Medrado, excepcionalmente, não veiu tratar de demarches em torno da direcção do Lloyd — veiu passar o Natal com a familia. E commandante Azeredo que veiu a serviço, irá hoje ao escriptorio do Lloyd.

INSTITUTO MINEIRO DO CAFÉ

CONCURRENCIA PARA PUBLICAÇÃO DO EXPEDIENTE DO INSTITUTO MINEIRO DO CAFÉ, NO PERIODO DE PRIMEIRO DE JANEIRO A TRINTA DE JUNHO DE 1933:

De ordem do snr. director annuncio em concurrencia a publicação do expediente deste Instituto no periodo de 1 de Janeiro a 30 de junho de 1933:

a) As propostas devem ser apresentadas até o dia 30 do corrente mez, das 10 ás 15 horas, nesta Secretaria, em carta fechada e lacrada, sobrescripta ao Instituto Mineiro de Café e com designação do que contem;

b) O espaço a ser occupado diariamente é de duas colunas, em pagina fixa, que poderá ser uma qualquer do jornal;

c) O preço será proposto por mês e para esse espaço. Para o que exceder de duas colunas, será proposto preço em separado, por centimetro de coluna, em altura. Quando a materia dada para ser publicada não occupar todo o espaço das duas colunas, haverá reducção do preço na mesma base do preço para o que exceder;

d) O pagamento será feito pelo Instituto dentro da primeira quinzena do mês vencido;

e) No preço proposto se incluirão mais: duzentas assignaturas para fóra desta capital, conforme indicação que será fornecida, e publicação, todo mês, de uma brochura, em numero de quinhentos exemplares, da materia que houver sido publicada no mês anterior, conforme indicação deste Instituto e modelo que fornecerá;

f) O Instituto se reserva o direito de apreciar e exigir garantias de idoneidade financeira e moral do proponente e de não aceitar nenhuma das propostas que forem apresentadas ou de aceitar aquela que lhe parecer mais conveniente aos seus interesses. Egualmente, se rescindir o contracto quando lhe parecer conveniente, tazendo o pagamento imediato do que tiver sido publicado até esse dia.

Rio, 22 de dezembro de 1932. — SADOC DE SOUSA, Superintendente. (46687)

A utilidade da revaccinação

Escreve-nos o dr. Hello Araujo Maia:

"Sr. Redactor — Esperava que o dr. Orlando Rocas, chefe do serviço vaccinico do Departamento Nacional de Saude Publica, na sua contestação, adduzisse novas provas á favor da sua theoria da inutilidade das revaccinações na prophylaxia da variola. Surprehendeu-me por isto o seu novo arrazoado, porque nelle só se depara uma coisa, a diminuição do valor pessoal e da pesquisação do adversario do modo que possa luzir a sua supposta verdade scientifica.

Para o dr. Orlando Roças as nossas estatisticas, como aquellas publicadas em quasi todo o mundo civilizado, na Allemanha, na Belgica, nos Estados Unidos, na França, não podem fazer fé, e para que possam servir de base devem vir acompanhadas de certos erros que as desvalorizam.

A que attribue o chefe do serviço vaccinico o resultado falso das estatisticas?

Aqui começam as tergiversações.

Na sua primeira entrevista á "A Noite", o meu adversario attribuiu a pratica usual da vaccinação e da revaccinação a um erro de interpretação, baseado nos typos de immunidade instavel.

Disse o dr. Orlando Roças: "São felizmente excepções raras, que na pratica se desprezam. Pois bem, foram esses individuos que serviram de base para a doutrina da vaccinação e da revaccinação". Eu pergunto agora ao meu adversario: se, são tão raros assim, como pôde a excepção servir de base para uma regra que se firmou no mundo inteiro?

Apertado neste ponto e vendo que por este lado não poderia resistir por muito tempo, o dr. Orlando Roças, muda de terreno e affirma, agora, na sua resposta, que os resultados positivos verificados no decurso das revaccinações, devem ser considerados como reacções allergicas, que não expressões de immunidade. Como se não bastassem estas duas portas de saída, appella ainda o dr. Roças para uma terceira causa, a inobservancia das cicatrizes vaccinaes, permittindo capitular uma vaccinação primaria como revaccinação.

Desejaria saber do meu distincto amigo, por qual das causas de erro se decide.

Porque se as estatisticas se invalidaram por terem sido baseadas nos typos de immunidade instavel, o erro reside num defeito objectivo do individuo vaccinado, se ao contrario as estatisticas pecaram pela base porque foi computado como resultado positivo, indice de receptividade o que era uma reacção allergica e immunitaria, o erro se localizaria na observação falha, num factor subjectivo. Donde vem afinal, o contrasenso que institue uma pratica universal, seguida desde Jenner?

Já vimos que o dr. Orlando Roças, contestando no lado objectivo da questão, pela apresentação de uma estatistica com a percentagem global de 25,6 % de revaccinações positivas, volta-se para o factor subjectivo, mais facil de ser combatido, e appella para as reacções allergicas como factor de erro nas estatisticas apresentadas. Para o dr. Orlando Roças a prova de que o dr. Souza Pinto, a revaccinação com a primeira vaccinação é absoluta e definitiva. De nada valem as experiencias demonstrando que o poder bacteriologico do serum dos individuos vaccinados decresce para a vaccina na razão directa do tempo da vaccinação, como se a ensinar que tudo é relativo neste mundo?

Bem elles as estatisticas com altas percentagens de revaccinações positivas não podem prevalecer, porque repousam sobre concussões illusorias e representam lamentaveis erros de observação. Como conseguiram o milagre da transformação de todos os resultados positivos em negativos?

Muito facilmente.

Aquillo que é para todos um indice de receptividade para elles é um signal de immunidade.

Em que se baseiam para uma affirmativa tão audaciosa? No aspecto typico das reacções positivas, em relação as lesões observadas na vaccinação primaria. O que é para os classicos uma revaccinação positiva característica, é para elles uma vaccina allergica.

E este contrasenso que serve de base ao exotismo de uma theoria, que não é nova e que já foi até rebugada conforme passo a provar.

No tratado de Kolle e Hetsch a pag. 433 lê-se: On a longtemps donné le nome de fausses vaccines aux éruptions plus ou moins avortées consecutives á la revaccination. Mais cette appellation a été rarement abandonnée aujourd'hui l'on adoret, avec Hervieux, qu'il n'y a pas de fausses vaccines, contre cette interpretation, qu'il n'y a pas davantage de fausse variole qu'il n'y a pas de fausse variole".

Não precisa muita perspicacia para ver na vaccina allergica do dr. Roças a tradução da "fausse vaccine" de que trata Hervieux.

Como querem os allergistas, que a revaccinação positiva, em que se apresentam quasi todas as mesmas certas lesões que representa a vaccina primaria e a variola, que se firmam as regras as medidas que a vaccinação reproduz as lesões que se apresentam a primeira vaccinação, sofre nitidamente abortamento e attenuação?

Não é possivel ao contrasenso absoluto, pois que não se comprehende o que vem a dizer uma vaccina allergica, que ou bem é uma coisa ou outra.

Não ensaiaram os innovadores um varioloide allergico, dado que a variola se apresente com caracteres diversos no individuo porventura vaccinado?

Para o dr. Roças, eu não estou bem posto da questão. Demos de barato que isto seja uma verdade. Estarei na boa companhia de todos os factos que hoje se apresentam [...]

EPILEPSIA

Antiepileptico Barasch. O unico que combate a cura todas as manifestações epilepticas. Á VENDA NAS DROGARIAS (I 26880)

tam como novidades, publica resultados diversos como índice de receptividade, aquelles que me forneci ao publico.

Holmer já em 1924 (Infection, Immunity and Biologic Therapy) conhecia a reacção immunitaria (immunity reaction) na revaccinação e estamos até sobre ella um quadro elucidativo em côres, distinguindo além della o vaccinoide e a vaccinia. No entretanto, apresenta resultados que muito se approximam dos meus, e não tem duvida em dizer: "There can be no doubt that immunity gradually diminishes". Force, conhecendo tambem a reacção allergica, a reacção de immunidade e o vaccinoide quando revaccinadas entre 10 e 20 o prazo da primeira, e 15 ºº depois de 10 annos 31 % e envolvem vaccinia é 27 % vaccinoide, indicando ambos perda de immunidade.

Allás, na revaccinação, podem ser observadas manifestações todas e graves diversas deante da reinoculação da lympha de Jenner, e que não podem se traduzir por uma resultante unica — a immunidade — como pretendem os reformistas.

Nem mesmo a allergia, chamada pelo dr. Roças, em apoio de sua opinião, o deixa livre de critica, por que a "allergia (allos: outro; ergo: reacção) é um modo de immunidade e de hypersensibilidade, é toda a vista desta ultima palavra desde prefere a os incommodos da revaccinação deante dos riscos de uma vaccinação unica.

Agradeço, por fim, o consolo magistral, que me traz o meu chefe de serviço, deante da minha supposta ignorancia. Prefiro permanecer, comtudo, onde estou. Fico, com o Codigo Sanitario, o Director do Serviço Vaccinico da Saude Publica, contra elle. Ao seu lado ficarão a Dinamarca e a Hollanda, seguindo o que affirma, os Roças pelo mundo inteiro, que não tem ainda segundo os grandes paizes do mundo inteiro, desde a varíola foi irradiada e que tem muito mais vulto do que o director entrar em aventuras e experiencias.

Em 17-12-932.

HELIO ARAUJO MAIA

"AQUECEDOR SOLAR"

Novo processo de aproveitamento scientifico do calor solar. Producção eterna de agua quente, sem despesas. Inventores e fabricantes.

MARZOCHI & CIA. LTD. Avenida Mem de Sá, 277. Telephone 2-3848. (46711)

INSPECTORIA DE VEHICULOS

Exame de motoristas

CHAMADA PARA HOJE, A'S 9 HORAS

Margarida Fabrino de Oliveira, Antonio Gomes, Armando Albuquerque dos Santos Guimarães, Antonio Pereira da Silva Filho, Amaro Aquino Araujo, Irineu Alves Corrêa, Lafayette Ribeiro, Octaviano Baptista dos Reis, João Pereira Soares.

Prova pratica — Amilcar Teixeira Rocha.

Prova regulamentar — Abigail Gonçalves Alves.

RESULTADO DOS EXAMES EFFECTUADOS HONTEM

Ap. — Haroldo Greig, Manoel de Oliveira Pontes, Bjarne Bugge, Ramiro Vieira, José de Sá Antonio Penteado, Luciano Gomes, Antonio Vicente Martins, José de Souza e Albano Joaquim da Silva.

INFRACÇÕES DO REGULAMENTO DE VEHICULOS, DE 20 DE DEZEMBRO DE 1932

Decreto n. 1.959 — C. 1.132 — C. 30.

Desobediencia ao signal por ser fiscalizado — 10.053 — 11.061 — 13.842 — 14.901 — 14.902 — 17.139 — C. 2.695 — 3.407 — C. 5.090 — C. 5.219 — 5.325 — 4.979 — 5.238 — 7.178 — 7.041.

Não diminuir a marcha nos cruzamentos e em frente ás escolas — 8.168.

Dirigir com falta de attenção e cautela — 606 — 2.781 — 6.811 — 17.103 — 464.

Trafegar com excesso de velocidade — On. 341.

Passar entre o meio fio e bonde — 3.274.

Não trafegar contra mão e contra mão de direcção — 8.316 — 7.919.

Abandonado — 14.174 — 16.987 — 8.163.

Desobediencia ao signal — 5.582 — 5.632 — 10.316 — 11.377 — 13.519 — 16.733 — 17.188 — C. O. 12113 — On. 178 — On. 286 — On. 438 — On. 448 — 11.901 — 1.755 — 4.064 — 5.933 — 12.754.

Estacionar em logar prohibido — 11.012 — 15.681 — 6. 13.701 — 18.812 — 15.950 — 15.848 — 16.918 — 17.125 — C. 3.811 — (M. G. 45, 2.277) (S. P.) 1.8892 — On. 275 — On. 409 — On. 305 — On. 313 — On. 420 — On. 417 — On. 428 — On. 458 — On. 473 — On. 490 — P. 217 — 1.834 — 2.114 — 3.287 — 4.167 — 4.789 — 5.476 — 5.751.

Passar á frente do outro vehiculo — 166 — 400 — 419 — 476 — 481.

Angariar passageiros — 15.646 — 574 — 2.086 — 4.611 — 5.785 — 6.597.

Retardar a marcha — On. 347 — On. 488 — 6.595.

Interromper o transito — On. 302 — 6.835.

Falta de transferencia de local — 10.593 — 3.407.

Desobediencia ao signal de assistencia — 11.164.

ACADEMIAS & ESCOLAS

UNIVERSIDADE DO RIO DE JANEIRO

Cursos de extensão universitaria, de aperfeiçoamento e de especialização

Haverá, hoje, as seguintes aulas:

No Gabinete de Identificação — A's 10 horas — Encerramento das aulas da secção "Reincidencia e Identificação" do curso especializado de criminologia, pelo dr. Leonidio Ribeiro, docente livre de medicina legal na Faculdade de Medicina.

No Laboratorio Bromatologico do D. N. S. P. — Das 11 1|2 ás 2 1|2 — Exercicios theorico-praticos do curso especializado de chimica bromatologica, sob a orientação do dr. Francisco de Albuquerque, director do Laboratorio.

— Amanhã:

No Instituto Medico Legal — A's 10 horas — Encerramento das aulas da secção "Asphixiologia" do curso especializado de medicina legal, pelo dr. Antenor Costa, docente livre de medicina legal na Faculdade de Medicina.

No Laboratorio Bromatologico do D. N. S. P. — Das 11 1|2 ás 2 1|2 — Exercicios theorico-praticos do curso especializado de chimica bromatologica, sob a orientação do dr. Francisco de Albuquerque, director do Laboratorio.

INTERNATO DO COLLEGIO PEDRO II

Relação dos alumnos que não lograram média para promoção e que deverão prestar exame oral (ultimos resultados)

3ª série B — Agenor Monteiro de Souza, em portuguez, latim, inglez e mathematica. — Antonio Morí Ribeiro, em portuguez, latim e mathematica. — Alvaro Freitas Coelho da Rosa, em latim e mathematica. — Araciaba Gonçalves Ferreira, em portuguez, latim, inglez e mathematica. — Aramis Gomes Ramos, em portuguez, latim, mathematica, francez e desenho. — Arlindo de Castro Marques, em latim e mathematica. — Arthur Goulart de Sá, em portuguez e latim. — Assiro Gouvêa da Rocha, em portuguez, latim e mathematica. — Augusto de Hollanda Cunha, em portuguez, latim, inglez e mathematica. — Carlos Vasconcellos de Menezes, em portuguez, latim, inglez e mathematica. — Carlos de Asevedo Mattos, em latim e mathematica. — Carlos Daniel de Deus Netto, em latim e mathematica. — Edmar Monteiro, em portuguez. — Evandro Lopes Carneiro e Evaldo Barbosa Pereira, em latim. — Ernani Silva, em portuguez, latim, mathematica, historia universal e desenho. — Eugenio Pereira de Menezes, em portuguez, latim, inglez, mathematica e desenho. — Floriano Alves Peixoto, em portuguez, latim, inglez, mathematica, francez e historia. — Florentino de Araujo Jorge, em latim. — Hello Escobar Freire, em portuguez, latim, inglez e mathematica. — Hélio Ribeiro, em latim e mathematica. — Hello Trindade, em portuguez, latim e mathematica. — Hello Pinto Ribeiro de Carvalho, em portuguez, latim e inglez. — Lourenço de Almeida Senna, em portuguez e mathematica.

4ª série C — Ary Pedro da Silva Almeida, em inglez, mathematica, physica, chimica e desenho. — Helio Monteiro da Silva, em physica, chimica e historia natural. — Manoel Marta Aguiar, em inglez e historia natural. — Marcos Nogueira da Silva, em chimica e historia natural. — Moysés Markowsky, em chimica e historia natural. — Maximino Nogueira de Menezes, em portuguez e historia natural. — Nahir Larangeira Baptista, em inglez e historia natural. Napoleão José da Silva, em chimica e historia natural. — Newton Dinis Quintella, em portuguez e historia natural. — Nilo Ribeiro de Prado Junior, em inglez, chimica e historia natural. — Nirceu de Augusto Santos, em inglez e historia natural. — Noel de Carvalho Filho, em inglez, chimica e historia natural. — Oscar Milton Pinheiro Guimarães, em historia natural. — Oswaldo Franca Almeida, em chimica e historia natural. — Pedro Farah, em inglez, chimica e historia natural. Rogerio Lotti em Sergio Candido Seroce, em portuguez, chimica e historia natural. — Sylvio Corbo Borges, em inglez, chimica e historia natural. — Thomaz Archibald Scott, em portuguez e historia natural. Ulysses Pereira da Silva, em inglez, chimica e historia natural. — Walter Guimarães, em chimica e historia natural. — Waldemar Walter Prezz, em portuguez, inglez, chimica e historia natural. — Walter Jorge da Costa Dorla, Luiz Edmundo de Souza Britto, Luiz Edmundo dos Santos, Marcílio Nolding da Motta, Moacyr Teixeira Coimbra, Oscar Milton Pinheiro Guimarães e Samuel Tabacow, em historia natural.

Realizam-se amanhã, 24, ás 8 horas, no Internato, os seguintes exames:

A's 8 horas — 1ª série — H. da civilização. — Paulo Antenor Rocha Albano Gouvêa da Rocha, Carlos J. Amaral da Cunha, Domocles de P. Mello Carvalho, Daryo Mendonça Dias, Eloy do Mesquita, Godofredo de F. Miranda, Hello O. de Freitas, Rylho M. Freire, João B. Vintena, Joffre do R. Castello Branco, Jaime Brag Cesar, Paulo P. Ferreira e Wilson Mondaint.

A's 10 horas — 1ª série — Provas praticas de desenho — Alberto C. Rodrigues, João I. Maranhe, Decido Scorcius Baptista, Adão de Carvalho, Darcy M. Mendes, Eloys de M. Neves Godofredo de F. Miranda, Hello Goulart de Freitas, João R. Vintena, Paulo P. Ferreira e Rubens Raposo dos Santos.

A's 9 horas — 3ª série — H. da civilização — Bento Mendes de Aguiar, Flavio de C. Mello Rosa, Jayme Chamovitz e João Paulo H. da Waldeck.

A's 1 horas — 3ª série — Prova pratica de desenho — Aloysio B. Nascimento, Bento Mendes de Aguiar, Fernando de S. e Bandeira, Flavio de C. Mello Rosa, Jayme da F. Carvalho e Francisco T. de Sousa.

A's 3 horas — 3ª série — Portuguez — Alvaro Pereira de Filho, Ayrton de A. Magalhães, Agenor M. de Souza, Antonio Mori Ribeiro, Araciaba G. Ferreira, Aramis G. Ramos, Arthur Goulart de Sá, Assiro G. da Rocha, Augusto H. Cunha, Carlos de Rocha, Carlos V. de Menezes, Eldemar Monteiro, Ernani Silva, Eugenio P. de Menezes, Frederico Ellis Pereira, Heitor R. Freire, Hello Trinas, Hello P. R. de Carvalho, Heitor de Mattos e Jorge P. Ferreira.

A's 1 hora — 4ª série — Portuguez — José Avelino dos S. Junior, José R. E. Frank, Lourenço A. Senna, Luiz A. V. Gomes, Luiz F. da Rocha, Mario Pinto, Moacyr Freire, Mario Borges, Octavio dos S. Lobo, Paulo Vas Pinto, J. B. da Gama, Paulo do Almeida, Sergio G. Seroce, Sylvio Marinho, Paulo de C. Lacerda, Raphael Guglielmo, Raphael Asmar, Waldemar Walter Prezz, Salomão Berkivier e Werther R. Coelho.

Não haverá segunda chamada.

Para os effeitos de promoção dos alumnos que terão exames no corrente mês, a 23.167, de 5 do corrente, é indispensavel o pagamento da terceira prestação, na quarta ou pratico oral, constante da tabella annexa ao decreto n. 21.241, de 4 de abril de 1932, até o dia 10 de novembro ultimo. O pagamento deve ser feito até o dia 26 do corrente. Findo esse prazo, serão tornados nullos os exames porventura realizados.

CURSO FREYCINET

Hoje, 23, ás 2 horas, serão chamados os seguintes alumnos para exame de francez:

Primeira série — Amarilio Ro[...]

LOTERIA DO PARANÁ

Para extrahir, segunda-feira proxima, o mais sensacional plano das loterias do Natal, deste anno, com o premio maior de

120:000$000

por 30$, meios 15$, fracções 3$ — Não á bilhetes brancos: 16.000 bilhetes, 16.000 premios! Habilitae-vos. (46431)

O ex-kaiser Guilherme está enfermo

Doorn, 22 (U. T. B.) — O ex-kaiser está desde ante-hontem recolhido aos seus aposentos particulares, atacado de forte grippe. O antigo imperador da Allemanha apresenta serias manifestações rheumaticas, o que exigem cuidados especiaes e que não assistencia, que é o mesmo da côrte hollandeza.

drigues de Carvalho, Americo Bento da Silva, Arlette Xavier de Britto, Gustavo Andipa, Henorio Frias da Silva, Iscel de Cerqueira Leite, Italo Pastor, João Perillo Lucas, Nair Palacio Sune, Odyr Brown, Romulo Leite Boccanera, Said Derbeys Elias Chediac e Virgilio da Silva.

Segunda série — Aloysio Mendes Côrtes Real de Assumpção, Alir Luiz de Sousa Cordeiro, Fernando Canedo, Manoel Hernandes Peres, Paulo Soares de Carvalho Couto, Roberto de Azevedo Athayde e Sylvio Renner.

Terceira série — Carlos Coelho de Sousa Castro, Edgard Abreu de Carvalho, Elver da Silva, Francisco Olyntho Rocha, Luiz Maronas da Gambôa e Oswaldo Baptista Alves.

Os alumnos nocturnos ás 6.50 horas.

ESCOLA SUPERIOR DE COMMERCIO

Chamada para exames, hoje, 23: Curso fundamental — Provas escriptas — Diurno — Arithmetica — 8 horas — Todos os alumnos inscriptos.

Nocturno — Arithmetica — 8 horas — Todos os alumnos inscriptos.

Curso propedeutico — Provas escriptas — Diurno — Calligraphia — 8 horas — Todos os alumnos inscriptos.

Curso de perito contador — 1º anno — Estenographia — 4 horas — Idem.

2º anno — Mercelogia — 4 horas — Idem.

FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO

Estão chamados, com toda a urgencia, á secretaria da Faculdade, os seguintes alumnos:

1º anno medico — Floriano Jacyntho Franco — Paulo de Miranda Sousa Gomes — Urbano Justiniano da Silva — João Baptista Tavares Mutel — José Leite Ribeiro e Antonio da Nova Monteiro.

3º anno medico — Clovis da Costa Bezerra — Jonas Ludolf Reis — Luiz Barreto de Sousa — Renato Cesar Cavalcanti de Lomos — Ney Bastos Gouvêa Monteiro — Guilherme Costa Maqueiro de Barros — Gustavo Joaquim da Silva — José Carlos Machado Costa — Luiz Stamile — Joaquim José de Oliveira Asevedo — Arthur Rapouso Bandeira — Felippe Fernando Apparecido Humberto de Abrahão Ede — Mario Apparecido Fernando Humberto Laurin — Vicente Henriques de Mendonça — Paulo Cavalcanti — Waldemar Gouvêa dos Santos — Bernardino Pinto da Fonseca Filho.

4º anno medico — Miguel Gabriel Saad — José Ademar Carmo de Camargo Borges — Ademar Cardoso Campos — Paulo Prunes da Mendonça — Clovis — Marcos Joaquim dos Santos Filho, — Edison da Victoria.

5º anno medico — Eduardo Freitas de Almeida e Souza — Raul João Corrêa Ferraz — Walter Teles — Antonio Negri — Miguel José Bonaldi — Fernando Moura de Figueiredo — Manoel Monteiro da Silva Junior — Antonio Aarão de Oliveira Filho — Maurício Cesar da Rocha e Silva — Fernando Cesar da Veiga — Arthur Rodrigues Pereira — Alcino Amaral Cezar Brito — Flavio Augusto de Paula Coimbra — Djalma Henrique de Campos — Djalma Ernesto Coelho — Alberto da Silva Costa — Petronio Rodrigues.

6º anno medico — Napoleão Tosca — Cyro Ferreira — Ubaldo Castro de Barros — João Ferreira Waldemar Raymundi — Vicente Brandão — Vicente Leal de Barros — José Decoucell.

3º anno odontologico — João Teixeira Netto.

— Communica-se aos interessados que já estão sendo pagos aos professores e os funccionarios administrativos, que recebem pela Faculdade. No dia 24 serão pagos aos auxiliares de ensino.

COLLAÇÃO DE GRAU DOS NOVOS ENGENHEIROS AGRONOMOS E MEDICOS VETERINARIOS

Realiza-se hoje, ás 3 horas, no salão nobre da Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria a collação de grau dos diplomandos em engenharia agronomica e medicina veterinaria. Paraninfo dos engenheiros agronomos o professor Carlos H. Jefferson F. Rangel e será paranympho dos medicos veterinarios dr. Cassiano Gomes. O Franklin de Almeida paranympho d'aura e terá como homenageados José Luiz Guimarães Santos, Mario Guimarães Santos, Mario Guimarães e do Dr. João Brigido Mattos Fiorentino e Paulo Gustavo Silva.

FACULDADE DE DIREITO DA UNIVERSIDADE DO RIO DE JANEIRO

Amanhã, sabbado, terá inicio o concurso acima, realizando-se a prova escripta, ás 9 horas, na séde desta Faculdade.

Deverão comparecer todos os candidatos inscriptos, isto é, bacharéis Arnaldo Medeiros da Fonseca, Augusto Coimbra da Luz, Arthur da Rocha Faro — Os doutores Hahnemann Guimarães, José Philadelpho de Barros Azevedo e Paulino Neto.

Curso de doutorando — Exame de — Os exames para, hoje, sexta-feira, os seguintes: 2ª secção — Professores Figueira de Mello, Queiroz Lima e Francisco Campos. Alumnos: bacharéis Antonio Gallotti e Luiz Angelo do Rego Monteiro.

ENGENHEIROS ARCHITECTOS DE 1932

No dia 31 proximo realizar-se-á a ceremonia da collação de grau dos engenheiros architectos de 1932, da Escola Nacional de Bellas Artes. Será paranympho o engenheiro architecto Archimedes Memoria, como homenageado professor dr. Edson Passos e o anno Ernesto Fonseca e Secretario da Escola, em nome dos engenheiros architecto Moacyr Barros.

A's 9 1|2 horas será celebrada em acção de graças, na egreja de Santo Antonio, e ás 4 horas da tarde haverá a cerimonia de collação de grau de todos os engenheiros architectos, recem-formados, e ás 10 horas da noite, na sala de mesa de Bellas Artes, realizada a representação da Escola á de interpretativa [...]

CURSO FREYCINET

SEGUNDO CONGRESSO THEOSOPHICO BRASILEIRO

As theses da sessão de hontem e a ordem do dia de hoje

Na séde da Sociedade Theosophica no Brasil, á rua 13 de Maio, 33-35, 4º andar, realizou-se hontem, ás 5 e 1|2 horas da tarde, a terceira sessão plenaria do Segundo Congresso Theosophico Brasileiro.

Presidiu aos trabalhos, o dr. Caio de Lemos, presidente da Sociedade Theosophica no Brasil, o qual, mais tarde, em meio da sessão, passou a direcção desta ao vice-presidente da mesma Sociedade, dr. Lourenço de Mattos Borges, por ter que retirar-se antes da terminação dos debates.

Aberta a sessão, o congressista sr. Ancillon Barros leu a these enviada pelo presidente da Loja de São Paulo, sr. Manoel Coutinho, resumindo o ponto de vista da Loja Theosophica a qu preside, sob o titulo "Suggestões para a expansão das idéas theosophicas", cujas conclusões foram longamente defendidas.

Estabelecido o debate sobre as conclusões da mesma these, falaram sobre o assumpto varios congressistas, sendo finalmente approvadas as conclusões que tinham em vista principalmente: a) a intensificação da propaganda dos ideaes theosophicos, sem espirito de proselitismo, e a da instrucção dos membros da Sociedade afim de melhor poderem cooperar no trabalho theosophico; b) a creação de um orgão central coordenador, com esse duplo fim para todo o paiz; c) a creação de cursos de correspondencia; d) o augmento, da actividade exterior da Sociedade, procurando os seus membros levar o ponto de vista theosophico, de fraternidade e espiritualidade, a todas as varias actividades sociaes e ás organizações de todo o genero que buscam renovar o ambiente cultural e social da humanidade.

Usando da palavra ainda sobre as conclusões referidas, o congressista dr. Lourenço de Mattos Borges propõe que os objectivos visados nas duas primeiras conclusões da these fossem realizados da maneira seguinte: no que respeita á propaganda, por meio da Secção de Publicidade da Sociedade Theosophica no Brasil com seus serviços ainda ampliados e incluindo um novo serviço destinado menos á divulgação de doutrina do que ás applicações praticas sociaes, moraes e culturaes dos ideaes theosophicos; e quanto á instrucção dos membros, por um novo orgão a ser creado junto á séde da Sociedade Theosophica no Brasil, sob a denominação de "Instituto Theosophico", destinado ao trabalho coordenador previsto e mais á dupla tarefa de trazer ao publico por meio de cursos sobre varios themas de estudo theosophico, a contribuição cultural da Theosophia, e de estimular entre os membros o cultivo mais amplo da cultura scientifica e artistica geral. Propoz mais o mesmo congressista, em relação á ultima das conclusões da these que os membros da Sociedade Theosophica, não só procurassem levar ás organizações de serviço social e cultura estranhas á Sociedade o ponto de vista theosophico sobre suas respectivas actividades, mas trazer tambem ás Lojas o fruto da sua experiencia e o conhecimento especial resultante das actividades de cada uma destas organizações e actividades.

Sobre as propostas acima indicadas, falou ainda o dr. Caio de Lemos, que se manifestou inteiramente favoravel ás mesmas, sendo ellas finalmente approvadas pelo Congresso.

Em seguida foi discutida a these enviada pelo sr. Romeu de Campos Vergal, lida pelo congressista sr. Aleixo Alves de Souza sobre o thema "A Sociedade Theosophica e a Mocidade". Propugnava essa these principalmente por um esforço por parte de todas as Lojas Theosophicas no sentido de fundarem "Circulos Theosophicos Juvenis", visando familizar a mocidade, sem preoccupação de proselitismo ou de propaganda doutrinaria directa, com os ideaes theosophicos e suas applicações á vida individual e social.

Sobre o assumpto usaram longamente da palavra os congressistas, Maria Luiza Osorio, Piper de Lacerda Borges, Aleixo Alves de Souza, Maria Appa dos Santos, Cordelia de Campos, Hugo Longchamps e Ancillon Barros. Finalmente, encerrado que foi o debate, foram as conclusões da these approvada pelos congressistas, com modificações propostas pela sra. Piper de Lacerda Borges e sra. Hugo Longchamps e Ancillon Barros, este sobre a creação de um orgão coordenador das actividades dos "Circulos Juvenis Theosophicos".

Hoje, 22, ás 8 1|2 da noite, na séde da Sociedade Theosophica no Brasil, como indicado acima, realizar-se á quarta sessão plenaria do Congresso, versando os debates sobre as theses das sras. Nada Glover, sobre "A mulher espiritualista em face da era nova" e da sra. Piper de Lacerda Borges, sobre "A lei do dharma". E' franca a entrada.

Conclusões da these "Educação Nova" pelo sr. Aleixo Alves de Souza, approvado na 1ª Sessão plenaria do 2º Congresso Theosophico Brasileiro:

I. — Pela imprensa e por outros meios, pôr em evidencia a necessidade de se dar ao problema educacional a proeminencia entre todos os outros.

II — Levar a todos a comprehensão de que educar e instruir são coisas differentes e que um individuo de máos instinctos, sendo instruido, é muito mais perigoso do que se for ignorante. Assim deve se dar a Cultura Moral a primazia.

III — Como corollario á parte da educação, deve sobresair o cultivo do espirito de camaradagem entre alumnos, professores e pais, de modo a estabelecer uma cooperação fraternal e mutuo entendimento no que se refere a educação. Os circulos de paes e professores, constituem neste sentido um dos mais sympathicos e importantes movimentos educacionaes, quando devida e seriamente orientados.

IV — Demonstrar que a perfeição não esta *fóra* e sim *dentro* do individuo. Todas as potencialidades nelle residem em germem para virem á existencia sob condições propicias. Fornecer essas condições é o papel da Educação.

V — Todo o conceito de "penalidade" deve desapparecer. Esse conceito é um erro, tanto social como educativamente. Gera a revolta e peiora o caracter. Deve ser substituido pelo conceito de "Auxilio".

VI — Pôr em evidencia as vantagens da Coeducação.

VII — Confiança mutua que nasce do espirito de justiça de professores para alumnos e do mutuo afecto entre elles, é este talvez o maior dos factores para uma educação rapida e cheia de exito.

VIII — Sob este aspecto, educar o professor, é tão necessario como educar a creança. E' o problema da auto-educação: um individuo não *corrige* a outro, quando muito pode ajudal-o a *se corrigir*, esclarecendo-o. A verdadeira corrigenda nasce do interior e não póde ser imposta.

IX — Fazer obedecer, não é educar. Educar é fazer comprehender. A obediencia passiva é contraproducente, porque não traz comprehensão.

X — Em educação deve-se favorecer toda a espontaneidade e originalidade. Esta maneira de educar faz florescer rapidamente as sementes do genio, que cada homem traz em si. Educar não é cultivar um terreno baldio. Educar não é "imitar" é "criar".

XI — Todo o mercantilismo devia ser abolido em educação. O educador jámais deveria ter que pensar no dia de amanhã e possuir o necessario assegurado para os seus gastos, sem jámais fazer da educação um meio de alcançar fortuna. Neste ponto a educação acha-se perfeitamente equiparada ao sacerdocio.

XII — Hygiene e belleza devem ser em linhas geraes as caracteristicas do preparo exterior das escolas e salas de aula. Nellas estão incluidas a ordem e disciplina.

XIII — Exercer o minimo possivel o principio de autoridade. A disciplina deve decorrer da comprehensão dos deveres, antes que das imposições de regras.

XIV — Jardins e bosques cultivados e cuidados pelos educandos, constituem uma distracção e um elemento moralisador de primeira ordem. O respeito pelas plantas pode assim ser diariamente exemplificado.

XV — O respeito pela vida em todas as suas manifestações, é essencial. A inoffensividade, ensinada exemplificada nas escolas fará dos alumnos bons filhos, bons paes, bons esposos e bons cidadãos.

Não temer que este regimen estimule a pusilanimidade. Crueldade não é valentia. No geral o cruel, embora aggressivo, é cobarde.

SEM FIO

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

Radio Club
(Onda de 320 metros)

Das 10 ás 11 horas — Radio Jornal do Radio Club do Brasil.

Das 13 ás 14 horas — Programma de discos variados.

Das 16 ás 17 horas — Programma de discos variados.

A's 17 horas — Palestra pela literata Zingara.

Das 19 ás 20,45 — Programma de discos variados.

Das 20.45 ás 21 — Serviço de Publicidade da Imprensa Nacional.

Das 21.15 ás 22.15 — Transmissão do Automovel Club do Brasil da leitura do manifesto do Partido Economista do Brasil á nação, pelo dr. João Daudt de Oliveira.

Radio Sociedade
(Onda de 400 metros)

A's 8 horas — Aula de Gymnastico pelo professor Silas Raeder.

A's 8,30 — Hora certa. Jornal da manhã. Noticias e commentarios. Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco.

A's 12 — Hora certa. Jornal de meio-dia. Supplemento musical até 1 hora.

A's 5 — Hora certa. Jornal da tarde. Quarto de Hora Infantil por Tia Beatriz. Supplemento musical. Previsão do tempo.

A's 6 — Transmissão de discos variados.

A's 7 — Hora certa. Jornal da noite. Supplemento musical.

A's 7,30 — Programma da Scalina.

A's 8 — Arte culinaria.

A's 8,30 — Coisas do "O Camileiro".

A's 9 — Transmissão do programma "Verde e Amarello" da Radio Sociedade Cruzeiro do Sul — (P. N. A. O.) de São Paulo.

A's 10 — Concerto no Studio da Radio Sociedade com o concurso da sta. Nice Araujo Jorge (canto), Mario de Azevedo (piano), e Orchestra da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

Radio Educadora
(Onda de 350 metros)

Das 14 ás 15 horas — Programma variado.

Das 18 ás 19 horas — Discos "Odeon" da Casa Edison — Observações Metereologicas — e discos selecionados.

Das 19,45 ás 20 horas — Barbosadas — Interprete o irresistivel comico Barbosa Junior.

Das 20 ás 21 horas — Discos da Casa Ligneul Santos & Cia.

Das 21 horas em deante — Transmissão do Studio, da "Noite de Arte", organizada pelo compositor e pianista patricio dr. Gastão Lamounier. Tomam parte os nomes consagrados de : Sonia Barretto, Zézé Fonseca, Albenzio Perrone, Alberto de Andrade, Edgard Velloso, Caninha, (rei do samba), Antonio Moreira, Kalúa, João Guimarães, Paulo Gustavo, orchestra de 9 figuras, trio portuguez, Carlos Campos, apreciado guitarrista.

Radio Guanabara
(Onda de 240 metros)

Das 14 ás 14 1|2 horas — Transmissão de musicas populares e para dansas, em discos variados.

Das 14 1|2 ás 15 horas — Transmissão de musicas seleccionadas em discos escolhidos.

Das 20 ás 21 1|2 horas — Transmissão de musicas populares e para dansas, em discos escolhidos.

Das 21 1|2 ás 23 horas — Transmissão de musicas seleccionadas, em solos de piano, violino e trechos de Opera cantados e orchestrados.

Radio Philip.
(Onda de 220 metros)

Das 10 ás 12 horas — Discos variados.

Das 19 ás 21 horas — Discos variados.

Das 21 horas em deante — Transmissão das Horas do Outro Mundo (No mundo da Lua), com a collaboração dos mais destacados artistas da musica ligeira: Olga Praguer, Olinda Leite de Castro, Alcina da Cunha Valle, Sylvio Caldas, Sylvio Vieira, Rogerio Guimarães, Renato Murce, Benedicto Chaves, (consagrado violinista paulista), Luiz Cunha, Ary Barroso, Rubem Bergmann, Antonio Neves, e Ernani (banjo).

O consagrado back Domingos Antonio, proclamado pelos uruguayos o "melhor do mundo", fará por intermedio das Horas do outro mundo, uma saudação ao publico sportivo carioca.

Mayrink Veiga
(Onda de 260 metros)

A Radio Sociedade Mayrink Veiga, transmittirá hoje o seguinte programma:

Das 15 ás 16 horas — Programma de discos seleccionados.

Das 19 horas ás 19,10 — Noticiario.

Das 19,10 ás 20 horas — Discos variados.

Das 20 horas ás 20,15 — Palestra sobre o grande vulto brasileiro Santos Dumont pelo dr. Domingos de Barros.

Das 20,15 ás 20,30 — Discos escolhidos.

Das 20.30 ás 20,45 — Momento da creança pela sra. Sonia Veiga.

Das 20,45 ás 21 horas — Discos.

Das 21 horas ás 21,15 — Palestra historica pelo jornalista Carlos Maul.

Das 21,15 em deante — Programma á musica popular com o concurso dos seguintes elementos: Lely Morel, Carmen Miranda, Gessy Barbosa, Gastão Formonti, Oscar Gonçalves, Patricio Teixeira, Jorge Fernandes, Mario Cabral, Milton Amaral, Assis Valente, conjunto "Good-bye", Tito e Portella e Lamartine Babo.

A parte de declamação está confiada a sta. Didi Caillet que dirá um conto á sua autoria versando sobre a grande data de confraternização universal.

O radio theatro será irradiado com a peça "Mãe Preta" de Paulo Magalhães, tendo como interpretes Lú Marival, o autor e Walfredo Machado, e um interessante schetck de Milton Amaral.

Novo horario para as irradiações da P. R. A. K.

Veiga para melhor cumprir á risca o seu programma de radio-diffusão, e desta maneira attender a todos os seus ouvintes, torna publico que suas irradiações da parte da noite, á partir de hoje, terão inicio ás 19 horas, excepto aos domingos.

"Mãe-Preta", peça de Paulo de Magalhães na "Radio Mayrink Veiga"

Proseguindo na série de peças de Paulo de Magalhães que vem deleitando os ouvintes do Radio todas as sextas-feiras, será representada amanhã, ás 9 e 30 da noite, na Radio Mayrink Veiga, a comedia "Mãe-Preta". Interpretarão a comedia de Paulo de Magalhães a "estrella" de cinema Lú Marival, Lucia Bianco, Walfredo Machado e o autor.

A' guisa de prologo, Paulo de Magalhães dirá o seguinte singelo elogio da "Mãe-Preta":

— "Nenhuma data mais propria para representar a minha peça "Mãe-Preta" que a vespera de Natal.

Quem não se lembra, com elevada ternura, da sua "bá", da sua "Mãe-Preta", desvelada e amiga, que ajudou tantas vezes a nossa Mamãe branca a arrumar, com mil precauções e cuidados, os brinquedos que o lendario "Papá Noel" — agora muito justamente desthronado pelo "Vôvô Indio" devia trazer, de accordo com os nossos desejos infantis ?...

"Mãe-Preta", a minha comedia tão representada em todo o Brasil por Jayme Costa, é o elogio da boa negra escrava que deu e sugar aos nosos paes os seis generosos, muita vez em detrimento do seu proprio filho pretinho e ávido...

"Mãe-Preta" ! Nesta peça — synthetizada para o Radio, — eu prêsto a você uma sincera homenagem que é tambem uma saudo muito suave de um tempo romantico que passou..."

O DESCANÇO DOMINICAL DOS EMPREGADOS NAS PHARMACIAS

Um memorial dirigido ao interventor Pedro Ernesto

O Syndicato dos Proprietarios de Pharmacias e Laboratorios tendo dirigido um appello, ao interventor no Districto Federal a prol do descanço dominical dos empregados nas pharmacias acaba de reiterar o pedido num expressivo memorial.

Entende o Syndicato que só deve ser permittido o trabalho aos domingos, aos empregados das pharmacias que estejam escaladas para o plantão do dia.

Denuncia o Syndicato que grande numero de pharmacias funcciona aos domingos, sem necessidade e ferindo a escala convencionada.

Noutros itens são apresentadas novas justificações ao appello.

Tem outro chefe o serviço do material bellico da 3ª região

Foi nomeado chefe do serviço do material bellico na 3ª região, o tenente coronel Ibanez Cardoso.

Vae servir na capitania dos portos do Rio Grande do Sul

O ministro da Marinha designou hontem, o capitão de corveta Haroldo Americo dos Reis, para exercer o cargo de delegado da Capitania dos Portos do Estado do Rio Grande do Sul, em Porto Alegre.

Dessas funcções, foi dispensado o capitão tenente Aristides Francisco Garnier.

O concurso para admissão de medicos estagiarios do Corpo de Saude do Exercito

No dia 30 de janeiro do anno vindouro, será encerrada, na Directoria de Saude da Guerra, a inscripção dos medicos civis que desejarem ingressar no quadro dos medicos do exercito.

O concurso para a selecção dos concorrentes que se candidatarem á admissão do serviço do exercito, se realizará no mez de fevereiro.

DECLARAÇÕES

AVISO

FEDERAÇÃO E. BRASILEIRA
Convocação de Assembléa

De accordo com o disposto nos arts. 24, § 1º, letra c, e 39, § 2.º de seus Estatutos, e com o que deliberou a sua Directoria, na conformidade do que dispõe o § 21 do art. 38, dos mencionados Estatutos, convoco a Assembléa Geral dos socios da Federação Espirita Brasileira, para, em sessão extraordinaria, ás 20 horas no dia 26 do corrente mez, no edificio da séde social, deliberar, unicamente, sobre a reforma parcial dos Estatutos da Sociedade, elaborada pela mesma sua Directoria e publicado no presente numero desta revista, orgão da instituição.

Rio de Janeiro, 12 de dezembro de 1932. — Luiz O. Guillon Ribeiro, presidente. (I 29283)

CLUB GYMNASTICO PORTUGUEZ

REUNIÃO EXTRAORDINARIA DO CONSELHO DELIBERATIVO

De accordo com o art. 26º dos Estatutos, convido os Srs. membros, do Conselho Deliberativo, a se reunirem, extraordinariamente, na séde social, á rua Buenos Aires 281, ás 21 horas do dia 26 do corrente, para a seguinte ordem do dia:

Utilidade publica e historico do Club.

Secretaria, 20 de Dezembro de 1932. — Antonio Teixeira da Motta, presidente. (46559)

ANNUNCIOS

MOTORES, COMPRA-SE

3 de 25 cavallos, 3 phases 220 volts, novo ou segunda mão, por preço barato. Epps. Aristides Lobo, 142. (I 27644)

ACTOS RELIGIOSOS

Carlos da Costa Almeida

✝ Viuva, filhos, irmãos e sobrinhos participam seu fallecimento e convidam os seus amigos e parentes a assistirem a missa que será rezada ás 10 horas, no altar-mór da egreja do Carmo, amanhã, sabbado, 24 do corrente. Desde já antecipam a caridade de preces por sua alma. (I 29344)

Pedro Valentim Antão

✝ Viuva Lucy Coelho Barbosa Antão, filhos e demais parentes convidam a todos os parentes e amigos para assistirem a missa de 30º dia que pelo descanço eterno da alma do seu inesquecivel esposo, pae e parente PEDRO VALENTIM ANTÃO, fazem rezar no altar de N. S. das Dores, da egreja da Candelaria, ás 9 horas, amanhã, sabbado, 24 do corrente. Antecipam os seus agradecimentos. (I 28819)

Elvira Amaral

"VIDOCA"
(5º ANNIVERSARIO)

✝ Olindo Amaral, Julieta Pantaleão Martins e seu esposo José Augusto Martins, David Pantaleão e familia, Pamplona e Raul Pantaleão (ausentes), convidam seus parentes e amigos a assistirem á missa que por alma de sua esposa, mãe, sogra e avó, mandam celebrar amanhã, sabbado, 24 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, sendo officiante o reverendo Conego Epaminondas Rolim. Desde já agradecem a todos que comparecerem a este acto de humanidade. (I 27583)

Dr. José Mariano Nunes Filho

✝ Alfredo Gusmão Coelho e familia communicam aos parentes e amigos o fallecimento do seu idolatrado filho, Dr. JOSE' MARIANO NUNES FILHO. O seu sepultamento terá logar no cemiterio de S. Francisco Xavier, hoje, sahindo o feretro da estação Mauá, ás 2 horas da tarde. (I 27643)

Josephina Soares Judice

✝ Bento da Silva Judice, Dr. Ernani Soares Judice senhora e filhos, Capitão Tenente Edgard Soares Judice, Olinda e Izá Soares Judice, Ruben da Motta Teixeira, senhora e filho e demais parentes e amigos, agradecem penhorados a todas as pessoas que enviaram suas homenagens e acompanharam á ultima morada a sua mui querida e inesquecivel esposa, mãe, sogra e avó, JOSEPHINA SOARES JUDICE, e convidam para a missa de 7º dia que será celebrada no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, amanhã, sabbado, 24 do corrente, ás 10 horas, pelo que desde já se confessam eternamente gratos. (I 27570)

José Gomes de Oliveira Campos Junior

✝ Antonio de Oliveira Campos, Alfredo de Oliveira Campos e senhora, Roberto de Oliveira e senhora, Elmira Campos Del Porto, Arthur Alves Barbosa e senhora e Herminia Campos Pires, communicam aos demais parentes e amigos, o fallecimento, em Santos, de seu irmão JOSE' e convidam para a missa de setimo dia, que mandam rezar por descanso de sua alma, na egreja de S. Francisco de Paula, amanhã, sabbado, 24 do corrente, ás 9 1|2 da manhã. Por esse acto de caridade confessam-se gratos. (I 28323)

Rachel de Azambuja Falcão

(TESINHA)

✝ Capitão Oscar de Barros Falcão e filhos, Celanira Osorio de Azambuja e filhos, 1º Tenente Thales Osorio de Azambuja e senhora, 1º Tenente José de Aquino Oliveira e familia, convidam os parentes e pessoas de suas relações para assistirem a missa de 6º mez, que mandam resar por alma de sua idolatrada e querida esposa, mãe, filha, irmã e cunhada, na egreja do Sagrado Coração de Jesus, amanhã, sabbado, 24 do corrente, ás 8 horas. Antecipam agradecimentos. (I 26084)

Dr. José Carlos Fernandes Eiras

✝ Dr. José Eiras Junior, Dr. H. Marques Lisbôa e familia, Dr. Frederico Eiras e familia, Dr. Hugo Werneck e familia, Dr. Carlos Eiras e familia, Dr. Francisco Eiras e familia e demais parentes de seu saudoso pae, avô, irmão, cunhado e tio, Dr. JOSE' CARLOS FERNANDES EIRAS, agradecem as provas de amizade recebidas por occasião de seu enterro e convidam seus amigos para a missa do 7º dia que será realizada, amanhã, sabbado, 24 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula. (I 29320)

Claudina da Silva Figueiredo

✝ Dr. José Burle de Figueiredo, senhora e filhos, Laura Burle de Figueiredo, Dr. Carlos Burle de Figueiredo, senhora e filhos, e Dr. Alberto Burle de Figueiredo, participam que será rezada missa de 7º dia por alma de sua querida avó e bisavó CLAUDINA DA SILVA FIGUEIREDO, hoje, sexta-feira, 23 do corrente, ás 10 1|2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula. (I 27622)

Leilões

Implorando a caridade

Angelina Pecurano, viuva, com 60 annos de edade, completamente céga e paralytica.

Maria Ventura, de 96 annos de edade, viuva.

Entrevada da rua Itapirú, 213 c. 11; viuva, céga de uma das vistas e com 68 annos de edade.

Paulina de Figueiredo, viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.

Francisca da Conceição Barros, céga de ambos os olhos e aleijada.

Benedicta Deolinda de Carvalho, pobre, com 75 annos de edade, moradora á rua Senador Pompeu n. 138.

Maria Baptista, pobre.

Maria Eugenia, viuva, com 72 annos, residente á rua Barão de Itaguaty, 207, barracão, 7, Cascadura.

Laura Xavier da Silva, viuva, com oito filhos, passando privações, appella para as almas caridosas. Rua Navarro n. 314, ou nesta redacção.

Laura Marques de Abreu.

Maria Rocca.

Maria Ferreira, viuva, pobre, rua Barão de Itapagipe, 307.

Edith Figueiredo, rua Cornelio n. 29, S. Christovão. Aleijada, soffrendo de ataques epilepticos.

Augusta Figueiredo Lima, com 55 annos de edade, viuva, pobre, com filho, moradora á rua Maranguape n. 26.

5) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

MAY CHRISTIE

POR CAUSA DE UM BEIJO

de Delia, e por baixo a data 15 de abril.

Nathalia pôde ler isso, e, quando o fez, estremeceu.

Aquella letra.. era de Farrel! "Delia" e "15 de abril".

[illegible]

E desse mesmo tempo era aquelle presente!

Emquanto Nathalia fazia essas reflexões, a dona da chatelaine falava com Farrel muito animadamente.

[illegible]

... casião que se lhe apresentára, desceu seguida de Farrel.

Antes de que elle a pudesse ter detido, correu para a porta e intentou metter a chave na fechadura.

Farrel Galt pagou ao chauffeur, despediu-o, e dirigiu-se á moça:

— Nathalia!

"Um beijo!

"Um só!

"E diga-me que passou bem estas horas commigo!

A moça, que estava resentida com elle, nem respondeu e continuou diligenciando abrir a porta.

Farrel segurou-a carinhosamente por um braço e intentou mesmo beijal-a.

Nathalia lutava com todas as suas forças [illegible]

— De maneira que o sr. Farrel Galt torna a valer-se dos antigos processos!...

"Desde aquelle dia em que o expulsaram a pontapés de Penang por semvergonha e canalha não nos tinhamos encontrado mais.

Os tres personagens desta scena ficaram por um instante em silencio e immoveis, como se a emoção pelas palavras pronunciadas os houvesse privado do uso da fala.

Nathalia olhava espantada para o rosto de Farrel, sobre o qual caia a luz de um dos postes que allumiavam a rua, e, a julgar pela expressão, deveria ter-se-lhe apoderado do espirito a colera maior que se pudesse imaginar.

Que adjectivos acabavam de lhe [illegible]

(Continúa)

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

RIO

Funccionou o mercado de cambio, ainda hontem, em posição calma e com as restricções habituaes. Para as transacções do dia, vigoraram as taxas abaixo:

NA ABERTURA

Sobre Londres á vista . . — 5 51|128 (44$457)
Sobre Londres a 90 dias de vista — 5 57|128 (44$074)

A' TARDE

Sobre Londres á vista . . — 5 53|128 (44$320)
Sobre Londres a 90 . . — 5 59|128 (43$948)

Dinheiro na abertura

		90 d/v
Londres	—	43$150
Nova York	—	12$960
Italia	—	$658
Paris	—	$503
Allemanha	—	3$045
		A' vista
Londres	—	43$550
Nova York	—	13$040
Italia	—	$667
Paris	—	$500
Allemanha	—	3$105
CABO		
Londres	—	43$850
Nova York	—	13$090

Dinheiro á tarde

		90 d/v
Londres	—	43$020
Nova York	—	12$960
Italia	—	$658
Paris	—	$503
Allemanha	—	3$045
		A' vista
Londres	—	43$420
Nova York	—	13$040
Italia	—	$667
Paris	—	$500
Allemanha	—	3$105
CABO		
Londres	—	43$620
Nova York	—	13$090

Tabella do Banco do Brasil

A 90 d/v

Londres . . . . 5 57|128 e 5 59|128 (44$074)-(43$948)

A' vista

Londres	5 51|128 e 5 53|128 (44$457)-(44$320)	
Italia	—	$690
Paris	—	$534
Nova York	—	13$300
Canadá	—	—
Belgica (ouro)	—	[illegible]
Belgica (papel)	—	—
Montevidéo	—	—
Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Buenos Aires (peso papel)	—	3$524
Suissa	—	[illegible]
Portugal	$418 e	$417
Allemanha	—	3$261
Hespanha	—	1$114
Dinamarca	—	—
Suecia	—	—
Vales ouro, por 1$	—	7$204

Camara Syndical dos Corretores

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

	90 d/v	A' vista
S/Londres	5 29|64 (44$011,461)	5 13|32 (44$808,063)
" Paris	—	$584
" Nova York	—	13$300
" Italia	—	$690
" Buenos Aires (peso ouro)	—	—
" Buenos Aires (peso papel)	—	3$524
" Canadá	—	—
" Montevidéo	—	6$506
" Portugal	—	$420
" Allemanha	—	3$261
" Suissa	—	2$636
" Hespanha	—	1$114
" Slovaquia	—	$410
" Syria	—	—
" Palestina	—	—
" Dinamarca	—	—
" Rumania	—	—
" Suecia	—	—
" Japão (yen)	—	3$080
" Austria	—	—
" Noruega	—	—
" Hollanda	—	5$496
" Belgica (ouro)	—	1$800
" Belgica (papel)	—	—
Vales ouro, por 1$	—	7$204

EXTREMAS

Bancaria	5 27|128	a 5 30|128
Caixa matriz	—	—

MOEDAS

Dollars (papel)	—	20$000
Escudos (papel)	—	$650
Escudos (papel)	—	$640
Florins (papel)	—	—
Florins (papel)	—	—
Francos (papel)	—	—
Libras (ouro)	—	—
Libras (papel)	—	—
Liras (papel)	—	—
Pesetas (papel)	—	—
Pesos argentinos (papel)	—	—
Pesos uruguayos (ouro)	—	—
Reichsmark (papel)	—	—

MERCADO DE CAMBIO EM SANTOS

SANTOS, 22.

A's 9,58 da manhã, o Banco do Brasil comprava libras a 43$150 e dollars a 12$900.

A's 2,08 da tarde, o Banco do Brasil comprava libras a 43$020 e dollars a 12$900.

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 22. Abertura:	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 3.34.12	$ 3.33.75
" Genova á vista por £	L. 65.81	L. 65.12
" Madrid á vista por £	P. 41.06	P. 40.87
" Paris á vista por £	F. 85.68	F. 85.55
" Lisboa á vista por £	Esc. 100.50	Esc. 100.50
" Berlim á vista por £	M. 14.03	M. 14.00
" Amsterdam á vista por £	Fl. 8.32	Fl. 8.31
" Berna á vista por £	F. 17.35	F. 17.33
" Bruxellas á vista por £	B. 24.14	B. 24.12
LONDRES, 22. Fechamento:	**Hoje**	**Anterior**
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 3.33.25	$ 3.33.75
" Genova á vista por £	L. 65.00	L. 65.12
" Madrid á vista por £	P. 40.95	P. 40.87
" Paris á vista por £	F. 85.40	F. 85.55
" Lisboa á vista por £	Esc. 100.50	Esc. 100.50
" Berlim á vista por £	M. 14.00	M. 14.00
" Amsterdam á vista por £	Fl. 8.30	Fl. 8.31
" Berna á vista por £	F. 17.33	F. 17.33
" Bruxellas á vista por £	B. 24.05	B. 24.12
LONDRES, 22. Fechamento:	**Hoje**	**Anterior**
LONDRES s/Amsterdam á vista por £	Fl. 8.30	Fl. 8.31
" Stokholmo á vista por £	Kr. 18.35	Kr. 18.35
" Oslo á vista por £	Kr. 19.40	Kr. 19.40
" Copenhague á vista por £	Kn. 19.30	Kn. 19.30
NOVA YORK, 21. Fechamento:	**Hoje**	**Anterior**
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 3.33.75	$ 3.33.00
" Paris, tel., por F.	c 3.90.25	c 3.90.37
" Genova, tel., por L.	c 5.12.00	c 5.12.00
" Madrid, tel., por P.	c 8.15	c 8.16
" Amsterdam, tel., por Fl.	c 40.15	c 40.11
" Berna, tel., por F.	c 19.26	c 19.27
" Bruxellas, tel., por F.	c 13.84	c 13.84
" Berlim, tel., por M.	c 23.82	c 23.82
NOVA YORK, 22. Abertura:	**Hoje**	**Anterior**
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 3.33.37	$ 3.33.75
" Paris, tel., por F.	c 3.90.25	c 3.90.25
" Genova, tel., por L.	c 5.12.00	c 5.12.00
" Madrid, tel., por P.	c 8.16	c 8.15
" Amsterdam, tel., por Fl.	c 40.18	c 40.11
" Berna, tel., por F.	c 19.26	c 19.26
" Bruxellas, tel., por F.	c 13.80	c 13.84
" Berlim, tel., por M.	c 23.82	c 23.82
PARIS, 22. Fechamento:	**Hoje**	**Anterior**
PARIS s/Londres á vista por £	F. 85.43	F. 85.55
" Italia á vista por 100 L.	F. 131.12	F. 131.62
" Nova York á vista por $	F. 25.62	F. 25.62
BUENOS AIRES, 22. Abertura:	**Hoje**	**Anterior**
BUENOS AIRES s/Londres, taxa telegraphica por $ ouro: T/venda	d 41 13|16	d 41 3|4
T/compra	d 42 7|32	d 42 5|32
MONTEVIDÉO s/Londres, taxa telegraphica por $ ouro: T/venda	d 34 5|16	d 34 11|32
T/compra	d 34 9|16	d 34 19|32

TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 22. Fechamento:	Hoje	Anterior
Taxa de desconto do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Taxa de desconto do Banco da França	2 ½ %	2 ½ %
Taxa de desconto do Banco da Italia	5 %	5 %
Taxa de desconto do Banco de Hespanha	6 %	6 %
Taxa de desconto do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Taxa de desconto em Londres, tres mezes	1 1/4 %	1 7/32 %
Taxa de desconto em Nova York, tres mezes: T/compra	1/2 %	1/2 %
T/venda	5/8 %	5/8 %
Londres — Cambio sobre Bruxellas á vista por £	F. 24.05	F. 24.12
Genova — Cambio sobre Londres, á vista por £	L. 65.40	L. 65.25
Madrid — Cambio sobre Londres, á vista por £	P. 40.95	P. 40.87
Genova — Cambio sobre Paris, á vista por 100 Fcs.	L. 76.40	L. 76.42
Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (t/venda), por £	Esc. 99.00	Esc. 99.00
Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (t/compra), por £	Esc. 98.75	Esc. 98.75

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 22.

Titulos brasileiros:	COMPRADORES (3 p.m.) Hoje	Anterior
FEDERAES: Funding 5 %	85.0.0	85.0.0
Novo Funding 1914	64.0.0	64.10.0
Conversão, 1910, 4 %	16.15.0	17.5.0
Emprestimo de 1913, 5 %	19.10.0	20.10.0
Emprestimo de 1922, 7 ½ %	—	—
ESTADUAES: Districto Federal, 6 %	28.0.0	28.0.0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	25.0.0	23.0.0
Bahia, 1928, 5 %	8.0.0	1.0.0
Pará, 5 %	3.0.0	1.0.0
Titulos diversos:		
Anglo South American Bank, Ltd., 1 £, integral, Série "B"	0.5.0	1.5.0
Bank of London & South America, Ltd	4.0.0	1.15.0
Brazilian Traction, Light & Power C.º Ltd.	12.50	12.50
Brazilian Warrant Agency & Finance C.º, Ltd	0.1.9	0.1.6
Cables & Wireless, Ltd. ("B" Shares)	11.10.0	11.10.0
Royal Mail Steam Packet C.º, Ltd	3.0.0	3.0.0
Imperial Chemical Industries, Ltd	1.4.8	1.3.10 ½
Leopoldina Railway C.º, Ltd. 6 ½ % Term Deb., 1933	70.0.0	70.0.0
Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares)	2.15.0	2.15.0
Rio de Janeiro City Imp. C.º, Ltd.	1.1.3	1.1.3
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd	1.7.6	1.7.6
São Paulo Railway C.º, Ltd	88.0.0	88.0.0
Western Telegraph C.º, Ltd., 4 % Deb. Stock	96.0.0	96.0.0
Titulos estrangeiros:		
Emprestimo de Guerra Britannico, 5 %, 1927/47	98.15.0	98.17.6
Consols, 2 ½ %	74.2.6	74.2.6

NAVEGAÇÃO E SERVIÇO AEREO

ENTRADAS E SAHIDAS

DA EUROPA PARA AMERICA DO SUL — DEZEMBRO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Hamburgo	Lipari	10.000	22	23
Bremen	Madrid	8.000	25	25
Hamburgo	Monte Olivia	14.000	27	27
Genova	Giulio Cesare	21.848	27	27
Genova	Florida	10.000	30	30

JANEIRO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Southampton	Arlanza	14.832	2	2
Amsterdam	Flandria	12.000	3	3
Hamburgo	Gen. Artigas	11.343	5	5
Liverpool	Desna	11.482	5	5
Londres	Andalucia Star	14.000	9	9
Hamburgo	Monte Sarmiento	14.000	11	11
Havre	Aurigny	10.000	12	12

DA AMERICA DO SUL PARA EUROPA — DEZEMBRO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Bremen	Sierra Nevada	14.000	23	23
Genova	Cte. Biancamano	24.416	24	24
Liverpool	Darro	11.493	26	26
Amsterdam	Orania	12.000	27	27
Hamburgo	Alm. Alexandrino	8.786	—	30

JANEIRO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Genova	Mendoza	11.000	2	2
Amsterdam	Alwaki	8.000	2	2
Londres	Avila Star	14.000	3	3
Londres	High. Princess	14.128	3	3
Genova	Neptunia	22.000	4	4
Hamburgo	Monte Rosa	12.000	5	5
Genova	Giulio Cesare	21.857	8	8
Gothembourg	Suecia	7.000	8	8
Bremen	Madrid	8.000	11	11
Genova	Florida	10.000	15	15

DO NORTE PARA O SUL — DEZEMBRO

Destino	Vapores	Sah.
Porto Alegre	Portugal	23
Laguna	Carl Hoepcke	24
Porto Alegre	Itaquera (12 hs.)	24
São Francisco	Laguna	26
Porto Alegre	Serra Azul	30

DO SUL PARA O NORTE — DEZEMBRO

Destino	Vapores	Sah.
Belém	João Alfredo (10 hs.)	23
Maceió	Bocaina	24
Areia Branca	[illegible]	25
Cabedello	Butiá	26
Penedo	Itapuhy (10 hs.)	31

DA AMERICA DO NORTE E JAPÃO — DEZEMBRO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Nova York	Western Prince	10.000	30	30

JANEIRO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Nova Orleans	Alegrete	5.790	1	1
Kobe	La Plata Marú	7.800	6	6
Nova York	Northern Prince	10.000	13	13
Nova York	Eastern Prince	10.000	27	27

DO BRASIL PARA AMERICA DO NORTE E JAPÃO — DEZEMBRO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Nova York	Ayuruoca	6.872	—	31

JANEIRO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Kobe	Montevideo Marú	10.700	2	2
Nova York	Western Prince	10.000	12	12
Nova York	Africa Marú	8.000	12	12
Nova Orleans	Del Sud	5.000	15	15
Nova York	Fandó	6.560	—	20
Nova York	Northern Prince	10.000	26	26
Nova Orleans	Comamú	4.570	—	28

SERVIÇO AEREO

DEZEMBRO

Destino	Aviões da	Ch.	Sah.
Porto Alegre	Condor	—	23
Chile	Aeropostale	23	23
Estados Unidos	Panair	23	24
Europa	Aeropostale	24	24
Porto Alegre	Condor	24	27
Porto Alegre	Condor	28	—

DEZEMBRO

Destino	Aviões da	Ch.	Sah.
Buenos Aires	Panair	28	29
Natal	Condor	29	29
Porto Alegre	Condor	—	30
Estados Unidos	Panair	30	31
Porto Alegre	Condor	31	—

NA PRAÇA

Na segunda-feira proxima, dia 26, o Banco do Brasil e os outros só abrirão para cobranças, attendendo aquelle á emissão de vales-ouro, para a Alfandega, até ao meio-dia. Não haverá movimento de cambio.

CAFÉ

Rio de Janeiro, em 22 de dezembro de 1932:
Movimento do dia 20:

ESTATISTICA

Entradas	Saccas	
Pela Leopoldina: De Minas	9.112	
Pela Maritima: De Minas	810	
De São Paulo	1.519	11.450
Regulador Fluminense (Rio)	1.651	
Regulador Espirito Santo	250	
Regulador de Minas	—	
Armazens Autorizados	349	
Regulador Fluminense (Nictheroy)	2.000	4.250
Total		15.700
Idem o anno passado		9.319
Desde 1 do mez		271.712
Média		13.585
Desde 1 de julho		2.480.058
Média		14.485
Idem o anno passado		2.007.171

EMBARQUES

America do Norte	8.230	
Europa	375	
Cabotagem	—	
America do Sul	300	
Asia	—	
Africa	—	
Total	8.905	
Idem o anno passado		25.040
Desde 1 do mez		152.889
Desde 1 de julho		1.097.452
Idem o anno passado		1.777.714
Stock		453.870
Menos o consumo local do dia 20 de dezembro		500
Café retirado do mercado pelo Conselho Nacional do Café em 20 de dezembro		1.188
Existencia		454.232

Idem o anno passado	222.252
Pauta (de 19 a 25 de dezembro)	1$171
Imposto mineiro (dezembro)	4$50
Imposto ouro — E. do Rio (de 19 a 25 de dezembro)	3$500

Hontem, esse mercado funccionou em posição firme, exigindo os vendedores preços mais altos e com procura um tanto animada. Os negocios effectuados nas primeiras horas foram de 7.132 saccas e á tarde de 410 ditas, na onse de 11$000 por 10 kilos do typo 7.

COTAÇÕES

	Por 10 kilos
Typo 3	13$600
Typo 4	13$100
Typo 5	12$600
Typo 6	12$100
Typo 7	11$600
Typo 8	10$800

CENTRO DO COMMERCIO DE CAFE'

Esse Centro divulgou, hontem, a seguinte nota:

"O decreto federal dissipando duvidas quanto ás modificações na taxa de 15 shillings, e reduzindo-a um pouco, a esperança de que o Conselho Nacional do Café não assigne novos contratos de propaganda semelhantes aos que perturbaram o mercado e que os contratos assignados não sejam confirmados pelo governo federal, provocaram a animação do mercado, manifestada nas cotações de hoje.

Rio de Janeiro, 22 de dezembro de 1932".

CONSELHO NACIONAL DO CAFE'

Esse departamento adquiriu, hontem, para retirar do mercado, 12.188 saccas de café, ao preço de 12$000, por 10 kilos, do typo 7.

NOVA YORK, 22.
Abertura:

Contractos do Rio:	Hoje	Anterior
Café para entrega em dezembro	6.00	6.03
Café para entrega em março	5.78	5.80
Café para entrega em maio	—	5.67
Café para entrega em julho	—	5.39

Mercado: hoje, apathico; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa de 2 a 3 pontos.

Aviso — Feriado nesta praça nos dias 24 e 26 do corrente.

NOVA YORK, 22.
Fechamento:

Contratos do Rio	Hoje	Anterior
Café para entrega em dezembro	6.10	6.03
Café para entrega em março	5.90	5.80
Café para entrega em maio	5.65	5.57
Café para entrega em julho	5.47	5.39
Vendas do dia	5.000	5.000

Mercado: hoje, calmo; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 7 a 10 pontos.

Aviso — Feriado nesta praça nos dias 24 e 26 do corrente.

HAVRE, 22.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em março	201 ¼	202 ¼
Café para entrega em maio	196 ¾	197 ½
Café para entrega em julho	195 ½	196 ¾
Café para entrega em setembro	195	196 ¼
Vendas	3.000	6.000

Mercado: hoje, ap. estavel; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa de 3|4 a 1 1|4 francos.

Aviso — Feriado nesta praça nos dias 24 e 26 do corrente.

HAVRE, 22.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
Café para entrega em março	202 ¼	202 ¼
Café para entrega em maio	197 ¼	197 ½
Café para entrega em julho	196 ½	196 ¾
Café para entrega em setembro	196	196 ¼
Vendas do dia	5.000	6.000

Mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa parcial de 1|4 franco.

INSTITUTO DE CAFÉ DO ESTADO DE SÃO PAULO

Agencia do Rio de Janeiro

BOLETIM DE ENTRADAS, EMBARQUES E EXISTENCIA DE CAFE' NA PRAÇA DO RIO DE JANEIRO, EM 22 DE DEZEMBRO DE 1932:

ENTRADAS	São Paulo	Minas Geraes	R. de Janeiro	E. Santo	TOTAES
E. F. Central do Brasil	1.523	2.280	—	—	3.803
E. F. Leopoldina	—	7.000	—	—	7.000
Arm. G. de São Paulo	—	—	—	—	—
Arm. G. da Metropolitana	—	—	—	—	—
Arm. G. Carioca	—	—	—	—	—
Arm. G. Sul Mineira	—	—	—	—	—
Arm. G. Sul Americano	—	—	—	—	—
Arm. G. Guanabara	—	—	—	—	—
Arm. Regulador Rio	—	—	1.040	—	1.948
Arm. Regulador Nictheroy	—	—	2.000	—	2.000
Arm. Aut. Cerq. Soares	—	—	54	—	54
Arm. Aut. Lage Irmãos	—	—	—	—	—
Arm. G. Espirito Santo e Minas	—	—	—	333	333
Somma das entradas	1.523	9.280	4.000	333	15.136
Existencia anterior — dia 20					454.232
					469.368

EMBARQUES:		
Europa — Oeste e Norte	1.051	
Europa — Sul e Leste	—	
America do Norte	3.989	
Africa — Oeste e Norte	250	
Africa — Sul e Leste	—	
America do Sul	—	
Cabotagem — Norte	—	
Cabotagem — Sul	—	
Somma dos embarques	5.290	
Retirado do mercado	1.203	
Consumo local diario (2)	1.000	7.493
Existencia ás 17 horas		461.875

Aviso — Feriado nesta praça nos dias 24 e 26 do corrente.

LONDRES, 22.

Disponivel	Hoje	Ant.
Preço do typo 4, superior, Santos, prompto para embarque	67/—	68/—
Preço do typo 7, Rio, prompto para embarque	55/6	57/—

SANTOS, 22.
Fechamento:

Unico chamado: Contrato "A" — Typo 4, molle:	Hoje	Anterior
Café typo 4 para entrega em dezembro	13$000	13$000
Café typo 4 para entrega em janeiro	13$700	13$700
Café typo 4 para entrega em fevereiro	13$650	13$650
Café typo 4 para entrega em março	13$650	13$650
Vendas	—	—

Estado do mercado: hoje paralysado; anterior, paralysado.

SANTOS, 22.
Fechamento:
Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, feriado; mesmo dia no anno passado, calmo.
N. 4, disponivel, por 10 kilos: hoje, 14$200; anterior, feriado; mesmo dia no anno passado, 15$400.
Embarques: hoje, 45.276 saccas; anterior, feriado; mesmo dia no anno passado, 39.164 saccas.
Entradas até ás 2 horas da tarde: hoje, 38.186 saccas; anterior, feriado; mesmo dia no anno passado, 52.139 saccas.
Existencia de hontem por embarque: 1.801.770 saccas; anterior feriado, mesmo dia no anno passado, 1.239.606 saccas.

Saidas	Saccas
Para os Estados Unidos	21.188
Para a Europa	1.050
Para Cabotagem, etc.	314
Total	22.552

S. PAULO, 22.
Entradas de café:
Em Jundiahy, pela Estrada Paulista: hoje, 20.000 saccas; dia anterior, feriado; mesmo dia no anno passado, 24.000 saccas.
Em São Paulo pela Estrada Sorocabana, etc.: hoje, 21.000 saccas; dia anterior, feriado; mesmo dia no anno passado, 25.000 saccas.
Total: hoje, 41.000 saccas; dia anterior, feriado; mesmo dia no anno passado, 49.000 saccas.

JUNDIAHY, 20.
Café recebido pela Estrada Paulista com destino a São Paulo: hoje, nada; dia anterior, nada; mesmo dia no anno passado, foi domingo.
Café recebido pela Estrada Paulista com destino a Santos: hoje, 16.000 saccas; dia anterior, 16.000 saccas; mesmo dia no anno passado, foi domingo.
Total: hoje, 16.000 saccas; dia anterior, 16.000 saccas; mesmo dia no anno passado, foi domingo.

ASSUCAR

(RIO)

Hontem, esse mercado funccionou em posição estavel, com procura de pouca monta e sem modificação de importancia nas cotações.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Saccas
Stock anterior	93.225

MOVIMENTO DO DIA 21

Entradas:	
De Pernambuco	2.000
Total	2.000
Desde 1 do mez	104.154
Saidas	5.426
Desde 1 do mez	113.990
Stock actual	94.799

COTAÇÕES

	Por 60 kilos:
Branco crystal	38$000
Demerara	34$500 a 35$000
Mascavinho	—
Mascavo	29$000 a 29$500
Somenos	Não ha

LONDRES, 22.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em dezembro	5|—	5|—
Assucar para entrega em março	5|3 ½	5|4
Assucar para entrega em maio	5|5 ¼	5|5 ½
Assucar para entrega em agosto	5|8 ¼	5|9

NOVA YORK, 21.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em dezembro	0.68	0.70
Assucar para entrega em março	0.72	0.74
Assucar para entrega em maio	0.78	0.80
Assucar para entrega em julho	0.83	0.84

Mercado: apenas estavel.
Desde o fechamento anterior, baixa de 1 a 2 pontos.

NOVA YORK, 22.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em dezembro	—	0.68
Assucar para entrega em março	0.71	0.72
Assucar para entrega em maio	0.77	0.78
Assucar para entrega em julho	0.82	0.83
Assucar para entrega em setembro	0.88	—

Mercado: estavel.
Feriado nesta praça nos dias 24 e 26 do corrente.
Desde o fechamento anterior, baixa de 1 ponto.

RECIFE, 20.
Estado do mercado: hoje, firme; anterior, firme.
Preço por 15 kilos:
Usina, de 1ª: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.
Usina, de 2ª: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.
Crystaes: hoje, 6$825 a 6$950; anterior, 6$825 a 6$950.
Demeraras: hoje, 6$250; anterior, 6$250.
Terceira Sorte: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.
Somenos: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.
Brutos seccos: hoje, 4$500; anterior, 4$500.

Entradas:	Hoje	Anterior
Desde hontem em saccos de 60 kilos	58.260	Nada
Desde 1º de setembro proximo passado, saccos de 60 kilos	2.045.700	1.987.500
Exportação: Para Santos saccos de 60 kilos	500	Nada
Para portos do sul do Brasil sll. saccos de 60 kilos	2.000	Nada
Existencia em saccos de 60 kilos	897.700	642.000

ALGODÃO

(RIO)

O mercado desse producto funccionou, hontem, em posição firme, mas, com procura de pouca monta e sem modificação de importancia nas cotações.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Fardos
Stock anterior	15.380

MOVIMENTO DO DIA 21

Entradas:	
Do Ceará	110
Do Pará	180
De Natal	178
De João Pessoa	249
Total	717
Desde 1 do mez	10.781
Saidas	1.156
Desde 1 do mez	11.127
Stock actual	14.920

COTAÇÕES

	Por 10 kilos
Fibra curta — Typo Seridó: Typo 3	70$000 a 71$000
Typo 4	68$000 a 69$000
Fibra média — Typo Sertões: Typo 3	68$000 a 69$000
Typo 5	63$000 a 64$000
Fibra média — Ceará: Typo 3	68$000 a 69$000
Typo 5	63$000 a 64$000
Fibra curta — Matta: Typo 3	56$000 a 57$000
Typo 5	54$000 a 54$500
Fibra curta — Paulista: Typo 3	56$000 a 57$000
Typo 5	54$000 a 54$500

LIVERPOOL, 22.

	Hoje 12,30 p.m.	Anterior
Mercado	Calmo	Estavel
Pernambuco Fair	5.25	5.31
Maceió Fair	5.25	5.31
American Fully Middling	5.15	5.21
American Futures, para janeiro	4.92	4.98
American Futures, para março	4.94	5.01
American Futures, para maio	4.96	5.03
American Futures, para julho	4.98	5.04

Disponivel brasileiro, baixa de 6 pontos.
Disponivel americano, baixa de 6 pontos.
Termo americano, baixa de 6 a 7 pontos.

LIVERPOOL, 22.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para janeiro	4.89	4.98
American Futures, para março	4.92	5.01
American Futures, para maio	4.94	5.03
American Futures, para julho	4.95	5.04

Mercado: afrouxou depois da abertura devido ás vendas do estrangeiro, mas, melhorou em seguida. Houve pedidos dos commerciantes.
Feriado nesta praça, nos dias 24, 26 e 27 do corrente.
Desde o fechamento anterior, baixa de 9 pontos.

NOVA YORK, 21.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	6.00	6.10
American Futures, para janeiro	5.86	5.92
American Futures, para março	6.00	6.06
American Futures, para maio	6.12	6.17
American Futures, para julho	6.22	6.28

Mercado: afrouxou no fechamento. Vendem no Wall Street.
Desde o fechamento anterior, baixa de 5 a 6 pontos.

NOVA YORK, 22.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para janeiro	5.87	5.86
American Futures, para março	5.99	6.00
American Futures, para maio	6.11	6.12
American Futures, para julho	6.23	6.22

Mercado: commercio de caracter normal. Compram na Wall Street. Os operadores do Sul vendem.
Aviso: feriado nesta praça nos dias 24 e 26 do corrente.
Desde o fechamento anterior, alta de 1 e baixa de 1 ponto parcial.

RECIFE, 22.

	Hoje Firme	Anterior Firme
Mercado		
Preço por 15 ks.: Primeira sorte, vendedores	—	—
Primeira sorte, compradores	80$000	80$000
Entradas: Desde hontem, em saccas de 80 kilos	Nada	Nada
Desde 1.º de setembro proximo passado, em saccas de 80 kilos	22.900	22.900
Exportação: Não houve.		
Existencia em saccas de 80 kilos	10.900	10.900

A BOLSA

O mercado de valores funccionou hontem, bastante activo e accusou negocios desenvolvidos sobre os titulos em evidencia. As apolices Diversas Emissões ao portador regularam estaveis, bem como as obrigações do Thesouro Nacional. As de Minas, porém, regularam firmes e accusaram alta. Ficaram tambem firmes as municipaes e as acções do Banco do Brasil, cujos preços melhoraram de posição.

Tudo o mais correu como se vê em seguida.

VENDAS

Apolices:	
Diversas Emissões de réis 1:000$, port., 8, 22, 40, 50, a.	827$000
Ditas idem, 1, 6, 11, 15, 19, 30, 47, 50, a.	828$000
Obrigações do Thesouro (1930) de 500$, 32, 8, a	495$000
Ditas de 1:000$, 15, 98, 7, a.	990$000
Municipaes:	
Emprestimo de 1917, port., 10, a.	141$500
Dito idem, 50, a.	142$000
Dito de 1920, port., 15, a.	142$000
Dito idem, 11, a.	148$000
Decreto 1.938, port., 11, a	183$000
Dito 2.093, port., 1, a.	180$000
Dito idem, 4, a.	183$000
Dito 3.264, port., 6, 4, a.	160$000
Emprestimo de 1931, port., 200, 50, a.	162$000
Dito idem, 50, a.	162$500
Dito idem, 10, 10, 10, a.	165$000
Dito idem, 10, 10, a.	166$000
Dito idem, 5, 5, 5, a.	167$000
Dito idem, 2, 2, 4, a.	168$000
Dito idem, 1, a.	169$000
Dito idem, 1, 1, 1, a.	170$000
Estaduaes:	
Municipaes de Bello Horizonte de 1:000$, 7 %, port., 50, a.	810$000
Obrigações de Minas Geraes de 200$, 9 %, 1, a.	197$000
Ditas idem, 162, 14, a.	197$500
Ditas de 500$, 2, a.	492$500
Ditas idem, 5, a.	493$500
Ditas idem, 6, 12, 19, 50, a.	495$000
Ditas de 1:000$, 3, 6, 10, 6, 10, a.	998$000
Ditas idem, 17, 10, 60, a	990$000
Rio (Popular), 100, a.	100$000
Idem, 7, 2, a.	102$000
Bancos:	
Brasil, 10, 40, a.	443$000
Idem, 85, 150, a.	443$000
Companhias:	
Minas S. Jeronymo, 50, a.	120$000
Seguros Confiança, 10, a.	225$000

VENDAS JUDICIAES

Apolices Municipaes do Emprestimo de 1920, port., c/ juros vencidos desde abril de 1930, 12, a.	175$500
Ditas decreto 1.625, port., c/ juros vencidos desde maio de 1929, 2, a.	100$000

OFFERTAS DA BOLSA

	Vend.	Comp.
Obrigações do Thesouro (1921)	—	1:000$
Ditas (1930)	993$000	990$000
Ditas (em cautela)	990$000	985$000
Ditas (1932)	1:000$	900$000
Ditas Ferroviarias	2:015$	—
Ditas Rodov., nom.	—	780$000
Ditas port.	—	775$000
Ditas port.	828$000	827$000
Emprestimo de 1903	—	835$000
Uniform., de 1:000$	—	—
Div. Emissões, nom.	—	—
Rio (Popular) 4 %.	—	100$000
Ditas de 500$, 6 % nom.	—	850$000
Ditas de 1:000$000, 8 %, decreto numero 3.218	900$000	—
Ditas de Minas Geraes, 5 %, nom.	670$000	—
Ditas port.	685$000	670$000
Ditas 7 %, nom.	—	830$000
Ditas port.	—	850$000
Ditas Espirito Santo, de 1:000$, 6 %.	—	600$000
Ditas de 1:000$, 8%	760$000	750$000
Obrigações de Minas Geraes, 9 %.	1:000$	998$000
Municipaes, de 1906, port.	—	152$000
Ditas de 1904, £ 20, port.	435$000	—
Ditas, nom.	—	440$000
Ditas de 1914, port.	245$000	—
Ditas, nom.	—	150$000
Ditas de 1917, port.	142$500	141$500
Ditas de 1920, port.	148$000	—
Ditas, nom.	—	140$000
Ditas de 1931, port.	162$000	161$500
Ditas (lotes miudos)	166$000	164$000
Ditas decreto 1.538 (Lagos)	170$000	160$000
Ditas decreto 2.097 (Lagos)	—	—
Ditas decreto 1.948 (Lagos)	160$000	—
Ditas decreto 1.999 (Castello)	170$000	—
Ditas decreto 1.550 (Castello)	—	—
Ditas decreto 1.988 (Lyra)	183$000	180$000
Ditas (titulos definitivos)	—	188$000
Ditas decreto 2.093 (Lyra)	—	180$000
Ditas decreto 3.264	160$000	—
Ditas decreto 2.339 (Lagos)	160$000	—
Ditas decreto 1.622 (Av. Atlantica)	—	169$000
Ditas decreto 1.628	—	140$000
Ditas de Bello Horizonte de 1:000$, 7 %.	830$000	810$000
Ditas de 200$, 6 % port.	150$000	—
Ditas Prefeitura de Porto Alegre, de 500$, 8 %.	—	425$000
Ditas de Therezopolis	—	150$000
Ditas de S. Paulo, de 1:000$, 8 %.	—	840$000
Bancos:		
Brasil	445$000	442$000
Mercantil do Rio de Janeiro	500$000	480$000
Funccionarios Publicos	50$000	49$500
Commercio	135$000	125$000
Portuguez do Brasil	85$000	81$000
Economico	50$000	—
Boavista	—	520$000
Predial do Rio de Janeiro	225$000	215$000
Credito Real de Minas Geraes	300$000	—
Comp. de Tecidos:		
America Fabril	145$000	140$000
Petropolitana	—	110$000
Alliança	—	70$000
Conf. Industrial	20$000	—
Prog. Industrial	—	85$000
Manuf. Fluminense	—	50$000
Brasil Industrial	—	380$000
Corcovado	—	30$000
Taubaté Industrial	500$000	400$000
Comp. de Estradas de Ferro:		
Minas S. Jeronymo	127$000	125$000
Victoria a Minas	40$000	—
Comp. de Seguros:		
Argos Fluminense	3:500$	—
Confiança	225$000	215$000
Previdente	—	2:700$
Lloyd Atlantico	—	25$000
Integridade	280$000	—
União dos Proprietarios	—	265$000
Comp. diversas:		
Docas de Santos, port.	232$000	225$000
Ditas nom.	—	218$000
Ferro Manganez	450$000	—
C. Brahma	405$000	400$000
Debentures:		
Docas de Santos	189$000	186$000
Edificadora	140$000	—
Mestre Blatgé	—	191$000
Confiança Industrial	—	78$000
Tecidos Alliança	—	140$000
Industrial Campista	140$000	120$000
Nova America	1:000$	990$000
Progresso Industrial	165$000	—
Brasil Cinematographica	1:050$	995$000
Mercado Municipal	215$000	209$000
Letras:		
Banco de Credito Real de Minas Geraes	—	180$000

INFORMAÇÕES DIVERSAS

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 21.
Fechamento:

Preço por 100 kilos:	Hoje	Anterior
Para entrega em Fevereiro	5.29	5.23
Para entrega em março	5.36	5.37
Para entrega em maio	5.46	5.47

Mercado: hoje, estavel; anterior, calmo.

Disponivel — Typo Barletta p/ Brasil	5.10	—
CHICAGO — Preço por bushel: Para Baltimore e esc., vapor americano . . . sembro	44,50	44,00
Para entrega em março	46,25	46,13

ALFANDEGA

Renda do dia 22 do corrente:

Em ouro	124:259$810
Em papel	40:004$030
Total	168:263$840
Renda arrecadada de 1 a 22 do corrente	4.400:454$338
Em egual periodo de 1931	3.966:106$839
Differença a maior em 1932	434:348$445

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Foram abatidos hontem:

Bois	156
Vitellos	15
Porcos	3

Vigoraram os seguintes preços no Entreposto de São Diogo:

Rezes	1$080
Vitellos	1$400-1$500

CAES DO PORTO

Navios e pequenas embarcações atracadas no caes do porto do Rio de Janeiro, hontem, ás 10 horas da manhã:

Armazem 1 — Vapor nacional "Serra" — Cabotagem.
Armazem 2 — Vapor nacional "Carl Hoepcke" — Cabotagem.
Armazem 3 — Vapor nacional "Laguna" — Cabotagem.
Armazem 7 — Vapor nacional "Una" — Descarga de sal.
Armazem 10 — Vapor norueguez "Borga" — Importação.
Pateo 11 — Vapor inglez "Temple Lane" — Descarga de trigo.
Pateo 18 — Vapor inglez "Llanshen" — Descarga de trigo.
Armazem 17 — Vapor americano "Southern Cross" — Imp. e Exp.
Armazem 18 — Chatas diversas com carga do "Sierra Nevada" — Importação.
P. Mauá — Vago.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De B. Blanca, vapor nacional "Itaperahiba".
De Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Itapoan".
De Buenos Aires e escalas, vapor americano, "Southern Cross".
De Itajahy e escalas, vapor nacional "Laguna".
De Recife e escalas, vapor nacional "Araçatuba".
De Nova York e escalas, vapor americano "The Angeles".
De Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Annibal Benevolo".
De Trieste e escalas, vapor italiano "Neptunia".
De João Pessoa e escalas, vapor nacional "Itassucê".
De Genova e escalas, vapor italiano "Cervino".
De Nova York e escalas, vapor nacional "Lages".
De Santos, motor nacional "Serra Branca".
De Santos, motor nacional "Serra Branca".
De Santos e escalas, vapor belga "Olympier".

SAIDAS DE HONTEM

Para Buenos Aires e escalas, vapor italiano "Neptunia".
Para Buenos Aires e escalas, vapor americano, "Algic".
Para Buenos Aires e escalas, vapor norueguez "Cudano".
De Baltimore e escalas, vapor americano "Collingsworth".

LOTERIAS

CAPITAL FEDERAL

Resumo dos premios da 292ª extracção de 1932, realizada em 22 de dezembro de 1932. 57º do plano n. 50.

PREMIOS SORTEADOS

28856	50:000$000
33247	5:000$000
38705	4:000$000

2 PREMIOS DE 2:000$000
29830 7457

4 PREMIOS DE 1:000$000
23540 18460 49658 25217

20 PREMIOS DE 500$000
41688 16 12991 01802 3508
48755 64590 42850 2717 27214

50 PREMIOS DE 200$000
56263 17333 27711 50862 37642
41736 59526 36337 06651 1590
27731 15141 9610 21937 41903
53273 37270 5069 25374 48739
3243 27474 11340 05526 37379
17647 14087 5363 48545 57156
54197 09094 51566 60307 55855
17330 11454 00164 49750 53570
36408 3054 1153 25312 42816
49445 43353 28063 44213 36727

Approximações

28855 a 28857	300$000
33246 a 33248	150$000
38704 a 38706	100$000

Dezenas

28851 a 28860	40$000
33241 a 33250	30$000
38701 a 38710	20$000

Centenas

28801 a 28900	15$000
33201 a 33300	10$000
38701 a 38800	10$000

Terminações
Todos os numeros terminados em 56 têm 10$000.
Todos os numeros terminados em 6 têm 5$000.
Exceptuando-se os terminados em 56.

LOTERIA DA BAHIA
Extracção de hontem, nesta capital.

6.409	Rio	100:000$
10.110	"	10:000$
16.002	S. Paulo	5:000$
1.562	B. Horizonte	2:000$
15.605	Rio	2:000$

PALACIO

TELEPHONE 2-0833

Complemento: 2,00 - 3,40 - 5,30 - 7,00 - 8,40 e 10,30
BEAU GENIO: 2,40 - 4,20 - 6,00 - 7,40 - 9,20 e 11,00

A METRO GOLDWYN MAYER apresenta

Um programma para toda a gente... dos de os 6 até os 60 annos!

Stan LAUREL e Oliver HARDY em BEAU GENIO

CHARLEY CHASE em "TENHO MEDO DAS MULHERES"

TENHO MEDO DAS MULHERES — comedia com CHARLEY CHASE

MARCANDO GOAL — desenho — METROTONE NEWS n. 161

Sessão Serrador das 5 ás 7 . . . . 3$300

ODEON

TELEPHONES: 2-1508 e 4-4933

Complemento: 2,00 - 3,40 - 5,20 - 7,00 - 8,40 e 10,20
NÃO HA MAIS AMOR: 2,20 - 4,00 - 5,40 - 7,20 - 9,00 e 10,40

(Improprio para menores)

PARAMOUNT SOUND NEWS

Sessão Serrador das 5 ás 7 . . . . 3$300

GLORIA

COMPANHIA BRASILEIRA DE CINEMAS

TELEPHONE: 4-0007

Complemento: 2,00 - 3,40 - 5,20 - 7,00 - 8,30 e 10,00
SERVIÇO SECRETO: 2,15 - 3,55 - 5,30 - 7,10 - 8,40 e 10,10

BOSQUE ALEGRE — natural da UFA.
FOX MOVIETONE 4 x 43
OU VAE OU RACHA — desenho de MICKIE MAUSE

Sessão Serrador das 5 ás 7 . . . . 3$300

TELEPHONE 2-1932

COMPANHIA LYRICA

ULTIMAS RECITAS — ESTA SEMANA

HOJE — Ás 21 horas — HOJE

Recita de — DESPEDIDA — de

ABIGAIL PARECIS

TRAVIATA

opera de G. VERDI, em 4 actos, com ABIGAIL PARECIS, SALVADOR PAOLI, GIOVANNI FAINI, GILDA COLOMBO e ENRICO SIMONI

AMANHÃ — repetição da opera de G. PUCCINI, em 3 actos

Tosca

para apresentação da soprano russa SOFIA RAFALOVICH prima — donna da Opera de Odessa

PREÇOS — Frisas e camarotes, 40$000 — Poltronas até letra O, 10$000 — as demais, 8$000 — Balcões, 8$000 — Galerias, 5$000

a PARAMOUNT apresenta hoje no IMPERIO

HORARIO — Complemento: 2, 3, 8, 10. Drama: 2,15, 4,15, 6,15, 8,15, 10,15

"O RESTAURANTE DE BETTY" desenho sonoro

"O AFINADOR DE PIANOS" comedia

PARAMOUNT EM GRANDE GALA

Paramount on Parade com MAURICE Chevalier, CLIVE BROOK, GEORGE BANCROFT, NANCY CARROLL etc. etc. etc.

A SEGUIR

"Quero ser Estrela"

(Make me a Star)
Filme da Paramount, com
Stuart Erwin e Joan Blondell

PARISIENSE — HOJE

Poltrona 2$000

NA LINHA DO DEVER

com BETTY COMPSON e RALPH FORBES

WYNNE GIBSON em

TUDO CONTRA ELLA!

CHARLIE CHAPLIN em

CARLITO no BELCHIOR

2ª FEIRA — CAROLE LOMBARD e RICARDO CORTEZ em

CASAR E DESCASAR

ANNA MAY WONG em

LONDRES EM REVISTA

FILM COLORIDO

CARLITO NA CORDA BAMBA

HOJE — Em Matinée ás 4 horas da tarde e A' NOITE, em sessões continuas - HOJE

Um programma surprehendente e completamente novo.

— Estréam: —

Margarida Purkas Ballarina Internacional	Margarida de Oliveira Coupletista brejeira

Continuarão com grande successo:

LUPE OTHELLO A celebre e querida estrella do "Moulin Bleu"	CLÉO DE VALERY A nova revelação maliciosa.
Outras estréas de Variedades	LILIAN Georgette Ballarina Plastica

NOVAS PIADAS MALICIOSAS — NOVOS SKETCHES BREJEIROS

Deslumbrante quadro de NU' ARTISTICO

E a engraçadissima chanchada que fará rir á bessa:

O Casto e Puro

Espectaculos improprios para senhoras e prohibidos para menores. — POLTRONAS: 3$000

BROADWAY — PONCE & IRMÃO — ELDORADO

HORARIO: 2-3.30-5 h-6.30-8.30-10 h.

O film que estava - - prohibido! - -

O film mais discutido em todo o mundo!

FOX MOVIETONE NEWS N. 40
Apresenta TROTSKY em visita á Italia.

BREVE NO BROADWAY RAINHA e MARTYR com o reapparecimento de POLA NEGRI

HOJE — NO PALCO: ás 4 e ás 9 hs.

Um programma divertidissimo!
Venham e tragam as creanças!

PALCO E FILM 3

Troupe FERRANDO (Estatuas de Marmore)

Trio FUKISSIMA (Acrobacia japoneza)

MISS ELA (Numeros de malabarismo)

THE VICTOR'S sensacional numero de força dental

O Anão MAX com as suas comicidades

Irmãos QUEIROLO em novos numeros

Bailados pelas "Queirolo Girls"

NA TELA: A PARTIR DE 2 HORAS

THOMAS MEIGHAN e CHARLOTTE GREENWOOD (a mais pernilonga) em PIRATAS A' SOLTA

Complemento: A chegada dos campeões brasileiros, vencedores da COPA RIO BRANCO.

FOX

RIO BRANCO

Praça 11 de Junho — 4-1639

BEIJA-ME OUTRA VEZ com Bernice Claire.

TRILHA DO ARCO IRIS com George O'Brien.

CAPITÃO KID Final

2ª feira, "Cimarron", com Richard Dix — "Casada e sem marido", com Constance Bennett e "Indios do Oeste", 5º e 6º episodios.

GABY

é um nome sempre lembrado, principalmente por occasião das festas de

NATAL

porque

GABY

é um delicioso bonbon e ainda

LAPA

AV. MEM DE SA' 23—2-2543

O HOMEM DOS MEUS SONHOS com George Bancroft.

O TIGRE DO MAR NEGRO com George Bancroft.

PAIXÃO DE BARBARO com Rodolpho Valentino.

CAPITÃO KID 11º e 12º episodios

2ª feira — "A vez de Charlie Chan", com Marion Nixon e "O Homem da Nota", com William Haines.

GABY

é a bonbonière da Praça Tiradentes, o que tem

PRESENTES

na sua especialidade offerece maiores vantagens.

Visitem pois, antes de qualquer compra a bonbonière

GABY

Praça Tiradentes, 9.

CATUMBY

Marq. Sapucahy 255—2-3881

O HOMEM DO OUTRO MUNDO com Eddie Cantor e Charlote Greenwood

LOTERIA MALDITA com Elissa Landi e Victor Mac Laglen

INDIOS DO OESTE 3º e 4º ep. com Tim Mac Coy

2ª feira — "Pretenções sociaes", com Louise Dresser, "Dr. Karlow", com Lloyd Hughes e June Collier e "Capitão Kid", 9º e 10 episodios.

BEIRA MAR CASINO

Telephone 2-1735.

O melhor, o mais arejado, mais encantador local do Rio.

2 - Grandiosos Revellions - 2. Sabbado, 24 de dezembro "Revellon de Natal". — Os salões receberão rica scenographia do consagrado artista Hipolito Collomb. — 2 - Grandiosas orchestras - 2. — Uma typica e uma Jazz-Band. — Monumental Arvore de Natal. — Farta distribuição de brindes. — Cavalheiros, 10$000. Senhoras, livre.

Sabbado, 31 de dezembro imponentissimo revellion de "Fim de anno". — Decoração de Hipolito Collomb. — Grandioso baile á fantasia. Um espectaculo de luzes, decorações e scenographia originaes. — Haverá uma grande surpresa a 1933. — 2 — Orchestras — 2. — Typica e Jazz-band. — Ingressos, 20$000. — 4 ingressos, darão direito a uma mesa.

Reservam-se mesas para o Revellion de 31 de dezembro, no Beira-Mar Casino, ou na Casa Lopes Fernandes, (Avenida Central n. 138). (46455)

O sangue azul de Mickey Rooney, "Rei Carlos", alliado á coragem de Tom Mix, transformaram o reino — da Alvonia. —

POPULAR - Hoje

JOHN GILBERT em
PHANTASMA DE PARIS

CONRAD NAGEL em
A MULHER PAGÃ

LEW AYRES em
MUNDO NOCTURNO

Estrada do mal

OUTRA DERROTA

Amanhã: A ENXURRADA — NOIVA DO CÉO — O AMOR FEZ DELLE UM HOMEM — Os indios do oeste, 7º e 8º episodios.

MASCOTTE - HOJE

CHESTER MORRIS em
O HOMEM MIRACULOSO

IVAN PETROVICH em
O TENENTE DA RAINHA

Carlito sae do Xadrez

NO PALCO:
Barão Von Reinhalt

2ª feira: AZA PARTIDA — O PREÇO DO DEVER

PRIMOR - Hoje

BEBE' DANIELS em
DIXIANA

JOHN BARRYMORE em
ARSENE LUPIN

2ª feira: QUEM QUER VAE — TUDO CONTRA ELLA — O TENENTE DA RAINHA

PARIS - Hoje

BILL BOYD em
O amor fez delle um homem

LONDRES EM REVISTA

Marido a força

2ª feira: O HOMEM MIRACULOSO — LOTERIA MALDITA

Haddock Lobo - Hoje

RUTH CHATTERTON em
TÚ SERÁS MÃE

BILL BOYD em
FROTA SUICIDA

NO PALCO:
TROUPE YOUMAZETTIS
DUO PAPERT

2ª feira, — PEQUENAS PERIGOSAS.
O NOCTURNO SINISTRO

CASA DO CABOCLO

Antigo Th. São José
Emp. PASCHOAL SEGRETO

HOJE A's 7,15 - 9,15 e 10,00

Centenario e ultimas representações de:

Viva as Muié

Original de DUQUE e CALAZANS

AMANHÃ. — Primeiras de "AS PASTORINHAS"

TABARIS

IMPRORRIO PARA SENHORITAS E PROHIBIDO PARA MENORES.

RUA PEDRO I° 25
VESPERAES TODOS OS DIAS AS 16 hs. A NOITE A 20 E 22 HORAS

HOJE — Grandiosas estréas! Novos artistas! Novos numeros!

Pilarcitas Reyes ballarina e cançonetista hespanhola.	LYDIA SILVA Estylista brasileira

LOS DIAMANTES NEGROS
Trio de bailes cubanos e dansas americanas.

Exito sem precedentes de:

CARMEN LUQUE Tangos e couplets picarescos	SILVIA RIVERA Cançonetista maliciosa
MARIA LISBOA Cantora e ballarina	DJANIRA SOARES O samba do morro

Deslumbrante quadro de NU' ARTISTICO
Piadas! Cortinas! Sketches!

VOZ GROSSA e ATRAS DISSO E' QUE EU ANDO

um manancial de gargalhadas com SALAMON ABDALLA, *Pepa Ruiz, Morietta Field, Barreito, Reis e Gaster.*
Poltronas 3$200 — Nas Vesperaes, Estudantes e militares fardados 1$600.
DIA 29 — Festa artistica de SALAMON ABDALLA

THEATRO CARLOS GOMES

EMP. PASCHOAL SEGRETO — PHONE 2-7581

HOJE — A's 8,15 e ás 10,15 HORAS — HOJE

JARDEL JERCOLIS apresenta uma revista cheia de novidades bonitas:

CAFE' PAULISTA

que Alfredo Brêda, Gerdal Boscoli e Oswaldo Macedo nos dão em 2 actos buliçosos, alegres e illuminados.

Numeros de phantasia que empolgam e enthusiasmam. Uma phrase de espirito e comicidade em cada dialogo das cortinas e "scketches".

Theatro João Caetano

GRANDE COMPANHIA BRASILEIRA DE COMEDIAS

ESTRÉA

Hoje — A's 8,15 e ás 10,15 horas — HOJE

Com a desopilante comedia-charge em 3 actos, adaptação de Rego Barros

"GREVE GERAL"

Distribuição pela ordem das entradas em scena:
Dimas: Placido Ferreira — Chauffeur: Bento Cavalcanti — Segunda: Anita Spá — Soccorro: Maria Helena — Manolo: Armando Rosas — Gordillo: Carlos Machado — Porteiro: Alberto Monteiro — Eleuteria: Yára Querzé — Canuto: Olavo de Barro — Facundo: Mendonça Balsemão — Dôres: Cordelia Ferreira — Saúde: Belmira de Almeida — Padre Gonçalo: Samuel Rosalvos — D. Felicidade: Julieta de Almeida.

Preços das localidades: Frizas e Camarotes: 25$000 — Poltronas: 5$000 — Balcões: 3$000 — Galerias: 2$000.

Bilhetes á venda.

THEATRO PHENIX

HOJE — Das 14.30 em deante. Unicas exhibições do film-monumento da série scientifica-realista do genero "Só para adultos"

Hygiene do Casamento

Um grito de alarme aos casados! Uma advertencia aos solteiros! Um conselho para todos...

V. S. assistindo a este film sahirá satisfeito, por ter visto pela primeira vez cousas interessantes sobre a hygiene sexual, de alto valor scientifico e educativo!

POSES PLASTICAS DE NU' ARTISTICO
Prohibido para menores e senhoritas (I 27423)

Piano de 1|4 de corda

Vende-se um pleyel feito por encommenda optimo para concerto ou club. Preço de occasião. R. Estacio de Sá 64. (I 29420)

Centro Commercial

Vende-se optimo predio em 3 pavimentos, 2 lojas para atacadista e 2 sobrados p. escriptorios ou pensão, junto a Alfandega e 1º de Março, negocio urgente, bom emprego capital, preço minimo 320 contos. Trata-se com João Ferreira, rua Carioca, 10, 1º andar. (I 27604)

HYPOTHECA

Particular, empresta qualquer quantia, sob predios terrenos e promissorias, no centro, suburbios, E. do Rio, juros de 7 °|° ao anno; rua São José, 19, sobrado. (I 27600)

PILOT DRAGON

Vende-se á Rua Monte Alegre nº 328, um apparelho Pilot Dragon com 1 jogo de valvulas novas. (I 29382)

Casa mobiliada Ipanema

Casa com dois quartos, banho, living-room, cosinha, copa, garage, quarto e banho empregado e quintal. Rua Alberto de Campos 74 — casa 4. Aluguel (475$000) ver e tratar das 10 horas em deante. Tel. 7—4895. (I 29405)

RADIO-OFFICINA

Reparos garantidos em radios de qualquer marca. Especialistas em R. C. A. Victor e Crosley. Serviço rapido. Exames gratis. Phone — 2—0845, sala 1. (I 27598)

APARTAMENTO MOBILIADO NA CINELANDIA 380$000

Sem mobilia 330$. Excellente aposento e banheiro. Gaz incluido no preço. Independencia. Aluga-se sem exigir contrato, exigindo-se apenas 1 mez adeantado e 1 mez de deposito. Tratar com o SR. SYLVIO, ascensorista do edificio do Cinema Imperio. (I 27606)

ESTACIO

Alugam-se as casas acabadas de construir nº 34 (terreo) e 34 (sobrado) da rua Dona Minervina, transversal a Machado Coelho, com 2 salas e 2 quartos. Tratar á Praça Floriano 7 (Edificio Odeon) sala 201 — Estão abertas — Aluguel 350$000. (I. 27599)

CINEMA FALADO

Com 2 Movietones, 2 Vitaphones, 2 Ampliadores, 4 Altofalantes e palco para artistas em bairro de grande futuro, devido ao dono ter fixado residencia na Europa, traspassa-se o contracto. Informações, rua dos Ourives 57, loja ou telep. 5—0935. (I 29399)

Guarda Livros e Contadores

Obtenham os seus diplomas com urgencia. Procurem o Contador Servulo de Faria — Rua General Camara n 86, — 1º andar, sala nº. 5 das 11 ás 12 1|2 e das 16 ás 18 horas. (I 29394)

CINE FLUMINENSE

Campo de S. Christovão, 105

HOJE — Soirée — HOJE

PAPAE AMADOR
drama, com Warner Baxter

NO PORTAL DA VIDA
drama, com Spencer Tracy

Amanhã — O mesmo programma. (I 27579)

DEMOCRATA-CIRCO

O TEMPLO DA MALICIA
PHONE: 8-5011
Rua Figueira de Mello, 11 —

Hoje e amanhã, ás 20.45, ultimas representações da maliciosa revista

CAMISAS!...

Successo de Lupe Othello, Laurita, Durva, Nena, Margarida, etc.

Sabbado — "Mulheres da Orgia".

Dia 27, festa promovida por Lupe Othello. (I 29285)

APARTAMENTO

Aluga-se, no Edificio Britannia, Largo do Machado, 39, servido por elevador, com 2 salas, 3 quartos, cosinha e banheira. Tratar: Rua Theophilo Ottoni, 135 — sob°. — Phone 4—2057. (I 27607)

Bungalow — Ipanema

Vende-se ou aluga-se com todo o mobiliario, de construcção moderna para casal de trato, tem garage — rua Montenegro nº 118. Pode ser visto das 10 horas em diante. (I 29385)

5:000$000

Precisa-se de esta quantia por 90 dias — juros a combinar — dando-se em garantia mobilia em Copacabana valor oito vezes mais, seriedade absoluta "C. C. ofertas", neste jornal. (I 29401)

A chegada dos Campeões brasileiros de football

Film reportagem da maxima actualidade. Filmado habilmente durante a chegada ao Rio, dos vencedores dos Campeões do Mundo. Em exhibição no "ELDORADO". Para "LOCAÇÃO" R. Almirante Barroso 20-1°